TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.941 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 21 de Maio de 1956

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
24 PAGINAS

Helga só pensou na gravidade de sua falta, quando soube das lágrimas aflitas de sua mãe. Mãe e filha se abraçam, depois de colocar uma pedra sôbre a travessura da menina

A FUGA COMEÇOU NO 3.º ATO:

HELGA QUER SER REPÓRTER E NUNCA MAIS VAI FUGIR

"Não houve nada de mais: fomos a Barbacena e voltamos"
(LEIA TEXTO NA PÁGINA 8)

BANCÁRIOS: DNT INTERVÉM PARA EVITAR A GREVE

Diretor do Departamento Nacional do Trabalho vai avistar-se com patrões e empregados - (P. 4)

ESTIAGEM NO NORDESTE: DESTRUÍDAS AS LAVOURAS

URGEM PROVIDÊNCIAS DO GOVÊRNO FEDERAL

AGRAVOU-SE sensivelmente a situação do Nordeste nos últimos dias. Com a estiagem que se vem prolongando há mais de trinta dias, estão pràticamente perdidas tôdas as lavouras, restando alguma esperança para as plantações de algodão, se caírem novas chuvas dentro de uma semana.

O ambiente é de desolação. Os agricultores fizeram todos os sacrifícios, montaram suas safras, com as chuvas de fevereiro e março. Veio depois o verão e todo êsse trabalho está perdido.

Até agora, não se sabe quais as providências que serão tomadas pelo Govêrno Federal, em face da situação que se criou inesperadamente, e que levará milhares de famílias ao desamparo em próximos dias.

Trabalho dia e noite no Clube Militar

Resultados oficiais sòmente esta manhã

Voto em duplicata atrasa a apuração – Exame minucioso das listas de votantes – Anuladas as urnas de Santa Maria e Uruguaiana – (Leia texto na página 4)

Greve dos músicos provoca ofício a Lott

CANTORA NO MICROFONE FAZ GESTO E NÃO CANTA

Artista vai para o palco e faz mímica; a música vem da vitrola — Jackson e Elmira apostam corrida com o disco — Apêlo ao Ministro da Guerra para que não forneça músicos militares — (TEXTO NA PAGINA 2)

Inseminação artificial pode criar monstros

TRIBUNA DA IMPRENSA ouve médicos sôbre a condenação da Igreja à inseminação artificial — Rodrigues Lima: "Imoral e não aconselhável" — Alkindar Soares: "O problema existe e merece solução" — Hamilton Nogueira: "Casal sem filhos deve adotar criança" — Ezechias da Rocha: "Sou contra" — Hélio Gomes: "Com o marido, sim, com doador, não" (TEXTO NA PAG 4)

HAMILTON NOGUEIRA: Contra a inseminação artificial

Campeonato TRIBUNA: escola de disciplina

MAIS um domingo movimentado viveu ontem o futebol amador, com os jogos do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, Campeonato do Departamento Autônomo, Campeonato de São Cristovão e jogos entre clubes independentes. A TRIBUNA DA IMPRENSA, como vem fazendo todos os domingos, estêve presente a diversos campos, colhendo flagrantes, como êstes que ilustram esta legenda. No primeiro dêles uma fase do jôgo em que o Salcan manteve a liderança do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA derrotando o Sete de Setembro do Leblon por 4x2. Aparecem os jogadores número "5" do Sete de Setembro e o número "3" do Salcan, disputando a bola. No outro, um lance do jôgo entre A. A. São Francisco e Cineac F. C., vencido pela A. A. São Francisco por 6 x 0. Um detalhe que tem demonstrado o progresso do futebol amador carioca: a disciplina em alto nível, principalmente nos jogos do Campeonato TRIBUNA. Ressalte-se que os jogos são disputados em campos abertos ao público, sem o menor policiamento. Os diretores são, em quase todos os casos, os próprios responsáveis pela disciplina e pela ordem que impera nos campos suburbanos. — (Maiores detalhes sôbre os jogos de ontem, nas páginas 5 e 6 do segundo caderno).

HOJE:
"Record" mundial sôbre as águas da Guanabara

Colette: não quis ser bailarina para fazer "ballet" no espaço
(NA PÁGINA 8)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Estréia o "superscope"

APÓS o "cinemascope" e o "vista-vision", o Rio conhecerá hoje um novo processo de imagem ampla, o "superscope", igualmente autorizado a cobrar Cr$ 18,00. Criado pelos irmãos Tushinsky em colaboração com a RKO, o processo vem sendo usado por essa companhia e pelos produtores independentes ligados a ela.

O "superscope" é um "cinemascope" de menor largura (proporção de "dois por um", em vez de "2,55 por um"). Exige tela ampla e adaptação de lentes especiais aos projetores. O filme de estréia é "Alforje do Diabo", com Jane Russell, Richard Egan (na foto) e Gilbert Roland. Informes sôbre êste e os outros lançamentos, na "Vitrine da Semana", que Ely Azeredo apresenta na página 5 do Caderno 3.

MAIS POTÊNCIA
com menos gasto!

PEÇA PELA CAIXINHA VERMELHA
Anéis de pistão PERFECT CIRCLE
HYDROLITOL
É bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL à venda nos postos, drogarias, etc.

A JUSTIÇA JULGARÁ HOJE A MATADORA DE "ROSINHA"

Jane no banco dos réus
(PÁGINA 7)

Banco de Crédito Territorial
AGENCIA CARMO, 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Um político por semana

AMARAL PEIXOTO DE GUARDA-MARINHA A EMBAIXADOR

(Reportagem de MURILO MELO FILHO)
(Página 8 do caderno 3)

"MISS DISTRITO FEDERAL" SAIU DE MARECHAL HERMES

A NOVA "Miss Distrito Federal", srta. Leda Brandão Rau, veio de um subúrbio distante — Marechal Hermes — para ganhar o título, sábado, em Quitandinha.

Tem 20 anos de idade, disputou o título pelo Mará, um clube pequeno, e derrotou as candidatas da zona sul, que são, sistemàticamente, as vencedoras. Suas medidas são simétricas e harmoniosas: altura — 1,64 m; pêso — 57 quilos; cintura — 60 cm; coxa — 57; busto — 90; quadris — 93; tornozêlo — 21.

Tudo isso e mais cabelos castanho-escuros, com olhos (bonitos) castanhos. Pele clara, morena. Sobrancelhas compridas e grossas, cílios longos.

Seus pais são o sr. João Benvindo Rau e dona Cora Brandão Rau. Leda fala inglês e espanhol, além do português. O último curso que terminou foi o ginasial. Nasceu em 21 de abril de 1936.

Suas adversárias que melhor colocação obtiveram foram: em 2.º lugar, Miss Clube Militar, srta. Sylda Pamplona; em 3.º, Miss Vasco da Gama, Beatriz Peixoto; em 4.º, Miss Caiçaras, srta. Dirce Moura.

A comissão julgadora estava constituída dos senhores prefeito Negrão de Lima, prefeito (de Petrópolis) Flávio Castrioto, João Calmon, Herbert Moses, Malba Tahan, Aciolí Neto e sra. Dinah Silveira de Queiroz, além dos dois representantes dos patrocinadores do concurso.

Na foto vemos: Leda Rau depois da vitória, já com a faixa de "Miss Distrito Federal" e a de seu clube.

Alkmim despacha errado, funcionário não recebe

PORQUE o ministro da Fazenda escreveu "encaminhe-se" ao invés de "pague-se", no processo de pagamento dos funcionários da Justiça do Trabalho, êles ficaram sem receber o mês de abril.

A contadoria não quis efetuar o pagamento dos funcionários devido ao equívoco despacho do ministro, fazendo com que o processo voltasse às mãos do senhor Alkmim para reparar seu engano. Desde o dia 15 o processo está em poder do ministro, que ainda não mudou o "encaminhe-se" para "pague-se".

Bom, com nevoeiro

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima, 23.6. Mínima, 16.7.

GREVE DOS MÚSICOS PROVOCA OFÍCIO A LOTT

CANTORA NO MICROFONE FAZ GESTO E NÃO CANTA

Artista vai para o palco e faz mímica; a música vem da vitrola — Jackson e Elmira apostam corrida com o disco — Apêlo ao ministro da Guerra para que não forneça músicos militares

Reportagem de CARLOS LEMOS

A CANTORA persignou-se e foi para o palco. Gesticulava, abria a bôca — mas a música vinha mesmo éra da vitrola, na sala do operador. Explica-se: desde sábado, os músicos das rádios Tupi, Tamoio e da TV-Tupi continuam em greve.

A greve é para conseguir aumento de salários, regulamentação de horários e novos contratos. Durará 9 dias, que podem ser prorrogados.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o presidente do Sindicato dos Músicos, sr. Geraldo Miranda, declarou que "a greve prossegue cem por cento, sem que nenhum músico apareça para trabalhar".

Considera hoje como o "dia D" da greve, pois os programas de orquestra são em maior número. Além disso, deverá estrear na Rádio Tupi, uma cantora internacional, "La Mexicanita".

MIMICA, AJUDA

Nos programas de auditório, os cantores faziam tocar os seus discos e faziam que estavam cantando. A assistência divertiu-se com os desencontros havidos, mas saiu lamentando a falta da orquestra.

RAINHA NAO CANTOU

Doris Monteiro, Rainha do Rádio, que ontem comemorava o seu quinto aniversário de rádio, compareceu ao programa, recebeu homenagens de seus "fan-clubes", mas não cantou, nem fez mímica. Preferiu conversar com o animador do programa.

O combinado era de não ir, falando pelo telefone, mas como o patrocinador do programa foi assistir, ela compareceu à última hora.

Disse. "Foi tudo bem, pena que não houvessem músicos". Quanto à versão de que Doris iria acompanhar-se ao violão, não pôde concretizar-se, pois, como nos informou, só teve, até agora, uma aula.

JACKSON DO PANDEIRO, SUCESSO

Jackson do Pandeiro e sua mulher Elmira, fizeram sucesso Isto porque cantam e dançam ao mesmo tempo. A música "Cremilda", era um pouco antiga e Jackson e Elmira, não se lembravam, exatamente, dos momentos em que deveriam "entrar" Resultado: às vêzes, estavam longe do microfone e tinham que correr para perto. O auditório gostou da correria.

MAIS BRINCADEIRAS

O animador de auditório, Aerton Perlingeiro, teve algumas dificuldades com seu programa. Disse, depois, que "nunca havia saído tão bom mas que o fundo musical fizera falta".

Para suportar o programa fêz mais brincadeira de auditório.

MARA SILVA

Mara Silva, cantora, persignou-se e entrou no palco. Depois da apresentação, o disco rodou e ela fêz que estava cantando. O auditório gostou e aplaudiu.

OUTRO CANTOR

Nelson Fonseca, cantou, acompanhado pelo cantor Jorge Roberto ao violão. Tiveram que ensaiar um número às carreiras.

NA TELEVISAO

Na TV-Tupi a situação era a mesma das estações. Os programas prejudicados pela greve. O pianista Waldir Calmon, que tem sua audição aos sábados, não tocou por solidariedade a seus companheiros, já que não é empregado da TV, recebendo seu salário diretamente do patrocinador.

ADESOES

O Sindicato dos Músicos já recebeu as adesões dos músicos de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul. Dão informações que a direção das Emissoras Associadas pretende recrutar músicos no Recife.

O sindicato informa que está contando com a solidariedade de todos os outros artistas.

A DIREÇAO DA EMISSORA

"Estamos enfrentando uma greve parcial dos músicos, mas nenhum dos programas saiu do ar" — disse-nos o sr. J. D'Ávila, diretor artístico da Tupi.

"A greve foi iniciada com um ultimato de 24 horas para dar o aumento. Só hoje é que poderemos resolver a situação" — prossegue.

Informa, ainda, que 40 por cento dos músicos está pedindo garantia para trabalhar.

Quanto à vinda de músicos do Recife, disse tratar-se de medida de ordem interna que poderá ser tomada ou não, dependendo da necessidade da emissora.

Repeliu, em seguida, as informações de que o pagamento da estação estivesse em atraso. "Há dezessete meses estamos pagando em dia".

GREVE TOTAL

O presidente do sindicato informa que a greve é total e que não houve ultimato já que há três meses vêm lutando pelo aumento de salários.

O sindicato vai oficiar, hoje ao Ministro da Guerra, pedindo que não forneça músicos das corporações militares para tocar nas emissoras. Trata-se, dirá o ofício, de reivindicações de uma classe, que devem ser resolvida dentro da própria classe, sem interferência de estranhos.

Inseminação artificial pode criar monstros

TRIBUNA DA IMPRENSA ouve médicos sôbre a condenação da Igreja à inseminação artificial — Rodrigues Lima: "Imoral e não aconselhável" — Alkindar Soares: "O problema existe e merece solução" — Hamilton Nogueira: "Casal sem filhos deve adotar criança" — Ezechias Rocha: "Sou contra" — Hélio Gomes: "Com o marido, sim, com doador não".

— "A INSEMINAÇAO artificial pode produzir monstros — entes anômalos e inferiorizados. Do ponto de vista moral é contra todos os princípios e encarada sob o aspecto científico, acho que não é aconselhável" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o professor Otávio Rodrigues Lima, catedrático de Obstetrícia da Faculdade Nacional de Medicina, assunto que reúne neste momento mais de 1.500 especialistas, em Nápoles, Itália.

Falando aos congressistas, o Papa Pio XII, fixando a posição da Igreja, condenou a inseminação artificial.

O professor Rodrigues Lima explica:

— "No primeiro caso, refiro-me ao processo muito em voga na América do Norte, que utiliza doadores. E mesmo com o próprio marido é antibiológico".

A FAVOR

— "Devemos colocar o assunto sob o ângulo da necessidade social. A esterilidade atinge igualmente o homem e a mulher. Nos Estados Unidos, a inseminação artificial alcançou o maior desenvolvimento, devido, em parte, à necessidade dos casais de terem descendentes a quem deixar os próprios recursos" — disse-nos o dr. Alkindar Soares, um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Esterilidade e Inseminação Artificial.

E acrescentou:

— "Outro é o ponto de vista da Igreja, que respeitamos. Mas, não se pode negar que o problema existe, sob o aspecto social, merecendo uma solução" — concluiu o professor Alkindar Soares.

ADOÇAO: UMA SOLUÇAO

— "O instinto maternal poderá ser satisfeito, plenamente, desde que o casal sem filhos se disponha a adotar uma criança. Seria até mais humano. Há tantas crianças abandonadas, que será esta mesmo a solução mais aconselhável" — declarou o professor Hamilton Nogueira, Catedrático de Medicina Legal da Universidade Católica e ex-senador.

E acrescentou:

— A inseminação artificial é contra a lei natural e por isso profundamente imoral. Não há razão nenhuma para justificar processos que são contrários à natureza humana".

Finalizando suas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse ainda o professor Hamilton Nogueira,

— "A proclamação do Papa não fêz mais que reafirmar posição conhecida, agora com tanto mais valor porque partida da maior autoridade espiritual do mundo. Há quem defenda pontos de vista como êsses porque o mundo está pervertido. Não posso admitir que, colocando o homem num plano superior do reino animal venha alguém a situá-lo no mesmo nível de cavalos de corrida. As palavras do Santo Padre vieram, afinal, colocar o problema nos seus devidos têrmos".

CATÓLICO

O senador Ezechias da Rocha, que também é médico, assim se expressou:

— "Todo médico católico é obrigado, como tal, a se submeter ao pensamento e à orientação da Igreja. Há uma medicina que se utiliza dos princípios da religião. Assim, sou contra a inseminação artificial".

A VONTADE DO CASAL

— "Quando o casal fizer questão de ter um filho e o doador fôr o próprio marido não há como considerar-se moral o recurso da inseminação artificial. Em muitos casos impede até que se gere no espírito da mulher aquela sensação de frustração que pode ter graves conseqüências, tais como neuroses" — declara o professor Hélio Gomes, Catedrático de Medicina Legal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e da Faculdade Nacional de Direito.

Continuando, disse:

— "A situação muda de aspecto quando surge a figura do doador. Aí eu sou contra".

— "Acredito até que Sua Santidade aceite o que afirmo de início, isto é, quando a solução não vai além do casal. Digo isto porque não nos foi dado conhecer o inteiro teor do seu discurso. De um modo geral e na sua maior parte são aceitáveis as suas restrições" — concluiu o professor Hélio Gomes.

Caminhões de lixo duram quatro anos

Garante o diretor de Manutenção do STP — Duram 13, contesta um engenheiro municipal — O que a Prefeitura porá em leilão ela mesma não aceitaria nem de graça

"NA Prefeitura, um caminhão para coleta de lixo dura quatro anos, no máximo, porque o próprio lixo recolhido muito úmido ataca tanto a carrosseria quanto as peças" — disse-nos o sr. Jurandir Cícero de Miranda, diretor do Departamento de Manutenção e Suprimento da Superintendência dos Transportes da Municipalidade.

LEILAO

Acrescentou que a Prefeitura não aceitaria de graça o material que vai leiloar, pois só serve mesmo para ferro-velho.

— "O material que vai ser leiloado como sucata é o que sobra dos despojos dos veículos, pois, como o S.T.P. precisa de peças, tiramos até rôscas que ainda possam servir para alguma coisa".

Esclareceu que os leilões de sucata são absolutamente normais, realizados de seis em seis meses.

CASO DE CADAVER

O sr. Jurandir Miranda explicou que o carro-funerário a ser leiloado é, em verdade, um rabecão, para transportar cadáveres dos hospitais da Prefeitura.

Contou-nos que, faz algum tempo, quase morreu de susto um lavador de carros da Prefeitura, porque o motorista do rabecão esquecera um cadáver dentro do carro.

PREÇO E DURABILIDADE

Os caminhões de lixo que vão ser leiloados foram adquiridos pelo prefeito João Carlos Vital, a Cr$ 152 mil cada. Hoje, custam Cr$ 2.500 mil.

Embora o sr. Jurandir Miranda diga que o prazo de vida útil dos caminhões de lixo seja de quatro anos, garante um engenheiro municipal, o sr. Nelson de Andrade Pinto, que a média da durabilidade dos mesmos é de 13 anos.

Entram os táxis na corrida dos aumentos

Motoristas querem 60% sôbre a tabela atual

Solução de emergência: tabela noturna para corridas diurnas

OS motoristas de praça estão se movimentando a fim de conseguir do Ministro da Justiça um novo aumento no prêço das tarifas atualmente em vigor.

Depois de estarem esperando pela resposta ao memorial entregue há dois meses ao Chefe de Polícia, vão agora reiterar o pedido, a fim de que seja fixada uma nova tabela.

INTERVENÇAO

A pretensão dos motoristas vem sendo patrocinada pelo próprio Sindicato dos Motoristas Autônomos que, pela sua diretoria, tem procurado entrar em contato com o Chefe de Polícia, a fim de que o assunto seja definitivamente resolvido.

Os motoristas pretendem obter o mais breve possível um pronunciamento do Ministro da Justiça, que é quem vai decidir sôbre as pretensões.

O AUMENTO

O aumento solicitado pelos motoristas de praça é de 60 por cento sôbre os preços atuais. Caso não possa ser atendida essa pretensão, pleiteiam os motoristas autorização para cobrar durante o dia e até ser o assunto definitivamente resolvido, a tarifa estipulada para vigorar durante a noite.

INTERFERENCIA

Para solucionar o caso, a diretoria do Sindicato dos Motoristas Autônomos vai pedir ao Chefe de Polícia que interfira junto ao sr. Nereu Ramos a fim de que seja resolvida a questão.

Satisfez o último desejo, a moça que vai ficar surda

DO PAIS DE GALES A MILÃO, PARA OUVIR O "BAILE DE MÁSCARAS"

ROMA, 20 (AFP) — Uma jovem inglêsa, cega, com ambas as mãos amputadas, e que em breve estará totalmente surda, realizou o seu último desejo: ouvir, pela primeira e última vez, uma ópera, no Scala, de Milão.

A moça, Gwennie Obern, trabalhava numa fábrica de munições, no início da guerra, quando uma explosão lhe arrancou as duas mãos e a tornou cega. Logo a seguir, verificaram os médicos que também houvera lesões graves do tímpano e que a infeliz moça não tardaria a ficar igualmente surda.

Muito emocionada com a notícia dessa futura enfermidade, a senhora Obern — que antes do acidente amava a música e era boa pianista — formulou o voto de assistir a uma representação do famoso Scala, de Milão. O semanário do País de Gales, de onde é natural, organizou uma coleta em seu favor, e a direção do Scala, informada do trágica história, ofereceu-se igualmente para contribuir para a realização dêsse último desejo.

Foi assim que a moça pôde, com lágrimas nos olhos, assistir no Scala à representação do "Baile de Máscaras", em espetáculo de gala, quando do cinquentenário do Túnel de Simplon. Antes de partir de Milão, assistirá ainda a outras manifestações artísticas.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial Rua Buenos Aires 48
A. MOURAO GUIMARAES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARAES
Vice-Presidente

FORÇA DE VONTADE

A vontade forte, a confiança em si mesmo, a tenacidade, o espírito de luta, são qualidades que se adquirem no "Curso de Eficiência Pessoal pela Educação da Vontade", único no género no Brasil. Aulas ministradas por Alberto Montalvão, às segundas e quintas-feiras, das 19 às 20 horas.

Matrículas abertas, novas turmas - CURSOS ACME, Av. Erasmo Braga, 255 11.º andar Tels.: 22-4800 e 22-2797.

(10.086)

TINTUREIROS SÃO CONTRA SALÁRIO-MÍNIMO

SAO PAULO, 20 (Sucursal) — Vão fazer campanha contra o salário-mínimo JK todos os donos de lavanderias de S. Paulo. Acham a elevação excessiva e prejudicial.

Os preços atuais estão perto de Cr$ 70,00.

"Vamos ser obrigados a aumentar para Cr$ 140. Mas pagamos impostos (federais, estaduais e municipais) e temos nossos empregados regularmente registrados. Tudo isso é ônus".

"Por isso — alegam — não podemos arcar sòzinhos com o aumento de salários. É claro o exemplo dos japoneses em São Paulo: sonegam impostos e não pagam empregados, pois trabalham sempre em família".

"Por que êsses (há muitos mais em outros ramos) não vão ser atingidos pela medida do govêrno- quando somos prejudicados a ponto de dobrar o preço de nossos serviços ou fechar as portas?"

CLUBE DA LANTERNA
(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)

INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA
BASTA TELEFONAR PARA OS NÚMEROS ABAIXO, ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO

Botafogo 46-4288 26-9211
Méier 49-4615 (à noite)
Tijuca 28-1432 48-7786 58-3755
Laranjeiras 45-6755
Flamengo 25-3060

DICK ACHOU EDUARDINHO: POLÍCIA NÃO ACHA RAPTOR

SAO PAULO, 20 (Sucursal) — A polícia desistiu de procurar o raptor de Eduardinho. O cacharro Dick encontrou o menino, mas não pôde encontrar o "mulato da bicicleta" de qua falou o menino.

As investigações feitas (sem orientação) a nada levaram. Nenhuma prova foi colhida contra ninguém.

O fracasso da polícia paulista está dando aso a nova campanha pela reforma na Secretaria de Segurança. Argumentos dos elementos pró-reforma: ineficiência, inoperância e desonestidade comprovadas de investigadores e funcionários.

Banco Nacional do Norte
— Um amigo na praça —

compartilha com os seus clientes dos frutos de um progresso em comum

É natural que vejamos com orgulho, confirmado pela nossa filial aqui instalada há pouco mais de um ano, o êxito de uma diretriz que vem norteando os nossos negócios e que obteve para nosso Banco, na sua região de origem, o cunho de uma tradição. Consideramos cada cliente como participante de um objetivo em comum, rumo aos mesmos propósitos de expansão e de progresso. Somos, aquí como no Recife, "um amigo na praça"

• Descontos e Empréstimos
• Depósitos
• Cobrança de Títulos
• Ordens de Pagamento
• Guarda de Valores
• Referências e Informações
• outros serviços de natureza bancária, para facilitar os seus empreendimentos, viagens e relações sociais.

Banco Nacional do Norte S.A.
— Um amigo na praça —

Filial do Rio: Rua da Quitanda, 3 B
Matriz: (Recife) - Av. Marquês de Olinda, 200

LABOR

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

RIO: R. do Passeio, 42/56 - Niterói: R. Visc. do Rio Branco, 521/3

TELE-EXPRESS
Fone: 23-0477
Veja de fato TV-Tupi e TV-Rio
TELE-EXPRESS instala antenas Canal 6 e Canal 13 em qualquer local
Conserta Televisão de qualquer marca
— SERVIÇOS GARANTIDOS —

CLUBE DA LANTERNA HOMENAGEARÁ HERÓIS DE JACAREACANGA

EM homenagem aos heróis de Jacareacanga, o Clube da Lanterna realizará, sexta-feira, às 20.30 horas, no auditório da ABI uma grande sessão, quando vários líderes e representantes do povo falarão.

A sessão será presidida pelo jornalista Amaral Netto, presidente do Clube da Lanterna, e marcará o reinício das atividades dessa agremiação.

Convidadas especiais, deverão comparecer as famílias dos jovens heróis de Jacareacanga.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

EVANDRO E LIA

DO gabinete do Ministro da Educação recebi uma carta dizendo que D. Lia Salgado já cantava na Orquestra Sinfônica antes de ter marido ministro. E recebia o pagamento natural pela cantoria. Depois de ter marido ministro cantou ainda, nada recebendo, porém. Nada receberá enquanto Clovis estiver no Ministério. Informava também que as verbas da Orquestra não foram aumentadas. São as mesmas dos planos antigos.

O diabo é que leio, agora, no "Cat'ete dia a dia", do "Diário Carioca", esta notícia de ópera:

"Já está assentado que a ópera "Evandro", da compositora Araci Braga, será levada à cena no Municipal. D. Araci — que inaugura a participação feminina na composição de óperas — é grande amiga do sr. Kubitschek e seu pai, o sr. Alvaro Braga, foi o voto decisivo na convenção do PSD que indicou o atual presidente candidato ao Govêrno de Minas.

Conta-se, também, como certo, que a intérprete de "Evandro" será a cantora Lia Salgado, espôsa do Ministro da Educação".

Quanta conta velha se está pagando aqui, com o anunciado nesta notícia do "Diário Carioca". Paga-se a gratidão antiga do andejo JK. O pai da compositora, que tem a glória de inaugurar, no mundo, a participação feminina na composição de óperas, foi, afinal de contas, o voto que fêz de JK governador de Minas.

Que voto. Que prêmio. Em boa justiça, sabemo-lo bem, êste voto decisivo deveria ser resgatado por galés perpétuas, pois o crime foi vasto no tempo e profundo nas consequências. Este famigerado Braga, com êste voto decisivo, não sòmente deu a Juscelino o govêrno de Minas, feio crime de mineiro para com Minas, como abriu a JK a estrada pela qual se despenhou, como uma avalanche, no govêrno da República, o que marca o sentido nacional do crime dêste velho Braga mineiro.

E por tudo isto, como quem dá um mimo, um ramalhete, JK manda que os exercícios musicais da matutinha Braga sejam encenados no Municipal, para mostrar ao mundo uma mulher compondo ópera.

Não se sabe quem fará de Evandro na representação da ópera do mesmo nome. Sabe-se, porém, que D. Lia será a Evandra, com sua voz, que por ser ministerial é magnífica.

Pois tudo isto não parece anúncio da festinha local, na Filarmônica Recreativa da Vila? A filha do amigo do chefão compõe suas óperas. A espôsa do auxiliar do chefão canta de Evandra. E no dia do Senhor dos Passos, padroeiro da igrej'nha local, não haverá cinema porque o prédio, que é da Prefeitura, vai levar à cena a operazinha da menina.

Por certo D. Lia não vai receber dinheiro para esta cantata. Que interessa dinheiro, um dinheirinho de artista, a quem já mora de graça na casa dos surdos-mudos, tem marido ministro, noticiário farto e gracioso nos melhores jornais, multidão de espôsas de ministros e funcionários da Educação para aplaudir o cantoreio compulsório?

O que interessa é saber que o cantoreio é compulsório, é ministerial, é presidencial mesmo, como se tudo se estivesse passando na pacata vila provinciana em que D. Lia ensaiou, por primeira vez, seus harmoniosos gorjeios, iniciando a promissora carreira ministerial que a vai fazer, agora, ser Evandra no Municipal do Rio de Janeiro.

D. Lia Evandra Salgado não vai receber dinheiro ministerial para cantar na ópera. Recebe, entretanto, palmas ministeriais, oportunidades ministeriais, todos os ridículos ministeriais também e esta é a nossa paga, a paga da opinião pública que julga as pequenices dêsses sub-homens governamentais como o marido de D. Lia Evandra Salgado, êste coizinha provinciano que nem ao menos traz, ao descer a montanha, a dignidade e o orgulho dos matutos e vem expor-se aos ridículos da capital com o expor a mulher a aplausos compulsórios no teatro que êle próprio superintende e custeia, como ministro.

A par da desorganização e da catástrofe, o govêrno também nos dá o ridículo impondo as mulheres ministeriais, as amizades presidenciais, as intimidades governamentais ao ridículo público que os rastaqueras enfrentam sem sentir.

D. Lia, não a culpamos por nada. Sabemos que sua voz de cantorina a primeira admiração que conquistou na vida, foi sua própria admiração, D. Lia. Mas como parcela de opinião pública, constrangidos embora, temos a dizer-lhe, com piedade e pena, que a senhora, D. Lia — Lia Evandra Salgado — está sendo muito ridícula. De seu marido, então, nem se fala. Chamam-no até de coitado, D. Lia.

E coitado êle é.

NA CÂMARA: COMUNISTAS; NO SENADO: VELOSO

SEMANA DECISIVA PARA AS ANISTIAS

Previsões sôbre as batalhas parlamentares em tôrno dos projetos Vieira de Melo e Sérgio Magalhães — Reunião, hoje, dos líderes e vice-líderes do PSD com o presidente da República

ESTA semana será decisiva para a batalha parlamentar em tôrno dos projetos que concedem anistia a Veloso (no Senado) e a Prestes (na Câmara).

Ambas as proposições estão em regime de urgência e serão votadas durante a semana que hoje se inicia.

NO SENADO

Confirmam-se as informações de que a maioria, que apoia o govêrno no Senado está disposta a não conceder a anistia ao major Veloso e seus bravos companheiros de Jacareacanga. A manobra está sendo realizada com o objetivo de demonstrar que se trata de uma iniciativa espontânea dos senadores e não de recomendações do Catete.

Mas já o líder da maioria deu a entender que "fatos posteriores justificariam plenamente uma mudança radical do PSD e do govêrno no caso da concessão da anistia".

Esses fatos posteriores seriam as entrevistas que o major Veloso concedeu.

O vice-líder da UDN no Senado, sr. Rui Palmeira, requereu e obteve urgência para o projeto, que por sinal é de autoria do líder Vieira de Melo. Recorda-se que foi o próprio govêrno, através do seu líder na Câmara que anunciou, logo no dia seguinte à rendição dos revoltosos de Jacareacanga, a anistia para o major Veloso e seus bravos companheiros.

Em regime de urgência, o projeto terá rápido andamento, com parecer verbal das Comissões em plenário.

NA CAMARA

Também esta semana será votado o projeto que concede anistia aos comunistas O projeto é de autoria do deputado trabalhista Sérgio Magalhães, mas está em regime de urgência graças a um requerimento conjunto assinado pelos srs. Vieira de Melo e Fernando Ferrari.

Na Comissão de Justiça, foi aprovado, por 13x12, um substitutivo do PSD, que concede anistia apenas aos militares que tenham sido processados e condenados por transgressões disciplinares.

Na Comissão de Segurança Nacional, tôdas as emendas foram derrubadas por 8x4.

RECUO DO PSD

Depois de comprometer-se a aprovar, em regime de urgência a anistia para os comunistas o líder Vieira de Melo teve de recuar, em face do veto que o general Teixeira Lott opôs ao projeto, através de uma comunicação feita aos srs. Armando Falcão e Loureiro Júnior.

Simultâneamente, no Senado, o sr. Filinto Muller iniciou a reação contra a iniciativa do sr. Vieira de Melo, que não só subscreveu o pedido de urgência, como ainda declarou que a questão era aberta na maioria. O sr. Filinto Muller exigia que a maioria fechasse a questão contra o projeto. O sr. Vieira de Melo argumentou que não pode ficar tão mal assim e exige que o PSD encontre, no recuo, uma fórmula honrosa para êle.

REUNIÃO HOJE

Os líderes e vice-líderes do PSD na Câmara e no Senado vão reunir-se hoje para assentar, em definitivo, a posição das bancadas em tôrno do assunto, a fim de evitar dualidade de orientação.

Estarão presentes à reunião os srs. Vieira de Melo (que hoje volta da Bahia), Hugo Napoleão, Armando Falcão, José Joffily, Filinto Muller e Cunha Melo.

Esses líderes e vice-líderes estiveram ontem com o presidente da República, em demorada conferência, e hoje voltarão a encontrar-se com êle.

O PENSAMENTO DE JK

O sr. Armando Falcão já se apressou em comunicar à Câmara que o presidente da República é radicalmente contrário à concessão da anistia para os comunistas.

QUESTÃO ABERTA NA UDN

A UDN já decidiu que a questão será aberta na sua bancada. Mas sabe-se que dela, 80 por cento votarão a favor da anistia.

VIEIRA DE MELO
Era a favor da anistia para os comunistas. Agora, tem que ser contra

Deputados do PSD do Piauí querem rompimento com JK

TERESINA, 20 (ASP) — Ao contrário do que se esperava, não se reuniu ontem à noite a Comissão Executiva do PSD, convocada especialmente para estudar o problema da reaproximação com o PTB. Os deputados Sigifredo Pacheco e Vitorino Correia vêm desenvolvendo intenso trabalho visando a torpedear o acôrdo em perspectiva, para o que contaria já com o apoio de diversos diretórios do interior.

Por outro lado, fala-se nos meios políticos locais que ambos estariam também articulando um movimento destinado a levar a seção piauiense do PSD a romper com o presidente Juscelino Kubitschek, em face de sua atitude demitindo o delegado regional do IPASE, que pertencia às hostes pessedistas, para nomear um elemento do PTB. O certo é que se nota em todos os setores do PSD uma movimentação nunca antes conhecida e uma acentuada reserva por parte dos mais categorizados elementos do partido majoritário, acreditando-se por isso mesmo que o PSD do Piauí atravessa neste momento, uma de suas mais graves crises.

Fechada a Casa do Estudante de Pernambuco

O DEPUTADO Ney Maranhão apresentou projeto de lei abrindo pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 2 milhões, em favor da Casa do Estudante, de Pernambuco.

Pelo projeto, o crédito será, automàticamente, registrado e distribuído pelo Tribunal de Contas do Tesouro Nacional.

ESTUDANTES AO DESABRIGO

Na justificação, diz Ney Maranhão que no dia 13 de maio, ante os compromissos de ordem financeira foi fechada a Casa do Estudante, de Pernambuco.

Por outro lado, não lhe são entregues as ínfimas subvenções federais. Tudo isso, acrescenta, sem a mínima razão, pois a entidade tem abrigado sucessivas gerações de universitários. E, concluindo: "Esperamos que os poderes públicos e particulares dos (quatro) Estados, os de Pernambuco aquinhoando melhor a instituição e os demais para ela também concorrendo com o seu auxílio, não deixem que a Casa do Derby se reduza, logo mais, a um casarão sombrio e triste com a grama a crescer em volta e o lôdo a cobrir-lhe as paredes".

UDN FAZ CONCENTRAÇÃO NO INTERIOR PAULISTA

SAO PAULO, 20 A UDN paulista programou para o próximo mês de junho, mais três concentrações regionais no interior do Estado, sendo a primeira em Presidente Prudente no dia 3, a segunda em Santa Cruz do Rio Pardo no dia 10, e a terceira, no dia 30, na cidade de Lins.

A Convenção Regional do partido está marcada para os dias 16 e 17 de junho, nesta capital.

Candidato do PTB ao govêrno fluminense

COM o afastamento temporário do sr. Roberto Silveira, que foi aos Estados Unidos integrando a comitiva do sr. João Goulart, o deputado estadual Cordolino Ambrósio assumiu a presidência do PTB fluminense.

O sr. Cordolino Ambrósio é líder petebista na Assembléia e foi eleito, recentemente, 1.º secretário do Partido, razão porque foi investido daquelas funções.

O PTB do Estado do Rio desenvolve no momento intensa atividade política pelo interior, procurando reforçar suas fileiras. Tem-se como certo o lançamento da candidatura do sr. Roberto Silveira à sucessão do sr. Miguel Couto. Por isso, o PTB quer fazer base política, a fim de assegurar uma boa colocação ao atual vice-governador. Nas solenidades realizadas em Angra dos Reis em homenagem ao sr. Getúlio Vargas, o nome do sr. Roberto Silveira foi lembrado para concorrer às próximas eleições governamentais.

De acôrdo com o plano petebista de arregimentar elementos de prestígio para suas fileiras, estão sendo feitas sondagens junto ao ex-senador pessedista Alfredo Neves, ora afastado das lides político-partidárias.

Ainda é tempo de você SUBSCREVER ações de

MAQUIS

EDITÔRA REFORMA S/A

(em organização)

A subscrição de capital termina impreterivelmente dia 30. Quase 1.000 brasileiros de tôdas as profissões e de 123 cidades diferentes, já são acionistas. Se Você ainda não está entre êles aproveite os POUCOS DIAS QUE RESTAM para se tornar, também, um dos donos de

MAQUIS

Direção de AMARAL NETTO

ESTAMOS À SUA ESPERA HOJE MESMO NOS SEGUINTES ENDEREÇOS:
RIO: R. México, 111 13.º andar, sala 1.303; Pr. Botafogo, 154-ap. 602.
SÃO PAULO: R. B. de Itapetininga, 273, 3.º-a. conj. 4 — tel.: 36-1915; 37-8946.
SALVADOR: R. Bonifácio Costa, 2-Edif. Sul-América. s. 701-2.
NITERÓI: Travessa Alberto Vitor, 15 — Tel.: 2-3622.
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 526-s. 609.

Pedidos telefônicos, no Rio: 26-0016; 38-5373; 46-4288; 29-7139 e 37-8946

Otávio Babo Filho
ADVOGADO
Luiz Babo
DESPACHANTE MUNICIPAL
LEGALIZAÇAO DE ESCRITURAS
Rua 1.º de Março, n.º 6
Ed. do Paço
TEL: 43-5844

O PSD homologou acôrdo com Jânio

LÁFER ESTÁ CONTRA

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Após à reunião do Diretorio Regional do PSD foi distribuida a seguinte nota à imprensa:

"O Diretório Regional do PSD de S. Paulo, reunido ontem em sessão extraordinária, resolveu:

Aprovar os entendimentos feitos pelo presidente Cirilo Júnior com o governador Jânio Quadros no sentido de colaboração do partido com o govêrno e consignar a declaração do deputado Juvenal Rodrigues de Moraes de que a vista dessa deliberação do Diretorio, passa a seguir a linha do partido nos têrmos da orientação traçada pelo mesmo Diretório e de que é porta-voz na Assembleia Legislativa a respectiva bancada.

Por sua vez a bancada do partido com assento na Assembléia Legislativa Estadual, integrada no mesmo espírito partidário que norteia o Diretório Regional, deliberou, por intermédio do seu líder, deputado Luciano Nogueira Filho, cancelar sua resolução anterior para considerar reintegrado no quadro da bancada o seu membro e correligionário deputado Juvenal Rodrigues de Moraes".

LAFER E MARIO EUGENIO CONTRA

Durante a reunião, os deputados Horácio Lafer e Mário Eugênio manifestaram-se contràriamente a qualquer aproximação do PSD com o sr. Jânio Quadros, — informa-se sem confirmação

Juscelino vai ao Panamá

PANAMA', 20 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o presidente do Brasil sr. Juscelino Kubitschek, aceitou o convite para participar da reunião dos Chefes de Estado do Continente, que se realizará a 25 de junho, nesta capital.

Dr. Espinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44 1º andar
Telefone: 22-3367

Comissão de deputados (SP) vai investigar minérios

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Os deputados paulistas (também) vão investigar as atividades de grupos que exploram os minérios atômicos. Projeto de Franco Montoro, com aprovação garantida.

A comissão (Especial de Energia Atômica) vai ser integrada pelos líderes de todos os partidos e terá 180 dias para trabalhar e apresentar relatório.

Os deputados vão se dirigir a JK para que suspenda as exportações de quaisquer minérios atômicos até que a Comissão Parlamentar de Inquérito termine seus trabalhos e apresente as conclusões.

Porfírio não empresta a Piza

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — O prefeito Piza prometeu que inauguraria São Paulo, dentro de vinte dias a preços populares". Disse que o Estado ajudaria no plano. Jânio ainda estava em São Paulo. Depois de seu embarque o prefeito encaminhou o pedido de empréstimo ao seu correligionário Porfírio (no govêrno). Quer Cr$ 20 milhões para compra de gêneros.

Despacho do govêrno estadual depois de consultar o Banco do Estado: já estamos tratando dêste abastecimento lutando pelo barateamento da produção e barateamento da vida.

Também em vista da natureza das condições do plano, a diretoria do banco não achou viável a operação-abastecimento.

Agora qualquer escritório pode ter uma

Burroughs TEN-KEY

A NOVA E MODERNA MÁQUINA DE SOMAR!

Apenas 10 teclas
Mais fácil de operar
Mais leve (7 quilos) e compacta
Operação elétrica, silenciosa
Mais econômica
Totais positivos e negativos até 11 algarismos

ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS BURROUGHS

Burroughs
CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma, 134 12.º andar - Tel.: 23-1690
São Paulo: Largo do Paissandu, 51-Sobreloja Tels.: 36-5403 e 35-1222
Agentes em todo o Brasil

Pequena e leve, um gigante de eficiência
Chame, hoje mesmo, o Burroughs. E peça uma demonstração prática desta nova máquina.

OS FAVELADOS DE GRAVATA

A Prefeitura não deve especular

As declarações do atual prefeito Negrão de Lima e do ex-prefeito Henrique Dodsworth sôbre a reserva patrimonial da Prefeitura vieram colocar em pauta o drama da classe média a angústia social de funcionários públicos comerciários, bancários, escriturários, contadores, jornalistas e professôres, civis ou militares, enfim, de quantos hoje caminham, sob o impacto das necessidades econômicas, para uma rápida e crescente proletarização.

Temos, hoje, nesta cidade, novos favelados — os que se disfarçam sob o uso da gravata. Os favelados dos morros estão tendo o seu redentor social na figura apostolar de D. Helder Câmara. Mas os favelados de gravata continuam somando às suas insuperáveis dificuldades econômicas a ausência do direito de morar em casa própria. Esta não é apenas uma questão de atendimento de justos e humanos anseios pessoais, mas problema nitidamente social. Hoje são a própria vida familiar e o sentimento dos laços cristãos da comunidade doméstica que se estão afrouxando pela promiscuidade em residir.

Estatísticas recentes comprovam que, por falta de moradia condigna, famílias inteiras estão sendo mutiladas, desgarrando-se pais de filhos, irmãos de irmãos, tôda a estrutura familiar desagregada. Ao lado do problema afetivo surge o grave problema moral de filhos criados longe dos pais, pela falta de lares, substituídos pelos cubículos ou albergues.

Enquanto isto, no coração da cidade que é o incomovível cenário desta tragédia que afronta os sentimentos cristãos, a Prefeitura, a maior proprietária de terrenos do Distrito Federal, detém, como tesouro intocável, tratos de terra baldios, onde se erguem casebres em ruínas ou imóveis que agridem a estética urbana. Prefere conservá-los como riqueza patrimonial a transformá-los em grande obra social. Conserva-os, talvez, à espera de valorização, quando seria de seu estrito dever aplicá-los na valorização da vida humana.

A Constituição da República, pelo seu artigo 147, não só condiciona o uso da propriedade ao bem-estar social, como ainda determina que a lei, através da desapropriação, "promova a justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos".

A Prefeitura não pode considerar letra morta êste dispositivo da Carta Magna. Com espírito público o prefeito Negrão de Lima deve marcar a sua administração com o traço indelével de um grande gesto, como o de possibilitar que, nos espaços baldios ou onde se levantam casebres em ruínas, ergam-se prédios que, além de embelezar a cidade, levem no seu bojo o lar para a classe média.

Não se trata de dar apartamentos, mas realizar uma obra social pela **chance** em oferecer a funcionários, comerciários bancários, escriturários contadores, jornalistas e professôres de adquirir por preço fora da especulação, com financiamentos a longo prazo, como acontece na Previdência Social, o lar pelo qual aspiram as famílias. Não lance a Prefeitura os terrenos de seu patrimônio à venda, com o objetivo de produzir numerario para a cobertura de aumento do funcionalismo. Esse será um dinheiro a ser devorado pela voragem inflacionária. Empregue-os em obra de sentido social capaz de conferir dignidade humana à classe média dando-lhe terreno para casa que é bem perdurável, patrimônio de família. Cedendo seus terrenos a longo prazo, a Prefeitura estará contribuindo com sua parcela, para a solução do problema domiciliar carioca. Vendendo-os, estará apenas dando arma aos especuladores. O Govêrno Federal pelas Caixas Econômicas e outros institutos de crédito, ou através de convênios com a Previdência Social, completará a execução do plano social, promovendo o seu indispensável financiamento nas bases reais de serviço de govêrno a uma comunidade hoje sem direito de morar decentemente.

SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar
Tel.: 42-7395

CIDADE DO PANAMÁ — O presidente do Panamá, sr. Ricardo Arias, coloca seu voto na urna, durante as eleições republicanas daquele país da América Central. (Foto United Press).

BANCÁRIOS: D.N.T. INTERVÉM PARA EVITAR A GREVE

Diretor do D.N.T. vai avistar-se com patrões e empregados

Os últimos esforços para evitar a greve dos bancários serão feitos hoje.

Os banqueiros vão avistar-se com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, (D.N.T.), sr. Hildebrando Bisaglia, que estará, depois, com os bancários, levando a proposta que pode ser conciliatória.

Essa proposta é a de 30 por cento de aumento, que os banqueiros estavam dispostos a dar e que depois recusaram. Agora, já se admite uma volta que virá solucionar a questão.

Os bancários estão desejando 40 por cento, com o mínimo de Cr$ 1.400, mesmo para os que recebem menos de Cr$ 3 mil. Os banqueiros pretendiam dar, apenas, 20 por cento.

O Sindicato dos Bancários vai pedir um prazo para consultar a assembléia geral, pois muitos elementos da classe são intransigentes nos 40 por cento. Antes da consulta não dará resposta definitiva.

O prazo dado pelos bancários termina no dia 25, quando, se não estiver superado o impasse, entrarão em greve.

O prazo foi dado para que pudessem, antes da greve, receber os ordenados de maio, pois para aguentar uma greve é necessário dinheiro.

A proposta dos banqueiros, é menor que o pretendido pelos bancários, mas manterá o mesmo aumento mínimo, ou seja de Cr$ 1.400.

Muitos bancos continuam seguindo a determinação do sindicato patronal, que mandou aumentassem os empregados com 20 ou 25 por cento.

TERRORISTAS ATIRAM CONTRA A GUARDA DE BOURGUIBA

TUNIS, 20 (AFP) — Foram dados tiros contra os homens de guarda diante da residência do presidente do Conselho, Habib Bourguiba, nesta cidade, por ocupantes de dois carros. A guarda respondeu, matando dois dos agressores e ferindo um outro.

Entre os mortos, figura Mekki Ben Azouz, presidente do Partido Nacional Tunisino, requeno agrupamento da oposição.

Mas tarde, veio a falecer um dos guardas da residência de Bourguiba, que tinha sido ferido gravemente num dos olhos.

TOCA PIANO DESDE OS 6 (TEM 15) E VENCEU CONCURSO DE ADULTOS

Vai ser militar, mas antes irá à França — Prefere Bach, Beethoven e Chopin

ARTHUR Moreira Lima Júnior (foto) é um menino de 15 anos. Estuda piano desde os seis. Vive em companhia de sua mãe, dona Dulce Moreira Lima, num velho casarão da rua Dois de Dezembro. O menino tem uma irmã e, quando volta das aulas do Colégio Militar, onde cursa o 1.º Científico, vai para o piano. Quando se levanta, também vai para o piano, e aos domingos não se esquece de ir para o piano.

Porém nem sua mãe, nem sua professôra, d. Lúcia Branco, nem mesmo êle, Arthur, podiam esperar que o menino vencesse com tanta facilidade o Grande Concurso Rádio Ministério da Educação. O concurso começou no dia 16. Entre 22 pianistas adultos e um menino, Arthur Moreira Lima Júnior, começou a execução das peças de confronto: o "Movimento Perpétuo" de Weber e composições de Schumann.

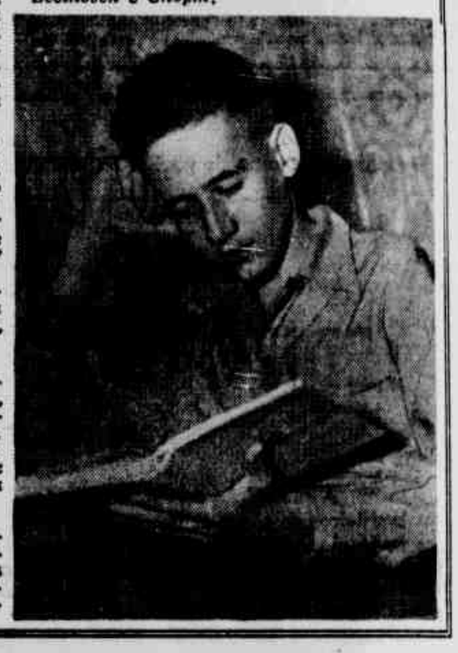
Houve mais duas eliminatórias, e na semi-final, entre 12 candidatos, Arthur continuava firme, executando o "Scherzo" N.º 2, de Chopin, e uma Sonata de Cabalevsky.

SCHUMANN, E A CONSAGRAÇÃO

Na segunda-feira, 23, restavam seis candidatos. Entre êles o menino Arthur. Um por um, executaram peças de sua escolha, tendo Arthur escolhido o "Carnaval" de Schumman. Logo depois, se conhecia o veredicto do júri: o menino vencera o concurso de adultos. Diz Arthur que foi essa a maior emoção de sua vida.

VAI ESTUDAR EM PARIS

Agora, a França ganhará um novo estudante. Como prêmio, o menino vai estudar durante um ano em Paris. Arthur quer ser um grande pianista, por isso vai aproveitar ao máximo a sua bôlsa. Enquanto isso, no velho casarão da rua Dois de Dezembro, continua tocando os seus compositores preferidos: Bach, Beethoven e Chopin.



O MUNDO NA FOTO

OTTAWA — As chamas fizeram um verdadeiro braseiro dêste convento de freiras canadenses, depois que um avião a jato caiu sôbre o dormitório das religiosas, matando quinze delas e causando ferimentos e queimaduras a quarenta outras. A catástrofe aerea causou viva consternação na capital canadense. — (Foto UP).

RUMO DIFERENTE ÀS EXPORTAÇÕES

ELEVANDO as bonificações de exportação de produtos nacionais de exclusivo consumo interno, devido ao seu alto preço em relação às cotações internacionais, foi afinal divulgada pelo Ministro da Fazenda, na "Voz do Brasil", a Instrução da SUMOC, que consubstancia as medidas anunciadas por JK como equivalentes à "Abertura dos Portos", pelas suas consequências na economia nacional.

A Instrução, que tomou o número 131, é a seguinte:

"A Superintendência da Moeda e do Crédito, na forma da deliberação do Conselho, em sessão desta data, resolve, de conformidade com os artigos 3.º, alínea "h" e 6.º do Decreto-Lei n.º 7.293 de 2 de fevereiro de 1945, considerando a necessidade de serem criadas condições favoráveis à exportação de produtos brasileiros, bem como as vantagens de serem unificados os dispositivos em vigor relativos ao pagamento de bonificação aos exportadores, como referido pelo art. 9.º da Lei n.º 2.146, de 29 de dezembro de 1953, baixar a seguinte Instrução:

I — Serão atribuidas as seguintes bonificações fixas, por dólar americano ou seu equivalente em outras moedas, aos produtores de exportação classificados nas quatro categorias seguintes:

1.ª categoria — para o café em grão: — em moedas conversíveis e de conversibilidade limitada, 18,70; em outras moedas 17,19.

2.ª categoria — para o algodão em pluma, cacau em amêndoas massa e torta de cacau e couros secos e salgados de qualquer espécie: — em moedas conversíveis e de conversibilidade limitada 24,70; em outras moedas, 22,95.

3.ª categoria — para o algodão "linters" e resíduos de beneficiamento e de fiação, amendoim, batata, bananas e outras frutas de mesa, castanhas do Pará (com cascas e descascadas), cedro e outras madeiras em toros ou tábuas serradas, ceras de carnauba e ouricuri, ou licuri chá, erva mate cancheada ou mate beneficiado, farinha de mandioca, feijão, feijão sopa, fumo em fôlhas ou em corda, lã em bruto, suja ou limpa, de qualquer espécie, maçaranduba, magnésia (carbonato de magnésio natural), mamona ou rícino em sementes manteiga de cacau, mentol e óleo desmentolado, milho, minérios de ferro, minério de manganês, óleo de essência de pau rosa, óleo de oiticica, óleo de sassafrás, peles secas, ou em bruto, de qualquer espécie piaçaba, pinho em tábuas serradas, quartzo, em bruto (cristal ou rocha), sórva: — em moedas conversíveis e de conversibilidade limitada, 36,64; em outras moedas, 34,41.

4.ª categoria — para todos os demais produtos não incluídos nas três categorias procedentes:

— em moedas conversíveis e de conversibilidade limitada, 48,64;

— em outras moedas, 45 92.

II — No licenciamento da exportação a Carteira de Comércio Exterior observará sempre os fatôres que resguardam o interêsse do consumo interno, dependendo, além disso e quando se tratar de manufaturas, da comprovação, pelos interessados, de que a mão de obra e a matéria-prima nacionais concorram com, pelo menos 70% (setenta por cento) na integração do respectivo custo de produção.

III — Ficam mantidos para os períodos nêles previstos os têrmos dos contratos assinados pela Carteira de Comércio Exterior e por exportadores de algodão para a exportação de excedentes da safra 1955/56 do sul e norte do país.

IV — a liquidação dos contratos de câmbio provenientes de mercadorias vendidas pela Comissão de Assuntos do Algodão e Outros Produtos, anteriormente à vigência da presente Instrução, será processada de acôrdo com o regime que vigorava na data do fechamento das vendas pela citada Comissão.

V — A presente Instrução entrará em vigor na data de sua publicação no "Diário Oficial", aplicando-se às exportações cujos embarques se realizarem a partir de sua vigência.

VI — Ficam revogadas as Instruções ns. 112 117 e 130, de 17-1-55, 23-6-55 e 17-4-56, respectivamente. — Rio de Janeiro, 17 de maio de 1956. — SUPERINTENDENCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO — (a) Eurico de Aguiar Sales — Diretor Executivo".

TRUMAN VISITA O PAPA

Audiência reservada de 15 minutos

CIDADE DO VATICANO, 20 (AFP) — O Papa recebeu o sr. Harry Truman, ex-presidente dos Estados Unidos, a sra. Truman e os membros de sua comitiva, que chegaram ao Vaticano em três automóveis.

Foram acompanhados por monsenhor Martin O'Connor, reitor do Colégio Norte-Americano de Roma, e por monsenhor Joseph Mc Geoygh, prelado americano adido à Secretaria de Estado.

Pelo elevador do Pátio de São Dâmaso, o pequeno cortejo subiu ao segundo andar, onde, depois de haver atravessado a Sala Clementina, o sr. Truman e as pessoas que o acompanhavam foram introduzidos nos apartamentos pontifícios.

O sr. Truman, que trajava roupa escura, foi primeiramente recebido, sòzinho, na biblioteca privada do Papa, onde conversou com Pio XII durante perto de um quarto de hora. Como se sabe, o Papa fala correntemente o inglês, e assim a conversação pôde ser realizada sem testemunhas. Antes de receber a sra. Truman e depois as outras pessoas que acompanhavam o ex-presidente, o Soberano Pontífice fêz entrega ao sr. Truman de um exemplar, de ouro, da medalha anual do seu pontificado.

Deixando os apartamentos pontifícios, o sr. Truman e os membros de sua comitiva visitaram a Capela Sixtina, a Capela Paulina, bem como as "Loggias" e salas decoradas com afrescos de Rafael.

Trabalho dia e noite no Clube Militar

Resultados oficiais, sòmente esta manhã

SÒMENTE esta manhã será conhecido o resultado oficial das eleições do Clube Militar.

No momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, continuava, na sede do Clube, a apuração dos votos do interior do país, indicando uma escassa margem de diferença — cêrca de 100 votos — em favor da chapa oficial.

AS IMPUGNAÇÕES

Durante todo o dia de sábado e domingo, as juntas apuradoras trabalharam incessantemente, submetendo à Comissão escrutinadora os casos impugnados pelos fiscais das duas chapas.

Assim, a Comissão, que é presidida pelo general Honorato Pradel, julgou algumas impugnações, inclusive as urnas de Santa Maria e Uruguaiana, cujos votos foram anulados, não sem alguma resistência de elementos do MMC.

Estes votos foram "visados" pelo general Osvino Ferreira Alves, comandante da Divisão de Infantaria e não pelos comandantes de Unidade, como manda o regulamento. Os votos foram impugnados, bem assim como os em duplicatas — cêrca de 15 — sendo que, alguns, aqui do Rio.

A parte relativa às impugnações já está pràticamente encerrada. Muito poucos votos serão submetidos ao arbítrio da comissão escrutinadora, tanto da Cruzada Democrática como da chapa Segadas Viana.

O QUE RESTA

Durante tôda a madrugada e o dia de ontem (domingo) as juntas e a comissão escrutinadora examinaram, caso por caso, os votos postos em quarentena.

Nas últimas horas estava sendo examinado grande número de votos de oficiais que votaram aqui no Rio e no interior do país.

Explica-se a irregularidade pelo fato de as eleições no interior terem sido iniciadas há cêrca de dois meses.

Oficiais do MMC — em movimentação constante para cabalar votos — que já haviam votado no interior, também o fizeram aqui no Rio no dia 16.

Da Cruzada, não houve nenhum caso dêsses. E' um trabalho moroso o de comparar as listas de votantes aqui no Rio como os votos recebidos das guarnições e repartições de outros Estados.

ABSTENÇAO

O grande "handicap", com que conta o MMC, foi a grande abstenção no Rio. Cêrca de 3 mil oficiais, entre Marinha, Exército e Aeronáutica, deixaram de votar.

A Vila Militar, pràticamente, não votou. Houve pressão de Lott, que, no dia das eleições, determinou exercícios de ordem unida e preparativos para a demonstração de fôrça para JK, no dia seguinte ao das eleições.

A maioria dos oficiais, cansados dos exercícios, não compareceu ao pleito. Os que o fizeram, não esconderam a sua indignação ante as determinações de seus superiores, pressionados pelo general Lott.

A abstenção atingiu a cêrca de 40 por cento dos sócios residentes no Rio e foi um dos motivos decisivos, senão o único, que impediu uma vitória da Chapa Democrática.

INCIDENTES LIGEIROS

Ligeiros incidentes pontilharam a marcha da apuração no Clube, entre sexta-feira e domingo. Talvez nervosos com o cansaço, alguns oficiais de ambas as facções se desentenderam. A intervenção de terceiros evitou o agravamento dos incidentes.

Por outro lado, elementos comunistas, ligados ao MMC, provocaram oficiais da Cruzada, tentando tumultuar os trabalhos de apuração.

A corrente da chapa Segadas Viana — braçadeira amarela — se mostrava muito eufórica na noite de sexta-feira. Já sábado, admitiam que o vencedor não obteria mais que 100 votos de vantagem sôbre o oponente e, ontem pela manhã, estavam risonhos e confiantes na vitória.

NAO IRAO AO JUDICIARIO

Qualquer que seja o resultado das eleições nenhuma das correntes irá ao Judiciário. Aceitarão o resultado que está sendo apurado com a maior imparcialidade, sob a direção firme do general Honorato Pradel, embora não se desconheça a coação perfeitamente caracterizada em alguns Estados, como por exemplo, Rio Grande do Sul, onde o general Osvino Alves coagiu ostensivamente seus comandados, visando os votos de tôda a oficialidade.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

HERÓI DE "KON-TIKI" FAZ NOVAS DESCOBERTAS EM ILHA DA POLINÉSIA

ESTOCOLMO, 20 (AFP) — A imprensa escandinava publica notícias da expedição de Thor Heyderdahl — o herói da viagem do "Kon-Tiki" — à Polinésia.

Essa expedição, que reúne arqueólogos representantes de quatro países, entre os quais a França, procede à primeira exploração científica de uma ilha acidentada, Rapaiti, onde o flanco das montanhas, trabalhado pela mão do homem em forma de "fortalezas", testemunha a existência de antiga civilização, cujas raízes são ainda desconhecidas.

Depois de uma primeira semana de trabalhos, a expedição Heyderdahl identificou onze "fortalezas" assim edificadas, algumas importantes. Rapaiti é a única ilha "fortificada" de tôda a Polinésia, parecendo que, outrora, foi ponto de defesa contra poderoso inimigo.

Por outro lado os membros da expedição descobriram, na ilha de Raivavai, estátuas e vestígios de um templo megalítico, de grande interêsse científico.

O ÚNICO padre surdo do mundo, o padre Vicente Burnier, inaugurou, ontem, nas Laranjeiras, a praça Saul Borges de Medeiros, construída em homenagem ao homem que lhe ensinou a falar. O professor Saul Medeiros dedicou tôda sua vida ao ensino de surdos-mudos. Sua obra com o padre Burnier espantou a América do Norte. O padre nasceu surdo e aprendeu, depois de doze anos de estudos, a falar. Estudou no Seminário de Mariana e conseguiu licença especial do Papa para ordenar-se. Ontem, fêz o discurso de inauguração. Saul Medeiros nasceu em 19 de outubro de 1890 e faleceu em 4 de setembro de 1945. Essa foi a primeira grande homenagem que recebeu do govêrno. Além do professor de surdos-mudos, atividade onde despendeu 35 anos de sua vida, era filólogo e estudioso da língua portuguêsa. Estudou no Colégio Cândido Jucá e logo depois de formado foi ensinar no Instituto de Surdos-Mudos. À cerimônia de inauguração compareceram seus amigos, sua espôsa e centenas de seus ex-alunos, além de dirigentes do Instituto. Nas fotos vemos: o padre Burnier quando inaugurava a praça e as meninas do Instituto de Surdos-Mudos.

Pulso do Mundo

DESMENTIDO — Cairo. A embaixada da Polônia soviética desmentiu que tenha concluído um acôrdo para entrega de armas ao Egito.

JAPAO NA ONU — Washington. O ministro japonês da Pesca, Ko No, declarou que a URSS apoiará a candidatura de seu país à ONU.

FILMES PROIBIDOS — Nova Delhi. O govêrno indiano proibiu a projeção de oito filmes estrangeiros sôbre a África, pois "êsses filmes podem ferir os sen[illegible] rir os sentimentos dos povo africanos".

AGITAÇAO — Cidade de Guatemala. A Federação Autônoma Sindical protestou contra a prisão de 32 camponeses acusados de "atividades comunistas".

EPIDEMIA — Calcutta. Grave epidemia de cólera flagela a Bengala Ocidental.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano. O irmão Joseph Nicet foi eleito superior geral dos irmãos das escolas cristãs.

PETRÓLEO — Buenos Aires. O ministro do Interior, Laureano Landaburu, proibiu aos governos provisórios das provincias que concedam permissões para exploração ou concessão de exploração petrolífera.

CRISE NA COREIA — Seul. O gabinete sul-coreano apresentou sua demissão, em consequência dos resultados desfavoráveis das eleições.

DEMISSAO — Amman. O primeiro ministro da Jordânia, El Rivai, apresentou sua demissão ao rei Hussein.

PRISAO DE COMUNISTAS — Santiago. A polícia deteve o presidente do P. C. chileno, Elias Lafuerte.

DESASTRE — Montreal. Um avião canadense a jato caiu em Michigan.

AUDIÊNCIA ESPECIAL — Cidade do Vaticano. O Papa recebeu, durante 15 minutos, o ex-presidente Harry S. Truman.

ATAQUE — Aden. Aviões a jato e tropas de infantaria interceptaram um comboio de 150 árabes que levava armas ao lado de Aden com a Arábia Saudita.

(Condensado da UP e AFP)

Mollet, de volta de Moscou:
"Diminui a tensão internacional"

COMUNICADO FINAL FRANCO-RUSSO: MEIO CAMINHO ENTRE O LESTE E O OESTE — PINEAU VAI AGORA AOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 20 (UP) — O premier Guy Mollet, ao regressar hoje de Moscou, manifestou a confiança de que sua missão contribuiu para reduzir a tensão internacional.

Falando aos jornalistas, ainda no aeroporto, disse o primeiro-ministro que sua visita de quatro dias à União Soviética o convenceu de que "a tensão internacional está afrouxando".

Acentuou ainda Mollet que sofreram uma decepção os pessimistas que prediziam que nada de concreto poderia resultar das conversações de Moscou, acrescentando:

"Adquiri a certeza de que essas conferências são muito úteis, pois contribuem para o robustecimento da paz, e de que, por isto mesmo, deveriam ser realizadas com mais frequência. O clima de desconfiança ainda existe mas vai-se dissipando".

MEIO CAMINHO

LENINGRADO, 20 (AFP) — Antes de se dirigir para a recepção organizada em sua honra, às 17,30 horas de hoje, pelo presidente do Soviet desta cidade, o sr. Christian Pineau, ministro francês das Relações Exteriores, recebeu os jornalistas que o acompanham na viagem, dando-lhes indicações sôbre as conversações franco-soviéticas, encerradas no sábado.

De maneira geral, disse o ministro, o comunicado final está a meio caminho entre os projetos franceses e soviéticos. Numerosos pontos foram tomados do comunicado publicado em Londres, ao término das conversações anglo-soviéticas. Em momento algum, a delegação francesa pediu fôsse mencionada a NATO na declaração comum.

Desejava que uma frase assinalasse o respeito às alianças francesas, ponto sôbre o qual os srs. Mollet e Pineau, em sua entrevista à imprensa, de sábado, tinham frisado que não havia modificação alguma da política da França, precisando, além disso, que a tese francesa, relativa à reunificação da Alemanha, permanecia a que tinha sido exposta por várias vêzes, antes das conversações de Moscou.

WASHINGTON, 20 (AFP) — As conversações franco-soviéticas de Moscou constituem um excelente preâmbulo às conversações que o sr. Christian Pineau terá em Washington, dentro de um mês — ao que opinam os círculos informados da capital dos Estados Unidos.

Nenhum comentário oficial ou autorizado seguiu-se à publicação do comunicado de Moscou. Mas é evidente que, apesar do fim de semana, os técnicos do Departamento de Estado começaram imediatamente a estudar êsse documento importante, que trata não sòmente das relações franco-soviéticas, mas ainda da maior parte dos grandes problemas internacionais do momento.

UNIDADE ALEMA

BONN, 20 (UP) — Círculos do govêrno da Alemanha Ocidental receberam com satisfação o texto do comunicado francês à União Soviética, no qual se demonstra que a França se manterá fiel aos princípios de solidariedade continental.

Fontes extraoficiais disseram que o primeiro miinstro Guy Mollet, segundo demonstrava o comunicado, não havia relegado a segundo plano a questão da reunificação da Alemanha.

Não se espera que o chanceler Konrad Adenauer faça comentário algum acêrca do comunicado, por agora.

Toque de recolher em Nicósia

NICÓSIA, 20 (U. P.) — As autoridades britânicas estabeleceram hoje o toque de recolher nesta capital, depois de uma manhã turbulenta. Um pelotão de soldados ingleses se chocou com dois grupos de meninas na Rua Ledra, a principal desta capital; uma hora depois os soldados e a polícia carregavam contra um grupo de jovens, que apedrejavam os ingleses perto do Palácio do Arcebispado, que era a residência do arcebispo Makários, desterrado pelos ingleses para as ilhas Seychelles. Mais de 200 jovens tomaram parte nessas manifestações.

Os manifestantes pediam vingança para Karaoles, o nacionalista enforcado recentemente, ao mesmo tempo que diziam aos ingleses: "Por que não vão embora, porcos assassinos".

Armas comunistas para o Egito

CAIRO, 20 (U. P.) — O primeiro ministro, Gamal Abdel Nasser, recebeu, em nome do Egito, navios caça-minas e torpedeiros, de origem comunista, e advertiu as potências ocidentais de que o Egito tem poderes para adquirir armas "em qualquer momento e na quantidade que deseje".

Os barcos são parte das armas obtidas pelo Egito, na Tchecoslováquia.

A rádio do Cairo transmitiu a cerimônia e o discurso de Nasser aos cadetes navais.

Nasser advertiu que tôda tentativa de restringir o direito do Egito de comprar armas seria considerado como "um ato de agressão por parte de inimigos".

AVIÃO A JATO B-52 LANÇA BOMBA H

BORDO DO "MOUNT MCKINLEY", AO LARGO DO ATOLL DE ENIWETOK, 21 (AFP) — Foi realizada a explosão experimental de uma bomba de hidrogênio, hoje segunda-feira, às 5,51 horas, em Eniwetok, hora essa correspondente às 17,15 GMT, de domingo.

A bomba, cuja experiência tinha sido adiada várias vêzes, devido ao tempo, foi lançada de um bombardeiro a reação "B-52", por sôbre a pequena ilha de Namu, a uns 3.000 metros de altitude, a fim de diminuir as possibilidades de propagação de destroços radioativos.

A bola de fogo, rósea ao centro e azulada nos bordos, tinha uma diâmetro avaliado em perto de cinco quilômetros. O choque da explosão sòmente foi sentido 2 minutos e 53 segundos depois da detonação, por umas 13.500 pessoas que se encontravam em 14 navios, como testemunhas da experiência.

Tratava-se da segunda experiência da atual série em Eniwetok, e da oitava com bomba de hidrogênio, realizada pelos Estados Unidos.

O contra-almirante B. Hall Hanlon, que comanda a esquadra encarregada das experiências, declarou que a detonação agora realizada equivalia a "vários milhões de toneladas de "TNT".

Segundo as primeiras verificações, os ventos levaram a nuvem formada pela detonação diretamente para o alto mar.

Não foi comunicada à imprensa a exata potência da bomba experimentada hoje de madrugada, mas os observadores a avaliam em pelo menos 10 milhões de toneladas de "TNT".

Pequeno Mundo

Mais um passageiro

NOVA YORK, 20 (U.P.) — Um avião da Pan American, vindo de Pôrto Rico, chegou na manhã de hoje ao aeroporto de Idlewild com mais um passageiro do que os que embarcaram em San Juan. É que durante a viagem a passageira Júlia de Osório Pimentel teve um filho a bordo. Mãe e filho estão passando bem.

Já vai tarde...

LA PAZ, 20 (AFP) — Foi criado um Conselho Nacional de Estabilização, para estudo e paralisação do processo inflacionário. Além das personalidades nacionais, integram o conselho assessores-técnicos norte-americanos, de acôrdo com o convênio firmado pelo govêrno.

A organização do Conselho e a assinatura do convênio são citados como a mais transcendental medida para paralisação da inflação e saneamento da economia do país.

Grace (de óculos escuros) em Granada

GRANADA, 20 (AFP) — O príncipe Rainier e a princesa Grace, de Mônaco, procedentes de Dubeda, chegaram hoje à noite, pela rodovia, a esta cidade, hospedando-se no Hotel San Francisco, situado no recinto do Alhambra.

Trajava a princesa costume cinzento-claro e trazia óculos escuros; o príncipe usava terno cinza-escuro.

As autoridades locais ofereceram flôres à princesa, que depois se retirou para os seus aposentos.

"Grazia per tutto"

RAPALLO, 20 (U.P.) — O escritor satírico britânico, Max Beerbohm, faleceu esta madrugada. Contava o extinto 83 anos de idade.

Antes de cair em estado de côma, murmurou: "Grazia per tutto" (Obrigado por tudo).

Pouco antes, o médico do escritor, Giuseppe Baeigalupo, havia dito que "Beerbohm estava em um sono tranquilo, do qual não se espera que desperte".

Beerbohm dirigiu suas palavras de agradecimento a seu médico e a sua secretária de seus últimos dez anos, Elizabeth Jungmann.

O escritor sofria de gôta, de asma e de uma afecção do sistema circulatório, que debilitaram seu coração.

Estudante atropelado acusa: "comunistas querem matar-me"

Foi do partido e converteu-se ao catolicismo – Série de atentados em dois anos – Comandava a luta contra os estudantes mandados pelo PC de Praga ao Brasil

"AS condições em que fui atropelado levam-me a acreditar que se trate de mais uma tentativa do Partido Comunista para me eliminar" — disse-nos, ontem, à tarde, no hospital Sousa Aguiar, onde se encontra internado desde sexta-feira, o estudante Alain Araújo ex-líder da Juventude Comunista e atualmente líder da Frente da Juventude Democrática, organização antibolchevista, de grandes atividades.

Alain foi atropelado sexta-feira, quando atravessava a avenida Presidente Vargas, em direção à praça da República. Alain afirma que o carro, com as luzes apagadas, foi-lhe jogado em cima, com o propósito de atropelá-lo. Alain estava na faixa de proteção. Já no chão, Alain viu quando o carro parou um pouco adiante, tendo seu motorista olhado para trás.

CAMPANHA CONTRA OS COMUNISTAS

Desde que abandonou o partido, Alain vinha fazendo campanha contra os comunistas. Ultimamente lutava contra os estudantes comunistas de Praga, que vieram ao Brasil com a missão de agitar os meios universitários.

TENTATIVAS E AMEAÇAS

Alain, em declarações prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA, afirma já ter sofrido várias tentativas de morte e recebido ameaças.

São os seguintes os atentados sofridos pelo estudante: dia 1-7-55, durante o XVIII Congresso da UME, realizado em Belém do Pará, cêrca de trinta comunistas tentaram jogá-lo do alto do Teatro da Paz; há dois meses, foi agredido por quatro indivíduos, um dos quais seu antigo companheiro de partido, ao sair do Metro Passeio; há quarenta dias, Benedito da Silva Freire, secretário da UME e comunista, segundo Alain, tentou agredi-lo.

OUTRO CASO

Em suas declarações, o estudante Alain lembra-se de um caso ocorrido em 1951, em frente à sede da UME. Genival Herculano Souto, que, juntamente com Alain, abandonou o PCB, foi misteriosamente atropelado e morto. Nessa ocasião — afirma Alain — Genival levava consigo uma pasta contendo diversos documentos contra o Partido Comunista do Brasil. Essa pasta e os documentos desapareceram. Não foram arrecadados pela polícia.

ALAIN

Alain, nas raras noites em que o PC lhe deixava sem tarefas, punha-se a ler. Sempre a literatura fornecida pelo Partido, que não admite a "leitura reacionária e burguesa".

Longe de vigilância, Alain, um dia, começou a ler a "Rerum Novarum". Concluiu-a logo e, desde aquêle momento, sua fé no dogma marxista começou a declinar. Duvidava, sinal evidente de "desvio de linha". Da dúvida à descrença, rápidos momentos.

Desligando-se, Alain converteu-se ao catolicismo. Quis, inclusive, fazer-se padre.

A ULTIMA TAREFA

A tarefa mais recente de Alain, na Frente da Juventude Democrática, foi a denúncia da chegada de dois líderes da agitação comunista internacional, que viriam para o Brasil, com o objetivo de acelerar a agitação nos meios universitários e de atrair a UNE para a linha do Partido Comunista, como acontecera em outros tempos, durante e depois da última guerra.

POLICIA TECNICA

O investigador Antunes, da Divisão de Polícia Técnica, estêve, ontem, no hospital, tomando o depoimento de Alain. O estudante reconstituiu o atropelamento e frisou acreditar tratar-se de um atentado contra sua vida.

Diretor do "Lloyd Boliviano" mata piloto

LA PAZ, 20 (U. P.) — Foi suspensa a greve dos trabalhadores ferroviários e de transportes aéreos, reiniciando-se os serviços depois que, por ordem judicial, foi enviado à penitenciária o aviador e diretor-gerente do Lloyd Aéreo Boliviano, Walter Lehm, que a 18 do corrente matou o piloto da mesma emprêsa, Alfonso Arce.

Além disso, o Ministro do Interior anunciou que serão aplicadas com a máxima severidade a Lehm as sanções previstas na lei e que o Ministério Público acelerará o processo dentro dos limites legais. Arce foi morto por Lehm em conseqüência de uma série de conflitos sindicais e por inimizade pessoal.

Caiu no poço e morreu afogado

PERDENDO o equilíbrio, o menino Paulo, de 4 anos, filho de Pedro Evangelista de Sousa (travessa do Cruzeiro, ilha do Governador) caiu ontem à tarde, num poço no quintal de sua casa, morrendo afogado. O cadáver foi retirado por populares e removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Albergado reclama contra maus tratos

Procurou a TRIBUNA para reclamar contra o Albergue da Boa Vontade

PORQUE chegou de Cabo Frio, para tratar de seus papéis, sem dinheiro e doente, o sr. Newton Alves Ferreira foi para o Albergue da Boa Vontade. Lá — diz — foi destratado e ofendido. Veio queixar-se à TRIBUNA DA IMPRENSA.

"Fui para o albergue com uma carta do delegado (não sabe dizer qual). Pedi para ficar sentado para descansar. Deixaram. Fiquei lá dois dias. Depois, um guarda mandou-me embora. Bateu-me com um "casse-tête", no que foi apoiado por um funcionário".

O sr. Newton não sabe o nome do guarda, nem do funcionário. Reclamou, ainda, que no albergue não lhes dão o que comer, a não ser uma sôpa (rala) de noite. Não deixam que os albergados durmam cedo, pois só apagam as luzes depois das 23 horas.

Pediu, por fim, providências das autoridades.

Coreanos não pensam em voltar à Coréia

"NÃO há descontentamento entre coreanos e chineses que imigraram recentemente para o Brasil" — informa a administração da Colônia de Imigração da Ilha das Flôres. Notícias vindas de Seul (Coréia) diziam que alguns dêles, exprisioneiros de guerra na Coréia do Sul, estariam dispostos a regressar à Pátria, por causa de mau tratamento recebido no Brasil.

Atualmente, na Ilha das Flôres, estão apenas um coreano e um chinês. Dezoito dêles instalaram-se em Vassouras, por intermédio do Instituto do Povo, organização protestante, enquanto os outros espalharam-se por São Paulo, Belo Horizonte e Rio.

Socos e insultos no processo dos espiões comunistas

PARIS, 20 (AFP) — O Tribunal das Fôrças Armadas proferiu seu veredito no rumoroso processo "dos desvios de informações referentes à defesa nacional".

Foi sòmente após 3 horas e 5 minutos de deliberação que o veredito foi pronunciado, já às 3 horas e meia da madrugada de hoje, domingo.

Mons e Baranes foram absolvidos.

Turpin foi condenado a 4 anos de prisão e Labrusse foi condenado a 6 anos.

Ao serem proclmados os resultados do julgamento, apenas algumas dezenas de pessoas ainda se mantinham na assistência, especialmente as mulheres dos acusados, que não deixaram o recinto sequer um momento.

O veredicto foi recebido, por quase todos, dentro e fora do recinto, com um sentimento de espanto. Isto, sobretudo, porque no seu libelo, o coronel Gardon, Comissário do Govêrno, reconhecera a falta de culpabilidade de Mons e Baranes e, embora pedindo a condenação dos outros dois, deixara entender que se conformaria que lhes fôssem cominadas penas que só cobrissem o tempo que já estão presos, isto é, alguns meses. Dessa maneira, o próprio Comissário do Govêrno não escondeu seu espanto, o que se via no seu semblante grave, que era o de homem consternado.

Segundo o costume, os acusados não estavam presentes quando se pronunciou o veredicto, o qual lhes foi lido, em seguida, pelos escrivães, secretamente, com a guarda apresentando as armas.

Mais tarde, os jornalistas procuraram obter declarações de Mons e Baranes, os absolvidos, mas os mesmos se negaram a falar.

Incidentes se verificaram, por motivo das condenações dos dois outros.

Quando lhe era comunicado a pena, Labrusse apanhou um copo e o atirou à cabeça de Baranes; êste, um dos absolvidos, ficou ferido na arcada superciliar esquerda. De outra parte, à saída da sala de audiências, o filho de Labrusse, de apenas 18 anos de idade, deu um grito e dirigindo-se ao sr. Tixier-Vignancourt, advogado de Baranes, exclamou: "A Vichy..."

O advogado se encaminhou para o rapaz e lhe atirou à cabeça dois grossos volumes que tinha sob o braço. Intervelo, nessa ocasião, o escritor Georges Arnaud, autor, como se sabe, do livro "Salaire de la peur", há pouco tempo reproduzido na tela cinematográfica. Arnaud dirigiu a Tixier-Vignancourt expressões extremamente violentas, verberando sua atitude. O advogado retrucou: "Não admito que me insultem". O incidente parecia encerrado, quando, pouco depois, o advogado e o escritor se encontraram numa das galerias do Palácio. Tixier-Vignancourt avançou para Georges Arnaud. Trocaram sôcos. Nessa ocasião, surgindo de um canto, um homem de cabelos brancos, que aliás, acompanhara o advogado, encheu a cabeça do escritor de uma série de sôcos violentos. Arnaud, ferido na cabeça e no rosto, se afastou amparado por circunstantes. Aliás, a cena tôda se passara aos olhos de numerosos jornalistas, que procuraram separar os contendores, e das senhoras Labrusse e Turpin, espôsas dos condenados, que soluçavam...

Colisão com vítimas no Ataulfo de Paiva

Bonde x Lotação: cinco feridos

CINCO passageiros do lotação 5-94-59, linha "E. Ferro-Leblon", ficaram feridos, ontem, à noite, quando o coletivo abalroou, violentamente, pela traseira, o bonde número 1.802, linha "Jardim Leblon", na avenida Ataulfo de Paiva, esquina de Dias Ferreira.

O motorista do lotação fugiu, enquanto o motorneiro regulamento 939, Aloísio Ramos Magalhães foi preso e autuado em flagrante no 1.º Distrito Policial.

Os feridos foram transportados na rádio-patrulha 11, para o Hospital Miguel Couto.

Todos sofreram escoriações generalizadas e se retiraram após os curativos. São: Abud Tabah, rua Regente Feijó, Alice Moffatt Meneses, rua general Caldwel, Mário Legal, rua Frei Caneca Valter Pereira Mendes, rua do Amparo, e Geraldo Madureira Pinto, da rua Miguel Resende.

Armas atômicas e música folclórica na Alemanha

HEIDELBERG, Alemanha, 20 (U. P.) — As fôrças norte-americanas na Europa observaram, ontem, o Dia das Fôrças Armadas, com uma impressionante exibição de armas atômicas, desfiles e concertos.

Na Alemanha, membros do garboso Exército alemão marcharam com as tropas dos EE. UU. na França, tropas escolhidas do país acompanharam as unidades norte-americanas em seu desfile.

As bandas militares ofereceram concertos.

Em Vogelweh, perto de Kaiserlautern, foram exibidos um canhão atômico de 280 milímetros, projéteis teledirigidos "Wac Corporal", e os mais modernos canhões antiaéreos.

Em Pirmasens, o espetáculo foi de todo extra-militar. Dois grupos de soldados músicos ofereceram concertos, um de jazz e outro de música folclórica.

Kefauver: USA não deve baixar a guarda diante da URSS

FORT CAMPELL (Kentucky), 20 (AFP) — "Seria criminosamente temerário para os Estados Unidos, baixar a guarda diante da atitude "de adoçamento", adotada recentemente pela URSS, declarou hoje o senador Kefauver, que disputa a candidatura do Partido Democrata às próximas eleições presidenciais.

O senador pelo Tennessee, que salientou no seu discurso aqui pronunciado, o seu pesar por ver os Estados Unidos consagrar aos dispêndios militares tão largas somas, afirmou: "Enquanto o mundo livre e o mundo dominado pelos soviéticos não tiverem encontrado sólida base de entendimento, para que seja estabelecida paz duradoura, fundada na confiança mútua, não temos certamente outra escolha, senão velara pela manutenção de nossa defesa e pela de nossos amigos e aliados".

Na entrada do túnel: moto chocou-se com um automóvel

ENTRANDO na contramão do túnel do Rio Comprido, a motocicleta de número 466, dirigida pelo soldado do Exército José Murici, de 19 anos, da rua Siqueira Campos, 264, ontem à tarde, chocou-se violentamente com um auto particular, de chapa não identificada.

Com o soldado José Murici viajava, na garupa, o aeroviário Luís Carlos Santos, de 17 anos. A motocicleta ficou completamente destroçada. E apesar da violência do choque os dois rapazes sofreram apenas contusões ligeiras pelo corpo. Depois de medicados no Hospital Sousa Aguiar, os rapazes se retiraram.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Argentina", "Del Aires" e "Carlos Hoepcke".

11 dias com o caroço de ingá no brônquio

Veio de Manáus e foi operado com sucesso

VINDO de Manaus — Amazonas — o menino Francisco, de 6 anos, chegou sábado à noite ao Rio, indo diretamente para o Hospital Souza Aguiar, para submeter-se a uma operação no brônquio direito, onde se alojara um caroço de ingá.

O menino é filho do senhor José Alves Nascimento, e veio para o Rio, em companhia de seu pai, em avião da Panair. Chegando às 22 horas de sábado, sòmente às 5.30 horas de ontem, foi Francisco operado pela especialista Gladys Browne.

Antes da operação, era grave o estado de Francisco, que respirava com dificuldade e já estava quase sufocado. Há onze dias que o menino Francisco tinha o caroço no brônquio. A opereação foi efetuada com sucesso, e Francisco está passando bem.

Novos submarinos

WASHINGTON, 20 (AFP) — A Marinha Americana vai iniciar a construção, em 29 do corrente, de dois submarinos atômicos, um dos quais estará destinado a desempenhar papel ainda desconhecido na história da guerra naval.

RETRATO SEM RETOQUES: STALIN VISTO POR LENINE

PARIS, 20 (A.F.P.) — Graças ao jornal "Konsolmolskaya Pravda" o povo soviético conhece, finalmente, o essencial dos julgamentos feitos por Lenin sôbre Stalin em seu "testamento político" que lhe fôra escondido durante 34 anos. Esperava-se esta revelação desde 25 de fevereiro, data na qual Nikita Kruchev, em seu famoso relatório secreto — segundo informações fidedignas — autenticou êste documento que as autoridades soviéticas sempre pretenderam apócrifo.

O documento em questão não é, aliás, um testamento pròpriamente dito. Contém observações ditadas por Lenin à sua secretária, M Voloditcheva, a 25 de dezembro de 1922. Nessa data, refazendo-se relativamente das conseqüências de um primeiro ataque de paralisia, Lenin quis exprimir ao Comitê Central sua apreensão de que Stalin, nomeado em 1921 secretário geral do Partido, abusasse do poder que se arrogava, como titular dêsse pôsto.

OS DOIS CAMARADAS

Eis os trechos do testamento de Lenin relativas a Stalin: notas de 25 de dezembro de 1922: "O camarada Stalin, fazendo-se Secretário Geral, concentrou um poder imenso em suas mãos e não estou certo de que êle saiba usá-lo sempre com prudência suficiente. Por outro lado, o camarada Trotsky, como o demonstrou sua luta com o Comitê Central na questão do Comissariado das Vias e Comunicações, distinguiu-se não sòmente por suas capacidades excepcionais — pessoalmente é êle incontestàvelmente o homem mais capaz do Comitê Central atual — mas também por uma demasiada confiança em si e por uma disposição muito acentuada a considerar apenas o lado puramente administrativo das coisas.

Essas características dos dois chefes mais importantes do Comitê Central atual poderiam, embora involuntàriamente, levar a uma cisão, se nosso Partido não tomar medidas para impedi-lo. Tal cisão poderá sobrevir inopinadamente".

P.S.

"Post-scriptum" de 4 de janeiro de 1923: "Stalin é por demais brutal e êsse defeito, perfeitamente suportável nas relações entre nós, comunistas, torna-se intolerável na função de Secretário Geral. Eis porque proponho aos camaradas que reflitam nos meios de remover Stalin dêsse pôsto e nomear, em seu lugar, um homem que, sob todos os aspectos, se distinga de Stalin por uma superioridade — quer dizer que seja mais paciente, mais leal, mais delicado e mais atento para com os camaradas, menos caprichoso etc. Esta circunstância pode parecer uma bagatela insignificante, mas penso que para prevenir uma cisão, e do ponto de vista das relações entre Stalin e Trotsky que examinei acima, não é uma bagatela, a menos que não seja uma bagatela capaz de adquirir uma significação decisiva".

Divulgando o testamento de Lenin, cuja autoridade é exaltada cada dia mais pela propaganda soviética, os dirigentes atuais desfecham o golpe de misericórdia no culto de Stalin.

Faça uma assinatura da
DA IMPRENSA
TRIBUNA

O DELEGADO CONTESTA:

— "Não reabri o inquérito sôbre a morte de Ozéas"

"A Justiça encerrou o caso" – O mistério da morte do arquivista da "Imprensa Popular" – Relembrando Tobias Warchavsky, assassinado na "Pedra do Conde", em 1936

OS jornais de sábado publicaram notícias, dizendo que a Polícia do Exército havia reaberto as investigações em tôrno da morte do arquivista da "Imprensa Popular", Ozéas Ferreira, encontrado morto num ponto ermo da mata do Alto da Boa Vista.

Segundo aquelas notícias, a Polícia do Exército já teria prendido quatro pessoas que, segundo aqueles informes, confessaram fatos muito importantes ligados à morte do funcionário do jornal comunista, e que o delegado Péricles Machado de Castro, auxiliado pelo comissário Cícero Fontes Martins, estaria diligenciando a respeito.

Mas foi o próprio delegado Péricles Machado de Castro quem nos disse:

— Pura balela. Não sei a respeito de tais investigações. Só sei que o caso foi encerrado como suicídio e assim admitido pela Justiça.

E, concluindo:

— Fui surpreendido pela notícia nos jornais. Não sei donde partiram nem por que foi veiculada. Aliás, para se reabrir um caso já encerrado é preciso que existam fortes elementos que autorizem a reabertura do inquérito. E não sei da existência deles. Aliás, não acredito que existam. A notícia, portanto, não tem o mínimo fundamento.

A MORTE

Ozéas Ferreira foi encontrado morto, com a cabeça separada do tronco, uns 12 dias depois de desaparecer. Saíra de casa e não chegara ao local de trabalho. No local onde foi encontrado o corpo, o perito, os repórteres e o comissário de serviço nada encontraram que autorizasse crer na versão de homicídio, acidente ou suicídio. Mas depois, entretanto, voltando ao local, o delegado da Polícia Técnica achou: uma garrafa com formicida em excesso. Nas vestes do cadáver, segundo exame pericial, havia vestígios do mesmo veneno. E nas vísceras também. Então a Polícia Técnica concluiu: suicídio, versão com a qual vários repórteres e correligionários de Ozéas, a vítima, não se conformaram, porque realmente não havia sido encontrado, antes, apesar de rigorosa busca, a tal garrafa com o veneno.

CONTRADIÇÕES

Durante as investigações sôbre a morte do arquivista, um detalhe que impressionou foi a estranha declaração do coveiro do cemitério do Caju, que disse ter sonhado com um cadáver num ponto certo, perto da "Pedra do Conde", no Alto da Boa Vista, o que motivara um passeio seu ao referido local, onde de fato encontrou os restos de Ozéas. Apesar de contradições do coveiro, e da estranha coincidência, a Polícia Técnica não se preocupou com a posição do coveiro, preferindo a versão de suicídio, sem procurar descobrir o mistério do incrível sonho. Foram êsses fatos e mais a divergência entre os repórteres, o comissário de serviço no 17.º Distrito e o perito e a Polícia Técnica, que deixaram em suspenso a convicção definitiva sôbre a natureza da morte do arquivista. Pouca gente, — não obstante as afirmações da Polícia Técnica, acreditou na tardia afirmação de suicídio. Por que a Polícia fazia questão de, apesar de contradições e "coincidências", afirmar o suicídio?

Na Seção de Investigações Criminais da Polícia do Exército recusaram confirmar o reinício das investigações.

RELEMBRANDO TOBIAS

No mesmo ponto onde foi encontrado o cadáver de Ozéas, foi achado, em 1936, o de Tobias Warchavsky, agitador comunista que havia se passado para o lado da Polícia, secretamente. Os comunistas descobriram êsse fato e fingiram ignorá-lo. Um dia, depois de ser prêso e sôlto com outros comunistas, Tobias desapareceu e foi encontrado morto, a tiros, perto da "Pedra do Conde", mais ou menos no mesmo lugar onde acharam os restos de Ozéas. Os "vermelhos" procuraram atribuir o crime à Polícia, explorando a morte de Tobias. A Polícia não podia admitir publicamente que o agitador comunista se passara para seu lado, mesmo porque não havia provas disso. Afirmar o fato sem provas parecia mais u'a manobra.

Defendeu o amigo contra 7 ladrões

INDO em socorro de um amigo (José Pires) que estava sendo assaltado por sete indivíduos, José Azevedo, (da rua Leopoldina Rêgo), entrou na luta, saindo, no final, com vários ferimentos a faca nas costas.

O assalto verificou-se na madrugada de ontem, próximo à residência da vítima. O rapaz está internado no Hospital Getúlio Vargas.

Um dos agressores, Hélio Fróes de Azevedo, de 21 anos, da rua Itaú, 7, foi prêso e autuado no 21.º distrito.

Princípio de incêndio pôs fim à roda de jôgo

CURTO-circuito na casa de máquinas do prédio n.º 60 da praça Tiradentes, edifício de 5 andares, provocou grande fumaceira e pânico entre as pessoas que estavam no local. Os bombeiros compareceram prontamente, sob o comando do próprio comandante da corporação. Ràpidamente foram extintas as chamas.

Segundo diversas informações, pessoas que participavam de uma roda de jôgo clandestino, no 5.º andar saíram correndo em pânico. No 1.º andar há o Foto Independência, e no 4.º, existe um clube recreativo. Nos demais pavimentos há escritórios. O comissário de serviço no 10.º Distrito Policial compareceu ao local.

45 milhões de analfabetos na América Latina

EXISTEM na América Latina 45 milhões de pessoas que não sabem ler nem escrever e mais de 15 milhões de crianças sem escolas. A revelação é do escritor Erico Veríssimo, diretor do Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana.

Disse mais aquêle escritor que se no plano continental pràticamente nada se fêz para a exterminação da praga do analfabetismo, no Brasil, entretanto, campanhas vêm sendo realizadas em prol dos analfabetos (como a Campanha de Alfabetização de Adultos e Adolescentes, do Ministério da Educação e Cultura). Essa é a realidade escolar do continente e tem de ser encarada de frente, concluiu o escritor.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
Capital realizado e reservas Cr$ 17 500 000,00
Fundada há 83 anos
As instalações da "TRIBUNA DA IMPRENSA" estão seguradas em parte nesta conceituada Companhia
DIRETORIA
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSE' AUGUSTO d'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR
RENATO FERREIRA NOVAL
Diretor de Produção
Sede própria: Rua do Carmo n. 43, 8.º e 9.º pavimentos, esquina da rua Sete de Setembro. — Telefones: 22 1900, 22-1908 e 22-1909

"Lourinho" deu 1 tiro no carpinteiro

TUDO POR CAUSA DE "BRANCA"

DANDO um tiro no pescoço do carpinteiro Manuel Celestino de Carvalho, "Lourinho", perigoso malandro da zona da Leopoldina, tentou matá-lo, na madrugada de ontem, na "tendinha" do Claudionor" na rua Ourique, na Penha-Circular.

Deu motivo ao atentado, uma desinteligência havida entre o carpinteiro e a amante do malandro, conhecida por "Branca", cujo nome verdadeiro é Camélia de Azevedo Melo. "Branca" é nora da mãe adotiva do carpinteiro, Cecília Dantas, de 81 anos e pensionista da guerra do Paraguai. Há dias, "Branca", que reside nos fundos da casa de d. Cecília Dantas, apesar de já não viver com o marido, tentou agredir a velhinha. O carpinteiro não gostou da atitude de "Branca", recriminando-a àsperamente. Informado do sucedido, "Lourinho" jurou matar o carpinteiro. Ontem encontrando-o na "tendinha" do Claudionor, deu-lhe três tiros, sendo que apenas um atingiu o alvo: pescoço.

O carpinteiro está internado, em observação, no hospital Getúlio Vargas.

A polícia do 21.º Distrito Policial está à procura de "Lourinho". "Branca" também não foi encontrada em casa.

BANCO
PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

INSTALADAS AS PRIMEIRAS BOMBAS DE GASOLINA NACIONAIS "SATAM-BRASIL"

A Shell Brazil ao montar seu novo "Pôsto Escola", à rua São Clemente, procurou dotá-lo de equipamentos de serviço inteiramente fabricados no país, contribuindo desta forma para o desenvolvimento cada vez maior de nossa indústria.

As bombas de gasolina ali instalada e que se encontram em pleno funcionamento foram fabricadas pela Satam-Hardoll Comércio e Indústria, que foi uma das pioneiras na construção de bombas de gasolina no país.

Na foto, um detalhe do novo pôsto de serviço.

Presidência do IAPETC diz que não vai demitir

DESMENTINDO notícias referentes à demissão em massa de servidores do IAPETC, a presidência daquela autarquia distribuiu uma nota à imprensa dizendo que apenas pretende fazer realizar concursos, objetivando a melhoria de padrões de vencimentos dos seus funcionários.

A nota acentua que a presidência do IAPETC pretende fazer cumprir a legislação em vigor, de acôrdo com determinações do presidente da República, quando aprovou os quadros do IPASE. A Administração do IAPETC, segundo ainda a nota, deseja aproveitar os funcionários mais capazes em funções de melhor remuneração e promover cursos de preparação para eventuais candidatos instruídos por aquêle Instituto, de acôrdo com as funções que desejem desempenhar.

ÔNIBUS MAIS CARO A PARTIR DESTA SEMANA

Mais Cr$ 1 nas passagens dos ônibus circulares — O Mauá-Fátima vai custar Cr$ 4 — Ônibus da Zona Sul custarão Cr$ 6 — Ônibus da Zona Norte Cr$ 7 — Outros ônibus passarão a Cr$ 11 — Conclusão dos estudos

AUMENTOS de Cr$ 1,50, Cr$ 2,00 e Cr$ 3,00 nas passagens de ônibus serão concedidos pelo prefeito Negrão de Lima tão logo a comissão que estuda o assunto (Edgard Soutelo, Hélio de Brito e Hugo Thompson Nogueira) entregue os trabalhos. Um aumento de Cr$ 1,00 será concedido às linhas de preço inferior a Cr$ 2,50.

O aumento de Cr$ 1,50 pleiteado pelos proprietários das emprêsas de ônibus, vigorará nas linhas cujos preços atuais variem entre Cr$ 2,50 e Cr$ 3,50; o de Cr$ 2,00 nas linhas cujos preços variem entre Cr$ 1,00 e Cr$ 6,00 e o de Cr$ 3,00 nas linhas cujos preços sejam superiores a Cr$ 6,00.

O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus de acôrdo com a Lei 775 devem ser cobradas de acôrdo com a tarifa quilométrica. Os preços até agora mantidos observavam rigorosamente o texto da lei, e, os estudos da Comissão nomeada pelo prefeito são para que haja respeito.

Os empresários de ônibus, entretanto, alegam que a Prefeitura precisa conceder-lhes tarifas na base de 40 centavos por passageiro-quilômetro, que ainda são inferiores às cobradas pelos veículos de S. Paulo (50 centavos).

PARA A ZONA SUL

Uma vez concedido o aumento nas bases pleiteadas pelos empresários os passageiros da Zona Sul, pagarão, por passagem de ônibus a importância de Cr$ 6.

Os ônibus em quase tôdas as linhas serão mais caros que os lotações.

NA ZONA NORTE

Os ônibus da Zona Norte, que na sua grande maioria cobram Cr$ 5 por passagem, vão passar a cobrar Cr$ 7 por passagem.

Os ônibus dos subúrbios mais distantes que cobram passagens acima de Cr$ 5 vão ter um acréscimo de mais Cr$ 3 nos seus preços.

AINDA ESTA SEMANA

O aumento de ônibus, segundo apuramos, deverá ser concedido ainda esta semana, havendo, inclusive promessa do prefeito aos empresários nesse sentido.

FRIGORÍFICOS PARA RESOLVER CRISE DOS OVOS

SOLUÇAO PROPOSTA POR CONSELHEIRO DA COFAP

— "O AUMENTO do preço dos ovos não tem relação com a especulação, alto preço de ração ou "lock out" do produto. As galinhas é que estão pondo menos".

Essa foi a afirmativa à imprensa, do sr. Pelaio Martins, atual conselheiro da COFAP e que foi presidente da Associação dos Avicultores.

"O aumento é, assim, uma consequência biológica, porque a partir de fevereiro, até depois de meados do ano, as galinhas — por entrarem em muda — diminuem a postura. Essa redução se observa até a primeira quinzena de junho, quando começa a aumentar.

Disse o sr. Pelaio Martins

DEZ POR CENTO

que durante esta época do ano as galinhas reduzem a postura a perto de 10% do normal, citando o exemplo de uma granja que de 500 ovos passou a ter de produção apenas 50.

SOLUÇAO

— "A solução para o caso — afirmou o sr. Pelaio Martins — é a construção de armazéns frigoríficos para conservá-los o ano todo. Com essa providência far-se-ia estoques para o período de redução da postura, e seria possível a fixação dos preços".

PASSEATA MONSTRO CONTRA O PROJETO JOSÉ ESTEVES

DANDO uma demonstração da sua repulsa ao projeto 1.260, do deputado José Estêves Rodrigues, apresentado à Câmara dos Deputados e que permite o exercício do magistério secundário aos formados por qualquer Faculdade, com a simples apresentação do diploma de conclusão do curso, os estudantes da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil deverão realizar uma passeata monstro, na semana que hoje se inicia.

Os estudantes consideram o deputado (José Estêves Rodrigues) o "inimigo público n.º 1" das Faculdades de Filosofia, em vista de suas atitudes contra êsses estabelecimentos de ensino superior.

Concurso para tenente-farmacêutico da Polícia Militar

ACHAM-SE abertas, até o dia 14 de junho próximo, na 1.ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar do Distrito Federal, na rua Evaristo da Veiga, n.º 78, das 9 às 17 horas, e nas quintas-feiras e sábados, de 9 às 12 horas, as inscrições ao concurso para admissão de tenente-farmacêutico daquela corporação.

Além das exigências de documentos pessoais, exige-se também a apresentação do diploma de farmacêutico da Faculdade de Farmácia da Universidade do Brasil ou de Faculdade reconhecida, registrado no Serviço de Fiscalização da Medicina, do Departamento Nacional de Saúde.

O comunicado do Comando Geral da Polícia Militar esclarece que os candidatos com as suas inscrições aprovadas, serão selecionados de acôrdo com a prova de sanidade e capacidade física, prova escrita, prova prático-oral e oral.

FIRMA PAULISTA DÁ EXEMPLO DE CULTURA

ESTUDOS

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — O Instituto Pinheiros (produtos químicos) possui uma biblioteca com mais de quatro mil volumes. Chama-se "Biblioteca Castro Alves" e visa estimular o gôsto pela leitura entre seus funcionários. Possui também imprensa interna (própria) lançando um jornal bimensal "O Pinhão", órgão cultural da AFIP.

Através do Departamento Cultural, cujo diretor é o nortista Pedro Menezes, apoiado pela Diretoria do Instituto Pinheiros, promove-se atualmente sadia campanha de divulgação intelectual (bem brasileira). Três novas bibliotecas vão ser fundadas em Belo Horizonte, Londrina e Recife.

Bôlsas de estudo (para estudo de português) estão sendo distribuídas entre os funcionários que frequentam o curso do professor Napoleão Mendes de Almeida.

Páscoa do Colégio Militar

TERÁ início no dia 23 do corrente, encerrando-se no dia 27, a Páscoa do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

O programa, orientado pelo padre Alfir Barreto Araújo, capitão-capelão daquele estabelecimento de ensino, deverá ser o seguinte: preparação, nos dias 23, 24 e 25, às 20 horas, na Capela; Confissões (dia 26, sábado, das 10 às 15 horas e dia 27, domingo, às 16 horas). Missa e comunhão (dia 27, às 18 horas, na praça Tomás Coelho.

Os uniformes: Oficiais, o 5.º (túnica e calça de gabardine); Alunos: túnica cáqui e calça garance; Sargentos: 5.º (túnica e calça gabardine); Cabos e soldados: 6.º (túnica de brim e calça gabardine); e civis: traje de passeio.

Apêlo para o Prefeito mandar retirar o lixo

PARA pedir ao prefeito Negrão de Lima que mande retirar o lixo que foi deixado em frente às Escolas Paroquial e Coelho Neto, veio à TRIBUNA DA IMPRENSA uma comissão de moradores dêste bairro, chefiada pelo sr. Ercílio Bernardino Oliveira.

Segundo a comissão, exala mau cheiro do lixo, e há mosquitos e môscas, ameaçando a saúde das crianças que frequentam aquelas escolas.

O lixo foi jogado ali por moradores da vizinhança, sem que a Prefeitura tenha tomado providências.

A JUSTIÇA JULGARÁ HOJE A MATADORA DE "ROSINHA"

"JANE" NO BANCO DOS RÉUS

SERÁ julgada hoje, pelo 1.º Tribunal do Juri, Ariadne Bergamo Vogel, conhecida por "Jane", que é acusada de haver assassinado a bailarina "Rosinha", no dia 1.º de janeiro de 1954, no Edifício Leviatã, em Copacabana.

Rosinha foi encontrada morta no pátio do edifício, naquela madrugada. Estivera na "boite" Metrô, do detetive Rocha (Rochinha), onde (segundo depoimentos) havia sido agredida por êste, por provocar distúrbio durante um "show" que ali se realizava.

Ao chegar em casa, foi espancada por "Jane" com um pau de barraca de praia. As circunstâncias de sua morte levaram as autoridades da Polícia Técnica e as do 2.º distrito policial, a trabalhos demorados, que terminaram por indiciar "Jane" e o detetive como responsáveis pelo crime.

Na Justiça, porém, o policial foi impronunciado.

O julgamento de hoje será presidido pelo juiz Goulart Pires. Funcionará na acusação o promotor Átila Sá Peixoto e na defesa o advogado Celso Nascimento, patrono de "Jane".

Subprocurador contra mandado de segurança da Sociedade dos Calçados

DIZENDO que não houve infração da Consolidação das Leis do Trabalho, o subprocurador da República, sr. Alceu Barbedo, opinou pelo não conhecimento do mandado de segurança impetrado pela Sociedade Nacional de Calçados contra o ministro do Trabalho que reconheceu a denominação do Sindicato da Indústria do Solado Palmilhado de São Paulo.

A denominação da entidade fôra requerida pela Associação Profissional da Indústria de Solado Palmilhado. Contra ela, porém, colocou-se a Sociedade, alegando que o ato do ministro havia violado seus direitos. O subprocurador, no seu parecer, rebateu tôdas as alegações da Sociedade, pedindo que não seja concedido o mandado, caso venha a ser conhecido.

BOIS ATACADOS DE RAIVA EM OBSERVAÇÃO

ALGUNS bois atacados de raiva estão em observação no Instituto de Biologia Animal para saber-se se são as vacinas de embrião de pinto, fornecidas pela Prefeitura, as causadoras do mal.

A suspeita de que os bois tenham sido atacados de raiva por terem sido vacinados com a vacina de embrião de pinto, foi levantada pelo fazendeiro Durval Garcia de Meneses, dono da Fazenda Indiana, que vacinou perto de 500 bois da sua fazenda com a vacina dada pela Prefeitura. A vacinação foi feita com vírus vivos há alguns meses.

As pesquisas para esclarecer a dúvida levantada pelo fazendeiro Durval deverão estar concluídas dentro de quatro dias, no Instituto de Biologia Animal da Prefeitura.

VACINADO 90% DO POVO DE ARUANÃ

NOVENTA por cento da população de Aruanã, de Goiás, já foi vacinada contra varíola, febre amarela, BCG e teve cadastro toráxico pela equipe médica, do primeiro avião da FAB, das Unidades Sanitárias Aéreas, que percorre o interior do Brasil, para prestar assistência médica às populações de lá.

Essa comunicação foi feita pelo dr. Nutells, chefe da equipe médica que partiu daqui no dia 16, ao ministro da Saúde, professor Maurício de Medeiros.

Aruanã é a primeira etapa da viagem das Unidades Sanitárias.

As Unidades Sanitárias Aéreas surgiram após entendimentos entre o ministro da Saúde e o da Aeronáutica. A colaboração da FAB foi fundamental para a criação dêsses serviços.

CALÇADO Pouto — RIO DE JANEIRO — Máximo conforto garantia absoluta

SENSACIONAL ENTREVISTA de MÁRIO MASCARENHAS e CONCHITA MASCARENHAS a JORNAL DAS MOÇAS

DESTA SEMANA EM TODOS OS JORNALEIROS

"Errar é humano e eu sei perdoar", diz o Mário e "O Mundo não vale o meu Lar", afirma Conchita

REPORTAGEM

Sôbre o exito completo na quinta semana do cinema nacional em Caxambu

com a presença de alguns dos mais famosos astros e estrêlas do nosso cinema, ou seja Rodolfo Mayer, Marlene, Anselmo Duarte, Ronaldo Lupo, Vicente Celestino e Gilda de Abreu. A caravana de artistas que estêve em Caxambu, também contou com a presença de Adelaide Chiozzo, Carlos Matos, Avany Maura, Agnes Fontoura, Catalano, Mara Rúbia, Arnaldo Montel, Rocir Silveira, Luiz Telles, Jecê Valadão, Wilson Viana, Wilson Grey, Lourdes Mayer, Murilo Alencar e Castro Viana. Os diretores que compareceram: Moacyr Peixoto, Roberto Acácio, José Carlos Burle e Watson Macedo.

OSNY SILVA BRILHOU NO EXTERIOR E ESTÁ TRIUNFANDO NO RIO

Uma reportagem magnífica com êsse magnífico cantor paulista que o Rio não vê desde 1947

CONTOS ILUSTRADOS — HUMORISMO — AULAS DE CORTE E COSTURA — CINEMA — POLICROMIA DE LENY EVERSONG

Figurinos deslumbrantes, quer quanto as suas linhas modernas, quer quanto à beleza de seus feitios

BORDADOS TRICÔS CROCHÊS

JORNAL DAS MOÇAS

é o periódico da família e, por isso mesmo, é o mais lido do Brasil. Seus números são guardados e consultados diàriamente.

VEJAM O NÚMERO DESTA SEMANA

Preço em todo o Brasil: Cr$ 8,00

OFERTA da SEMANA

N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

SÓMENTE ESTA SEMANA

1954! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

ARMÁRIO DUPLO EM AÇO ESMALTADO

Muito prático e espaçoso para guardar ufensilios culinários, conservando sua cozinha sempre limpa e arrumada.

PREÇO NORMAL: 2.500,

OFERTA DA SEMANA

1.950, OU

200, DE ENTRADA

CARACTERÍSTICAS:

Pintura porcelanizada em estufa • Fácil de limpar • No côr branca • 2 portas e tres prateleiras removiveis • Medidas: 1,38 de altura, 0,80 de largura de 0,33 de profundidade • Montagem grátis.

Garantido contra defeitos de fabricação.

A Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 627

Aberta até às 22 horas

A FUGA COMEÇOU NO 3.º ATO

Helga quer ser repórter e nunca mais vai fugir

Helga, lê uma revista na sua poltrona preferida. Descansa do seu passeio: Barbacena

"NÃO HOUVE NADA DEMAIS: FOMOS A BARBACENA E VOLTAMOS"

— "NÃO quero mais ser artista de cinema. Quando crescer vou ser repórter" — disse-nos, ontem, a menina Helga Tchakowsk, no apartamento de sua mãe, dona Doris Tchakowsk à rua Miguel Lemos, 8, apto. 802, em Copacabana.

Helga, com uma colega, Dulce Consuelo, alunas internas do Colégio Sta. Catarina, de Petrópolis, fugiram no "Dia das Mães', e só foram encontradas na noite de sexta-feira passada em um hotel de Barbacena. O delegado de Barbacena devolveu-as às famílias.

BOA ALUNA

Helga (13 anos) é muito bonita: Alta, morena, cabelos pretos, compridos, olhos grandes castanhos, e muito desembaraçada. Fala naturalmente e, de vez em quando, diz gracejos conquistando a simpatia de todos que a conhecem. E' aluna, há dois anos, do "Colégio Santa Catarina", em Petrópolis. Sua irmã Sônia, também estuda lá. Em sua caderneta escolar estão as melhores notas de sua classe.

Sua mãe, viúva, é muito dedicada às filhas. Sorrindo para ela, Helga contou ao repórter a história de sua fuga. Disse, antes, que conheceu Dulce quando entrou para a escola, no "admissão", e que desde então tornaram-se amigas e confidentes.

"VAMOS COM CALMA"

— "No dia 13 de maio, "Dia das Mães", mamãe foi ao Colégio visitar-me" — disse Helga.

— "Fiquei muito alegre com a visita, que durou várias horas. Na hora de mamãe ir embora, pedi-lhe que me deixasse ir ao cinema. Mamãe deixou. Fui ao "Cine Esperanto" assistir à fita "Vamos com Calma", um filme nacional muito bom. Antes de entrar no cinema, passei pelo edifício Arcádia., residência de Dulce, onde soube pelo seu pai que ela havia saído e só voltaria mais tarde, pelas 20 horas. Na saída do cinema, passei novamente na casa de Dulce, onde a encontrei. Seus pais haviam saído.

"TEATRO"

— "Dulce com suas 4 irmãs e minha irmã Sônia, estavam brincado de teatro. Entrei na brincadeira. Representamos a peça "Madame de Paris". Enquanto Dulce com uma saia colante, de côr preta, blusa decotada, boina na cabeça e argolões nas orelhas, fazia o papel de uma francesa, eu fazia o papel do apache. Estava vestida de calça, blusa vermelha e lenço no pescoço. Minha irmã e as irmãs dela eram os "espectadores do teatro". O camarim, onde mudávamos nossas roupas, era o quarto de Dulce. Com isso já passavam das 20,15, hora em que fechava o pórtão do Colégio. Foi então que pedi permissão ao pai de Dulce para pernoitar em sua casa".

O 3.º ATO: FUGA

E prosseguiu:

— "Foi no 3.º ato que resolvemos fugir. Devo dizer, porém, que sòmente pensávamos em fuga há cêrca de 2 meses quando Dulce me disse que a sua empregada de nome Iracema, dizendo que ela tinha muita aptidão para ser corista e atriz, convenceu-a a entrar para o rádio. Para isso, ainda lhe facilitando, disse Iracema que a ajudaria com dinheiro e que a colocaria empregada numa estação. Ao saber da história, e visto haver Dulce me falado na idéia da fuga, resolvi contar tudo à "prefeita" do Colégio, a irmã Regina. Esta comunicou o fato à mádre superiora, irmã Helena, que nos mandou vigiar dia e noite. A todo lugar que íamos, éramos acompanhadas por colegas. Não podíamos sair das vistas das irmãs. Aproveitamos, então, a oportunidade de viver uma aventura".

— "Nunca pensei que isto fôsse repercutir tanto. Não queria, de modo algum, dar desgôsto à minha querida mãe. Ao contrário, quero vê-la sempre alegre e bem disposta"

A FUGA

— "Dulce me mostrou Cr$ 400 que tinha em seu poder. Eu também vendo minhas economias no momento, apurei Cr$ 50, e uns trocados. Nessa altura, na "platéia" improvisada, os "espectadores" reclamavam a demora. "Vamos logo. Olha a "cêra". Eu paguei e quero assistir". Eu e Dulce estávamos nos vestindo para fugir. De vez em quando eu chegava na porta e dizia para o pessoal que não ia demorar muito. Dulce estava com um costume cinza, de sua mãe, de salto alto e eu, também vestida com as roupas da mãe de Dulce. Era uma saia justa, uma blusa cinza, um capote vermelho e os sapatos de salto baixo. Saímos então".

AS JOIAS

"Chegamos ao ponto de ônibus para o Rio, às 20,30 horas. Ali, compramos as passagens. Fomos diretamente à casa de minha tia Alice, no Leblon, numa rua que não sei dizer onde fica. Lá disse-lhe que estava de licença no Colégio e que havíamos mudado para Niterói e perdêramos a barca. Dormimos lá e bem. De manhã, após tomarmos café, saímos. Isto na segunda-feira. Como tínhamos pouco dinheiro e Dulce trouxera um anel de brilhantes e uma pulseira de pedras preciosas resolvemos empenhá-las. Tomamos um lotação e descemos para a cidade. Ficamos fazendo hora até às 15 horas e fomos à Caixa Econômica na rua do Rosário. Ali eu pedi ao homem que avaliasse os objetos. Ofereceu-nos por êles Cr$ 1.000. Deu-nos o formulário e fizemos a ficha.

Na hora de entregarmos os papeis, o homem exigiu que nós apresentássemos carteira de identidade. Não tínhamos. Disse a êle que havia esquecido em casa. Um homem, que apurei ser de nacionalidade israelita, prontificou-se a assinar o documento, exibindo a sua carteira de identidade. Fomos na caixa de pagamento e, recebemos a cautela e os Cr$ 1 mil. Dali, como estávamos com fome, fomos à Central do Brasil e, no restaurante, fizemos uma pequena refeição, que constou de ovos, sanduíches e café. Compramos passagens para Belo Horizonte. Isto nos custou quase Cr$ 500. Eram já 18 horas".

A VELHINHA DO TREM

— "Às 18,10 horas, — embarcamos no "Vera Cruz". Na plataforma travamos conhecimento com uma senhora que tinha um filho, cadete da Aeronáutica, e que ia para Barbacena. Disse que esperaria até segunda-feira desta semana (hoje) para ir à formatura de seu filho. A senhora, cujo nome ignoro, mora no Rio. Às 5 horas da manhã chegamos a Barbacena. Dissemos-lhe que estávamos passeando e que resolvemos ficar ali mesmo em Barbacena. Lá, fomos diretamente para o "Hotel Aliança", em companhia da velinha. Notei que, desde que saltei na estação estávamos sendo observados por um individuo que dava mais aparência de um "conquistador barato" do que o que era: um policial que estava no nosso encalço. O homem, segundo soubemos mais tarde, era um auxiliar da polícia de Barbacena".

TROCARAM OS NOMES

— "No hotel fizemos as fichas com os nomes trocados. Eu passei a chamar-me Daisy Dias e Dulce, Jane Guttemberg. Ficamos quatro dias no hotel, sempre em companhia da velhinha. Ocupamos o quarto n.º 60.

Na quarta-feira fomos ao Cinema Pálace. Assistimos a fita "Flechas Chamejantes". Na quinta-feira fomos novamente ao cinema. Sempre em companhia da velhinha.

Assistimos desta vez, o filme "3 casos policiais". Gostamos. Ao chegarmos no hotel jogamos cartas e fomos dormir".

ENCONTRADAS

— "Na sexta-feira à noite, por volta das 20 horas, já arrependidas de termos fugido e com passagens reservadas para voltar ao Rio, tivemos o primeiro sobressalto. O dono do hotel, seu Jorge, bateu em nosso quarto e disse que dois senhores queriam falar conosco. Ao chegar no patamar da escada, sem os ver entretanto, um dêles chamou o meu nome. "Alô Helga!". Virei para ver, e, me denunciei! —

"Nós somos policiais e eu, disse o mais idoso se identificando, sou o delegado de Barbacena". Eu, que não sou bôba, desconfiei. Pedi os documentos que os identificasse. Êle se identificou e, em seguida fomos à casa do delegado. Ali fomos muito bem tratadas. Deram-nos café e pudim. Adorei as filhas dêle. Mais tarde fui, num carro particular, pois recusei ir num carro da Polícia, para a casa de Dulce, onde nos esperava o seu pai.

Tivemos medo. Eu, particularmente, pois Dulce me dissera que seu pai era muito bravo. Foi o contrário. Ali chegando encontrei também minha mãe. Estava chorosa. Brigou comigo logo que cheguei. Mas, passados alguns momentos, corri aos seus braços. O mesmo aconteceu com Dulce e seus pais".

— "NÃO FUJAM DE CASA..."

Um pedido:

— "Agora, eu peço por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA que as mocinhas como eu que pensarem em fugir de casa que não o façam. Que reflitam bem para não se arrependerem depois, como eu me arrependi. Fiquei muito sentida quando vi mamãe aflita e pesarosa e nunca mais farei isso".

Dona Doris disse, finalizando, que "estava contente com a volta de sua filha. Que eram duas "meninas grandes". Fêz questão de frisar que ficou encantada com os pais de Dulce, que também compreenderam as "criancices" das meninas".

"São duas crianças crescidas" — disse-nos dona Dóris, mãe de Helga, uma das meninas que estêve sumida quase uma semana

ANTI-STALIN PIOR QUE STALIN

Comissão de Inquérito Parlamentar na América estuda as mudanças na Rússia

WASHINGTON, 20 (AFP) — A campanha de anti-stalinismo, lançada pela URSS, representa para o mundo livre uma situação infinitamente mais perigosa do que o próprio stalinismo.

Tais são as conclusões de um estudo que vem de terminar uma comissão de inquérito da Câmara dos Representantes, sôbre as atividades ditas "anti-americanas"

A comissão se dirigiu a 39 personalidades pertencentes aos mais diversos meios e tirou da opinião das mesmas suas próprias conclusões, cujas linhas mestras podem ser assim resumidas:

1. A política atual da URSS e os meios que ela emprega constituem para o mundo ocidental, o maior perigo que êste já teve de enfrentar

2) A política anti-stalinista dos soviéticos não denota, absolutamente, que êles tenham abandonado de sua parte seus projetos de conquista universal.

Recorde mundial sôbre as águas da Guanabara

COLETTE: NÃO QUIS SER BAILARINA PARA FAZER "BALLET" NO ESPAÇO

O maior susto: pára-quedas recusou-se a abrir – A queda sôbre a tôrre da igreja – Saltou no mar, sem saber nadar

COLETTE Duval vai tentar bater o próprio recorde de salto em pára-quedas, hoje, entre 11 e meio-dia, saltando sôbre a praia de Copacabana.

Colette é a detentora mundial do recorde feminino de pára-quedismo. Alcançou-o no ano passado, na França, vencendo a sua mais séria competidora também francêsa: Odette Rousseau. Tem ainda os recordes de tôdas as categorias. Começou a saltar com 20 anos, o mínimo da idade estabelecida.

O PRIMEIRO SALTO

"Tinha 20 anos quando dei o meu primeiro salto. Apesar do desejo que sempre tive de pular em pára-quedas, tive que esperar até essa idade, pois não seria permitido transigir o limite. A sensação foi a mais desagradável de quantas senti até hoje".

O SALTO

"O pára-quedas fica prêso ao avião por um gancho e se abre, automàticamente, logo que se salta. Mas é tão inesperado o choque, ao entrar em contato com o ar, que provoca um verdadeira calafrio de mêdo", diz Colette.

A princípio, seus pais ficavam apreensivos. Mostravam-se descontentes com a sua resolução de se tornar pára-quedista, mas acabaram por se habituar. Hoje, são orgulhosos da filha.

BAILARINA

Quando pequena, Colette começou a estudar dança clássica. Nunca, porém, pretendeu ser bailarina. Logo que pôde, abandonou a dança e tornou-se piloto de planadores. Durante 3 anos, não foi outra coisa.

COLETTE: "Ballet" no espaço sôbre a Guanabara

A curiosidade, porém, de experimentar a sensação de cair das alturas, não a deixou esperar mais tempo.

"Apenas a curiosidade me levou a dar o primeiro salto. Hoje, sou uma apaixonada dêsse esporte e não pretendo abandoná-lo, a menos que me faltem as condições físicas necessárias. Nunca mais voltarei a dançar pois descobri a minha verdadeira vocação", disse-nos Colette.

ACIDENTES

Como todos os pára-quedistas, também Colette tem sofrido acidentes. Natural, em quem já saltou 320 vêzes. Nenhum de muita gravidade, porém. Certa vez na França, ao fazer um salto de grande altura, viveu momentos horríveis. O pára-quedas não respondia aos seus apêlos. Abriu-se, apenas, a 250 metros do chão.

NO MAR, SEM SABER NADAR

Em 1955, saltou em Cannes, sôbre o mar. "Nêsse dia, confessou Colette, tive bastante mêdo, pois ainda não sabia nadar. Seria desagradável morrer afogada de um salto de pára-quedas".

Certa vez, o salto foi mal calculado e Colette fêz uma "aterrissagem forçada" na tôrre de uma igreja. Aí ficou cêrca de uma hora, esperando que alguém fôsse livrá-la.

Considera as russas as melhores pára-quedistas do mundo, na Rússia, é o esporte o pára-quedismo, na Rússia, é o esporte nacional, assim como o futebol, no Brasil.

NO BRASIL, PELA PRIMEIRA VEZ

Colette conhece a Argentina, Uruguai, Bélgica, Suiça, Itália, Espanha e Iugoslávia, tendo saltado em todos êsses lugares. Mas é a primeira vez que vem ao Brasil.

Aqui, o govêrno pôs à sua disposição um avião e o equipamento necessário, para que Colette pudesse apresentar, também o inédito de uma pára-quedista feminina. Principalmente quando ela é a recordista mundial.

"Agora, vou tentar bater meu próprio recorde, saltando sôbre a praia de Copacabana", finalizou Colette.

Concurso para dactilógrafo e escriturário em Resende

COM o objetivo de selecionar os candidatos a dactilógrafo e escriturário na Academia Militar de Agulhas Negras, destinados ao Sanatório Militar de Itatiaia e Hospital de Convalescentes de Itatiaia, o DASP fará realizar dois concursos na cidade de Resende, no Estado do Rio.

Para escriturário, o ordenado inicial será de Cr$ 6.500,00 e para dactilógrafo, de Cr$ 6.000,00. Mediante promoção o escriturário poderá cregar à carreira de Oficial Administrativo, cujo ordenado é de Cr$ 14.500,00, e o dactilógrafo depois de promovido, perceberá Cr$ 7.000,00.

Poderão candidatar-se pessoas de 18 a 40 anos, que estejam em dia com suas obrigações militares e eleitorais, que aceitem servir em Resende, e possuam instrução equivalente à obtida no curso ginasial.

As incrições estão abertas de 21 do corrente a 19 de junho, para dactilógrafo e de 28 do corrente a 26 de junho, para escriturário e poderão ser feitas no Pôsto de Inscrições do DASP, no andar térreo do Ministério da Fazenda.

Os candidatos residentes em Resende e cidades vizinhas, deverão dirigir-se à Secretaria da Divisão Administrativa da Academia Militar de Agulhas Negras, onde poderão ser feitas as inscrições e conseguidas outras informações.

Uma Rádio-Eletrola Sono-Son por 50 de entrada!

- *Toca-discos Thorens de três velocidades, para discos comuns, gravações especiais e long-playing, 78, 45 e 33 rotações*
- *Rádio de ondas curtas, médias e longas, sete válvulas, sendo duas com função dupla, e ôlho mágico*
- *Alto falante de 12 polegadas*
- *Caixa acústica isolada para a expansão de alta fidelidade de som.*

- *Todas as garantias de fabricação e funcionamento.*

Apenas para fazer novos freguêses — futuros amigos — Varma lhe apresenta êste plano sensacional: uma rádio-eletrola Sono-Son, a melhor de sua classe, por apenas 50 cruzeiros de entrada!

Varma

RAMALHO ORTIGÃO, 22
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

Ultimando os detalhes da "festa da rosa"

A "FESTA DAS ROSAS" será esta semana — e a animação das senhoras e jovens que a patrocinam e que vão tomar parte no desfile cresce a cada dia. Maria Alice e Sônia, costureira e chapeleira encarregadas do desfile, trabalham àrduamente na ultimação dos modelos.

Serão apresentados trinta e seis vestidos, entre roupas esportes, "tailleurs", passeio, coquetel e de baile. Após o desfile será coroada a "rainha das rosas".

Nas fotos que publicamos hoje apresentamos duas fortes candidatas ao título: Sônia Amaral e Ludmila Popow.

A "Noite do Charleston" entusiasma as jovens modernas

QUASE TERMINADOS OS PREPARATIVOS - MAIS DOIS MODELOS DE ROLAND - REPRESENTANTE DA "TRIBUNA" NO JÚRI QUE ESCOLHERÁ OS MAIS BELOS MODELOS

O PROGRAMA da "Festa do Charleston" já está pràticamente organizado.

O "show" musical estará a cargo da professôra Enid Sauer e de suas alunas — que interpretarão números de dança do tempo antigo. A música de Al Johnson será interpretada por Chuck — agora no "show" da boite Beguin.

Vários figurinistas tomam parte na idealização dos modelos e na confecção dos vestidos: Roland (criador do modêlo-TRIBUNA), Jacyra e Elza Haouche.

Elza está fazendo o vestido de sua filha Solange — que também desfilará no "baile da rosas". Roland fará o vestido de Manoela Abreu e de outras jovens. Jacyra estará confeccionando o de Lew Cobra.

Já foi escolhido um jur. para premiar as jovens mais bem vestidas do desfile: um representante da TRIBUNA DA IMPRENSA — que patrocina o baile do Charleston — um da revista "O Cruzeiro", dois artistas da velha-guarda, uma modista da época, dois membros da diretoria da Sociedade Hípica e a senhora Fernando da Silva Pinto — principal organizadora da "Noite do Charleston".

Apresentamos, hoje, mais dois modelos (ambos de 1924) de Roland para a "Noite do Charleston": o primeiro, completado por uma túnica, pode ser executado em azul e com plumas brancas. Dentro do decote, uma parte bordada de pérolas e "strass", sôbre fundo azul.

O outro modêlo, em renda de ponta, salientando os canutilhos escusos. A blusa pode ser em tom escuro, sôbre fundo rosa. Arabescos em canutilhos destacam o decote.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.941 — SEGUNDA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1956

"MISS" SÃO LOURENÇO GANHOU, NA HÍPICA, O MODÊLO-"TRIBUNA"

NA Sociedade Hípica Brasileira foi escolhida a décima primeira ganhadora do modêlo-TRIBUNA. No jantar semanal daquele clube, realizado em benefício das Pioneiras Sociais, foi escolhida a senhorita Nice Santos, também eleita no verão que passou "Miss São Lourenço".

Ela não é sócia da Hípica, porém estêve presente para tomar parte no desfile de penteados. Estava, realmente, muito elegante, com um bonito vestido de sêda pura vermelho, todo bordado.

Sexta-feira, Nice foi ao atelier de Roland para escolher o seu vestido. Custou um pouco, pois ela entende também de costura e, como entendedora, é muito exigente. Escolheu um vestido de passeio para ser confeccionado em "jersey" em dois tons de azul. De saia rodada, a blusa tem uns franzidos originais, saindo da lapela.

Nice Santos terminou os cursos ginasial e colegial no colégio Anglo-Americano. Fêz também um curso de Puericultura no colégio Bennet e, atualmente, estuda inglês e costura.

No fim dêste ano ainda, Nice pretende ir para a Europa. Em companhia de seu pai, irá conhecer o Velho Mundo.

Nice está entusiasmada com a "Noite do Charleston". Ela também irá participar do desfile de moda antiga e Roland desenhou o vestido que ela irá usar. Soubemos que será verde — porém o modêlo é segrêdo.

A ÚLTIMA PALAVRA EM CHAPÉUS E LUVAS

AS modistas estão atarefadas na escolha e criação de modelos para a estação. As chapeleiras, em idealizar os chapéus bonitos para as suas freguêsas.

A moda lançada em Paris nos manda chapéus juvenis e alegres. "Cloches" — grandes e pequenos — chapéus de flôres presos apenas por garras no alto da cabeça, palhas e fitas que se dividem para fazer o inverno lembrar da estação anterior.

Mas os tecidos de sêda ou algodão também estarão em moda para os chapéus de inverno. Principalmente no inverno carioca, que é apenas uma variação do verão. Fustões, "faille" de algodão, tecidos brilhantes são ideais para os vestidos escuros ou mais "habillées":

Mas o feltro cristal é a última palavra para os chapéus. Presta-se muito bem para os modelos modernos, de abas macias e repuxadas.

Nesta foto, um bonito chapéu e um par de luvas originais. Sally Victor resolveu dar um "toque" nas luvas modernas. Nos punhos uma aplicação de arminho prêto formando pulseiras. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Modêlo-TRIBUNA

ORIGINAL vestido de Roland para as vencedoras ex-ganhadoras do modêlo-TRIBUNA: deve ser confeccionado em veludo negro ou azul. Uma comprida écharpe produz o efeito de mangas e um interessante e original decote quadrangular. Sôbre os drapeados do ombro, um broche.

Os vestidos de Roland são exclusivos para a TRIBUNA DA IMPRENSA. Idealizados pelo figurinista, podem ser escolhidos pela ganhadora do modêlo-TRIBUNA. Roland mesmo os confecciona, em seu atelier.

PARA DONAS-DE-CASA

BOLO DE MILHO

QUASE sempre um bolo de milho sai um pouco pesado. Não há dúvida de que é gostoso e, se seguir essa receita, verá que o bolo sai tão leve e gostoso que terá de dobrar a dose...

INGREDIENTES

1/2 litro de leite
250 grs. de farinha-de-milho.
250 grs. de açucar.
250 grs de farinha-de-trigo.
2 colherinhas de fermento em pó.
1 pitada de canela em pó.
1 colherinha de bicabornato em pó
1 casca ralada de um limão.

MODO DE FAZER

1 — Ferva o leite, e enquanto estiver fervendo despeje a farinha-de-milho mexendo bem. Tire e deixe descansar durante uma noite.

2 — No dia seguinte misture todos os outros ingredientes à massa da véspera.

3 — Misture bem e coloque a massa numa fôrma untada

4 — Asse em fôrno regular.

5 — Cubra com glacê de canela (APLA)

GLACÊ

Ponha na frigideira uma colher bem cheia de mantiga, misture o açucar e canela e meza bem por alguns minutos, sôbre o fogo médio. (APLA).

QUATRO ASSUNTOS

MESMO que o jantar não seja de cerimônia e que sejam íntimos os amigos que o oferecem — não devem os convidados chegar com atraso. Nem muito cedo, nem em cima da hora, afobados. Nesse caso, o meio têrmo é a melhor solução.

UMA criança, por menor que seja, perde tôda a graça e o encanto natural da idade se demonstrar falta de educação. Principalmente em casa alheia.

NÃO deve ter encantos para a mulher um marido sempre suarento, que chega em casa tarde e ainda vai ler o jornal durante o jantar. E nem para o homem uma mulher que vive reclamando da vida, despenteada e desleixada.

A GRAVIDEZ não é doença. Mas é um período *diferente*, em que a mulher se transforma, à espera da criança que virá. Mesmo no período mais agudo de gravidez, é indispensável que a mulher cuide de sua elegância.

Conselhos úteis

NADA melhor para modificar ou dar graça a um vestido de inverno, do que enfeitá-lo com uma gola branca. Mas para evitar que a mesma fique manchada devido à loção do cabelo ou perfume, forre na parte de dentro com uma tira de matéria plástica transparente.

* * *

SE deseja renovar seus chapéus e aproveitar os véus que os cobrem, basta humedecê-los com álcool antes de passar o ferro. Use sempre uma flanela por baixo e nunca lance mão de goma de amido para endurecê-los.

* * *

SUAS panelas de alumínio ficarão novamente com aspecto de novas. Para isto basta enchê-las com água, adicionar 1 colher de chá de creme de tártaro e deixar ferver durante dez minutos.

NÃO passe um pano molhado sôbre a tinta que caiu no tapête. Cubra a mancha com bicarbonato de sódio e depois que êste tiver absorvido a tinta, passe o aspirador de pó. Repita a operação até remover completamente a mancha.

* * *

PARA limpar perfeitamente seus sapatos de camurça, escove primeiro muito bem com uma escôva de pêlos. Passe depois um pano felpudo humedecido com gasolina. Deixe secar e escove outra vez.

* * *

A MELHOR coisa para evitar que suas suéteres brancas fiquem amareladas, depois de lavadas, é adicionar uma colher-de-sôpa de água-oxigenada à última água em que as enxaguar. As suéteres ficarão claras como se fôssem novas. — (APLA).

Fiado e não tem

S. PAULO, maio (Deslilepress) — Outro dia, fomos passar umas horas em casa de um amigo, em S. Bernardo do Campo, onde fica a Cinematográfica Vera Cruz. Nosso amigo e muitos vizinhos trabalham lá.

O ambiente é mais ou menos cenário. Talvez por osmose.

Nós e nosso amigo saímos para fazer umas compras: frango, carne, cerveja, guaraná e cigarros.

Entramos por uma tal Vila Euclides, mais cenário ainda do que S. Bernardo. Num bar de "western", havia dois avisos:

"Não vendemos cigarros a fiado"

"E' proibido sentar na mesa".

Pedimos cigarros. Não havia.

Quando saímos, deixamos um negrão escarrapachado em cima da mesa. Fumando cigarro de palha.

BANDITISMO

ESCREVE-ME um leitor (do Rio), que se assina K. R. Conta: "Outro dia, o "Correio da Manhã" citou um telegrama que foi endereçado à rua Bandido Mendes. Quem tem telhado de vidro... Pois, no mesmo dia, numa crítica sôbre o "show" de Sonja Henie, saiu: "A hormonia dos rapazes e moças..."

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

"CITE"

MARIA Teresa é filha do casal José Alves Linhares — Maria Yedda Leite Linhares. Ainda há poucos dias, ela chegou em casa muito impressionada com a prova que fizera no colégio.

— Avalie, mamãe, que a professôra fêz uma pergunta muito difícil: "Cite dois meios de transporte". Eu acertei, mas houve uma menina que não acertou.

Em seguida, contou o que tinha havido.

Professôra: — Cite dois meios de transporte.

Aluna: — Cinema e teatro.

Professôra: — Mas, menina, você não sabe o que é meio de transporte?

Aluna: — Meio de transporte, sei, sim, senhora. Mas não sei o que é "cite".

ONDA DE FRIO

AO sair de casa, hoje de manhã, encontrei-me, na calçada do edifício, com meu amigo Carlinhos, que tem seis anos e é filho de um casal vizinho. Como de costume, desmanchei-lhe o cabelo, sabendo que êle gosta muito disso, pois seu maior prazer é fazer picuinhas à mãe, que o quer sempre muito bem penteado.

Dessa vez, porém, Carlinhos (aliás, garôto muito bem educado) me disse uma coisa impublicável em jornal destinado a famílias. Parei, surprêso.

— Que é isso, meu amigo? Está de mau humor, hoje?

Ele me olhou bem de frente, com raiva, mas acabou por se explicar, em tom lamentoso.

— Mamãe é muito friorenta.

— E daí?

— Eu não sou.

— E daí?

— Pois é. Cada vez que ela sente frio, me veste a suéter.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111 S/2105
Fones: 32-9415 e 32-9309

Concêrto de violão

AMANHÃ, Lídia Bastiani dará um concêrto na A. B. I., constando do programa solos de violão e canções brasileiras e internacionais.

Nascimentos

HOMERO, filho do sr. e sra. Etelvino Caruso Filho.

— MAYO filho do sr. e sra. Wilson Peixoto.

Além de colchão, fabrica-se: Sumier, Colchão de crina vegetal, Pearina e Algodão. Travesseiros de molas e cobertores para pronta entrega.

PRESIDENTE

VENDAS À VISTA E A PRAZO

RUA SANTANA 184 - Tel. 32-5666

SOCIAIS

M. AREOSA

CASAMENTOS

CASARAM-SE dia 19, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, Marlene, filha do sr. e sra. Antônio del Peloso e Orlando de Castro, filho do sr. e sra. Orlando F. de Castro.

— Está marcado para o dia 26, às 17,45 horas, no mosteiro de *São Bento, o casamento da srta. Maria Antonieta, filha da viúva* Ernestina Balbini de Freitas, com o sr. Alberto Ribeiro, filho do sr. e sra. José Francisco Ribeiro.

— *Na igreja do Outeiro da Glória, realizar-se-á, dia 9 de junho, o casamento da srta. Sônia Thereza, filha da viúva Frederico Carlos Franco de Sá, com o sr. José Alvaro de Carvalho, filho do sr. Affonso Andrade de Carvalho e sra. Cândida de Souza Carvalho.*

— Dia 26, às 17,30 horas realizar-se-á, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, o casamento da srta. Maria Lúcia, filha do brigadeiro Inácio de Loyola Daher e sra. Maria Doriléia Daher, com o sr. Mário Soares, filho do sr. Alberto Domingos Soares e sra. Maria José Diniz Soares.

Bodas de Ouro

PELA passagem do 50.º aniversário de casamento, foram muito cumprimentados o sr. João Reinaldo Estêves e sra. Teresa Almiro Reinaldo.

Bodas de Prata

PELA passagem do 25.º aniversário de casamento do casal Américo Ferrari-Alcides Sales Ferrari, foi celebrada, ontem, às 11 horas, missa em ação de graças, na igreja do Santíssimo Sacramento.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHÃ:

- Diplomata Clóvis Pestana.
- Ministro Astolfo Serra.
- Mário Martins.
- Wallace Simonsen.
- Carlos Frossatti.
- Oswaldo da Costa.
- Romeu Pace.
- Ricardo B. Menescal.
- Rosely Tibau da Costa.

FAZEM ANOS HOJE:

- Sra. Inesita Felix Pacheco de Brito, mulher do dr. Raimundo de Brito.
- Sílvia Sampaio, mulher do embaixador Sebastião Sampaio.
- Dr. Benedito Mergulhão.
- F.R.A Chateaubriand Bandeira de Mello.

nos centros elegantes do Brasil...

Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...

E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...

hollywood

uma tradição de bom gôsto

M-88.351

AMANHÃ
às 20,45 horas
outra grandiosa atuação
ÚLTIMOS DIAS
da incomparável
SONJA HENIE
com seu

HOLIDAY ICE REVUE 1956
O ESPETÁCULO SOBRE O GELO MAIS FABULOSO DO MUNDO
20 quadros maravilhosos. 2 horas e meia de sonho e encantamento. Elenco de 150 pessoas.
1270-C
Venda antecipada de ingressos nas seguintes locais: TEATRO MUNICIPAL - lado da Av. 13 de Maio - até às 19,30 horas.
TV-RIO - (antigo Cassino Atlântico) - Em Copacabana - até às 17,00 horas.
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) - venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 10,00 horas.
TODOS OS DIAS - ESPETÁCULO ÀS 20,45 HS.
Aos Sábados e Domingos:
VESPERAL ÀS 17,30 E À NOITE ÀS 20,45 HS.
LOCALIDADES DESDE Cr$ 60,00
LOCAL - GINASIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)

Um Giro em Sociedade

NA próxima quarta-feira aniversaria o bom amigo e excelente advogado, sr. João Miranda Jordão. Na noite de amanhã, o casal se reunirá em pequeno e íntimo jantar para comemorar o acontecimento.

PETER

Numa noite de gala cem por cento brasileira — Em Roma, a concentração Alencastro Guimarães

NA noite de sexta-feira os cronistas sociais fôram convocados pelas Senhoras Marise Graça Couto e Beatriz Amaral, na casa desta, para ouvir os detalhes de um piano magnífico que é beneficiente e de reabilitação das artes brasileiras. Na verdade, as citadas Senhoras concederam uma verdadeira entrevista à imprensa, tendo comandado as perguntas (só ela fêz perto de cinquenta) Pomona Politis que usou o seu recém-importado sistema europeu, com algumas "blagues" irônicas, se bem que simpáticas de Fernando Augusto. O colunista José Alvaro substituindo o Roberto Vasconcelos, contou-nos que o viajante com destino ao casamento talvez se demore nos Estados Unidos por três meses. O João Rezende tomava notas, sempre com a esquerda e se distraindo muito com as novidades engraçadas contadas por Pomona. Mas, vamos às notícias.

O acontecimento será em benefício da Pequena Cruzada e da Créche São José, fazendo parte do Movimento Brasileiro de Arte que visa incentivar e dar relêvo às artes brasileiras. Nas duas récitas serão levadas peças de nossos autores, sendo que, na primeira, "O Anjo" de Agostinho Olavo e, na segunda "Electra no Circo" de Hermílio Borba Filho, nas noites de 1.º e 5 de junho, respectivamente. Tomarão parte no elenco os artistas Maria Sampaio, Eliza Gomes, Aurora Aboim, Tereza Raquel, Dalia Palma, Magalhães Graça, Nelson Vaz e muitos mais que o pouco espaço desta coluna não permite citar.

As entradas para esta noite — que pretende reviver os elegantes "galas" de vinte anos atrás — poderão ser adquiridas nas casas Tolipan e Après-Midi. Como grande atração estão prometendo a presença de Hubert de Givenchy com seus manequins.

***

O jôgo de futebol em Petrópolis sempre foi violento mais pela animação e vigor dos jogadores, evidentemente. Outro dia, o sr. Piano teve a perna destroncada e, quem mais lamentou foi exatamente o sr. Alvaro Catão, que com êle havia disputado a bola.

***

Nós pretendíamos levar nosso abraço ao sr. Nelsinho Batista. Finalmente, a semana fechou sem que isso se realizasse. Mandamos aqui os nossos votos de que a carta seja branca e a verba longa. Com êstes dois elementos e o seu bom gôsto, temos certeza de que o Turismo carioca será uma realidade.

***

Ainda na sexta-feira (dia em que esta coluna é feita) **o sr. Alvaro Ferraz operou-se das amigdalas. Esperamos que esteja passando bem e que consiga alguns quilos.**

***

A Embaixatriz de Sua Majestade no Brasil, Lady Thompson, recebeu de seu país uma série de filmes do grande produtor e diretor, Arthur D. Rank e com êles pretende fazer um festival em favor dos artistas velhos do Rio e das crianças de São Paulo. Fomos ainda informados que Lady Thompson convidará a crônica social para um chá, quando exporá sua idéia.

***

Ainda na noite de sexta-feira, o casal Aloysio Muniz Freire foi homenageado com jantar de despedida pelo sr. e sra. Joaquim Xavier da Silveira. A Sra. Aloysio Muniz Freire partiu domingo para a Inglaterra, acompanhada de sua mãe, sra. Alencastro Guimarães, donde irão para Paris e, depois, Roma. Na capital da Itália ficarão hospedadas na residência do Embaixador Adolfo Alencastro Guimarães.

***

O sr. Agostinho Olavo diz que ao contrário do que foi noticiado, houve pessoa no Brasil convidada para o casamento de Grace Kelly com o Príncipe Rainier. E acrescenta que tem o convite que lhe foi dirigido, para quem quiser ver.

***

A Cassio Muniz está convidando para o "cocktail" de inauguração de sua "boutique" que acontecerá à rua Senador Dantas 74, 1.º andar, às 16 horas do dia 29 do corrente.

***

E, por hoje é só. Como para nós ainda é sábado, vamos para a fazenda.

A Sra. Marise Graça Couto que convocou os cronistas

"Jograis de São Paulo"

POR motivo de fôrça maior, foi adiado, para amanhã, o recital dos "Jograis de São Paulo", que se realizará às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Exposições

ROSA Maria de Barros Carvalho Czajka está expondo seus desenhos, na Galeria Oca, na Praça General Osório 14-C, em Ipanema.

— Tendo como tema principal, motivos gaúchos, Carlos Scliar apresentará de 21 de junho a 5 de julho, uma exposição de 60 gravuras, abrangendo sua obra, no período de 1942 a 1955.

Bodas de Diamante

FILHOS e netos do casal Benjamin Augusto de Souza Motta-Augusta de Mendonça Motta, mandam celebrar, dia 29, às 8,30, missa em ação de graças na igreja de São João Batista, comemorativa da passagem do 60.º aniversário de casamento de seus pais.

Recepções

O PROF. Walter Bela, catedrático da Universidade do Uruguai, que se encontra no Brasil, para estudar o teatro brasileiro, será recebido, hoje, na SBAT, pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

Calendário histórico

O TERCEIRO volume da série "Calendários", ficalizando a vida do Rio de Janeiro, será publicado dentro em breve, pela Biblioteca Municipal da P.D.F. O professor Antenor Nascentes, catedrático do Colégio Pedro II, apresenta nesse número um trabalho intitulado: "Calendário Histórico do Distrito Federal".

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

EXPORTAÇÃO ITALIANA DE SÊDA NATURAL

ROMA, maio — No primeiro quadrimestre dêste ano, foram exportados 43.300 quilogramas de seda natural contra 98.050 Kg em análogo período do ano passado.

Os principais compradores de seda italiana são a Alemanha, França, Áustria, Países Baixos, Holanda e da América Latina, apenas o México e o Haiti.

Televisão de 21" a prazo

Vende-se a partir de Cr$ 32 000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Stemp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja

O TÍTULO É BOM

POUCA gente sabe que o título original de "Euridice", o livro em que José Lins do Rêgo se afirmou um mestre do romance urbano, era "Cêrca Viva".

Agora, o grande romancista brasileiro anuncia que, quando voltar de uma viagem que vai fazer pela Europa, indo até a Grécia, se dedicará à redação de um romance, cujo título é "Cêrca Viva".

Pelo que se sabe, é a história de um neurótico tocado pelo amor. Vê-se que o enrêdo tem semelhanças com o "Cêrca Viva" anterior que terminou com o título de "Euridice".

E a notícia de que Lins do Rêgo tem novo romance na cabeça é destas que enchem de alegria e expectativa milhares de leitores.

Surge um escritor

NATANIEL Dantas, que acaba de ganhar o "Prêmio Fábio Prado", de São Paulo, com o seu livro de contos (inédito) intitulado "Veias desatadas", é carioca. Diz ter nascido entre duas revoluções — a de Mário de Andrade e a dos tenentes de 30.

Acha que, durante a infância, sempre viveu no mundo da lua.

No ginásio, pensou seguir pintura e acabou na Faculdade de Filosofia.

Seu lançamento literário se deu através do "Café da Manhã", a excelente seção que Dinah Silveira de Queirós manteve no jornal "A Manhã".

Diz Nataniel Dantas (pseudônimo) a esta coluna: "Dinah Silveira de Queirós, a quem dedico uma grande ternura, formou uma família sem o espírito tão comum das confrarias literárias. Creio que é êste o "fetiche" de sua coesão. Hoje em dia não há prêmio, jornal, posição literária, onde não exista um dêstes irmãos. Dinah, como boa paulista, introduziu nas letras um novo tipo de geração — a do café matinal. Lamentamos apenas a morte do fabuloso Jones Rocha".

Nataniel tem programa, inclusive aperfeiçoar-se intelectualmente. Trabalha na ABI e mantém, na revista "Rio" duas seções. Tem um romance em preparo, e um livro de poemas. Mas não cogita de publicar seus versos. Tem mêdo.

Nota curiosa é que outro figurante do "Café da manhã", Luís Cannabrava, também ganhou o "Prêmio Fábio Prado" de contos, dois anos atrás, com o livro "Sangue de Rosaura".

HOJE NAS LÊTRAS

"Terra do Sol"

"TERRA do Sol", o livro que tornou Gustavo Barroso um "nome nacional", no primeiro quartel dêste século, vai ser lançado, por êstes dias, pela Livraria São José.

Essa reedição de Carlos Ribeiro está sendo ansiosamente aguardada, uma vez que o livro é apreço, é raridade bibliográfica.

NATANIEL: entre o prêmio e o mêdo

PAIDÉIA

EDITADA pela comissão de cultura da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, São Paulo, está circulando o número 4 da revista "Paidéia", dirigida pelo professor Júlio García Morejón.

Poucas publicações nacionais equiparam-se a esta, que vem de um município paulista. Há, nesse número, um excelente trabalho do professor Júlio García Morejón sôbre "A mais primitiva lírica occitânica". Sôbre "Formação, em geral, e formação intelectual; o problema da atividade espontânea", escreve o professor D. Beda Kruse. "Valor e desvalor do pampa como elemento estético" é o título do trabalho do professor Horácio J. de la Câmara.

O professor Georges Readers escreve sôbre Molière excomungado, estudando as relações do teatro com a igreja. A estrutura geográfica do Brasil é o assunto de um estudo do professor Aziz Nacib Ab' Saber.

Parabéns, Sorocaba, pela bela revista universitária!

Leia sempre

NOSSA CIDADE

Um suplemento feito para contar a você o que se passa no seu bairro

NOVAS oportunidades para VOCÊ!

DESENHO DE ARQUITETURA
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL
CONCRETO ARMADO
DESENHO DE PROPAGANDA
DESENHO TÉCNICO ARTÍSTICO
PINTURA

CURSOS ACME

AULAS DIÚRNAS E NOTURNAS
AV. ERASMO BRAGA, 256 - 11º - TELS. 22-4005 E 23-3797

A COMISSÃO FILATÉLICA ESTÁ SENDO DESPRESTIGIADA

POR várias vêzes, a Comissão Filatélica, repartição do DCT encarregada de tratar dos assuntos relacionados com as impressões postais, tem sido desprestigiada pela própria direção do Correio. Contra essa seção tem se feito tudo. E' a decisão sôbre a série aérea até hoje não acatada; as sugestões sôbre os motivos dos selos não atendidas pela Casa da Moeda; os pareceres sôbre certas emissões postais que foram contrariados e outra série de decisões desrespeitadas.

Há poucos dias, o sr. Mário Filho pleiteou 21 carimbos comemorativos aos jogos infantis. A Comissão Filatélica e o Diretor de Correios (não confundir com o Diretor Geral) foram contrários a tais carimbos. Insistiu o interessado junto aos "medalhões" e finalmente os carimbos foram concedidos e sendo aplicados desde o dia 5 do corrente, prosseguindo até 16 de junho em dias intercalados. O resultado: a Comissão Filatélica e o Diretor de Correios foram desautorizados e desprestigiados, nada valendo a competência de seus cargos ou funções.

Resta ainda esclarecer que tais carimbos desagradaram também aos filatelistas, colecionadores de carimbos, principalmente os residentes fora do Distrito Federal impossibilitados de obter a obliteração.

Ôlho de Boi

Mario Viégas

"BISNETA"

OS guichês de Correio iniciaram a venda de mais um sêlo da série ordinária, denominado "bisneta". Trata-se do exemplar de Cr$ 2,00, côr verde e com a efigie de Duque de Caxias. Os selos que estão circulando saíram muito mal centrados, com péssima impressão.

PICOTE

O SR. Brandão, Chefe da Comissão Filatélica do DCT, requereu aposentadoria por tempo de serviço. Não se sabe quem será o seu substituto.

-•-

O concurso instituído pelo "O Cruzeiro" e Sociedade Filatélica Brasileira para o melhor desenho do sêlo Barão de Bocaina despertou muitos interessados. Foram recebidos até agora 54 desenhos.

-•-

O desenho do sêlo dos Jogos Infantis foi fotomontagem, fornecida pelo Fluminense Futebol Clube.

PUBLICAÇÕES

RECEBEMOS o "Western Stamp Collector" jornal tipo tabloide, editado em Albany, Estado de Oregon, dos EE.UU. O periódico é bem movimentado (8 páginas), com um bom noticiário filatélico trazendo as novidades dos selos do mundo. O "Western Stamp Collector", foi-nos enviado pelo sr. Tobias Jucá de Castro.

A **MODÊLO "CHANTECLAIR".** Lindo vestido em jersey lã de linhas sobrias, e elegantes. Em cinza chumbo, acqua, prêto. **2.200,**

B **MODÊLO "FLORENCE".** Gracioso vestido de linhas clássicas, em fina alpaca. Em prêto, marinho e cinza. **1.550,**

C **MODÊLO "GERMAINE".** Encantador vestido em finíssimo tropical, corte "Princesa", com gola e punho em piquet branco. Em prêto, cinza royal e marinho. **1.250,**

D **MODÊLO "ARPÈGE".** Corte original, de cintura baixa bem marcada e saia plissada. Em tropical prêto, marinho, cinza e royal. **1.250,**

E **MODÊLO "LA BELLE".** Em superior alpaca! Elegante modêlo com "panneau" plissado, solto nas costas. Em marinho, prêto e cinza. **1.750,**

TEATROS E BOITES

Amanhã, às 21 hs. — As 5.ª e Domingos, Vesperal às 16 hs.

Amanhã, às 21 hs. — Sábado, às 20 e 22 hs. Última semana
A seguir: "ALGUEM FALOU DE AMOR?"

Amanhã às 21 horas — Poltronas, Cr$ 60,00 — Ar refrigerado

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
SANDRO APRESENTA
MARIA DELLA COSTA
"ROSA TATUADA"
de Tenesse William — Tradução de R. M. Júnior
Com JARDEL FILHO e grande elenco
DIREÇÃO DE BOLLINI - Hoje haverá espetáculo às 21 hs.
Hoje, amanhã e quarta-feira — Últimos dias
6.ª feira, dia 25, estréia de "A Casa de Bernarda Alba"

No TEATRO GINÁSTICO

Av Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4521
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
VOLPONE
de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG,
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.,
Proibido até 18 anos
ÚLTIMAS SEMANAS
Próxima estréia:
"DIVÓRCIO PARA TRES"

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818 ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"MADEMOISELLE"
DE JACQUES DEVAL — TRAD BANDEIRA DUARTE
Dir. GRAÇA MELLO — Cenario FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH
Amanhã, às 21,30 hs. — 5.ª feira, vesperal às 16 horas, e à noite, às 21,30 horas

Amanhã, às 21 hs. — Às 5.ª e Domingos, Vesperal às 16 hs.

O SUPLEMENTO
NOSSA CIDADE
ESTARÁ ESTA SEMANA
NO
BAIRRO DA URCA

UM NOME EM CARTAZ:

ANA EDLER

A Cia. Tônia-Celi-Autran continua apresentando com grande êxito a tragédia de William Shakespeare, "Otelo", no Teatro Dulcina. Na foto Felipe Wagner, Cláudio Corrêa e Castro, Zanotta, Miriam Percia, num dos instantes finais

PAULISTA da capital, Ana Edler veio muito cedo para o Rio. Desde os 13 anos, o teatro acompanha sua vida. Diz mesmo que estreou na rua, numa vila, em São Clemente, quando escreveu, dirigiu e interpretou um drama, que acabou sendo vaiado pela garotada que assistia. A aventura de transformar os lençóis de casa e da vizinhança em cortinas ficou, todavia, dentro dela. Depois dêsse "fracasso" recolheu-se e descobriu, sem saber, a literatura que lhe permitia desabafar, e exprimir-se.

Foi a época dos monólogos e das poesias, que enviava para os programas de rádio. Certa vez "ouviu-se" no 'Bom Dia', da Rádio Guanabara. O programa Celso Guimarães na Rádio Nacional acalentava seus sonhos de escritora. Procurou, então estudar muito, o que até hoje a caracteriza: Ana Edler está sempre fazendo algum curso. A Escola Dramática da Prefeitura, a UNE, o Teatro Universitário (onde chegou a fazer um "test" para a "Senhora Capuleto" e foi recusada), o Instituto de Música constituiam sua vida e dêles tirava o melhor possível.

Foi Renato Vianna que a "descobriu", achando-a parecida com Sarah Bernhardt aos 18 anos. Animou-a.

Começou então a fase Anchieta na vida de Ana Edler, fase que marcou até hoje, sua personalidade. Aí aprendeu quase tudo o que sabe, desde como agir dentro de uma Cia. até compreender que teatro é coisa muito séria, uma espécie de religião que exige sempre o nosso melhor estudo, o sacrifício constante de nossa vontade.

Renato Vianna ensinou-a a "estudar" um papel, esmiuçá-lo, preocupar-se com a parte psicológica do personagem. Na temporada em Belo Horizonte, quando acompanhou o Teatro Anchieta, fêz pequenos papéis, substituindo várias colegas. Entrou em 8 peças, apenas "marcada" em algumas, com "três dias" apenas em outras. Não foi possível a sua ida. Até hoje, ainda, recebe os catálogos dêsse curso.

Sua paixão pelo teatro grego levou-a ao Duse, que iniciava um Festival nesse sentido. O primeiro abraço que recebeu em teatro deve a Brício de Abreu, um dos membros do juri de seleção nos "tests" do Teatro Duse. Veio a viagem ao norte e com ela a amizade de Jorge Chaia, Celme Silva, Nelson Mariani, Ruy Cavalcanti, Mirian Carmem, Beatriz Veiga, Marcelo Aguinaga.

De Manaus a Recife iam sucedendo seus papéis. "Jocasta", no EDIPO, "Emília", no NOVIÇO, "Senhora Capuleto", no ROMEU E JULIETA (de que não conseguiu escapar, sendo perseguida em sua carreira pelos papéis de "velha") e a *Bruxa*, na REVOLTA DOS BRINQUEDOS. Em Recife, o Teatro de Estudantes de Pernambuco homenageou o Duse apresentando "Otelo", dirigido por Hermilo Borba Filho, que a convidou para substituir sua "Desdêmona", em viagem. Às pressas, em 5 dias, preparou o papel e pisou o palco. Na noite de estréia foi muito aplaudida. Elogia muito Sebastião Vasconcelos (atualmente interpretando o "Cassio" no *Otelo* de Adolfo Celi) que fazia o protagonista e dava-lhe muita segurança em cena.

De volta ao Rio, fêz a "velha" no LÁZARO, de Francisco Pereira da Silva, que o Duse montou. No Festival Tcheckov destacou-se no *Idiota* fazendo a "Nastasia Philipovna". Precisando descansar pensou em viajar, iria conhecer Israel. Brício de Abreu animou-a a estudar na Inglaterra. Apesar de não se achar preparada para um curso no exterior não resistiu à tentação e seguiu viagem. Fêz um curso no *Shool of Speech and Drama* onde fêz questão de esquecer tôdas as recomendações e começar de baixo, como principiante que era, aproveitando o máximo que pôde. De volta, foi convidada por Carlos Brand para participar do elenco de "O Diálogo das carmelitas", onde impressionou o público e a crítica interpretando a velha "Priora". Formou-se em advocacia. Ao sair dos Artistas Unidos (onde tomou parte em "É preciso viver" e "Fôlha de Parreira") participou de diversos programas de televisão.

Entre as maiores figuras do teatro, destaca Stanislavski, Dullin, Pitoeff, Gielgud, Barrault e Jean Vilar. Gostaria muito de interpretar a "Edda Gabler" de Ibsen. Os melhores espetáculos que viu foram "D. Juan", por Jean Vilar, "Ricardo II", por Gerard Philipe (ambos com o Teatro Nacional Popular), "Partage du midi", por Edwige Feuillère, "O Jardim das cerejeiras", com John Gielgud. Entre nós "Casa de Chá do Luar de Agôsto", pelo TBC, de São Paulo e "Nossa Cidade", pelo Tabiado.

O melhor público que teve até hoje foi um de operários, no norte do Brasil. Seus autores preferidos são Tcheckov, Ibsen, Claudel e O'Neill. Se pudesse estudar fora escolheria novamente a Inglaterra. Gostaria de trabalhar com Gianni Ratto. Acha que o teatro profissional pode ser comercial, num nível elevado. A situação mais embaraçante que já teve em cena foi por ocasião da estréia de "O diálogo das carmelitas", quando um dos empregados do teatro, diante do público, teve de esconder-se debaixo da cama em que ela agonizava, pois as luzes tinha sido acesas de repente.

A velha "Priora", de Bernanos, foi seu papel mais difícil. O de que mais gostou de fazer foi a "Nastasia Philipovna" de "O Idiota". Coleciona bonecas.

Acha que a televisão desenvolve o ator e dá-lhe popularidade. Na música popular gosta de Francisco Alves, Silvio Caldas Caymmi e Aracy de Almeida. Em cinema admira Clouzot e Hitchcock. Seus atores preferidos são Greta Garbo, Joan Crawford, Olivia de Haviland, Edward G. Robinson, Fabrizzi, Paul Muni e Monty Clift. A pessoa mais interessante que conhece é Francisco Pontes de Paula Lima.

Acha a crítica indispensável ao teatro, ao artista e ao público. Gostaria de viver no século XVIII na Inglaterra. Gosta de Bach e Chopin. Em pintura admira muito os impressionistas. Adora viajar e gostaria de conhecer êsse mundo e os outros todos. Se pudesse realizaria essas proezas: Representaria num teatro na Europa, subiria pelas paredes e trabalharia num circo. "Sparkenbroke" de Charles Morgan, impressionou-a muito. Gostaria de conversar com Lincoln, Duse e Chaplin. Não tem remorso de nada. É supersticiosa: seu dia de sorte é sexta-feira 13 de agôsto. Tem mêdo do escuro e de móveis fora do lugar.

Nada tem para consertar em sua vida, pois acha que "tudo vale como experiência". O pior defeito numa pessoa é a falta de palavra e a maior virtude o "caráter". Se tivesse de recomeçar sua vida faria novamente tudo o que já fêz. No momento é a "Electra" de "O Circo", de Hermilo Borba Filho, que o Movimento Brasileiro de Arte apresentará, no Municipal, em junho próximo.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

"NAS GARRAS DA AMBIÇÃO"

"NAS GARRAS da Ambição" (The Tall Men) da Fox é a aventura em que se associam dois irmãos sulistas (Clark Gable e Cameron Mitchell) que perderam tudo na Guerra Civil, e um negociante próspero (Robert Ryan): transporte de gado do Texas para venda a preços elevados em Montana, viajando por uma região hostil, infestada de bandoleiros e índios sioux. Também perigosa, por razões óbvias, é mulher que encontram no trajeto: Jane Russel.

No elenco: Juan Garcia, Harry Shannon, Emile Meyer, Will Wright. Argumento de Sidney Bohem e Frank Nugent, baseado em história de Clay Fisher. Direção de Raoul Walsh. Em cinemascope e côres DeLuxe. Quinta-feira. (Na foto: Gable & Russel).

"SEU ÚNICO DESEJO"

ANNE Baxter e Rock Hudson, parceiros em amor e em negócio (um cassino em Oklahoma), mudam radicalmente de vida quando entra em cena o irmão de Hudson (Barry Curtis), garoto de 10 anos, fugitivo da casa de parentes que o espancavam. Transferem-se para uma cidade do Colorado, onde pretendem casar e adotar o menino. Hudson se emprega no banco local e desperta o amor da filha (Julie Adams), do banqueiro. O melodrama se complica quando Anne pretende adotar uma órfã (Natalie Wood), sendo impedida pelo escândalo decorrente da revelação de seu passado pela enciumada Julie. "Seu Único Desejo" (One Desire) se baseia na novela "Tacey Cromwell", de Conrad Richter. Direção de Jerry Hopper. Produção Universal, em tchnicolor. (Na foto Baxter & Adams).

"UM PECADO EM CADA ALMA"

"UM PECADO EM CADA ALMA" (The Violent Men), "western" da Columbia, em cinemascope e technicolor, focaliza a luta entre um barão de gado fortalecido pelos prejuizos que a Guerra Civil causou a seus vizinhos, e êstes, pequenos proprietários, representados por um ex-oficial (Glenn Ford). Depois de tentar meios pacíficos, Ford recorre à sua experiência de guerra para coibir os abusos de Robinson.

Em seu próprio lar, Robinson tem um inimigo mais temível e ignorado: sua mulher (Bárbara Stanwyck), que o trai com o cunhado (Brian Keith), e a certa altura, tenta substituir a filha (Dianne Foster) nos braços de Ford. May Wynn (de "A Nave da Revolta") e Warner Anderson também aparecem. Direção: Rudolph Maté. (Na foto: Wynn & Ford).

"MULATA"

"MULATA", produção mexicana de Mier y Brooks, distribuida pela Pelmex, é um melodrama romântico que inclui entre seus números musicais o bembé, descrito pela publicidade como "a macumba cubana", "pela primeira vez apresentada em filme". Ninon Sevilla faz dois papeis (mãe e filha), e neste último, é desejada por três homens: um cubano (amigo de infância), um espanhol (seu patrão) e um mexicano (Pedro Armendariz). Ama êste último — um homem do mar demasiadamente apaixonado por seu barco e sua liberdade.

No elenco: René Cardona, Fanny Schiller e Ricardo Roman. Argumento baseado em uma obra de Roberto Olivencia Marquez. Direção de Gilberto Martinez Solares. Em prêto-e-branco.

"A VILA DA ESPERANÇA"

"A VILA DA ESPERANÇA" (The Village) é uma produção suiça distribuida pela United Artists e interpretada por um elenco internacional cujos principais papéis foram entregues ao inglês John Justin e à sueca Eva Dahlbeck (a loura de "A Mulher e a Tentação", e do episódio do elevador de "Quando as mulheres esperam...").

A produção é de Lazar Wechsler, que patrocinou "Heidi" e o famoso "A Última Chance". E a realização é do único diretor famoso do cinema helvético — o austriaco Leopold Lindtberg ("A última chance"). No elenco:

Sigfrit Steiner, Mary Hinton, W. Woytecki, Guido Lorraine, Maurice Regamey, Helen Horton, Roland Catalano, Krystina Bragiel, Voytek Dolinsky, Trevor Hill e, ainda, alunos e professôres da Vila Pestalozzi. Em prêto-e-branco. Sexta-Feira, em programa com "Mulheres Pré-Históricas". (Na foto: Justin & Dahlbeck).

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

EMBORA "Terra dos Faraós" e (talvez) Êles e Elas" não deixem o cartaz quinta-feira, e o cinema italiano seja representado por uma "réprise" (péssima: "Águia Negra"), as estréias da semana são em número de onze, dos quais oito americanas, uma inglêsa ("A Conquista do Everest"), uma mexicana ("Mulata") e uma suiça ("A Vila da Esperança"). Motivo principal: estréias de programas duplos em cinemas de segunda e terceira linha.

Nada haverá de extraordinário — se "A Vila da Esperança" (The Village) não revelar um Leopold Lindtberg tão bom quanto o de "A Última Chance". Mas o "western", representado por "Madrugada de Traição" (cuja principal atração é Arthur Kennedy), "Um Pecado em Cada Alma" e "Nas Garras da Ambição" (The Tall Men), talvez brilhe através dêsse último. E' verdade que há Clark Gable e Jane Russell, mas o filme foi dirigido pelo veterano Raoul Walsh ("Golpe de Misericórdia": "Colorado Territory") e escrito por Sidney Bohem e Frank Nugent — êste colaborador habitual de John Ford. A história é convenientemente simples, ao contrário de "Um Pecado em Cada Alma", um "western" melodramático à moda de Bárbara Stanwyck, que talvez Rudolph Maté (especialista no thriller) não possa salvar.

Merece atenção "Ambição que Mata" (Bad for Each Other), que Horace McCoy extraiu de sua novela "Scalpel", e que Irving Rapper ("Rapsódia Azul") dirigiu. É filme com algumas verdades ásperas sôbre a comercialização da medicina.

O superscope estréia muito mal: "Alforje do Diabo" (Underwater) é um "abacaxi" consideràvelmente submarino, cuja direção em má hora foi entregue ao competente John Sturges ("Conspiração do Silêncio").

"A Conquista do Everest", que já vimos há mais de dois anos, no Festival de São Paulo, é um documentário frio como o Teto do Mundo. "Seu Único Desejo", é mais um desperdício de Anne Baxter. "Dois Mundos Perdidos", dirigido pelo desconhecido Norman Dawn, e "Mulheres Pré-históricas", por Gregg Tallas, são fitinhas para encher programas duplos. E a "Mulata" reafirma a indigência do cinema mexicano.

ELY AZEREDO

"A CONQUISTA DO EVEREST"

É O DOCUMENTARIO sôbre a expedição Hunt-Hillary-Tensing, que escalou pela primeira vez o pico do Everest, em 1953. Não há elementos de ficção nessa produção Group Three realizada por Countryman Films, copiada em technicolor e distribuida pela United Artists. Com exceção da imagem-clímax — Tensing fincando a bandeira inglêsa no ponto mais alto do mundo —, fotografado por Edmund P. Hillary (Hoje Sir), a cinegrafia é trabalho do fotógrafo-alpinista Tom Strobart, assistido por George W. Lowe. Strobart utilizou câmeras especiais de 4 quilos e outras de pouco mais de 1 quilo. Estréia quarta-feira, em conjunto com "Dois Mundos Perdidos". (Na foto: Tensing & Hillary).

"AMBIÇÃO QUE MATA"

"AMBIÇÃO que mata" (Bad for Each Other) é o que a Columbia extraiu da novela "Scalpel", de de Horace McCoy, com Irving Rapper na direção. A adaptação é de McCoy e Rapper. O filme se apoia no drama de consciência de Tom Owen (Charlton Heston), cirurgião do exército, que, após servir na Coréia, decide abandonar a farda e fazer fortuna numa clínica para *gente bem*, em Pittsburg. Dois motivos o impulsionam: o choque provocado pela morte do irmão, num desastre na mina de carvão de sua cidade natal; e a perspectiva de casamento com a ambiciosa filha (Lizabeth Scott) do proprietário da mina (Ray Collins). No elenco: Dianne Foster, Mildred Dunnock, Arthur Franz, Marjorie Rambeau, Lester Matthews, Rhys Williams, Lydia Clarke. Em prêto-e-branco. (Na foto: Heston Scott & Matthews).

"MADRUGADA DE TRAIÇÃO"

"MADRUGADA de Traição" (Naked Dawn) é um "western" movimentado em território mexicano, e dirigido por Edgar G. Ulmer, em tecnicolor. Arthur Kennedy é Santiago, bandoleiro que contrata um agricultor (Eugene Iglesias) para trasportá-lo de caminhão até a fronteira, onde deve entregar o produto de seu último assalto. Lá, o organizador do roubo (Roy Engel), nega-se a pagar a Santiago, que, com auxilio de Iglesias, apodera-se do dinheiro a fôrça. De volta à fazenda, Iglesias planeja roubar o bandoleiro, sem perceber a atração que êle exerce sôbre sua mulher (Betta St. John). Produção Universal. (Na foto: Kennedy & St. John).

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asterisco

Scope: — "Cinemascope".

A: — Filme americano.

B: — Britânico.

F: — Francês.

I: — Italiano.

M: — Mexicano.

N: — Nacional.

Casas especiais: FI (franco-italiano) BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS LANÇADORES

AGUIA NEGRA ("L'Aquila Nera"/I), capa-e-espada, com Rossano Brazzi e Irasema Dilian, dirigido por Riccardo Freda. Prêto-e-branco. Reapresentação. Cine Art Palácio. Proibido até 14 anos.

ALFORJE DO DIABO ("Underwater" Super/A), aventura dirigida por John Sturges, com Jane Russell, Richard Egan, Gilbert Roland e Lori Nelson. "Tecnicolor". Cines Plaza — (meio-dia), Astória, Olinda e Colonial: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Em programas duplos: Prisoner e Haddock Lôbo. Censura livre.

AMBIÇÃO QUE MATA ("Bad for Each Other"/A), drama dirigido por Irving Rapper, com Charlton Heston e Lizabeth Scott. Prêto-e-branco. Cine Império: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 18 anos.

DEMETRIUS, O GLADIADOR ("Demetrius and the Gladiators"/Cpe/A), melodrama de fundo histórico-religioso, dirigido por Delmer Daves, com Victor Mature, Susan Hayward, Debra Paget e Michael Rennie. Cores "DeLuxe". Reapresentação. Cine Leblon: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

* ELES E ELAS ("Guys and Dolls"/Scope/A), dirigido por Joseph L Mankiewicz, com Marlon Brando Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine. Comédia musical "Eastmancolor" Cines Metro 11 (Passeio) — 1,45 — 4,30 — 7,15 — 10 (circuito). Proibido até 10 anos

MADRUGADA DE TRAIÇÃO — ("Naked Dawn"/A), "western" dirigido por Edgar G. Ulmer, com Arthur Kennedy, Betta St. John e Eugene Iglesias. "Tecnicolor". Cines Odeon, Alaska, Ipanema, Tijuca, Madureira, Abolição, Bonsucesso, Odeon-Niterói e Capitólio-Petrópolis: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 Impróprio até 14 anos.

MULATA (M), melodrama romântico dirigido por Gilberto Martinez Solares, com Ninon Sevilla e Pedro Armendariz. Prêto-e-branco. Cines Mauá (3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40) e Para Todos (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20). Cines Rivoli, Alvorada, Mello, Presidente, Royal, Regência, Iguaçu, Imperial, Cassino e São Jerônimo Proibido até 18 anos.

MULHERES PRÉ-HISTÓRICAS — ("Prehistoric Women"/A), dirigido por Gregg Tallas, com Laurette Luez e Allan Nixon. Prêto-e-branco. Cine Ideal. Impróprio até 14 anos.

RAINHA TIRANA ("The Virgin Queen"/Scope/A), dirigido por Henry Koster, com Bette Davis, Richard Todd e Joan Collins Ficção de fundo histórico Côres "DeLuxe" Cines Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

SEU ÚNICO DESEJO ("One Desire"/A), melodrama romântico dirigido por Jerry Hopper, com Anne Baxter, Rock Hudson e Julie Adams. "Tecnicolor". Cines Vitória, Copacabana, Miramar, Botafogo, América, Santa Alice, Floriano e Monte Castelo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Leopoldina: acompanhado de "Caçando Múmias no Egito". Proibido até 14 anos.

TERRA DOS FARAOS ("Land of the Pharaohs"/Scope/A), dirigido por Howard Hawks Com Jack Hawkins e Joan Collins "Warnercolor" Ficção de fundo histórico. Cines Azteca, Caruso, Paz, São José e Imperator: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 Pathé meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 São Pedro 2 — 5 — 7 — 9. Coliseu 2,30 — 4,40 — 6,50 — 9 Proibido até 14 anos

UM PECADO EM CADA ALMA ("The Violent Men"/Cpe/A), dirigido por Rudolph Maté, com Barbara Stanwyck, Edward G Robinson, Glenn Ford, Dianne Foster, Brian Keith e May Wynn. "Tecnicolor". Cines São Luiz, Rex, Rian, Carioca e Central-Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — "Sessões Passatempo".
IMPÉRIO (22-9348) — "Ambição que mata" (A).
METRO-PASSEIO (22-6490) — * "Eles e Elas" (Cpe/A).
ODEON (22-1508) — "Madrugada de Traição" (A).
PATHE' (22-8795) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
PALÁCIO (22-0838) — "Rainha Tirana" (Cpe/A).
PLAZA (22-0971) — "Alforje do Diabo" (Super-A).
REX (22-6327) — "Um Pecado em cada alma" (Cpe/A).
RIVOLI — "Mulata" (M).
VITÓRIA (42-9020) — "Seu único desejo" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
FLORIANO (43-9074) — "Seu único desejo" (A).
IDEAL (42-1218) — "Mulheres Pré-Históricas" (A).
MEM DE SA' (42-2232) — * "A Grande Chantagem" (A).
POPULAR (43-1854) — "O Monstro de Londres" (B), "Brincando com Fogo" e "O Fantasma dos Prados" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Mulata" (M).
PRIMOR — (43-6681) — "Alforge do Diabo" (Super-A) e "Amizade Inquebrantável (A).
RIO BRANCO (43-1639) — "Mogambo" (A).
S. JOSE' (42-0592) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).

ZONA SUL

ALASKA — "Madrugada de Traição" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Mulata" (M).
ART PALACIO — (57-2795) — "Águia Negra" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
AZTECA (45-6813) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
BOTAFOGO — "Seu único desejo" (A).
CARUSO — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5134) — "Seu único desejo" (A).
FLORESTA (26-6257) — "Tesouro Africano" (A) e "Idade Perigosa" (M).
GUANABARA (26-9339) — "Mulher de Verdade" (N).
IPANEMA (47-3806) — "Madrugada de Traição" (A).
LEBLON (27-7805) — "Demetrius o Gladiador" (Cpe/A).
LEME (37-6412) — "Argélia" — (A).
METRO-COPACABANA (37-0797) * "Eles e Elas (Cpe/A).
MIRAMAR — "Seu único desejo" (A).
NACIONAL (26-6072) — * "Sementes de Violência" (A).
PAX (27-6621) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
PIRAJA' (47-2668) — "O Primo do Cangaceiro" (N).
POLITEAMA (28-1143) — "Sós e Abandonados" (N).
RIAN (47-1144) — "Um pecado em cada alma" (Cpe/A).
ROXY (27-8245) — "Rainha Tirana" (Cpe/A).
ROYAL — "Mulata" (M).
S. LUIZ (25-7679) — "Um Pecado em cada alma" (Cpe/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Seu único desejo" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Armado até os dentes" (A).
CARIOCA (28-8178) — "Um pecado em cada alma" (Cpe/A).
ESTACIO DE SA' (32-2923) — "Conga Selvagem" (M).
H. LOBO (48-9610) — "Os Bravos não se rendem" (A) e "A cabana do pecado" (I).
MADRID (48-1184) — "Rainha Tirana" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — * "Eles e Elas" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
TIJUCA (48-4518) — "Madrugada de Traição" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7375) — "O primo do Cangaceiro" (N).
BELMAR — "João Gangôrra" — (N).
CATUMBI (22-3681) — * "Os Sete Pecados Capitais" (FI) e "Cavaleiros da Noite".
COELHO NETO — * "A Chave do Paraíso" (B) e "Pérolas da Maldição" (M).
FLUMINENSE (28-1404) — "Mulata" (M).
MARACANÃ (48-1910) — "Armado até os dentes" (A).
NATAL (48-1480) — "O Primo do Cangaceiro" (N).
PALACIO VITÓRIA (48-1971) — "A Morte Ronda o Cais" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "Seu único desejo" (A).
VILA ISABEL (38-1310) — "O Primo do Cangaceiro" (N).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Madrugada de Traição" (A).
ALFA (29-8215) — "Alma em Pânico" (A).
BARONESA (JPA 623) — "Na Senda do crime" (N).
BENTO RIBEIRO — "No Reino das sombras" e "Cidade Tenebrosa" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "O Grande Pintor" (N) e "Almas de Renegado" (A).
COLISEU (29-8753) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
IMPERATOR — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
IRAJA' (29-8330) — "Legião Estrangeira" (I).
MADUREIRA (29-3733) — "Madrugada de Traição" (A).
MASCOTE (29-0411) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
MEIER (29-1222) — "Atraiçoado" (A).
MOÇA BONITA — "Dúvida" — (N).
MODERNO (BNG 842) — "A um passo da glória" (N).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Seu único desejo" (A).
PALACIO SANTA CRUZ — * "Beau Geste" e "O Estranho Inquilino" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "Mulata" (M).
PILAR (29-6460) — "A outra face do Homem" (N) e "O Protetor dos Fracos" (A).
REAL (29-3467) — "Rastros de Inferno" (A) e "Táxi de Noite".
RYDAN (49-1638) — "Rua sem sol" (N).
TODOS OS SANTOS) (49-0300) — "Flôr do Lôdo" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Fôgo de Emoções".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Madrugada de Traição" (A).
LEOPOLDINA — "Seu único desejo" e "Caçando múmias no Egito" (A).
MAUA' — "Mulata" (M).
MELLO (30-3077) — "Mulata" — (M).
PALACIO HIGIENÓPOLIS — "Quem é meu amor?" (A).
PARAISO (30-1060) — "A Pecadora da Ilha" (I) e "O Chicote da Vingança" (A)
PENHA (30-1121) — "Sabotagem no Prado" (A) e "Projeto M-7" (B).
RAMOS (30-1094) — "Tesouro da Fronteira" (A) e "As Impuras" (F).
SANTA CECILIA (30-2666) — "Antro do Vício" (F) e "Destino Implacável".
SANTA HELENA — "Almas em Desespêro" (A).
S. PEDRO (30-4181) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).

ROTEIRO (SEM TRUQUE) ÍNTIMO DE UM MÁGICO DE SÃO PAULO

Corta madeira, toca música, mas não vive sem fazer... mágica — Companheiro de Zèquinha de Abreu, nos tempos dos coelhos e das cartolas — No Clube de Mágicos, onde até os novatos são enganados

SÃO PAULO, (Sucursal) — Chama-se Aurélio Bizzocchi (com dois "z" e dois "c"). Claro: filho de italianos. E um cidadão de cinquenta anos que nos recebe com esta frase:

— "Sem mágica e sem música eu não poderia viver".

Aurélio é um dos mágicos conhecidos na cidade. Seu reino, é na Vila Mariana (bairro populoso). Na música, é conhecido porque foi maestro de Zequinha de Abreu.

O mágico Aurélio dá início ao espetáculo. Sem truques.

CALIDOSCÓPIO

E' um tipo animado: Desde garôto foi assim. O gôsto pela mágica é também antigo. Até a mulher êle conquistou: fazendo mágica. Hoje, dona Ivone, sua mulher, ensina música e canta. E ainda tem a mesma admiração (antiga) por Aurélio. Tem dois filhos.

Na vida civil, Aurélio transita como contador (licenciado) de uma firma comercial de máquinas. Derruba madeiras em Jacarei, onde fiscaliza as plantações de eucalipto de um amigo. Serviço de serraria, "bruto", segundo êle. Não gosta do barulho e do pó.

Por isso, voltando à Capital, entra pelo seu mundo da mágica.

Mundo mágico

Lá estão empilhados na sua casa: varinhas, cordas, lenços, cartolas, cubos, baralhos, argolas, muambas de tôda espécie. Para comprá-los, gastou mais de Cr$ 400 mil. Muitos truques vieram especialmente do estrangeiro para Aurélio Bizzocchi. Fichados, catalogados, explicados devidamente estão os truques do mundo na casa de Aurélio. No seu mundo mágico.

— "Eu converso com meus truques — só êu sei o segrêdo de cada um" — confessa êle.

A mágica, para Aurélio, é feita nas horas vagas. Porque dá pouco dinheiro. Os tempos de hoje não são os tempos de Zequinha.

Fazendo "misérias"

Em residências de amigos, em clubes, na sua casa mesmo, Aurélio faz "misérias" com seus truques. Especialidade: truques com lenços, argolas e baralhos. Êle pega no baralho. Com um toque arrepia as cartas. Elas estalam em seus dedos como ossos se quebrando. Depois, como pombas, voltam uma por uma, ao ninho antigo do baralho recomposto.

Houve um tempo que Aurélio se exibia em circo. Em palco. Êle então era mais feliz. E, no número final, sempre surpreendia quando tirava um coelho da cartola. Mas circo, hoje, é como cerâmica do norte. Está desaparecendo com o progresso.

— "Minha sensação, meu cartaz de mágico, era divertir os amigos, era intrigar as crianças" — diz êle, saudoso e distante.

Música e clube

Outra paixão: música. Aurélio toca piano, violão e harmônica. Quer dizer: aos sábados, a esquina onde está sua casa é muito barulhenta. São os ruídos musicais de seus instrumentos.

Há trinta anos, dirigiu uma orquestra. Zequinha de Abreu o pianista. Uma amizade boa que a morte do autor de "Tico-Tico no Fubá" interrompeu.

E quando Aurélio não corta madeira, nem toca música, nem está fazendo truques na casa de um amigo — então está no clube de mágicos. São Paulo também tem disso. O Clube existe e funciona legalmente. Tem sócios (mágicos profissionais e amadores) e estatutos registrados. Aurélio foi um dos fundadores. Hoje, é vice-presidente.

Os espetáculos do clube são apreciadíssimos. Os mágicos novatos são inclusive enganados pelos velhos. Pelos aurélios

Sem mágica e sem música, Aurélio não pode viver

Com um baralho na mão, o mágico Aurélio faz "misérias". As cartas vão e voltam com o pombas

EDITAL

Renato Buonomo Mendonça, Oficial do Registro de Imóveis da 1.ª Circunscrição da Comarca de Nilópolis.

Faz público, pelo presente, que Graciano da Cruz e sua mulher, Maria Adelaide Santos da Cruz, portuguêses, proprietários, residentes e domiciliados na Rua Garibaldi, n.º 140, apart. 301, Tijuca, Distrito Federal, de conformidade com o Decreto-Lei 58, de 10-12-937, depositou em seu Cartório, à Avenida Mena Barreto, n.º 41, nesta cidade, memorial, planta e os necessários documentos referentes ao reloteamento de uma área de terreno composta pelos lotes n.ºs 44, 46 e 48 da Rua Otávio Ascoli, e 43, 45 e 47, da Rua Major Augusto Paris, a qual foi dividida em trinta e dois lotes com diversas medidas e confrontações, tudo conforme planta aprovada pela Prefeitura Municipal de Nilópolis, pelo processo número 5.5/56, na forma estabelecida no parágrafo 1.º do artigo 1.º do Decreto n.º 3.079, de 15-9-1938. Os lotes estão situados no perímetro urbano de Nilópolis, 1.º distrito do Município de Nilópolis, neste Estado. As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas, em Cartório, dentro do prazo de trinta (30) dias contados da 3.ª e última publicação dêste.

Nilópolis, — de Maio de 1956.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 38
Das 14 às 19 horas

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL (Avenida Franklin Roosevelt, 146, 7.º, sala 702). **JUIZ DE DIREITO: DR. JULIO ALBERTO ALVARES. ESCRIVÃO TITULAR: DARCY LOPES CANÇADO. EDITAL** de intimação e citação a **MARCELINA NUNES DOS SANTOS, com o prazo de trinta (30) dias, na forma abaixo: O DOUTOR Julio Alberto Alvares, Juiz de Direito da Sexta Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil**, na forma da lei, etc. **FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dêle noticia tiverem, e, especialmente a MARCELINA NUNES DOS SANTOS, brasileira, de profissão e residência ignoradas, que, por parte de EGAS DE SOUZA LAGO**, foi dirigida a êste Juizo a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. **EGAS DE SOUZA LAGO** brasileiro, casado, funcionário público, residente na rua Cuba, 131 — Penha, **por seu bastante procurador**, infra-assinado, quer propor contra sua mulher **MARCELINA NUNES DOS SANTOS**, brasileira, de profissão e residência ignoradas, a presente Ação de Desquite, pelos seguintes motivos e razões de direito que passa a expor: OS FATOS. Que o SUPLICANTE é casado com a Suplicada MARCELINA NUNES DOS SANTOS, pelo regime da comunhão de bens, desde primeiro de novembro de 1920, conforme faz prova a certidão junta; Que dêste consórcio há uma única filha de nome LEA, nascida em vinte e seis de outubro de 1921, cujo nascimento foi erròneamente lavrado: — Egas de Souza ao invés de Egas de Souza Lago e Celina Nunes quando devia ser Marcelina Nunes dos Santos; Que dois anos depois do nascimento desta filha a Suplicada resolveu, sem motivo, digo, sem justo motivo, abandonar o lar conjugal para viver em companhia de outro homem, constando haver desta união mais de três filhos. O DIREITO estabelece o art. 317, n. IV do C. Civil, que constitui motivo para a dissolução da sociedade conjugal o "Abandono voluntário do lar conjugal, durante dois anos contínuos". A Ré já se encontra afastada do lar conjugal há mais de trinta anos e em lugar incerto e ignorado. Razão por que é a presente para pedir a V. Exa. se digne de mandar citar a Suplicada, na forma do art. 161, n. IV do C. P. Civil, para vir responder a presente ação e segui-la até final, que deverá ser julgada procedente, condenada a Suplicada como cônjuge culpado à perda do nome do peticionário, bem como condenada ainda ao pagamento das custas e dos honorários advocatícios. Protesta provar o alegado por todos os meios de provas permitidos em direito, notadamente pelo depoimento pessoal da Ré, sob pena de confesso; por prova testemunhal e documental. Valor da causa: 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, de abril de 1956. (Assinado) Paulo José Pires Filho Insc. 7476". Distribuição de fôlhas dois. "Corregedoria da Justiça. ao 4 Ofício de Distribuidor. D. à 6 Vara de Família. Em 30 de 4 de 1956. (Assinado) Assumpção". Despacho de fôlhas dois: "A. e afirmada a ausência designe-se a audiência de conciliação, expeça-se edital, com o prazo de trinta dias, para aquela audiência e para todos os termos da ação. D. Fed., 2-5-1956. (Assinado) J. A. Alvares". Designação de fôlhas sete verso: "Designação. Designo, para a audiência de conciliação, o dia 25 (vinte e cinco) de junho p. f., às 13 (treze) horas. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1956. O Escrivão. (Assinado) Cançado". Em virtude do que mandei passar o presente edital, pelo qual fica intimada MARCELINA NUNES DOS SANTOS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, a comparecer neste Juízo, situado à avenida Franklin Roosevelt, 146, 7.º andar, sala 702, no dia vinte e cinco (25) de junho de 1956, às treze (13) horas para a audiência de conciliação de que trata à lei número 968, de dez de dezembro de 1949, e citado para, caso não compareça à referida audiência, contestar, querendo, sob pena de revelia, nos dez dias seguintes à mesma ação, tudo nos têrmos das peças acima e retro transcritas. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar êste e outros de igual teôr, que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu Darcy Lopes Cançado, Escrivão, o datilografei e subscrevi. (Assinado) Júlio Alberto Alvares. Confere com o original. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1956. O Escrivão, Darcy Lopes Cançado.

SÍTIOS desde Cr$ 100,00 por mês

Bom clima representa saúde e muito dinheiro, e é justamente o que oferecemos a V. S. Belos sítios em Miguel Pereira em prestações desde Cr$ 100,00 por mês com posse imediata, sem entrada e sem juros. Convidamos V. S. para assistir o filme "UM FIM DE SEMANA MARAVILHOSO" que projetamos diàriamente a qualquer hora em nosso escritório para mostrar aos interessados a beleza de nossas Fazendas ora loteadas. AGRO-PECUARIA SANTO ANTÔNIO LTDA. — Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Grupo 1.402 — Tels.: 52-7374 e 32-4518 — Esquina da Rua Senador Dantas — Cinelândia.

ÔNIBUS PARA CAXAMBU

Viaje para Caxambu com o máximo confôrto, segurança e rapidez nos modernos ônibus CAVISA. Venda de passagens e informações, diàriamente, na Estação Rodoviária Mariano Procópio. (Balcão da Administração) Tel.: 43-0120.

AO PÚBLICO

O Sindicato da Indústria de Panificação por expressa determinação de sua Assembléia, realizada em 18 do corrente, cumpre o dever de comunicar ao público consumidor da Capital da República, que o sistema de fornecimento do pão sofrerá modificação sendo distribuido a partir das 8 horas do dia 22 de maio corrente — terça-feira —, tendo em vista a supressão do serviço noturno, com inicio da atividade industrial, às 5 horas da manhã. Tal medida — fruto de imperiosas contingências econômicas — será adotada, com a única finalidade de restringir os vultosos prejuizos da indústria, com a execução da Portaria n.º 480 em vigor, a qual, desde há quatro meses aproximadamente, procura a indústria revogar, através de contínuos apelos a todos os orgãos competentes. Aquêles que empregam suas atividades na indústria do pão e que venham a ser prejudicados com a supressão das atividades noturnas, sobremaneira dispendiosas terão o valimento das indenizações legais e a indústria confia na alta compreensão do generoso povo carioca em cujo interesse adota tal medida, a fim de que não falte pão à cidade.

Perfuração de petróleo na França

PARIS, maio — Segundo dados estatísticos fornecidos pelo Bureau de Pesquisa do Petróleo, as perfurações efetuadas pelas diferentes sociedades petrolíferas francesas, nos territórios da metrópole e nos de Ultramar atingiram, em conjunto, no primeiro trimestre de 1956, a um total de 87 814 metros, contra 71 785 no primeiro trimestre de 1955.

A produção nacional de hidro-carburantes elevou-se, no mesmo período, a 278.414 toneladas, e, na Africa do Norte, a 38.600 toneladas.

Comércio entre a Argentina e a França

BUENOS AIRES, maio — Informou a Câmara de Comércio Francêsa na Argentina que as exportações dêste país diminuiram ao nível crítico. O volume das exportações efetuadas de 195. a 1954 representa unicamente 64% do correspondente aos anos de 1934 a 1939. Em 1955, as exportações para a França alcançaram menos da metade das previsões do acôrdo celebrado por êste país em 1953, num total de 12.900 milhões de francos, enquanto que as importações subiram a 22.500 milhões de francos. (AN).

Curso de Relações Humanas

DIURNO NA CIDADE E NOTURNO EM COPACABANA

O professor Louis F. James iniciará no corrente mês de maio uma turma noturna dêste Curso em Copacabana das 20.15 às 21.45 — uma vez por semana. Também será dada uma turma na cidade a partir de 5 de junho das 9 às 11 horas. Informações pelo telefone 32-1202

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

SAIOTE E BLUSÃO: FAMOSO ARTISTA CRIA A NOVA MODA MASCULINA

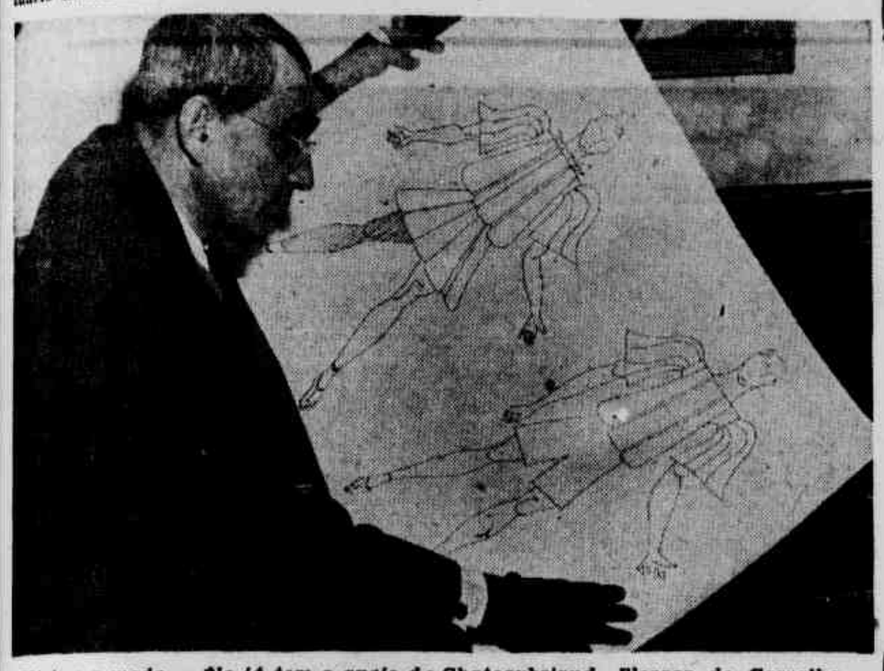
Flávio de Carvalho, autor da criação, é o pai da moderna arquitetura brasileira — Com Chateaubriand (no Senado) e Eleazar de Carvalho, as primeiras demonstrações — Os fundamentos centrais (estéticos e humanos) do novo vestuário masculino)

SÃO PAULO (Sucursal) — Flávio de Carvalho, pintor, escultor, projetista (com curso de arquiteto em Londres), quer agora lançar nova moda para o vestuário... masculino.

A nova "roupa" masculina (saiote e blusão), na sua opinião, é "coisa séria". E vai pegar, no verão. Principalmente, diz êle, se fôr combatida "pelas associações moralistas e reacionários de todo o tipo".

Flávio de Carvalho, é bom assinalar, é o pai da arquitetura moderna no Brasil. Com seu projeto (rejeitado) de 1927, para o Palácio do Govêrno de São Paulo.

Êle está entusiasmado com sua nova revolução estética (e social): o novo vestuário masculino.



Flávio e a moda — Êle já tem o apoio de Chateaubriand, Eleazar de Carvalho, Carlos Thiré e outros. Espera, depois, a do povo. Ei-lo, apreciando os novos trajes

Ante dois desenhos dos novos trajes (feitos especialmente para êste jornal), inventados por êle, Flávio enumera as peças do que considera a "última evolução na arte (masculina) de vestir":

a) — o saiote, ou "short", é de tecido grosso, não transparente, de linho grosso ou algodão;

b) — o blusão, tem como tecido exterior uma malha aberta ou armada, que não encosta na pele, e, por baixo, um tecido leve, organza ou outro, colorido, vivo preso à malha;

c) — duas malhas (é optativo) protegem as pernas;

d) — as sandálias nos pés, podem ser usadas sem meias.

Flávio informa que os tecidos do blusão ficam afastados do corpo por arandelas de arame, uma ao ombro e outra à cintura; esta, é graduável, e regula a velocidade de entrada do ar entre o tecido e a pele.

A "roupa" é, pois, ventilada, não gruda na pele, e é leve e simples.

Evolução no vestir

— "As vestes atuais não se adaptam mais ao meio de vida e novos conhecimentos do homem de hoje" — diz Flávio, defendendo sua criação.

Diz que os homens, hoje em dia, usam os mesmos tecidos, os mesmos tipos de roupa (com poucas variações), as mesmas côres da antiguidade. — "As roupas escuras, por exemplo, muito usadas pelos contemporâneos, são originárias duma imposição da nobreza à burguesia, no século XVII" — diz êle.

Flávio acha um absurdo que, na época de hoje, tôda a humanidade (masculina) não use roupas coloridas (exceção para o esporte), apenas por que os nobres franceses assim queriam se diferenciar dos burgueses.

A roupa impingida à burguesia antiga, — calça, colête, paletó — deve também ser reformada no tipo, segundo Flávio. Por que não o saiote curto, estético, arejado? Por que não o blusão ventilado, colorido, simples? Por que não sandálias, em vez dos horríveis sapatões? — pergunta êle.

Revolução estética

Flávio lança o segundo argumento para defender suas idéias. Diz que êste século reformou todos os conceitos, preconceitos e coordenadas fundamentais dos vários campos da arte, ciências, filosofia, religião e outros setores da atividade humana. Novas fórmulas, novas descobertas, revolucionam os princípios seculares de antes.

— "O vestuário, contudo, não mudou, diz. Está inadaptado à vida dinâmica de hoje, é antifuncional, antiestético, antihumano mesmo" — diz, telúrico, suarento nos trajes comuns (que ainda veste).

O traje que vestimos, acrescenta, é impróprio para o calor, além de tudo. Mera tradição (bôba) do século XVII. Imposição (inconsciente) de gerações e gerações.

Primeiras demonstrações

As primeiras demonstrações com a nova "roupa" possivelmente serão dêle, Flávio, com o sr. Assis Chateaubriand (no Senado) e o maestro Eleazar de Carvalho. É provável um desfile no Museu de Arte, organizado por dona Lina Bo Bardi, arquiteta, mulher do diretor, prof. P. M. Bardi.

O desfile com os novos trajes masculinos será aberto por dois vagabundos de rua, com suas roupas em trapos. Êles recitarão monólogos (coletados por diretores dum hospital de loucos) sem qualquer sentido. Motivo e razão: Flávio quer demonstrar com os vagabundos que, sempre, desde a antiguidade, inconscientemente, as fases da moda provieram do povo. E sempre da mais baixa escala social.

Logo depois, virá um grande desfile pelas ruas centrais da cidade. Já há mais de 200 inscrições. Puxarão o desfile: Flávio, Chateaubriand, Eleazar de Carvalho e o radialista Túlio de Lemos (um gigante, de dois metros de altura).

— "Aos poucos — diz Flávio — o povo irá vendo que veste uma roupa imbecil, não de acôrdo com o desenvolvimento cerebral do homem moderno".

Informes finais

Flávio de Carvalho se entusiasma. Não tem medo de que sua idéia não vingue ou fracasse. Quando fôr produzida comercialmente (é ainda mais barata) milhares de cidadãos a usarão. A época, que vivemos, da simplificação e da síntese, e do confôrto utilitário, ajudará.

— "A condenação reprobatória ou policial ou de entidades moralistas será a melhor propaganda para o lançamento da nova moda" — diz êle.

Em São Paulo, segundo diz, já tem o apoio de muita gente. Entre outros: Ernesto Wolff (industrial), Hélio Souto, Maurício Loureiro Gama, Joaquim Pinto Nazário, Homero Silva (deputado), cônsul geral da Holanda, Clóvis Graciano, Fernando de Barros, Silvio de Campos F.º, Luís Martins, Sérgio Milliet, Mário Neme, Paulo Luís Lopes Coelho, Emílio Sales Gomes, Rudá de Andrade, Carlos Scliar, Arnaldo Pedroso d'Horta, etc.

Do Rio, já recebeu adesões de Carlos Thiré, Sérgio Bernardes (arquiteto), Aldari Toledo, Rui Carvalho (industrial), pescador Cristiano Menezes, Aníbal Machado, Ruy Carvalho, Assis Chateaubriand e Eleazar de Carvalho.

Flávio informa também que muitas mulheres da sociedade paulista apoiam a idéia "e não se opõem a que seus maridos andem de saiote e blusões coloridos". Entre elas, destaca: Yolanda Penteado Matarazzo (mulher de "cicilo"), Bia Coutinho, Aurora Duarte, Márcia Thiré, Ivete Mariz, Nídia Lícia (Mulher de Sérgio Cardoso), Vida Alves, Antonieta Lex, Marieta Gouveia e Estrêla de Faria.

Perguntamos se não teme o combate das fábricas de roupas feitas. Diz que não. O povo imporá a nova moda de vestir. Basta apenas propagá-la bem e ter coragem.

— "No ridículo, quando vencermos, dentro de algum tempo, estarão aquêles que se vestem nos preconceitos antigos, como hoje" — diz.

Novo processo americano de fabricação de lingotes

NOVA YORK, maio — A siderurgia americana vai experimentar um novo processo de produção de lingotes por meio de fundição a vácuo, informa o "New York Herald Tribune" em despacho datado de Pittsburgh. As experiências serão realizadas nas usinas da "United States Steel" em Duquesne, Pensilvânia. Os novos laboratórios da companhia serão usados na melhoria dos métodos de fabricação e no desenvolvimento de novos tipos de aço.

O novo processo pela primeira vez explorado nos Estados Unidos, visa a melhorar a qualidade do aço em lingotes de grandes dimensões, mediante a redução dos gases retidos na estrutura e a eliminação de pequenos defeitos imperceptíveis, que por vêzes ocorrem nos lingotes obtidos através dos métodos convencionais. O equipamento para a produção dos lingotes a vácuo resultou de pesquisas e experiências levadas a efeito últimamente.

TERRENOS em VOLTA REDONDA

CENTRO DA CIDADE — PRONTOS PARA CONSTRUIR

ENTRE AV. PAULO DE FRONTIN E 7 DE SETEMBRO

COMERCIANTES, INDUSTRIAIS, INCORPORADORES E CONSTRUTORES — VALORIZAÇAO RAPIDA. Grandes firmas e Bancos desta Capital já estão iniciando grandes construções. Luz, Fôrça, Agua, Telefone e Rêde de Esgôto em tôdas as Ruas. Lotes a partir de 350 mil cruzeiros, sem Entrada — Financiamento de 8 anos. Poucos lotes. Aproveitem esta grande oferta, aceitando um convite para ver no local em nossa condução — Maquete, plantas e vendas: Av. Rio Branco, 151 — Sobreloja — Sala 203 — Telefone: 52-8926. ELIAS BICHARA — IMÓVEIS.

CARTA ECONÔMICA DE SÃO PAULO

EUCALIPTO É PAPEL DE IMPRENSA "PAULISTINHAS" VOARÃO BREVE

SÃO PAULO, (Sucursal) — Entre a tiragem normal de uma de suas últimas edições, o jornal "O Estado de São Paulo" imprimiu cêrca de 8 mil exemplares, em papel de eucalipto.

A iniciativa do velho órgão da imprensa bandeirante é única e original. E deu certo, segundo se sabe.

O papel veio procedente das fábricas "Richmond Pulp. Co." (Quebec, Canadá) e "Gould Paper Co." (Lion Falls Estados Unidos). A madeira usada (eucalipto) foi enviada do Brasil.

O "Estado" recebeu, como primeira partida, 20 toneladas de papel de eucalipto. Apenas 1/5 dela, foi usada na impressão inicial.

Dois técnicos, engenheiros John McGovern e W. W. F. Denne, além dos diretores do jornal, acompanharam a impressão inédita. Outras serão feitas, breve.

Sabe-se que o plano original do "Estado" é montar aqui mesmo, no Brasil, uma fábrica de papel de eucalipto.

Borracha

O sr. Carlos Eduardo de Azevedo (presidente do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha) denuncia: tôda a borracha em estoque (2.091 toneladas) a cargo do Banco do Crédito da Amazônia, nesta capital, não dá para um mês de consumo das fábricas paulistas.

O consumo médio das fábricas ("Good Year", "Pirelli" e outras) é de aproximadamente 3 mil toneladas mensais. A luta, ao que parece, só se resolverá mais tarde: com a produção de borracha paulista (zona de Campinas e litoral norte).

Troleibus

O industrial Luiz Dumont Villares voltou animado dos Estados Unidos: breve, sua fábrica brasileira de troleibus montará vinte unidades por mês.

— "Os troleibus nacionais custarão, em média, de 25 a 30 mil dólares, cada. Êles entrarão imediatamente em tráfego", CMTC, embala: iniciativa particular.

Indústria

No campo industrial, mais uma novidade: Botucatu (distante 250 quilômetros da capital) montará uma fábrica de aviões "Paulistinha" (tipo teco-teco).

O avião é idealizado, desenhado e construído pela Companhia Aeronáutica Paulista, do grupo Pignatari.

A fábrica poderá também, eventualmente, montar o "Casmuniz", primeiro bimotor de turismo brasileiro.

Seguros

A Companhia Paulista de Seguros (grupo Morais Barros, Cardoso de Almeida e Aranha Pereira) fêz, recentemente, 50 anos de existência. A ela pertenceram grandes vultos paulistas: conselheiro Rodrigues Alves, Albuquerque Lins, Arnaldo Vieira de Carvalho, Pádua Sales, Ramos de Azevedo, Silva Teles e outros.

Seu capital inicial (2 contos) elevou-se, neste meio século, a Cr$ 75 milhões. É uma das mais sólidas e prestigiadas emprêsas, no gênero, do país.

Crise

Há séria crise na indústria (paulista) de tapetes. Não há (mais) malha (fios) argentina. Em consequência, será reduzida de 60% a produção total das fábricas. O sr. Domingues Aprile, presidente do Sindicato Industrial (tapetes) estêve no Rio várias vêzes, sem resultado.

O govêrno JK está mesmo "lerdo e cego".

Sardinhas (em lata)

São Paulo pode produzir US$ 100 milhões, por ano, de sardinhas.

A revelação é do sr. Albert Beatty, tecnologista de produtos de pesca da FAO, ora no Brasil.

O sr. Beatty comunicou sua revelação numa reunião realizada na Federação das Indústrias — acêrca de três dezenas de industriais paulistas.

Êle estudou três grandes áreas de pesca Amazônia, S. Paulo, Rio Grande do Sul), para chegar àquela conclusão.

Informou mais:

— Os US$ 100 milhões (de sardinhas) são calculados ao preço-base de Cr$ 700,00 a tonelada, ou seja, US$ 10 dólares a tonelada.

— Tal produção viável em nosso Estado seria equivalente a de Portugal, Canadá e Estados Unidos.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires 80 — 1.º and.
De 14 às 18 horas

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 29 de Maio	BRETAGNE 7 de Junho
BRETAGNE 19 de Junho	PROVENCE 5 de Julho
PROVENCE 17 de Julho	PROVENCE 23 de Agôsto
PROVENCE 4 de Setembro	BRETAGNE 13 de Setembro
BRETAGNE 25 de Setembro	

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

O MELHOR LOTEAMENTO
CABO FRIO
BALNEÁRIO DAS DUNAS
A mais linda praia do litoral fluminense

Urbanização com amplas ruas, lotes de 20mx40m. dentro da cidade, em frente ao mar. Água, luz, telefone. Lotações e ônibus partindo de Niterói em todos os horários. Estrada asfaltada. Barcas para travessia de carros, Rio-Niterói de 20 em 20 minutos, ou pela estrada de contôrno da Guanabara.

RESTAM POUCOS LOTES

INFORMAÇÕES E VENDAS:
URBS IMOBILIÁRIA S/A
AV. RIO BRANCO, 108 — 17.º AND. GRUPO 1701
TELS. 22-0112 — 32-9258 — RIO DE JANEIRO

O MÁXIMO EM
RELÓGIOS DE PONTO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA
CX P. 5322 — TEL.: 22-5893

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

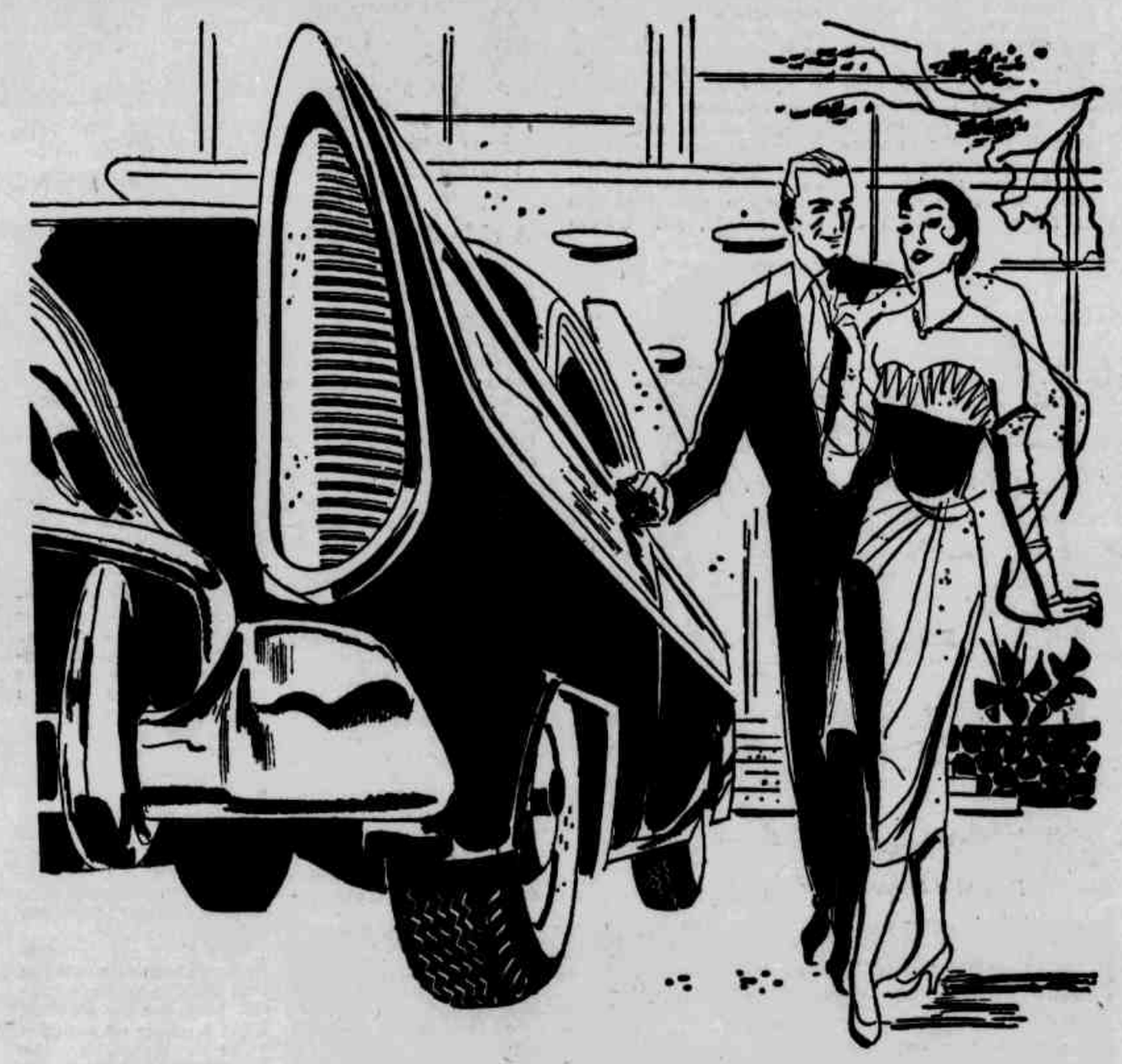
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRÁTIS, NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro



Quanto mais valer o seu carro
mais valiosa será esta proteção

Sim... Ela sobe de valor com o valor do seu carro. Quanto mais caro, quanto melhor o seu carro, mais vital para êle e para você há de ser o uso do Atlantic Premium Motor Oil, a suprema proteção para as peças de um motor. Por melhor que seja, seu carro só vale pela proteção que o acompanha.

Conserve novo o motor de seu carro, usando Atlantic Premium Motor Oil (20W-40)

ATLANTIC

ATLANTIC serve bem, servindo melhor!

UM POLÍTICO POR SEMANA

AMARAL PEIXOTO

DE GUARDA-MARINHA A EMBAIXADOR

* Aos 47 anos, cansou-se dos extenuantes serviços que prestou à Armada. E reformou-se.
* O donatário (feliz) da capitania do Estudo do Rio.
* Rêde de corrupção e de jôgo.
* Quando o semblante está sempre carregado e apreensivo.
* Tem a sina de todos os régulos: os súditos se rebelam contra êle.

Reportagem de MURILO MELO FILHO

NÃO sei se foi êle que subiu muito ou se foi o Brasil que desceu bastante. Só sei é que, para o lugar onde antes pontificaram Joaquim Nabuco e Rio Branco, vai agora o almirante Ernani do Amaral Peixoto. Pois aí o temos, de malas prontas, a preparar-se para ir tomar conta do pôsto de embaixador do Brasil em Washington.

Vamos, então, — antes que isto aconteça — dizer o que pensamos e o que sabemos sôbre êle.

A INGRATA MARINHA...

O sr. Amaral Peixoto nasceu a 14 de julho de 1905. Tem mais de cinquenta anos, portanto. E' filho do casal Augusto do Amaral Peixoto-Alice Monteiro. Fêz seu curso de humanidades no Colégio Anchieta, de Nova Friburgo e no Colégio Santo Inácio, do Rio

Terminados os preparatórios, ingressou na Escola Naval, de onde saiu Guarda-Marinha. Em 1939 casou-se com d. Alzira Vargas, filha do então ditador do Brasil, do qual se aproximara, dois anos antes, para acompanhá-lo na excursão às repúblicas do Prata e para ser, em novembro de 37, nomeado interventor no Estado do Rio

Foi deposto em 29 de outubro de 1945, mas nesse mesmo ano se elegeu deputado federal, até 1950, quando ganhou as eleições para governador do seu Estado. Exerceu o mandato até janeiro de 1955.

Prestando todos êsses relevantes serviços à Marinha de Guerra, foi promovido sucessivamente até chegar a almirante, em 1952, quando então resolveu reformar-se. Estava cansado pelos longos e extenuantes serviços prestados às nossas fôrças navais... Era justo, pois, que se reformasse. Afinal de contas, a Marinha tinha sido ingrata com êle: só o fizera almirante aos 47 anos de idade e assim mesmo, depois que êle arriscara sua vida em dramáticos combates navais...

O timão e a roleta

É possível que nem todos os leitores saibam, mas Amaral é almirante mesmo. Trata-se, é bem verdade, de uma credencial sua bastante olvidada.

Explica-se: da arte de Marinha, êle entende tanto quanto Robinson Crusoé naquela ilha deserta, segundo Defoe. Apesar disto, galgou todos os postos da Armada, chegando até onde Barroso chegou Poucas vêzes, porém, terá entrado num navio de guerra. Se lhe derem um timão para manejar, êle pensará que é uma roleta. Não: Amaral não nasceu para a dura faina do mar. Seu forte é a terra firme. Sobretudo, o atapetado chão palaciano

De nada valeram, em contrário, os protestos surdos, as queixas, mágoas e os ressentimentos dos seus colegas de turma da Escola Naval, que aí estão nos contratorpedeiros, nos cruzadores, nos arsenais, cumprindo honestamente os seus misteres de oficiais da Armada e sendo periòdicamente preteridos, em merecimento, por quem tem horror a, sequer, passar por perto do Ministério da Marinha

Debalde, procuramos aqui no arquivo da TRIBUNA, para ilustrar esta reportagem, uma foto de Amaral fardado. Temo-lo em tôdas as poses. Menos na de nauta.

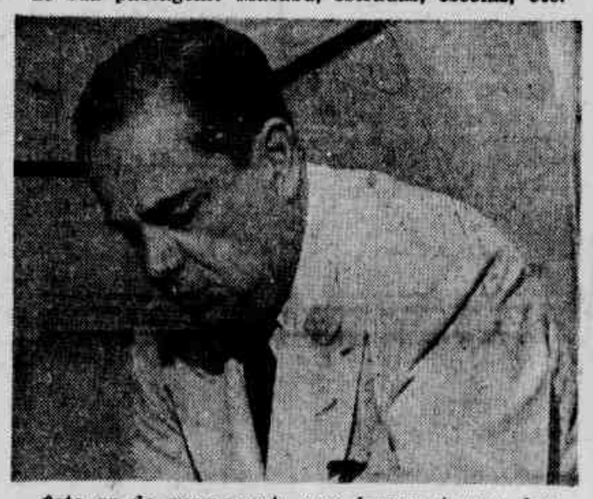
Donatário de capitania

De repente, como nos antigos tempos dos donatários, êle recebeu da ditadura a capitania do Estado do Rio. E tratou de dirigi-la como senhor absoluto.

Dizem os seus adversários mais maldosos — entre os quais se incluia, antes, o sr. J. E. de Macedo, que hoje o trata carinhosamente de "Ernani" — que uma das suas primeiras providências foi comprar uma lancha especial que não jogasse muito, pois o então capitão-tenente enjoava na travessia do Rio a Niterói. Numa simples barca da Cantareira, êle, o excelente marinheiro, fazia feio. Era um homem à matroca. Ou à deriva.

No dia seguinte à decretação do Estado Novo, mudou-se para o Ingá como quem se muda para sua própria casa. Pois ela haveria de ser realmente sua moradia durante muitos e bonançosos anos.

Seria injustiça — e eu jamais a praticaria — negar os serviços por êle prestados ao Estado do Rio. Como interventor, durante longo tempo, com poderes amplos e ilimitados, além de largas verbas do jôgo que campeava sob a proteção e a cobrança oficiais, êle pôde realizar alguma coisa pelo Estado do Rio. Quando caiu, em 1945, deixou a marca de sua passagem: Macabu, estradas, escolas, etc.



Este ar de permanente mau-humor é uma das coisas mais injustificáveis do mundo. Pois, desde modesto guarda-marinha até almirante famoso, a vida lhe sorriu como ninguém

A rêde de corrupção

Durante todo êsse tempo de interventoria discricionária, montou êle a sua máquina em todos os municípios. Cinco anos depois de sua queda, ela funcionaria com uma precisão absoluta. E Amaral voltou ao Ingá, em 1950, na maré montante do getulismo que se reinstalava.

Foram vãs as tentativas que os seus bravos adversários fizeram para desbaratar a rêde enorme de corrupção, de subôrno e de coações que a Oligarquia Peixoto armara em todo o Estado, através da exploração do jôgo para a compra de eleitores.

De um lado e de outro da Rio-Petrópolis e da Rio-São Paulo, construiram-se de uma hora para outra casas de aspecto sombrio e esquisito. Eram os cassinos: o da Fazenda da Grama, o Higino, o de Lulu dos Caçadores, etc.

Amaral transformou o Estado do Rio num imenso pano verde, do qual retirava, cada 24 horas, um "barato" fabuloso, já calculado, numa estimativa muito pessimista, em Cr$ 200 mil diários.

Para tudo isto, êle necessitava, todavia, de um sócio. E o encontrou na pessoa do coronel Agenor Barcelos Feio, ao qual foi entregue a Secretaria do Interior e Segurança, com carta branca para agir. Feio organizou a exploração da jogatina, como quem esquematiza todo um programa de govêrno. Dividiu o Estado por zonas. Criou os cargos de inspetores, de subinspetores, de fiscais e de subfiscais. Imprimiu talões de cobrança. Comprou uma frota de camionetes. Distribuiu as competências e fixou as atribuições de cada leão-de-chácara.

Os resultados dêsse capricho de organização foram fabulosos. Os "impostos" do jôgo encheram uma caixinha, que foi suficiente para custear muita coisa; inclusive a eleição do coronel Feio para deputado federal.

Está claro que a consecução de todo êsse objetivo tem custado algumas mortes. Mas, que são algumas vidas a mais ou algumas vidas a menos, naquele turbulento "far-west" em que a dupla Peixoto-Feio transformou, durante vários anos, a pacata e Velha Província?

Pouco acessível

Sempre considerei o sr. Amaral Peixoto um homem pouco acessível, mesmo para os seus amigos e correligionários Esta é a impressão que êle me dá sempre que vou à sede do PSD assistir a uma reunião do seu partido.

Seu tratamento é sêco e sumário. Não guardo nenhuma lembrança de tê-lo visto, alguma vez, sorrir. O semblante está sempre carregado e apreensivo. Talvez um ou dois jornalistas, apenas, possuam o privilégio de ter acesso à sua pessoa.

Esta é uma atitude que lhe tem custado muitos e rancorosos inimigos, embora lhe tenha feito, por outro lado, conquistar algumas grandes e leais amizades, de cambulhada com os inevitáveis aproveitadores.

Quando sr. Getúlio Vargas morreu, afirmou-se muito que estava findo o seu reinado, que era fruto exclusivo da sua condição de genro. Mas o sr. Amaral Peixoto desmentiu, logo depois, todos os prognósticos, elegendo-se presidente do PSD por nada menos de seis anos. Fôra influente na ditadura, fôra prestigioso no govêrno Dutra, fôra importante no novo govêrno Vargas e haveria de sobreviver politicamente à morte do seu sogro

O homem que sempre teve horror ao mar parece até um exímio nadador, que está sempre na crista das ondas.

O prêmio

Pois aí o temos quase embaixador. Que entende êle de questões e problemas diplomáticos? Que vai fazer em Washington? Que serviços poderá prestar ao Brasil num dos centros mais movimentados e importantes da diplomacia moderna?

Nada, absolutamente nada. Acontece apenas que o atual presidente da República necessita pagar-lhe o prêmio pelos inestimáveis e indiscutíveis serviços que o sr. Amaral Peixoto lhe prestou na campanha eleitoral.

Pois êle foi, inquestionàvelmente, o grande artífice da candidatura e da eleição do sr. Juscelino Kubitschek. Conheço detalhes e fatos concretos que me autorizam a estar convencido de que, se não fôsse a presença do sr. Amaral Peixoto junto ao candidato, em muitos daqueles difíceis e cruciantes momentos, a eleição do sr. Juscelino Kubitschek seria hoje apenas uma quimera.

Foi êle e, não raro, sòmente êle, quem aguentou o sr Juscelino como candidato.

As queixas

Apesar disto sei que atualmente já são grandes as suas queixas. O seu irmão queria ser prefeito do Distrito Federal Mas não conseguiu E teve de contentar-se com a Caixa Econômica.

Daí êle dizer, com certa justiça, que Kubitschek tem sido um ingratalhão. Pois só em matéria de dinheiro, êle gastou, do seu bôlso, nada menos de Cr$ 3 milhões. E, com a demora em sair a sua nomeação para a embaixada em Washington, êle teve de recorrer a um amigo, há poucas semanas, para pedir-lhe, muito queixoso, Cr$ 400 mil emprestados.

Para dar uma votação maciça e uma maioria esmagadora no Estado do Rio, ao candidato do seu partido, o sr. Amaral Peixoto não hesitou em abalar a sua própria situação financeira. Sobram-lhe, portanto, motivos para as queixas e os ressentimentos

No Estado do Rio

Também na política fluminense não tem êle tido muita sorte. Sua sina é a de eleger governadores que depois não aguentam suas imposições e têm de romper com êle. Assim aconteceu com o sr Edmundo de Macedo Soares. E assim acontece agora com o sr. Miguel Couto Filho, que já está pràticamente nos braços da UDN não só para cumprir o resto do seu mandato, como também para fazer o seu sucessor na pessoa do sr Roberto Silveira

Afora uma meia dúzia de deputados e prefeitos que se mantêm fiéis às suas órdens e orientação, o sr Amaral Peixoto vê fugir-lhe das mãos certos redutos de influência que são imprescindíveis ao seu domínio eleitoral no Estado do Rio.

E muitos outros dêsses correligionários estão à espera apenas do seu afastamento do Brasil, a fim de considerar-se sem maiores compromissos e desligar-se dos vínculos que os prendem à chamada "órbita amaralista".

O destino de todos os régulos — mesmo o dos modernos suseranos do século XX — é êste mesmo: inventam súditos que depois se rebelam contra a vassalagem dentro dos seus próprios feudos.

VOLTANDO agora à América do Norte — para o que está tentando aprender inglês ràpidamente, em aulas intensivas — o sr. Amaral Peixoto, decerto, vai relembrar-se daquela sua imperícia no volante de um automóvel, que custou ao povo brasileiro alguns milhões para a indenização do atropelado.

Mas, que importa? A vida, para o sr. Amaral Peixoto tem sorrido sempre, franca e fácil. Aquêle seu ar de permanente mau humor é uma das coisas mais improcedentes e injustificáveis que já vi na minha vida. Pois tudo lhe tem chegado às mãos a tempo e a hora. Começou como modesto guarda-marinha para chegar às culminâncias da vida pública, da carreira diplomática e da liderança política dêste país.

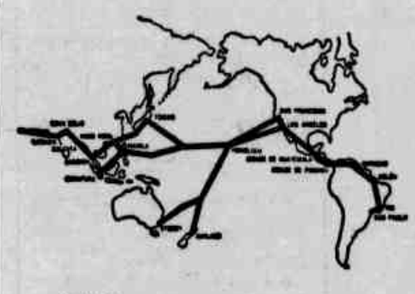
E mais não será se não o quiser.

Inquestionàvelmente foi êle o grande artífice da eleição de J. K. aguentou, às vêzes, sòzinho, o candidato — a quem apoiou, inclusive, financeiramente. Hoje, diz de J. K., aos amigos: é um ingratalhão

Pois aí o temos, quase embaixador

Em 1939 casou-se com d. Alzira Vargas, filha do ditador. Desde então, foi rápida a sua ascensão

O seu tapête mágico para o Oriente



Tôdo o percurso pela Pan American, via Los Angeles ou San Francisco.

Êste palácio, em Bangkok, demonstra a original arquitetura dessa intrigante cidade.

Para as lendárias cidades do Oriente — Tóquio, Hong Kong, Manila, Bangkok, Rangoon e Calcutá — nomes que dão asas à sua imaginação.

Voe diretamente do Brasil para Los Angeles e San Francisco e para o Oriente... realizando todo o percurso pela PAA.

A Pan American (cujo primeiro vôo através do Pacífico foi realizado em 1935) mantém um serviço diário para o Extremo Oriente.

O Havai, onde os passeios a cavalo pelas praias são um passatempo nacional.

O Taj-Mahal, um maravilhoso túmulo construído em 1631 pelo Rajah Schah-Djihan, para sua mulher

PAA

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

® Marca Registrada

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.941 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 21 de Maio de 1956

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
24 PÁGINAS

Inevitável a greve dos bancários

Fracassaram as tentativas de conciliação – Intransigência total dos banqueiros – Falhos os cálculos do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

GOULART EXECUTA O QUE COMBINOU COM LOTT

Vergonhosa manobra que humilha o Brasil para enganar o Exército — Trama de Lott e Goulart

O "NEW York Times" de 16 de maio, em telegrama mandado pelo seu correspondente no Rio, noticia que João Goulart, "ora em visita aos Estados Unidos", telefonou aos líderes do PTB para que votem contra o projeto de anistia.

Na véspera, Goulart havia declarado à imprensa de Nova York que é pessoalmente contra o projeto de anistia, mas que a questão estava em aberto no seu partido, podendo cada qual votar como entendesse.

Por que a mudança, em vinte e quatro horas? E por que Goulart esperou chegar a Nova York para mudar de atitude?

Seria uma imposição de Wall Street? Do Departamento de Estado? Não é impossível que Goulart tenha "visto a luz" nas suas conversas com os figurões. Esse demagogo ordinário, que só a inconsciência criminosa de um candidato a Quisling, como o general Lott, poderia entronizar na vice-presidência da República, é bem capaz de se vender a quem mais der.

Mas a explicação mais plausível não é essa.

LOTT, como se sabe, conversou três horas com Goulart, antes da partida dêste para os Estados Unidos. Foi levá-lo ao aeroporto, o que seria compreensível, mas levou-o até a porta do avião, onde fêz questão de se fotografar com êle, enquanto o churro aprendiz de "gentleman" deixava à mostra o trabuco.

Sabe-se que, na conversa que tiveram, os dois conspiradores distribuíram os papéis, que imediatamente passaram a representar nessa farsa.

Lott recomendou a Goulart que aproveitasse a viagem aos Estados Unidos para fazer, daqui para lá, uma declaração capaz de enganar o Exército, onde as resistências ao quinta-colunismo de Goulart são tão grandes que nem Lott, colaboracionista do comunismo, pôde vencer. Lott precisa dessa declaração para enganar, ainda uma vez, o Exército, que êle traiu em novembro, e continua a trair, cada vez mais intensamente.

Em compensação, Goulart recomendou a Lott que fizesse uma declaração contra o movimento de 24 de agôsto, que tanto susto lhe deu e tanto proveito trouxe ao ambicioso e traiçoeiro Lott. Essa declaração, explicou Goulart ao traidor, é necessária para que Lott possa tornar-se popular.

POPULAR para quê? Lott não diz, nem Goulart.

Mas, na entrevista a "O Cruzeiro", que não foi espontânea nem de surprêsa, Lott não se referiu uma só vez a Kubitschek. Referiu-se, sim, a Carlos Lacerda — duas vêzes. O ódio é característico e, aliás, muito honroso. Mas lá estava, na entrevista de Lott, a referência ao 24 de agôsto como um movimento de histerismo.

Para essa infâmia, Lott sujou-se a si mesmo, pois foi um dos signatários do manifesto dos generais; foi convidado pelo sr. Café Filho para ministro da Guerra, a fim de conter os arreganhos do general Zenóbio — e com essa recomendação expressa do Presidente, o que o não impediu de acumpliciar-se com Zenóbio para depor o Presidente, na mais nojenta traição de que se tem notícia na história do Brasil.

Mas, lá está a condenação do movimento de 24 de agôsto. Lott cumpriu a sua parte na trama com Goulart.

Agora, Goulart cumpre a sua. E para que Lott não fique a descoberto, para que o Exército não sinta e saiba que está sendo miseràvelmente enganado pelos dois farsantes, Goulart presta-se a fazer a manobra, como recomendou o seu cúmplice, datada de Nova York. Assim dá a impressão de que a sua posição contra a anistia resultou de um entendimento com os americanos.

OS americanos estão nisso como Pilatos no credo.

Sem dúvida, certos círculos ficarão muito contentes com Goulart e êle eventualmente poderá colher mais êsse resultado — incidental — da manobra. Mas o que êle quer, o que foi acertado com Lott, é enganar o Exército — para que Lott possa ainda uma vez dispor dos tanques para cumprir, até o fim, o que deseja e deixou acertado com o seu cúmplice.

Na fúria conspiratória a que se entregam, e no vergonhoso conúbio em que se deleitam, os dois, bem dignos um do outro, esqueceram-se da dignidade do Brasil, da honra dos homens públicos de sua Pátria.

POIS não é uma vergonha que Goulart venha tomar resoluções contra a anistia, num projeto que tem tanta repercussão nos Estados Unidos, aqui mesmo, durante uma viagem de poucos dias, em vez de fazê-lo aí, durante a votação, antes ou depois da viagem? Já o general Lott, com a sua torpeza, rebaixou o Brasil à condição de uma opereta grotesca, com os seus "golpes para evitar golpes", a sua manutenção da Constituição para pôr ladrões no poder, as suas entrevistas de validade reçumante, de empáfia brutal, o seu domínio sôbre uma Justiça regulada pelo cano de descarga dos "tanks", as fôrças da defesa nacional mobilizadas para garantir a infiltração comunista e, portanto, a desagregação do Brasil.

Não bastava isto, porém. Era preciso que Goulart completasse a obra e viesse tomar, enquanto hóspede do Departamento de Estado, decisões que podiam ser tomadas antes ou depois de sua infeliz viagem sem prejuízo para o projeto e com maior respeito pela honra nacional.

MAS quem conspirou com Perón faz qualquer papel, nos Estados Unidos ou onde quer que vá. E quem se prestou a esconder a verdade, apenas porque esta era inconveniente à manobra da traição, colaborará sempre para qualquer ignomínia.

Lott e Goulart acumpliciados, agora, dão apenas prova pública do que há muito vinham fazendo, um e outro, para desgraçar o Brasil.

JOÃO DA SILVA

Essas cadeiras da orquestra terão que ser ocupadas ainda hoje — diz a direção das Associadas. Se isso não acontecer, os músicos serão demitidos. Por enquanto, tudo é silêncio no "Maracanã dos Auditórios"

A greve dos músicos na Tupi e na Tamoio

OU TOCAM HOJE OU SERÃO DEMITIDOS

Os grevistas tentarão impedir que as emissoras transmitam música, mesmo em disco — Intransigente a direção das duas estações de rádio — Os calouros de Ari deram um jeito ontem — (NA PÁG. 6)

Em Vitória, a reação foi violenta

O AUMENTO DOS ÔNIBUS PÔS AS TROPAS NA RUA

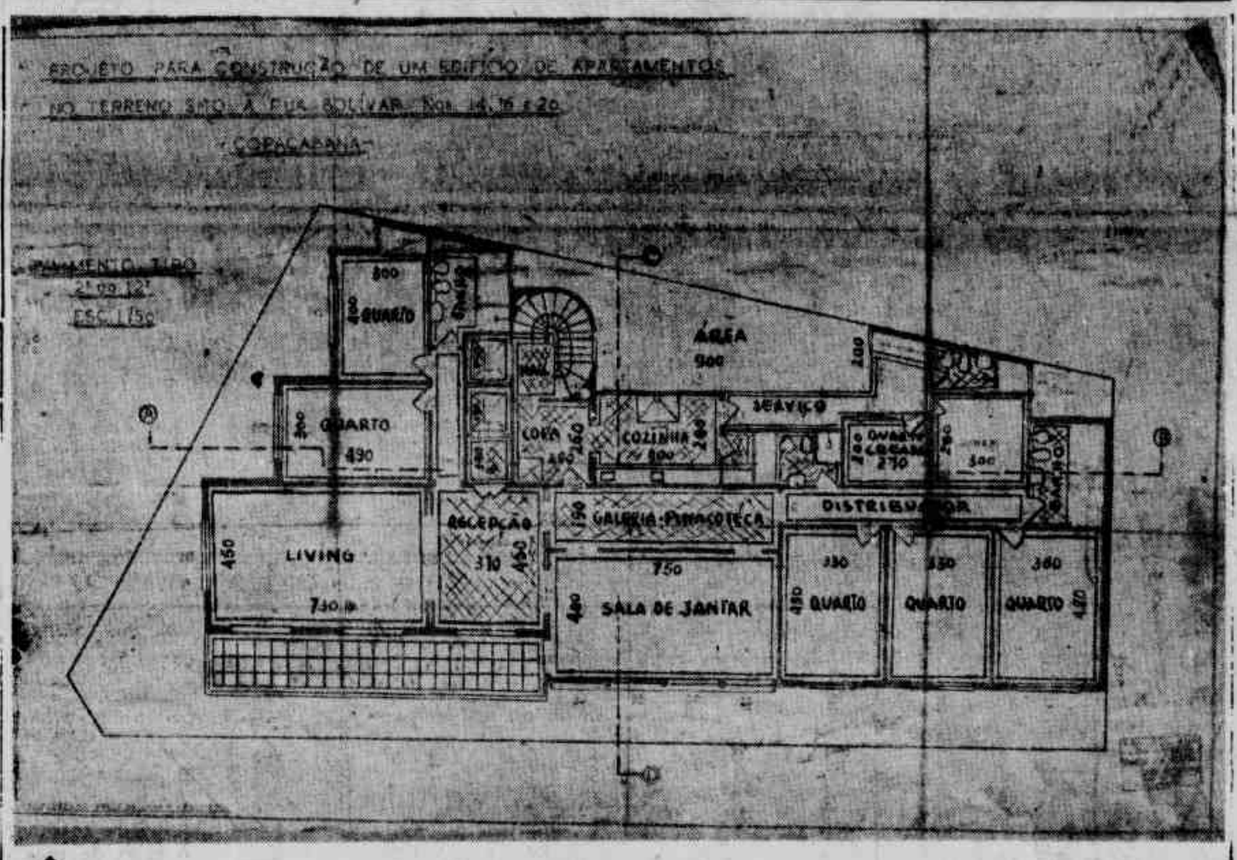
Apanhado de surprêsa pelo aumento das passagens, o povo, com os estudantes à frente, quebrou e incendiou os ônibus — O govêrno concedeu o abatimento (50%) pedido pelos estudantes — "Tudo em calma agora", diz à TRIBUNA o governador do Espírito Santo (*Pág. 2*)

Jango em Lisboa

LISBOA, 21 (AFP) — Chegou a esta capital o sr. João Goulart, que viaja em companhia de sua espôsa.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços



Êste apartamento está alugado por 15 mil cruzeiros mensais

MORA NÊLE UM MINISTRO DA FAZENDA

ESTA é a planta autenticada do apartamento do ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, alugado por Cr$ 15 mil mensais, pelo sr. Antônio Sanches Galdeano, em contrato assinado, "por coincidência", no dia 11 de novembro de 1955. Êste apartamento — que o sr. J. E. Macedo Soares, na sua coluna de cobrança do "Diário Carioca" chamou de "albergue" — é dos mais caros e luxuosos do Rio. Dois idênticos, exatamente iguais, no mesmo edifício, estão à venda por 4 milhões e 800 mil cruzeiros. Em aluguel normal, ao preço da praça, o "pousadouro" do sr. Alkmim (outra expressão do sr. J. E. Macedo Soares) custaria de Cr$ 35 a 40 mil mensais.

Dado o luxo das instalações, pode mesmo valer mais para a instalação de embaixadas. Quando o deputado Aliomar Baleeiro disse que o sr. Alkmim morava em apartamento cedido por "tubarão", o ministro da Fazenda sangrou na saúde e deitou nota, explicando que pagava aluguel e tinha contrato. Depois, o porta-voz Armando Falcão tentou completar a defesa, exibindo, de longe, da tribuna da Câmara, um contrato que ninguém conseguiu ler. Esclareceu-se depois que o locatário é o sr. Sanches Galdeano, que tem grandes interêsses administrativos dependentes do Ministério da Fazenda.

Agora, a TRIBUNA DA IMPRENSA publica a planta do apartamento do sr. Alkmim na privilegiada rua Bolivar ns. 14 a 20. São 450 metros quadrados que se dividem em três salões imensos, cinco amplos quartos, uma galeria-pinacoteca para os quadros do sr. Alkmim, três banheiros nobres e um de empregada, dois quartos para empregada, uma varanda de 11 metros de comprimento, além de cozinha, depósito, armários embutidos, "hall" de entrada com elevador privativo, garagem, área, copa. São, ao todo, nada menos que 28 (vinte e oito) peças. Apartamento que nos anúncios classificados aparece com a expressa advertência: para "família de alto tratamento". Apartamentos que estão sendo vendidos a quase Cr$ 5 milhões. Aluguel normal: Cr$ 40 mil mensais. Para um ministro da Fazenda como o sr. Alkmim: Cr$ 15 mil e contrato firmado a 11 de novembro.

Abatida e doente, num leito improvisado — assim encontramos a viúva do capitão Hélio Carvalho, no palacete de Cosme Velho. Ao seu lado, os filhos, quatro legítimos e um de criação

No quarto pequeno, cercada dos filhos, d. Vera exclama:

"Só espero agora a justiça de Deus"

Denunciada como mandante do assassínio de seu marido, a viúva do capitão Hélio Carvalho está na miséria com 7 filhos menores — Não pode movimentar um centavo sequer do dinheiro que tem — Revivendo o crime do palacete da rua Cosme Velho, que permitiu a descoberta de um desfalque na Pagadoria do Exército — Testemunha teria sido torturada durante o inquérito policial-militar (Leia na página 7)

SUMOC em posição contra crediário

Circular aos bancos dentro de poucos dias

"Realmente, está em estudos na SUMOC uma circular a ser dirigida aos bancos, solicitando-lhes que moderem suas operações com os estabelecimentos comerciais que vendem pelo sistema de crediário" — disse-nos o sr. Eurico Salles, diretor da SUMOC, confirmando declarações à imprensa pelo ministro da Fazenda, declarações que passaram despercebidas, em face do "suspense" provocado pela Instrução 131, de sábado último.

REMESSA BREVE

Quanto à maneira como os bancos deverão "moderar suas operações" com os estabelecimentos, o diretor da SUMOC se recusou a prestar declarações, dizendo: "Eles saberão como agir".

Segundo o sr. Eurico Salles, a circular estará pronta dentro de poucos dias, devendo ser enviada brevemente aos bancos cariocas.

O sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos, disse-nos o seguinte:

"Os bancos farão todo o possível para cooperar com o Govêrno, naturalmente dentro das suas possibilidades".

HYDROLITOL

É bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

ELA GANHOU O 11.º MODÊLO TRIBUNA

A senhorita Nice Santos — "Miss São Lourenço" — ganhou o 11.º modêlo - TRIBUNA, na Sociedade Hípica Brasileira, durante o jantar semanal em benefício das Pioneiras Sociais. "Miss São Lourenço" já foi ao atelier de Roland para escolher o seu vestido. E, dentro em breve o receberá.

(Reportagem na Página feminina)

Crise Também de Diplomas No Interior do Brasil

42 HOSPITAIS PARADOS POR FALTA DE MÉDICOS

A verdadeira situação da assistência hospitalar no país, segundo depoimento do ministro da Saúde na Câmara dos Deputados — Mais de 500 municípios não têm um só médico — (Leia na pág. 7)

PREZADO LEITOR:

LEIA o noticiário completo – com análise e previsões – sôbre os filmes da semana, na página de Cinema que é a quinta página do terceiro caderno desta edição.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O SR. José Américo, que fixou residência em Tambaú, praia de João Pessoa, espera entregar os originais de suas "Memórias" ao editor José Olympio, até o fim do ano.

O SR. Juscelino Kubitschek, em desabafo a amigo íntimo, há poucos dias, declarou que preferia lidar com o sr. Jango Goulart na solução de casos políticos do que com o sr. Amaral Peixoto, que é impertinente e faccioso.

Bom, com nevoeiro

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima, 23.6. Mínima, 16.7.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Decepciona pela insignificância a instrução baixada pela SUMOC

— "O QUE mais me chocou na Instrução 131, foi a alarmante disparidade entre o anúncio do sr. Kubitschek, que proclamava a abertura dos portos e a liberiação total do país, e a relativa insignificância da providência. Trata-se de simples aumento de bonificação na exportação de determinados produtos que não pesam ou pesam muito pouco na balança comercial brasileira".

Foi com estas palavras que o jornalista Prudente de Morais Neto, diretor da SUMOC no govêrno Café, se manifestou sôbre a Instrução 131.

E' SECUNDARIA

— Pela leitura da Instrução 131, tenho a impressão de que ela poderá trazer algum desafôgo para produtos do Nordeste. De maneira geral, ela é secundária e absolutamente não altera a situação do país — declarou a êste jornal o sr. Afonso Arinos, líder da bancada da UDN na Câmara.

O BABAÇU NAO FOI FAVORECIDO

O senador Mendonça Clark assim se exprimiu sôbre a providência do govêrno:

— Em minha opinião, a instrução 131 é uma simples regularização dos atos que está praticando a CACEX nos últimos tempos, com a inclusão de artigos que não estavam ainda autorizados a receber prêmios. Não vi sensível alteração em nossa política exterior, além da "oficialização" a que me refiro. No caso do babaçu, as últimas cotações internacionais não permitem a sua exportação.

E explicando melhor seu pensamento, salienta o senador Clark, que é do Piauí.

— Nos Estados Unidos, ninguém faz sabão com óleo de babaçu, que é um produto finíssimo, destinado a indústrias aperfeiçoadas. Êles importam copra e talu das Filipinas, e com êstes dois produtos, misturados, é que fabricam sabão. Quando o babaçu era exportado para os Estados Unidos, destinava-se à lubrificantes de alta qualidade.

No Brasil, que é um país pobre, gastamos babaçu em sabão, pela falta de copra e talú. Assim, o preço interno do babaçú está muito acima dos preços do mercado internacional, ao mesmo tempo que é caro o sabão que fabricamos. O govêrno teria agido melhor se permitisse a importação de copra e talú e a exportação do babaçú através de uma taxa de câmbio adequada.

De acôrdo com a instrução 131, é insuficiente o câmbio para o babaçu, o que evidencia não ter sido êsse produto favorecido.

A deliberação da SUMOC inclui ainda a carnaúba, mas êste produto já estava saindo, não existindo problema para êle.

RUMO A REFORMA CAMBIAL

"Embora o ideal seja a reforma cambial, a Instrução 131 da SUMOC é benéfica, porque veio facilitar o comércio exterior, disciplinar melhor a exportação e permitir, na sua quarta categoria, o comércio de uma série de produtos que estavam com sua exportação impossibilitada, em face da concorrência internacional" — disse-nos o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial.

"E acima de tudo — acrescentou o sr. Rui Gomes de Almeida — a Instrução 131 é mais um passo em direção à futura reforma cambial".

DEPENDE DA ORIENTAÇAO PRATICA

O sr. Raul de Góes, 1.º vice-presidente da Associação Comercial, falou-nos:

"A nova instrução da SUMOC sôbre o comércio externo, tão ansiosamente esperada pelos círculos comerciais e industriais, desde o dia em que foi anunciada pelo sr. presidente da República, terá, sem dúvida, algumas conseqüências benéficas. Para isso vai depender, em parte, da orientação prática que lhe imprimam os setores da administração, incumbidos de sua interpretação e execução.

"Confiamos em que a nova providência governamental possa influir decisivamente na maior expansão dos setôres econômicos do país, servindo para facilitar o escoamento dos nossos produtos atualmente sem condição e capacidade para competirem no mercado internacional Precisamos colocar os nossos produtos gravosos, objetivo por que vêm lutando há anos, com os elementos de que dispõem, as entidades responsáveis pelas nossas classes produtoras".

Em Vitória, a reação foi violenta

O aumento dos ônibus pôs as tropas na rua

Apanhado de surprêsa pelo aumento das passagens, o povo, com os estudantes à frente, quebrou e incendiou os ônibus

— "A CALMA já voltou à cidade de Vitória" — afirmou esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo telefone interestadual, o governador do Espírito Santo, Lacerda de Aguiar.

E, continuando:

— "Os soldados do Exército, armados de metralhadoras, os bombeiros e os soldados da Polícia Militar já foram retirados das ruas. Apenas as aulas continuam interrompidas, para evitar aglomerações de estudantes".

O QUEBRA-QUEBRA

Os distúrbios provocados pelos estudantes de Vitória começaram quarta-feira e tiveram enorme gravidade, já que as ruas quase foram transformadas em campo de batalha — não chegando, porém, a haver vítimas nem prisões.

Veículos foram depredados pelos jovens descontentes por não lhes ter sido concedido abatimento de 50% nas passagens de ônibus.

O aumento entrou em vigor sem que o povo fôsse avisado. Estudantes e não estudantes começaram a percorrer a cidade em grupos, protestanto.

As autoridades tentaram dispersar os grupos com violência. Um carro do corpo de bombeiros usou jatos de água contra os manifestantes.

A reação não se fêz esperar. Primeiro, os estudantes investiram contra o carro de bombeiros. Depois, atacaram os veículos coletivos, quebrando vidraças, faróis, retirando as almofadas e botando fogo.

Sòmente depois da chegada de fortes contingentes da Polícia Militar e do Exército — que guarnecerem os pontos estratégicos da cidade, com metralhadoras e baioneta calada — é que o quebra-quebra foi interrompido.

CONCEDIDO O ABATIMENTO

Disse-nos o governador Lacerda Aguiar:

— "O abatimento de 50% pleiteado pelos estudantes foi concedido. O prefeito, sr. Adolfo Monjardim, retirou seu pedido de demissão, atendendo ao apêlo de centenas de populares".

Concluindo suas declarações, disse o governador:

"Ontem mesmo, Vitória voltou à normalidade. Pude, por isso, comparecer à cidade de Colatina, onde assisti a posse do novo diretor do Colégio Conde Linhares, sr. Telmo Costa, e comparecer a um chá realizado em benefício da Santa Casa local. Retornei, ontem mesmo, e, hoje, terei um dia cheio com a posse de meus dois novos auxiliares: coronel Carlos Medeiros e José Fortunato, respectivamente secretário do Interior e do Govêrno.

"A êsse ato comparecerão o general Magessi, chefe de Polícia do Distrito Federal, representando o general Lott e o subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, sr. Oswaldo Penido."

Diplomacia & Tratados

MOVIMENTO

SERAO lidas, hoje, no Senado, as mensagens de JK submetendo à aprovação daquela Casa as nomeações dos srs. Orlando Leite Ribeiro, Fraga de Castro, João Carlos Muniz e Bolivar de Freitas, para embaixadores no Peru, Suécia, Argentina e Honduras, respectivamente.

O único que não pertence aos quadros do Itamarati é o sr. Bolivar de Freitas, que deverá comparecer à Comissão de Relações Exteriores para o contato de praxe.

DIVISÃO CULTURAL

O SR. Macedo Soares pretende voltar a sua atenção esta semana para a Divisão Cultural do Itamarati a fim de intensificar as atividades dêsse setor.

PROMOÇÃO

NO despacho de amanhã com JK, o min. das Relações Exteriores deverá levar o decreto de promoção do conselheiro Renato de Mendonça, que acaba de conseguir mandado de segurança nesse sentido. Será promovido a ministro de segunda classe, devendo ser tornada sem efeito a promoção do sr. Raul Garcia.

Mais seis diplomatas estão dispostos a recorrer ao Judiciário, valendo-se da porta aberta pelo sr. Renato Mendonça.

ALEMANHA ORIENTAL

APASTADO o impasse nas negociações entre o Brasil e a Alemanha Oriental, impasse que se fixou no reconhecimento pelo nosso país, do regime comunista da Alemanha, os entendimentos comerciais seguem o seu curso normal. O comércio será estabelecido através de contas a serem abertas no Banco do Brasil e no Banco Central da Alemanha Oriental, tal como vigora atualmente com a Hungria.

O marco-convênio da Alemanha Oriental terá curso na Bolsa de Valores para efeito de cotação.

C. P.

Prossegue no Clube Militar a batalha das impugnações

RESULTADOS oficiais, até agora, das eleições do Clube Militar:

	Votos
Movimento Militar Constitucionalista	6.719
Cruzada Democrática	6.528

Está vencendo, portanto, a chapa encabeçada pelos generais Segadas Viana e Inimá Siqueira.

A batalha das impugnações prossegue, sendo possível a vitória da chapa que apresentou como candidatos o general Nicanor Guimarães de Souza e o almirante Benjamim Sodré.

Não há um cálculo seguro sôbre o número de votos impugnados, supondo-se que sejam mais de 800.

O confronto dos votos continuou, durante a tarde de e a noite de ontem, sendo suspenso aos 30 minutos de hoje.

Às 10 horas da manhã de hoje reuniu-se a comissão escrutinadora, chefiada pelo general Honorato Pradel, com a presença de representantes das duas correntes: generais Nicanor e Emílio Ribas, pela Cruzada, e generais Segadas e Correia Lima, pelo MMC.

A comissão decidirá, inicialmente, sôbre a impugnação de 81 votos da Cruzada e 67 do MMC.

O trabalho principal da comissão será decidir sôbre os votos de oficiais que sufragaram a mesma chapa duas vêzes ou votaram nas duas, no Rio e no Interior.

É possível que os resultados finais sejam conhecidos hoje, às 15 horas.

Inevitável a greve dos bancários

— "INFELIZMENTE, resultaram inúteis todos os nossos esforços para conseguir uma fórmula conciliatória que harmonizasse banqueiros e bancários" — disse-nos esta manhã o sr. Hildebrando Biságlia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

E mais desanimado:

— "Farei, ainda hoje, uma última tentativa, comunicando-me, pelo telefone, com o presidente do Sindicato dos Banqueiros, para ver se consigo demovê-lo daqueles propósitos intransigentes demonstrados nas sucessivas reuniões que promovemos".

GREVE

Biságlia considera iminente a deflagração de uma greve entre os bancários, se êstes estiverem dispostos, como já anunciaram, a recorrer a ela, para conseguir, o aumento de salários que pleiteiam.

Os bancários consideram ridículos os cálculos realizados pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, que acusam o índice de elevação do custo de vida no Rio em apenas 20 por cento.

Argumentam, em sua defesa, que o mesmo Serviço, recorrendo aos mesmos dados estatísticos, está fazendo o cálculo para a fixação do novo salário-mínimo que será, no mínimo de Cr$ 3.600, isto é, com um aumento correspondente a 50 por cento.

CEDERAM

Os bancários estão dispostos a aceitar um aumento de 30 por cento e o mínimo de Cr$ 1.400, abrindo mão dos 40 por cento, inicialmente pleiteados.

Demonstraram, assim, a disposição de entrarem em acôrdo. Em Minas Gerais, a situação foi contornada, aceitando os bancários um aumento de 25 por cento. No Rio, entretanto, os banqueiros estão dispostos a conceder, apenas, o aumento de acôrdo com as estatísticas oficiais, embora sabendo-as falhas e contraditórias. A situação parece, assim, irreconciliável.

— "Será esta a primeira vez, em nossa gestão à frente do DNT, que não conseguiremos um acôrdo amigável entre as partes" — disse-nos o sr. Biságlia.

Moças de Chipre provocam soldados

NICÓSIA, Chipre, 21 (UP) — A galanteria se sobrepôs, hoje, ao orgulho imperial britânico. Os soldados se negaram, cavalheirescamente, a brigar com um inquieto bando de moças cipriotas que os desafiaram nas ruas da cidade, detendo, com compostura e sem ruído, 14 rebeladas.

Os soldados tinham seus fuzis preparados e bombas de gás lacrimogênio, mas resistiram, estòicamente, às chuvas de pedras, paus e até mesmo de bofetadas das moças, sem reação armada.

O incidente foi um dos três que ocorreram, hoje, entre as fôrças de segurança da ilha e os bandos revoltosos de escolares de ambos os sexos. Algumas das moças, de 13 a 17 anos, eram tão grandes e fortes como os imberbes recrutas britânicos, desafiados na escola para moças da rua Muses. Os soldados, òbviamente, tinham ordens de agir com calma.

Atropelado em Copacabana

FOI internado em estado desesperador no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura do crânio, Miguel dos Santos, da rua Uruguaiana, 22.

Miguel fôra atropelado na avenida Nossa Senhora de Copacabana, em frente ao número 664, por auto de chapa não identificada.

DISTÚRBIOS ANTIBRITÂNICOS

SALONIKA, Grécia — Prosseguem em ritmo sempre crescente e já inquietante, as manifestações antibritânicas em tôda a Grécia em sinal de protesto pela ocupação inglêsa da Ilha de Chipre. Aqui, em Salonika, estudantes, ajudados por elementos esquerdistas, efetuaram uma série de atos terroristas contra cidadãos e legações inglêsas. Os dois flagrantes fixam aspectos da repressão policial aos manifestantes, do que resultaram a morte de três pessoas e ferimentos em duas dezenas, inclusive policiais. (Foto UP)

FORÇA DE VONTADE

A vontade forte, a confiança em si mesmo, a tenacidade, o espírito de luta, são qualidades que se adquirem no "Curso de Eficiência Pessoal pela Educação da Vontade", único no gênero no Brasil. Aulas ministradas por Alberto Montalvão, às segundas e quintas-feiras, das 19 às 20 horas

Matrículas abertas, novas turmas - CURSOS ACME, Av. Erasmo Braga, 255 11.º andar Tels.: 22-4800 e 22-2797.

(10.086)

CLUBE DA LANTERNA
(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)
INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA
BASTA TELEFONAR PARA OS NÚMEROS ABAIXO; ESCOLHENDO DE PREFERENCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO
Botafogo 48-4288 26-9211
Méier 48-4615 (à noite)
Tijuca 28-1432 48-7786 58-3755
Laranjeiras 45-6758
Flamengo 25-3080

BANCO DE MINAS GERAIS
98 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

TOSSES?
PASTILHAS VALDA
ACALMAM A TOSSE

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

TELE-EXPRESS
Fone: 23-0477
Veja de fato TV-Tupi e TV-Rio
TELE-EXPRESS instala antenas Canal 6 e Canal 13 em qualquer local
Conserta Televisão de qualquer marca
— SERVIÇOS GARANTIDOS —

máquinas de escrever
grande variedade de modelos das mais famosas marcas
MESBLA
Vendas pelo CREDI-MESBLA
RIO: R. do Passeio, 42/56 - Niterói: R. Visc. do Rio Branco, 521/3

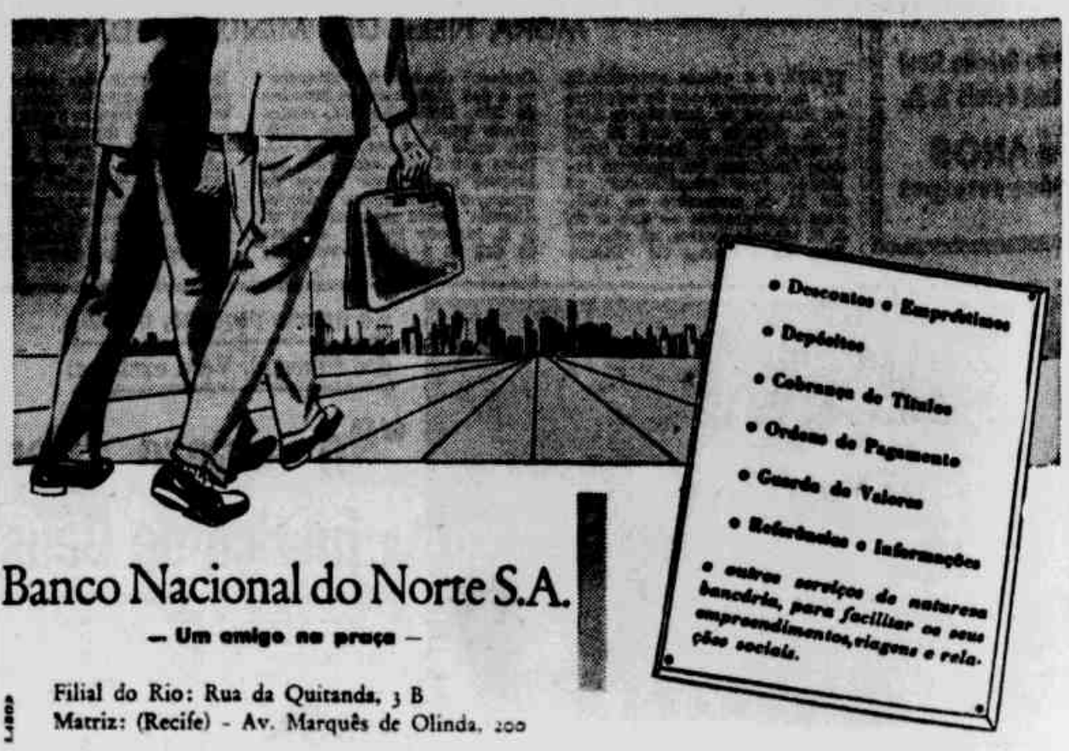
CLUBE DA LANTERNA HOMENAGEARÁ HERÓIS DE JACAREACANGA

EM homenagem aos heróis de Jacareacanga, o Clube da Lanterna realizará, sexta-feira, às 20,30 horas, no auditório da ABI uma grande sessão, quando vários líderes e representantes do povo falarão.

A sessão será presidida pelo jornalista Amaral Netto, presidente do Clube da Lanterna, e marcará o reinício das atividades dessa agremiação.

Convidadas especiais, deverão comparecer as famílias dos jovens heróis de Jacareacanga.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Banco Nacional do Norte
— Um amigo na praça —
compartilha com os seus clientes dos frutos de um progresso em comum
É natural que vejamos com orgulho, confirmado pela nossa filial aqui instalada há pouco mais de um ano, o êxito de uma diretriz que vem norteando os nossos negócios e que obteve para nosso Banco, na sua região de origem, o cunho de uma tradição. Consideramos cada cliente como participante de um objetivo em comum, rumo aos mesmos propósitos de expansão e de progresso. Somos, aqui como no Recife, "um amigo na praça"

• Descontos • Empréstimos
• Depósitos
• Cobrança de Títulos
• Ordens de Pagamento
• Guarda de Valores
• Referências • Informações
• outros serviços de natureza bancária, para facilitar os seus empreendimentos, viagens e relações sociais.
Banco Nacional do Norte S.A.
— Um amigo na praça —
Filial do Rio: Rua da Quitanda, 3 B
Matriz: (Recife) - Av. Marquês de Olinda, 200

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

EVANDRO E LIA

DO gabinete do Ministro da Educação recebi uma carta dizendo que D. Lia Salgado já cantava na Orquestra Sinfônica antes de ter marido ministro. E recebia o pagamento natural pela cantoria. Depois de ter marido ministro cantou ainda, nada recebendo, porém. Nada receberá enquanto Clovis estiver no Ministério. Informava também que as verbas da Orquestra não foram aumentadas. São as mesmas dos planos antigos.

O diabo é que leio, agora, no "Catete dia a dia", do "Diário Carioca", esta notícia de ópera:

"Já está assentado que a ópera "Evandro", da compositora Araci Braga, será levada à cena no Municipal. D. Araci — que inaugura a participação feminina na composição de óperas — é grande amiga do sr. Kubitschek e seu pai, o sr. Alvaro Braga, foi o voto decisivo na convenção do PSD que indicou o atual presidente candidato ao Govêrno de Minas.

Conta-se, também, como certo, que a intérprete de "Evandro" será a cantora Lia Salgado, esposa do Ministro da Educação"

Quanta conta velha se está pagando aqui, com o anunciado nesta notícia do "Diário Carioca". Paga-se a gratidão antiga do andejo JK. O pai da compositora, que tem a glória de inaugurar, no mundo, a participação feminina na composição de óperas, foi, afinal de contas, o voto que fêz de JK governador de Minas.

Que voto. Que prêmio. Em boa justiça, sabemo-lo bem, êste voto decisivo deveria ser resgatado por galés perpétuas, pois o crime foi vasto no tempo e profundo nas consequências. Êste famigerado Braga, com êste voto decisivo, não sòmente deu a Juscelino o govêrno de Minas, feio crime de mineiro para com Minas, como abriu a JK a estrada pela qual se despenhou, como uma avalanche, no govêrno da República, o que marca o sentido nacional do crime dêste velho Braga mineiro.

E por tudo isto, como quem dá um mimo, um ramalhete, JK manda que os exercícios musicais da matutinha Braga sejam encenados no Municipal, para mostrar ao mundo uma mulher compondo ópera.

Não se sabe quem fará de Evandro na representação da ópera do mesmo nome. Sabe-se, porém, que D. Lia será a Evandra, com sua voz, que por ser ministerial é magnífica.

Pois tudo isto não parece anúncio da festinha local, na Filarmônica Recreativa da Vila? A filha do amigo do chefão compõe suas óperas. A espôsa do auxiliar do chefão canta de Evandra. E no dia do Senhor dos Passos, padroeiro da igrejinha local, não haverá cinema porque o prédio, que é da Prefeitura, vai levar à cena a operazinha da menina.

Por certo D. Lia não vai receber dinheiro para esta cantata. Que interessa dinheiro, um dinheirinho de artista, a quem já mora de graça na casa dos surdos-mudos, tem marido ministro, noticiário farto e gracioso nos melhores jornais, multidão de espôsas de ministros e funcionários da Educação para aplaudir o cantoreio compulsório?

O que interessa é saber que o cantoreio é compulsório, é ministerial, é presidencial mesmo, como se tudo se estivesse passando na pacata vila provinciana em que D. Lia ensaiou, por primeira vez, seus harmoniosos gorjeios, iniciando a promissora carreira ministerial que a vai fazer, agora, ser Evandra no Municipal do Rio de Janeiro.

D. Lia Evandra Salgado não vai receber dinheiro ministerial para cantar na ópera. Recebe, entretanto, palmas ministeriais, oportunidades ministeriais, todos os ridículos ministeriais também e esta é a nossa paga, a paga da opinião pública que julga as pequenices dêsses sub-homens governamentais como o marido de D. Lia Evandra Salgado, êste colzinha provinciano que nem ao menos traz, ao descer a montanha, a dignidade e o orgulho dos matutos e vem expor-se aos ridículos da capital com o expor a mulher a aplausos compulsórios no teatro que êle próprio superintende e custeia, como ministro.

A par da desorganização e da catástrofe, o govêrno também nos dá o ridículo impondo as mulheres ministeriais, as amizades presidenciais, as intimidades governamentais ao ridículo público que os rastaqueras enfrentam sem sentir.

D. Lia, não a culpamos por nada. Sabemos que sua voz de cantorina a primeira admiração que conquistou na vida, foi sua própria admiração, D. Lia. Mas como parcela de opinião pública, constrangidos embora, temos a dizer-lhe, com piedade e pena, que a senhora, D. Lia — Lia Evandra Salgado — está sendo muito ridícula. De seu marido, então, nem se fala. Chamam-no até de coitado, D. Lia.

E coitado êle é.

Porta-voz de Lott leva ao PSD o veto à anistia para Veloso

Reunião das bancadas do PSD decide hoje sôbre anistia aos revolucionários de Jacareacanga

AS bancadas do PSD na Câmara e Senado continuavam reunidas no momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição para decidir sôbre o projeto de anistia aos revolucionários de Jacareacanga que amanhã deverá ser votado no Monroe.

A tendência manifesta do PSD é no sentido de acatar as determinações do general Lott, transmitidas ao partido durante a reunião pelo porta-voz Armando Falcão, no sentido da rejeição da anistia ao major Veloso e seus companheiros.

"DOSSIER" DE ACUSAÇÃO

O porta-voz leu "dossier" constante de entrevistas recentes de líderes da oposição, vazadas em tom áspero para demonstrar a sua "tese": o Govêrno teve a iniciativa de uma política de pacificação e entendimento que a oposição recusou e mantém-se intransigente, negando qualquer crédito de confiança ao Govêrno.

Foi pedida a especial atenção do PSD para a entrevista do major Veloso ao "Diário de Notícias": concedida a anistia, o Govêrno seria rudemente atacado em entrevistas semelhantes e a volta dos majores Lameirão e Paulo Vitor propiciaria manifestações de desagrado ao Govêrno, criando-se o clima de agitação incontrolável.

O porta-voz Falcão explicava que o "Govêrno estendera a mão a Veloso mas êste recusara".

VOTAÇAO ESTA SEMANA

Amanhã, o Senado deverá votar a anistia ao major Veloso e seus companheiros. E' êste projeto oriundo da Câmara, onde foi apresentado em nome do govêrno pelo seu líder, deputado Vieira de Melo, e aprovado tranquilamente pelo plenário, com divisão de votos apenas quanto a emendas beneficiando os comunistas, e que foram rejeitadas.

O resultado do projeto Vieira de Melo está na dependência da decisão que estão tomando as bancadas do PSD. O mais provável é que seja recusada.

O outro projeto de anistia, que ainda se encontra na Câmara, foi apresentado pelo deputado petebista Sérgio Magalhães, com o declarado objetivo de beneficiar os comunistas. Desfigurado pelas emendas apresentadas e abandonado pelo líder da maioria, o projeto entrou em um clima de confusão e desordem em que ninguém mais se entende. A sua sorte está decidida: será rejeitado na totalidade. Apenas o sr. Vieira de Melo deixou que o projeto caísse em ponto morto, aguardando a votação do Senado sôbre a anistia ao major Veloso. Rejeitado êste, não haverá dificuldade em derrubar a anistia ampla. Esta, aliás, é a fórmula inicialmente proposta pelo PTB para acomodar a sua anterior deliberação de apoiar a anistia ampla com as ordens do general Lott, no sentido de rejeitar a anistia aos revolucionários de Jacareacanga.

OUTRO PORTA-VOZ

O PSD, antes de deliberar sôbre a anistia ao major Veloso, ouviu dois porta-vozes do general Lott: o sr. Armando Falcão e o próprio JK, que, ontem, foi visitado por uma comissão de líderes pessedistas.

QUESTAO ABERTA NA UDN

A UDN está apoiando inteiramente a anistia ao major Veloso. Quanto, porém, à anistia ampla, a questão foi considerada aberta na UDN. A maioria da bancada votará pela anistia ampla, seguindo a orientação da liderança.

A UDN do Distrito, entretanto, recomendou aos seus representantes que votassem contra a anistia aos comunistas.

O Senado deverá discutir e votar, amanhã, em regime de urgência, a anistia ao major Veloso. Um processo protelatório clássico, neste caso, é a apresentação de emenda que retarda a votação por 48 horas. O mais provável, entretanto, é que, amanhã mesmo, o Senado rejeite a anistia, dependendo do que hoje decidirem as bancadas do PSD.

Adiado o caso Alô

O PROCESSO do sr. Alô Guimarães, a propósito da sua renúncia para assumir a suplência do sr. Lupion, em curso na Comissão de Justiça do Senado, não será apreciado na sessão ordinária de amanhã, daquele órgão.

O seu relator, senador Atílio Vivacqua, viajou para o Espírito Santo.

O caso só será debatido na próxima semana.

No Rio o governador Mariz

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO DO NORDESTE

ESTÁ no Rio, desde ontem, o sr. Dinarte Mariz, governador do Rio Grande do Norte.

Sua demora nesta capital será de poucos dias, prende-se a assuntos administrativos, entre os quais a grave situação que atravessa o Estado em face da longa estiagem que destruiu tôdas as lavouras.

A propósito, disse-nos o governador do Rio Grande do Norte: "Desapareceram as expectativas de boa safra êste ano. Depois de fortes aguaceiros no mês de fevereiro e começo de março, entramos num período de estiagem rigorosa. Há mais de trinta dias que não chove, e tôdas as lavouras estão perdidas".

Porfírio não empresta a Piza

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — O prefeito Piza, prometeu que abasteceria São Paulo, dentro de "vinte dias a preços populares".

Disse que o Estado ajudaria no plano. Jânio ainda estava em S. Paulo. Depois de seu embarque, o prefeito encaminhou o pedido de empréstimo ao seu correligionário Porfírio (no govêrno). Queria Cr$ 20 milhões para compra dos gêneros.

Despacho do govêrno estadual depois de consultar o Banco do Estado: já estamos tratando dêsse abastecimento, lutando pelo incremento da produção e barateamento da vida.

Também em vista da natureza e condições do plano, a diretoria do banco não achou viável a operação-abastecimento.

OS FAVELADOS DE GRAVATA

A Prefeitura não deve especular

As declarações do atual prefeito Negrão de Lima e do ex-prefeito Henrique Dodsworth sôbre a reserva patrimonial da Prefeitura vieram colocar em pauta o drama da classe média, a angústia social de funcionários públicos comerciários, bancários, escriturários, contadores, jornalistas e professôres, civis ou militares, enfim, de quantos hoje caminham, sob o impacto das necessidades econômicas, para uma rápida e crescente proletarização.

Temos, hoje, nesta cidade, novos favelados — os que se disfarçam sob o uso da gravata. Os favelados dos morros estão tendo o seu redentor social na figura apostolar de D. Helder Câmara Mas os favelados de gravata continuam somando às suas insuperáveis dificuldades econômicas a ausência do direito de morar em casa própria Esta não é apenas uma questão de atendimento de justos e humanos anseios pessoais mas problema nitidamente social Hoje são a própria vida familiar e o sentimento dos laços cristãos da comunidade doméstica que se estão afrouxando pela promiscuidade em residir.

Estatísticas recentes comprovam que, por falta de moradia condigna, famílias inteiras estão sendo mutiladas, desgarrando-se pais de filhos, irmãos de irmãos, tôda a estrutura familiar desagregada Ao lado do problema afetivo surge o grave problema moral de filhos criados longe dos pais, pela falta de lares, substituídos pelos cubículos ou albergues.

Enquanto isto, no coração da cidade que é o incomovível cenário desta tragédia que afronta os sentimentos cristãos a Prefeitura, a maior proprietária de terrenos do Distrito Federal, detém, como tesouro intocável, tratos de terra baldios, onde se erçuem casebres em ruínas ou imoveis que agridem a estética urbana. Prefere conservá-los como riqueza patrimonial a transformá-los em grande obra social. Conserva-os, talvez, à espera de valorização, quando seria de seu estrito dever aplicá-los na valorização da vida humana.

A Constituição da República, pelo seu artigo 147, não só condiciona o uso da propriedade ao bem-estar social, como ainda determina que a lei, através da desapropriação, "promova a justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos".

A Prefeitura não pode considerar letra morta êste dispositivo da Carta Magna Com espírito público o prefeito Negrão de Lima deve marcar a sua administração com o traço indelével de um grande gesto, como o de possibilitar que, nos espaços baldios ou onde se levantam casebres em ruínas, ergam-se prédios que, além de embelezar a cidade, levem no seu bojo o lar para a classe média.

Não se trata de dar apartamentos, mas realizar uma obra social pela chance em oferecer a funcionários, comerciários bancários, escriturários contadores, jornalistas e professôres de adquirir por preço fora da especulação, com financiamentos a longo prazo, como acontece na Previdência Social, o lar pelo qual aspiram as famílias. Não lance a Prefeitura os terrenos de seu patrimônio à venda com o objetivo de produzir numerário para a cobertura de aumento do funcionalismo Esse será um dinheiro a ser devorado pela voragem inflacionária Empregue-os em obra de sentido social capaz de conferir dignidade humana à classe média dando-lhe terreno para casa que é bem perdurável, patrimônio de família. Cedendo seus terrenos a longo prazo, a Prefeitura estará contribuindo com sua parcela, para a solução do problema domiciliar carioca. Vendendo-os, estará apenas dando arma aos especuladores O Govêrno Federal pelas Caixas Econômicas e outros institutos de crédito, ou através de convênios com a Previdência Social, completará a execução do plano social, promovendo o seu indispensável financiamento nas bases reais de serviço de govêrno a uma comunidade de hoje sem direito de morar decentemente.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar
Tel.: 42-7395

Govêrno de JK começa como acabou o de Vargas

"Desmoralizada perante a opinião pública pela falta de cumprimento à sua palavra e às suas promessas" — Dirá da tribuna da Câmara, hoje, o deputado João Agripino

— "O govêrno de JK começou como terminou o outro: desmoralizado perante a opinião pública pela falta de cumprimento à sua palavra, às suas promessas e pela falta de autoridade para dar soluções às crises que se criam e proliferam" — dirá, esta tarde, da tribuna da Câmara o deputado João Agripino, secretário-geral da UDN, em discurso de réplica às respostas dos srs. Armando Falcão e Fernando Ferrari ao seu discurso anterior.

"Vou apontar as incoerências e inverdades nas informações do govêrno e revelarei fatos novos sôbre o desrespeito às recomendações presidenciais".

"Um govêrno que falta à verdade diante de fatos públicos, perde, por isto mesmo, a confiança para contestar os que se passam nas intimidades das repartições a que não tem ingresso a oposição".

Concluí o sr. João Agripino:

— "Define-se o sr. Juscelino Kubitschek quando se lança contra a UDN por haver colaborado com o honrado govêrno do sr. Café Filho e extirpado do Catete a quadrilha de Gregório Fortunato".

Ademar candidato a senador

O SR. Ademar de Barros declarou à UP, em La Paz que resolveu, definitivamente participar das próximas eleições, apresentando-se como candidato a senador por um Estado brasileiro.

Não esclareceu qual o Estado, embora se presuma seja S Paulo ou Paraná.

"Lott impôs a nomeação de Eloy Dutra para a Caixa"

Carta do ministro da Guerra

Recebemos:

"Rio de Janeiro, DF, 19 de maio de 1956.

Ao sr. Aluízio Alves

Redator Responsável da

TRIBUNA DA IMPRENSA

PUBLICAÇAO SOLICITADA NOS TÊRMOS DOS ARTS. 17, 21 E 22 DA LEI N.º 2.083, DE 12 DE NOVEMBRO DE 1953.

1. A TRIBUNA DA IMPRENSA publicou na edição de terça-feira, dia 15 do corrente, uma nota sob a epígrafe *"Lott impôs a nomeação de Eloy Dutra"* que, por não exprimir a verdade dos fatos, deu lugar a um desmentido por parte do Gabinete do ministro da Guerra, distribuído à imprensa no dia imediato.

2. Refuta, agora, o mesmo jornal, em sua edição de 17 último, o citado desmentido, trazendo a público novas informações, da mesma forma inverídicas.

3. Devidamente autorizado pelo sr. ministro, êste Gabinete esclarece definitivamente:

a) que o assunto de nomeações de pessoas para a direção de autarquias e instituições congêneres foge inteiramente à alçada do sr. ministro da Guerra;

b) que, nessas condições, S. Exa. não interferiu, em absoluto, no caso tratado;

c) que o sr. ministro não examinou, em seu Gabinete, qualquer documento, levado por interposta pessoa, versando sôbre a conduta do almirante Amaral Peixoto em função pública que tenha exercido anteriormente;

d) que S. Exa. nunca foi à presença do sr. presidente da República para pleitear a permanência do sr. Henrique Dodsworth ou opinar em relação à escolha do seu sucessor;

e) finalmente, que não impôs a nomeação do sr. Eloy Dutra para qualquer função do Gabinete da autoridade nomeada e, muito menos a de seu genro, sr. Paulo Dutra, a quem quer que fôsse.

4. Cordiais saudações.

General Antônio José Coelho dos Reis — Chefe do Gabinete".

Arinos volta hoje à liderança da UDN

Permanecerá o sr. Prado Kelly como líder da oposição — Reunião da bancada

O SR. Afonso Arinos voltará, hoje, à atividade parlamentar, depois de uma ausência de três meses. É provável que, ainda hoje, reassuma também a liderança da bancada.

SOLUÇAO

Os srs. Prado Kelly e Ernani Sátiro estiveram na residência do sr. Afonso Arinos, devolvendo as lideranças da oposição e da UDN, que ocuparam interinamente na ausência do representante mineiro.

O sr. Afonso Arinos não reassumirá a liderança da oposição, pôsto em que será mantido o sr. Prado Kelly.

LIDERANÇA DA UDN

O sr. Afonso Arinos não pretendia também voltar à liderança da UDN, preferindo apenas ficar como coordenador da bancada udenista na batalha da reforma constitucional. Entretanto, o sr. Ernani Sátiro negou-se a permanecer como líder da bancada, alegando que exercera o pôsto apenas na ausência do titular.

Dado, porém, o excelente trabalho desenvolvido pelo sr. Ernani Sátiro, o sr. Arinos pretende confiar-lhe outra tarefa.

Antes de tomar qualquer decisão, entretanto, o sr. Afonso Arinos reunirá a bancada, entregando-lhe a solução do problema.

Comissão de deputados (SP) vai investigar minérios

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Os deputados paulistas (também) vão investigar as atividades de grupos que exploram os minérios atômicos. Projeto de Franco Montoro, com aprovação garantida.

A comissão (Especial de Energia Atômica) vai ser integrada pelos líderes de todos os partidos e terá 180 dias para trabalhar e apresentar relatório.

Os deputados vão se dirigir a JK para que suspenda as exportações de qualsquer minérios atômicos até que a Comissão Parlamentar de Inquérito termine seus trabalhos e apresente as conclusões.

UDN FAZ CONCENTRAÇÃO NO INTERIOR PAULISTA

SÃO PAULO, 20 A UDN paulista programou para o próximo mês de junho, mais três concentrações regionais no interior do Estado, sendo a primeira em Presidente Prudente no dia 3, a segunda em Santa Cruz do Rio Pardo no dia 10, e a terceira, no dia 30, na cidade de Lins.

A Convenção Regional do partido está marcada para os dias 16 e 17 de junho, nesta capital.

Vilasboas contra a reforma

DISCURSARA HOJE, NO SENADO

O SR. João Vilasboas, líder da UDN, discursará hoje, no Senado, contra a reforma constitucional proposta pelo sr. Nereu Ramos.

"Êsse não é o momento para se tratar de reforma constitucional — declarou-nos o líder da UDN. Nem as leis complementares da Constituição de 1946 foram ultimadas".

O sr. Vilasboas analisará todos os pontos da reforma do sr. Nereu Ramos, para demonstrar a sua inoportunidade.

Alkmim despacha errado, funcionário não recebe

PORQUE o ministro da Fazenda escreveu "encaminhe-se" ao invés de "pague-se", no processo de pagamento dos funcionários da Justiça do Trabalho, êles ficaram sem receber o mês de abril.

A contadoria não quis efetuar o pagamento dos funcionários devido ao equívoco despacho do ministro, fazendo com que o processo voltasse às mãos do senhor Alkmim para reparar seu engano. Desde o dia 15 o processo está em poder do ministro, que ainda não mudou o "encaminhe-se" para "pague-se".

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

Otávio Babo Filho
ADVOGADO

Luiz Babo
DESPACHANTE MUNICIPAL
LEGALIZAÇAO DE ESCRITURAS
Rua 1.º de Março, n.º 6
Ed. do Paço
TEL: 43-5844

Ainda é tempo de você SUBSCREVER ações de

MAQUIS

EDITÔRA REFORMA S/A

(em organização)

A subscrição de capital termina impreterivelmente dia 30. Quase 1.000 brasileiros de tôdas as profissões e de 123 cidades diferentes, já são acionistas. Se Você ainda não está entre êles aproveite os POUCOS DIAS QUE RESTAM para se tornar, também, um dos donos de

MAQUIS

Direção de AMARAL NETTO

ESTAMOS A SUA ESPERA HOJE MESMO NOS SEGUINTES ENDEREÇOS:
RIO: R. México, 111 13.º andar, sala 1.303; Pr. Botafogo, 154-ap. 602.
SÃO PAULO: R. B. de Itapetininga, 273, 3.º-a. conj. 4 — tel.: 36-1915; 37-8946.
SALVADOR: R. Bonifácio Costa, 2-Edif. Sul-América. s. 701-2.
NITERÓI: Travessa Alberto Vitor, 15 — Tel.: 2-3622.
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 526-s. 609.

Pedidos telefônicos, no Rio: 26-0016; 38-5373; 46-4288; 29-7139 e 37-8946

Agora qualquer escritório pode ter uma

Burroughs TEN-KEY

A NOVA E MODERNA MÁQUINA DE SOMAR!

Apenas 10 teclas
Mais fácil de operar
Mais leve (7 quilos) e compacta
Operação elétrica, silenciosa
Mais econômica
Totais positivos e negativos até 11 algarismos

Pequeno e leve, um gigante de eficiência

Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática desta nova máquina.

ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS BURROUGHS

Burroughs
CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma, 134 12.º andar - Tel.: 23-1690
São Paulo: Largo do Paissandu, 31-Sobreloja Tels.: 36-5403 e 35-1222
Agentes em todo o Brasil

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1956
ANO VIII N. 1.941

A Comissão Consultiva de Armazéns e Silos

O FATO de se substituir a Comissão Executiva da Rêde Nacional de Armazéns e Silos (CERNAS) pela atual Comissão Consultiva de Armazéns e Silos (CCAS), representa incomensurável retrocesso na solução do problema. Na verdade, liquidou-se a CERNAS, já dedicada à execução de um Plano concreto e existente — o chamado Plano RENAS, da Rêde Nacional de Armazéns e Silos — para, em seu lugar, se erguer uma Comissão meramente consultiva de não se sabe o quê.

O que se pode ter por certo, é que o Govêrno liquidou o Plano RENAS, já em plena execução, sem nada ter para substituí-lo, voltando às providências empíricas de estudos e consultas a propósito de um problema já equacionado, e bem equacionado. Reabre-se o debate, põe-se tudo em zero, para começar outra vez, como se possível fôsse pôr a zero todo progresso de um país, ainda que, apenas, quanto a um determinado setor de seu desenvolvimento.

O MAIS grave é que se liquida um órgão atuante, para a criação de outro fadado ao insucesso. Os próprios criadores da Comissão Consultiva têm-na como experimental e provisória; delimitam a sua existência, prevendo recursos para a sua manutenção tão sòmente até 31 de dezembro de 1956; evitam a nomeação clara, por decreto, dos membros dirigentes da Comissão, para mais fácil extinção do órgão, ao mesmo tempo que lhe atribuem tarefas quase literárias, de consultas que poderão ser ou não feitas.

A subordinação do novo órgão ao Secretário-Geral do Conselho do Desenvolvimento mostra logo que a Comissão é inoperante: o Secretário-Geral do Conselho do Desenvolvimento, que é também o presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, deve estar aterrado pelas tarefas que lhe foram atribuídas e que não rejeitou, mal ajuizando de sua capacidade de homem e de administrador, bem como da complexidade dos problemas cuja solução lhe é encomendada. O resultado é que o Conselho do Desenvolvimento há dois meses que trabalha sem que tenha finda a tarefa elementar de sua instalação, sem resolver o problema de seu próprio pessoal, que ainda não sabe como vai contratar.

O seu Secretário-Geral não tem tempo para se dedicar a um estudo seguro, de meditação tranquila dos problemas gerais do desenvolvimento econômico do País, que deva submeter aos vários grupos de trabalho de que se constitui o Conselho, e muito menos terá ensejo de se voltar para os problemas particulares da Comissão Consultiva de Armazéns e Silos. Na verdade, em dois meses de funcionamento, uma só consulta sequer conseguiu o Conselho do Desenvolvimento dirigir à Comissão de Armazéns e Silos, que está parada. Mesmo os problemas administrativos da Comissão, pendentes de decisão do Secretário-Geral do Conselho do Desenvolvimento, permanecem em aberto, até agora.

O SR. Kubitschek, de início, com a sua aparente determinação de eficiência, baixando, já no seu primeiro dia de trabalho, o decreto de n.º 38.744, de 1.º de fevereiro de 1956, criador do Conselho do Desenvolvimento, dava, aos menos cautos, a impressão de estar verdadeiramente senhor dos complexos e numerosos problemas econômicos brasileiros, do que aparentava ter uma visão acurada, dando idéia, mesmo, de que contava com a fórmula certa para enfrentar a conjuntura econômica vigente.

O fato liminar de se admitir a acumulação dos pesados encargos de presidente do Banco do Desenvolvimento Econômico e de Secretário-Geral do Conselho do Desenvolvimento, agravado agora pela supervisão da Comissão Consultiva de Armazéns e Silos, conduz à melancólica conclusão de que, efetivamente, nem o Govêrno, nem o técnico que chamou para a orientação dêste ponto, se encontram capacitados das dificuldades, complexidade e alcance dos problemas a resolver.

NO setor de armazéns e silos, o Govêrno hesita. E sua hesitação custa caro! Na dúvida do caminho a enfrentar, começa por demolir empreendimento iniciado em Administração anterior, para, enquanto resolve, encher o tempo com um órgão reconhecidamente inoperante, pagando ordenados, vencimentos e gratificações de servidores, técnicos e dirigentes, à disposição do Govêrno, enquanto o Govêrno se decide. E êstes servidores, técnicos e dirigentes, foram, em sua maioria, tirados de um trabalho proveitoso, qual seja o da execução do Plano RENAS, ora abandonado.

A hesitação governamental vai desde a dificuldade que encontrou na transformação da antiga CERNAS em simples grupo de trabalho do Conselho do Desenvolvimento — o que poderia melindrar o sr. Nereu Ramos, ainda atuante no sistema de fôrças do general Lott, e que seria o sustentáculo do presidente da antiga CERNAS reconduzido à presidência da nova Comissão Consultiva — até a dúvida que tem o Govêrno quanto à entrega ou não do problema de armazéns e silos à iniciativa privada.

A DÚVIDA, quanto à iniciativa privada no particular, só pode advir da ligeireza com que os atuais governantes encaram as coisas mais sérias, uma vez que a experiência, dolorosa, do País, quanto a isto, está, historicamente, a contra-indicar a abstenção do Poder Público quanto aos armazéns e silos, que não é setor a ser abandonado ao capital privado, por mais cortejada que seja a iniciativa particular, como parece ser, no atual Govêrno.

O que ocorre é que a experiência com o capital privado já se fêz, por via do decreto-lei de n.º 7.002, de 30 de outubro de 1944, e da lei 1.168, de 2 de agôsto de 1950, em que, a título de estímulo do particular, se ofereceram, inclusive, financiamento e vantagens que representavam cem por cento de auxílio à iniciativa privada que se dispusesse a cooperar com a Administração Pública na construção de frigoríficos, de armazéns e silos, cuja falta, então, em conseqüência da guerra, mais se fazia sentir.

Mas, onde o resultado de tais medidas legislativas? Ninguém sabe, só se podendo apontar o redondo fracasso da iniciativa governamental no tentar estimular o capital privado em empreendimento de interêsse essencial para o País.

Para quem já ponderou sôbre o problema é fácil a explicação do insucesso: o investimento em frigoríficos, armazéns e silos não é de retribuição imediata, pelo menos na base dos lucros vultosos, fáceis e rápidos a que já se acostumou o capital privado nacional, nesta já prolongada fase de inflação e de desregramento da economia brasileira.

POR outro lado não é apenas lugar comum a referência ao "tubaronato" para se nomearem os intermediários-especuladores, os zangões da produção, que se acham bem organizados, com armazéns e frigoríficos a seu favor, com crédito protegido e facilidades sem conta, tudo em detrimento de produtor e consumidor. Qualquer eventual concorrente que se lhes pretenda opôr será fatalmente esmagado porquanto os que aí estão estabelecidos estão fortes, cresceram com a crise econômica vigente, progrediram com a evolução diuturna da presente desorganização geral de produção e consumo, de que são os exclusivos beneficiários. Vieram, de há muito, a pouco e pouco, firmando-se, e o seu progresso só pode ser explicado, figurativamente, com a história do fazendeiro que carregava o boi entrevado, porque a tanto se acostumara desde que o boi era bezerro.

O particular que se dispuser, assim, a entrar no setor de armazéns e silos, ou de frigoríficos, conformando-se com a demorada retribuição de seu investimento de capital, não suportará, contudo, a fôrça centrífuga dos que já se acham aboletados, de há muito, no eixo da questão, monopolizando-a em seu favor e em desfavor da massa geral de produtores e consumidores.

Tal experiência, ensejada pela legislação referida, levou a que não se insistisse mais no chamado estímulo à iniciativa privada, salvo nos moldes de colaboração com o Estado, em sociedade de economia mista, desde que se atinou — e o Plano RENAS é uma expressão de tal entendimento — que a questão de armazenagem e ensilagem é matéria de salvação pública, e só poderá ser equacionada por uma política de Govêrno superiormente orientada, no total conhecimento do problema, antes que pereçamos como nação aparentemente civilizada e adiantada.

Assim, o problema de aumento da capacidade de armazenamento e ensilagem, a necessidade de se furtar a produção ao perecimento e ao açambarcamento constituem, hoje, reconhecidamente, imperativo de desenvolvimento econômico do País, não se admitindo mais, tècnicamente antes que politicamente, que um Govêrno, que se diga e se sinta Govêrno, possa deixar de lado, ou abandonar aos particulares, tão relevante questão.

COM o Plano RENAS, com a CERNAS, Comissão Executiva do mesmo Plano, já se havia alcançado uma fase mais adiantada na preservação da produção, que tanto carecemos guardar e estimular.

No entanto, agora, extingue-se a Comissão Executiva do Plano RENAS, que é liquidado, repudiado, abandonado e arquivado sem qualquer consideração ao seu inquestionável valor.

São flagrantes o desgovêrno em que estamos quanto ao problema de armazéns e silos e o retrocesso que se dá, com a hesitação e ignorância do Poder Público atual, quanto à experiência já vivida no particular.

Daí o sustentarmos que, muito mais do que lamentável manifestação do mau vezo, brasileiríssimo, de um Govêrno que vem demolir o que o Govêrno que saiu fêz ou intentou fazer, há, no caso de extinção da Comissão Executiva da Rêde Nacional de Armazéns e Silos, muito mais, há um retrocesso de anos na política de Govêrno quanto à armazenagem e ensilagem da produção, há um recuo de alarmantes proporções que nos dá a idéia do desgovêrno a que estamos submissos, em que se timbra na ignorância de tôda a experiência anteriormente vivida.

AÍ está. Sôbre armazéns e silos o govêrno Kubitschek retrocedeu cinqüenta anos. Não em cinco anos, mas apenas em cinco meses.

Cartas dos leitores

Minerais atômicos

DO SENHOR Edison Guimarães Braga, Rio Grande:

"Congratulo-me com a querida TRIBUNA DA IMPRENSA pela vitória que conseguiu no caso da exportação de nossos minerais atômicos, fazendo com que o govêrno suspendesse essa exportação. O momento deve ser de duplo regozijo, pois, além de conseguir que nossas reservas minerais não fôssem mais exportadas, o jornal de incansável Carlos Lacerda conseguiu provar, de modo a não deixar dúvidas, que o verdadeiro "Judas Brasileiro" é o deputado Armando Ribeiro Falcão.

Se o ditador do Ministério da Guerra permitir que ainda se realisem eleições, em anos futuros, não acredito que haja brasileiros que amem sua pátria e desejem sua independência e que ainda possam votar nesse indigno deputado, que traiu o mandato que o povo lhe confiou.

Aproveito a oportunidade para repudiar as sucessivas entrevistas do ditador Lott, muito especialmente a última, que concedeu a "O Cruzeiro", com referência ao 24 de agôsto de 54. É lamentável que êsse homem continue ministro da Guerra".

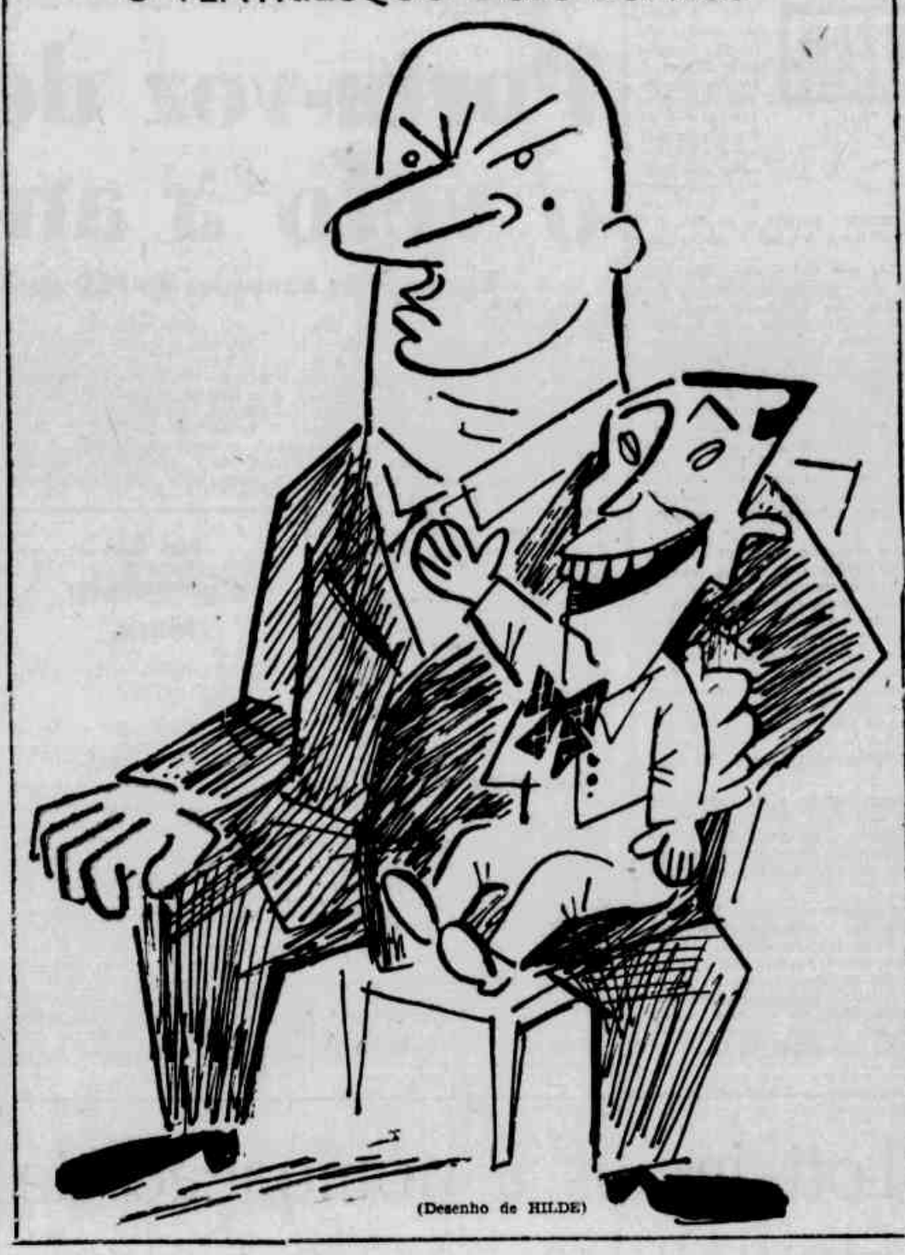
Agradecimento

DO SENHOR E. Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Nacional:

"Queira essa ilustrada redação aceitar meus sinceros agradecimentos pela solicitude com que atendeu plenamente ao pedido de retificação de um tópico a meu respeito, publicado na edição da TRIBUNA do dia 14".

Resposta — Nenhum agradecimento nos é devido. Cumprimos um dever.

O VENTRÍLOQUO E SEU BONECO



(Desenho de HILDE)

NÃO EXAGERAR — Oski — DOS VIAJANTES

— Não! Não, Fausto!... Deves jogar apenas o tijolo!

— Não houve jeito de convencê-lo a separar-se da mala!...

OPINIÃO

A eleição no Jockey

A CAMPANHA eleitoral visando à escolha da nova diretoria do Jockey Club se vem desenvolvendo, até agora, num clima próprio das tradições e das responsabilidades daquela instituição, que agremia considerável número de homens de conceito em nossa vida social, econômica e política: a disputa de votos é feita com entusiasmo, os candidatos apresentam e discutem os seus programas, os eleitores dispõem de todos os elementos para votar como lhes parece acertado.

Evidentemente, o ideal era que as duas correntes disputantes tivessem encontrado uma fórmula pacificadora. Muitos esforços teriam sido evitados, e a harmonia da família turfista consolidaria a sua posição para alcançar mais fàcilmente alguns dos objetivos fundamentais do Jockey, nos próximos anos como, por exemplo, o da construção de sua nova sede, sala de visitas que a tradicional organização está devendo à cidade.

Sem nenhum compromisso de apoio a qualquer dos grupos divergentes, acompanhamos com todo interêsse o trabalho de pacificação, que, afinal, não se tornou possível, ao que nos parece, pela intransigência de alguns dos diretores do Jockey, acastelados em melindres pessoais, em vaidades feridas e desejos insopitáveis de domínio exclusivo.

Não satisfeitos em evitar a vitória da tarefa harmonizadora, insistem êsses grupos em conduzir a luta, até agora processada num clima de saudável cordialidade, para o terreno dos facciosismos perigosos, e, nesse sentido, a transcrição, como matéria paga, feita no interêsse da atual Diretoria, de artigos e notas que mais aprofundam as divergências, não condiz com os propósitos pacificadores anunciados pela chapa situacionista.

Renovando a nossa manifestação de imparcialidade em face da luta que se poderia ter evitado, sentimo-nos no dever de fazer um apêlo caloroso a ambas correntes no sentido de que mantenham a altura e a nobreza que os interêsses maiores do Clube exigirão da luta. E êsse apêlo, suscitado pelas inconvenientes publicações referidas, dirige-se, de modo especial, à atual Diretoria, que não deve concorrer, por um ato ou uma palavra, sequer, para transformar o debate eleitoral num entrevero de injúrias e insinuações nocivas à respeitável entidade.

Casa do Estudante

FECHOU a Casa do Estudante de Pernambuco por dificuldades financeiras. As subvenções orçamentárias que devem ser pagas pelo govêrno federal, não o foram. E a Casa do Estudante fechou por falta de verba.

Isto acontece no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

A Casa do Estudante de Pernambuco foi, talvez, a maior realização que estudantes levaram a efeito. É uma verdadeira autarquia, com um patrimônio de vários milhões de cruzeiros, proprietária de um grande prédio onde há desde a hospedagem gratuita para o estudante pobre, ao salão de conferências, bibliotecas, matrículas pagas. Tudo quanto o rapaz precisa para estudar, desde que sua necessidade seja comprovada, a Casa do Estudante lhe fornecia. Isto para estudantes vindos de qualquer parte do Nordeste.

São inúmeros, já, os rapazes que se formaram em diferentes faculdades, pela assistência da Casa do Estudante.

Para desempenhar tão grande papel a Casa do Estudante contava com subvenções estaduais, federais, doações de particulares. Agora lhe faltam, pelo desinterêsse do govêrno federal, as subvenções que lhe são devidas, porque votadas no Orçamento. E a Casa do Estudante fecha as portas. Centenas de estudantes pobres estarão, a essas horas, regressando ao interior do Nordeste porque lhes falta a assistência, por culpa do govêrno federal.

Desmentidos

PUBLICAMOS em outro local carta do chefe do Gabinete do ministro da Guerra, gen. Coelho dos Reis, opondo desmentido, em nome do general Lott, a notícias divulgadas pela TRIBUNA, sôbre interferências suas na vida administrativa.

A respeito, temos a esclarecer, também definitivamente, o seguinte:

1. *Não havia necessidade de recorrer o ministro da Guerra aos arts. 17, 21 e 22 da Lei de Imprensa, para ter publicada, neste jornal, a sua carta. Mas, é sempre salutar saber que, algumas vêzes, o general Lott ainda se digna de respeitar a lei, êle que rasgou a Constituição;*

2. *As afirmações do general Lott nunca podem ser definitivas, e para chegar a esta conclusão definitiva basta que nos demos ao trabalho de ler suas múltiplas e contraditórias entrevistas a jornais e revistas, depois de 11 de novembro;*

3. *As fontes que nos transmitiram as notícias agora contestadas continuam a merecer a nossa fé.*

Utilidade de ministro

O *MINISTRO Maurício de Medeiros acaba de transmitir à Câmara a informação de que quarenta e dois hospitais brasileiros estão paralisados, por motivos vários.*

O ministro diz apenas o que acontece, não tendo prestado nenhuma informação sôbre eventuais providências que teria tomado, para pôr os referidos hospitais em funcionamento.

Conclui-se, pois, que não tomou nenhuma, o que é lamentável, pois para medidas dessa natureza é que existe um ministro da Saúde.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS
Anual 480,00
Semestral 240,00
Trimestral 120,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 - 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

CHEGAM telegramas confusos. Talvez sejam tão simples como outros semelhantes que chegaram há anos e foram esquecidos. Segundo êles, o dr. Oliveira Salazar pensa afastar-se da política e fazer-se substituir pelo dr. Marcelo Caetano.

É estruturalmente impossível ao dr. Oliveira Salazar pensar em afastar-se da política. Posso dar, sôbre o caso, uma pequena referência inédita.

Quando se iniciava, o "Diário da Manhã" lançou um inquérito à moderna geração literária, para esta se pronunciar sôbre "a situação". Um redator que eu não conhecia e cujo nome não fixei procurou-me para iniciar a coisa com o meu depoimento. Assegurou que o próprio ministro das Finanças (ainda não era presidente do Conselho) estava seguindo a iniciativa com o maior interêsse; e que o meu depoimento poderia ser escrito, com inteira liberdade. Escrevi-o e entreguei-lho.

Naquele tempo, a mais encantadora virtude do dr. Oliveira Salazar era "não ser um político". Expondo os meus motivos, escrevi nesse depoimento que êle me parecia o *mais hábil político do nosso tempo*. O tal redator telefonou agradecendo, louvando. Depois telefonou que ia sair a coisa. Passados dias telefonei eu a perguntar porque motivo a coisa não saía; respondeu que o ministro das Finanças tinha querido ver pessoalmente a resposta, mas estava muito sobrecarregado... E foi tudo. Nunca saiu, e nunca se efetivou o inquérito à moderna geração literária. Realmente, se esta sabia ver tão claro, era melhor não a auscultar. (Não me lembro se o depoimento chegou a ser anunciado; mas tenho a certeza de que o inquérito o foi; é pois documentável que foi tentado, e não foi feito).

Mais de vinte anos depois, não sinto motivos para imaginar que errei ao ver no dr. Oliveira Salazar, essencialmente, bàsicamente, a própria essência de um político hábil. Por isso creio que só Deus, quando cortar de aqui a muito tempo a vida de um homem ainda hoje novo e na plena posse da sua inteligência, lhe cortará também a ambição política.

Que podem indicar os telegramas de Lisboa? Isto: o dr. Oliveira Salazar prepara uma cartada final para realizar o que foi sempre sua ambição, ascendendo à presidência da República. Para isso anunciaria de longe o seu afastamento da presidência do Conselho, daria êsse passo oportunamente, colocaria no pôsto pessoa de sua máxima confiança, e esta processaria depois a eleição dêle como sucessor do general Craveiro Lopes.

Notícia-se que afastou agora o coronel Santos Costa. Dêste se dizia, não sei com que base, ser partidário de uma Monarquia autoritária como solução e sucessão para a ditatura. O seu afastamento significaria que se viu posta de lado qualquer hipótese de restauração monárquica. Ninguém se admire se fôr anunciada amanhã uma evolução para o republicanismo democrático — e se essa tiver como primeiro presidente da "nova fase" o dr. Oliveira Salazar, escolhido pelo povo em eleições livres...

Outro sucessor em quem se falava era o sr. Teotônio Pereira. Êsse representaria uma regressão aos papiros fascistas, condenada *in limine* pela sua notória falta de equilíbrio e de prestígio.

O dr. Marcelo Caetano é um professor universitário inteligente; casado com uma filha de João de Barros, ligam-no êsses laços familiares à intelectualidade e às elites democráticas; chefe de família exemplar, e pai de muitos filhos, impõe respeito às camadas conservadoras e católicas. Era manifestamente o indicado para exercer na presidência do Conselho não uma sucessão mas uma procuração moral e política do dr. Oliveira Salazar — e elevar êste à presidência da República, mantendo-o por essa procuração na presidência do Conselho.

Não se suponha que deduzo como dectetive; apenas lembro como bem lembrado. Depois da morte do marechal Carmona, a candidatura do dr. Oliveira Salazar à sucessão daquele chegou a ser lançada em Lisboa a grande instrumental, sob êste tema: "O homem para suceder a Carmona já está naturalmente encontrado". Isso se clamou nos mais conspícuos jornais; quem conhece o regime de censura, e o resto, sabe que nunca teria sido feito sem beneplácito do interessado. Êsse pormenor esquecido prova duas coisas: a) — a existência evidente daquela ambição presidencial a que aludi; b) — *a existência de um escolho muito forte e essa ambição.*

Qual escôlho? — O Exército.

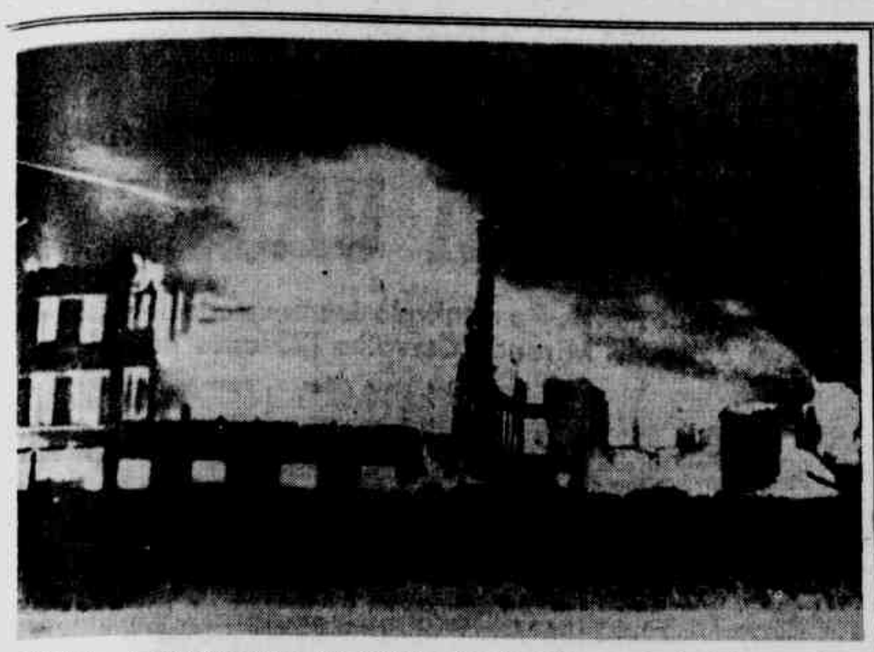
Ao olhar o panorama russo, todos se divertem sonegando a Bulganin a qualidade de marechal e empestando a Kruchev uma posição de que o pobre homem está abdicando todos os dias ao profligar o "personalismo" de Stalin; não sabem ou não querem ver a cada vez mais evidente ditadura militar russa. Da mesma forma, os que imaginam olhar para a ditadura portuguêsa não sabem ou não querem ver a base militar que sempre teve. Mas essa base é tão forte, que quando os mais diretos amigos do dr. Oliveira Salazar saem a aclamá-lo como "o indicado" para suceder a um general, a coisa fica em nada e quem aparece eleito "pelo povo" é outro homem, completamente desconhecido, mas general.

Aquilo que os telegramas de Lisboa podem significar completa-se portanto assim: resignando-se até a assumir tinturas democráticas para vir a ser presidente da República, o dr. Oliveira Salazar, depois de ter aceitado durante dezenas de anos a tutela militar que o impedia de enfeixar as duas "presidências" nas suas mãos, prepara-se para ser êle próprio quem transfira o poder para o civil. E êsse poder seria uma sonata executada a quatro mãos, ou a dois pianos, tendo como concertistas um mestre e o seu discípulo.

É sempre arriscado profetizar; mas o receio de errar como profeta inclui seus laivos de covardia mental. Onde um raciocínio claro está a apontar um caminho, — seguir êsse raciocínio é ser fiel à claridade. E Deus resolverá depois como entender.

Thomaz Ribeiro Colaço

A mais formidável explosão termonuclear da História



OTTAWA — *As chamas fizeram um verdadeiro braseiro dêste convento de freiras canadenses, depois que um avião a jato caiu sôbre o dormitório das religiosas, matando quinze delas e causando ferimentos e queimaduras a quarenta outras. A catástrofe aerea causou viva consternação na capital canadense.* — (Foto UP).

A BORDO DO "MOUNT MCKINLEY", DIANTE DE BIKINI, 21 (UP) — A primeira bomba de hidrogênio norte-americana, transportada e lançada de um avião, foi detonada, esta manhã, às 5,51 a grande altura, no ar, sôbre a ilha Namu, pertencente ao atol de Bikini.

Julgando por minhas observações pessoais de passadas explosões atômicas, e comparando-a com os dados proporcionados acêrca das anteriores detonações de dispositivos termonucleares de hidrogênio, a explosão desta manhã foi a mais formidável jamais provocada na Terra.

A esfera de fogo alcançou um diâmetro de pelo menos 6,2 quilômetros, talvez mais, pois parte dela ficou oculta pelas nuvens. De uma distância de 62 quilômetros, sua luminosidade foi 500 vêzes maior que a do Sol. Dez segundos depois da explosão, notei que a Lua era tão intensa que não podia olhá-la com a vista desarmada. Só depois de terem transcorridos 15 segundos, pude retirar as lentes protetoras de grossos cristais escuros, isto é, um período de tempo mais de cinco vêzes superior ao que se requer para a observação direta da explosão de uma bomba atômica comum.

Os navios de observação se achavam colocados em um semi-círculo, a intervalos de oito milhas e a umas 39 milhas náuticas ao sudeste da ilha Namu, a ilha destinada a ser alvo da explosão, situada na parte norte do atol de Bikini.

NO JAPAO

TÓQUIO, 21 (UP) — O Observatório Meteorológico Central do Japão informou haver registrado as vibrações provocadas pela explosão da bomba de hidrogênio norte-americana, no atol de Bikini, porém que foi sòmente de uma têrça parte da intensidade da explosão de 1954.

Um funcionário do Observatório disse que os instrumentos "ultra-sensíveis" do estabelecimento, para a medida das variações da pressão atmosférica começaram a registrar uma série anormal de ondas de pressão, às 6,04 da manhã e que o fato continuou durante quatro minutos.

A comoção provocada pela explosão também foi registrada pelos observatórios de Kushiro, em Hokkaido, Muroto. Em Shikoku, Hiroshima e Kagoshima, no sul do país, as ondas da comoção demoraram pouco mais de quatro horas em percorrer a distância de mais ou menos 2.900 quilômetros, entre o lugar da prova e o território japonês.

BRISBANE, Austrália, 21 (UP) — A comoção provocada pela explosão da bomba de hidrogênio norte-americana no atol de Bikini, hoje, foi registrada em Brisbane, que dista 4.500 quilômetros, daquêle atol, pelos sismógrafos da Universidade de Queensland.

O diretor da estação sismológica da Universidade, sr. O. Jones, destacou que o fato demonstra quão potente foi a explosão da referida bomba.

TÓQUIO, 21 (UP) — Ryu Yasui, secretário da Comissão Pró-Abolição das experiências com bombas atômicas e de hidrogênio, disse que a explosão de bomba de hidrogênio, hoje, pelos norte-americanos, em Bikini, foi levada a cabo com compreto desprêzo às 700.0000.000 de pessoas que protestaram contra tais experiências.

Ao mesmo tempo, encareceu aos povos de todo o mundo a exercer pressão política sôbre os govêrnos para conseguir que tais experiências sejam interrompidas definitivamente.

Cipriotas ameaçam segurança de Eden

LONDRES, 21 (U.P.) — O temor de que os extremistas cipriotas possam atentar contra a vida de Sir Anthony Eden e seus ministros fez com que a polícia secreta britânica iniciasse uma investigação, ontem, entre as comunidades cipriotas da Inglaterra.

PULSO DO MUNDO

INCÊNDIO — Paris. Irrompeu, ontem à noite, um incêndio na Feira de Paris que destruiu cinco mil metros quadrados das instalações.

BELAS ARTES — Madri. Na tarde de ontem foi realizada na Real Academia de Belas Artes de São Fernando, a sessão solene pública, para recepção do dr. Gregório Marañon.

CÓLERA — Calcutá. Em desesperada ação contra a violenta epidemia de cólera, que matou mais de 300 pessoas em menos de um mês, as autoridades iniciaram uma campanha para "limpar" a cidade.

TERRORISTAS — Toulouse. A polícia prendeu quatro cabeças de uma organização nacionalista argelina.

VIDA ECONÔMICA — B. Aires. Novos acôrdos econômicos serão concluídos entre a Argentina e vários países sul-americanos.

ATENTADO — Tunis. O político Mekki Ben Azouz tentou matar a tiros de revólver o primeiro ministro Habib Borguiba, mas foi morto pelos guardas.

LADRÃO PRÊSO — Montevidéu. Foi prêso o chileno Alfred Moyama Jorquera, autor de um importante roubo de "travelers cheques". (Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

PEQUENO MUNDO

Caem as barricadas na França

PARIS, 21 (UP) — Milhares de parisienses regressaram, ontem, à noite, do fim-de-semana passado em outros lugares, e depois que as estradas foram limpas das barricadas que, para obstruir o trânsito, haviam levantado os agricultores, indignados por sua precária situação econômica.

Ao anoitecer do sábado, começaram a cair as barricadas e, ontem, o trânsito se havia normalizado na maioria das estradas.

Em círculos camponeses se disse que mais de um milhão de homens haviam participado neste protesto, para chamar a atenção do público sôbre a situação em que ficaram os trabalhadores do campo, como consequência da terrível onda de frio de fevereiro.

Foram afetados 75 dos 89 departamentos, segundo declararam os dirigentes camponeses à Federação Nacional de Trabalhadores Agrícolas.

PARA ENGANAR O OCIDENTE TRANSFERIRAM A CORTINA DE FERRO

VIENA, 21 (UP) — A Hungria comunista, que anunciou, há duas semanas, sua intenção de levantar a cortina de ferro, começou, pelo contrário, a baixar outra, a uns 16 quilômetros por trás da antiga barreira de minas e cêrcas de arame farpado

Um alto funcionário do govêrno austríaco declarou que um fugitivo trouxe notícias da nova cortina de ferro, que é exatamente igual à antiga, só que está fora do alcance da observação ocidental. O refugiado se identificou como um oficial da Guarda Fronteiriça Húngara, que obteve asilo político na Áustria.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Lançado o "Matador"

BASE AÉREA DE PATRICK (Califórnia), 21 (AFP) — A Aeronáutica lançou, pela primeira vez, em público, o seu projetil tele-dirigido — "Matador".

O projetil, que se parece, quanto à forma e dimensões, com um aparelho de caça, foi impulsionado por foguetes auxiliares, indo cair no Oceano Atlântico.

No momento do lançamento, partiu um outro projetil, na mesma direção do "Matador", mas êste se distanciou rápidamente.

Líder trabalhista fala sôbre socialismo e comunismo

WASHINGTON, 21 (UP) — O líder trabalhista britânico, sr. Hugh Gaitskell, ora em visita aos Estados Unidos, falando pela televisão, afirmou que os comunistas continuam considerando os socialistas como seus principais inimigos. E isto, apesar dos esforços dos comunistas para formar frentes populares em todos os países com os socialistas.

Gaitskell afirmou que a recente visita dos governantes russos a Londres serviu para demonstrar claramente a grande distância que existe entre o socialismo e o comunismo.

A nova BENDIX

- a mais moderna lavadeira automática do mundo

Agora com

RECIPIENTE MÁGICO DE METEXALOY

Macio como cetim, lava com a delicadeza de mãos femininas os mais finos tecidos. Maior eficiência!

5 anos de garantia

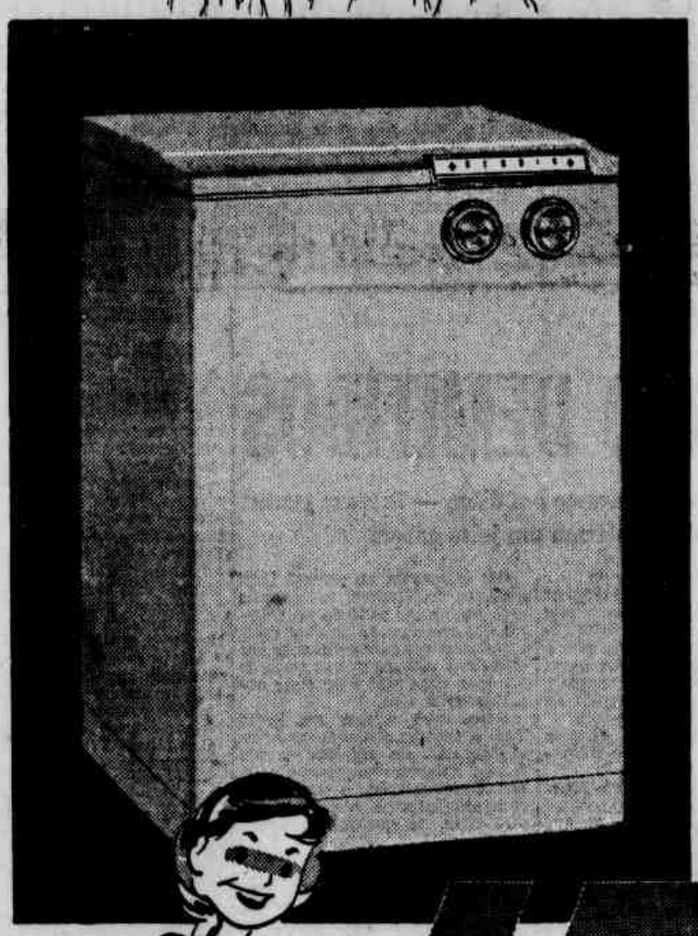
SUPERAGITADOR

Absorve a sujidade, evitando que volte a entranhar-se nos tecidos: *água sempre limpa!*

Novas linhas de grande beleza!

AMORTECEDORES ESPECIAIS: AUSÊNCIA DE RUÍDOS E VIBRAÇÃO!

sempre pelo melhor plano de pagamento da cidade:



CR$ 1.700,00 MENSAIS!

BENDIX faz tudo automàticamente por Você... a um simples toque de seus dedos!

O mais perfeito serviço de assistência técnica

AGENTE AUTORIZADO:

CHADLER S. A.

Rua México, 168-A

Rua São João Batista, 60 (Botafogo)

Norton - 1018

A SWISSAIR leva seus filhos aos melhores centros de ensino da

europa

O comandante do "SUPERSUISSO" e tôda a sua tripulação terão grande prazer em dedicar tôda a atenção a êstes pequenos passageiros. Sob o cuidado de zelosas aeromoças seus filhos terão boa alimentação e o mesmo confôrto de sua própria casa. No aeroporto de chegada, serão recebidos e acompanhados até o Instituto — o novo lar que os transformará em homens preparados para vencer no futuro!

Solicite informações detalhadas na sua Agência de Turismo e Viagens ou na

SWISSAIR

AMÉRICA DO SUL · EUROPA · ORIENTE PRÓXIMO · USA

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 16.º — Tel. 23-1990 — Tg. "Swissair"
S. Paulo: R. Barão de Itapetininga, 242 - Tels. 37-4425 e 36-9087 - Tg. "Swissair"
Recife: Av. Dantas Barreto, 504 - 12.º — Tels. 6318 e 6743 — Tg. "Swissair"

Record 8.066

TOCA PIANO DESDE OS 6 (TEM 15) E VENCEU CONCURSO DE ADULTOS

Vai ser militar, mas antes irá à França — Prefere Bach, Beethoven e Chopin

ARTHUR Moreira Lima Júnior (foto) é um menino de 15 anos. Estuda piano desde os seis. Vive em companhia de sua mãe, dona Dulce Moreira Lima, num velho casarão da rua Dois de Dezembro. O menino tem uma irmã e, quando volta das aulas do Colégio Militar, onde cursa o 1.º Científico, vai para o piano. Quando se levanta, também vai para o piano, e aos domingos não se esquece de ir para o piano.

Porém nem sua mãe, nem sua professôra d. Lúcia Branco, nem mesmo êle, Arthur, podiam esperar que o menino vencesse com tanta facilidade o Grande Concurso Rádio Ministério da Educação. O concurso começou no dia 16. Entre 22 pianistas adultos e um menino, Arthur Moreira Lima Júnior, começou a execução das peças de confronto: o "Movimento Perpétuo" de Weber e composições de Schumann.

Houve mais duas eliminatórias, e na semi-final, entre 12 candidatos, Arthur continuava firme, executando o "Scherzo" N.º 2, de Chopin, e uma Sonata de Cabalevsky.

SCHUMANN, E A CONSAGRAÇÃO

Na segunda-feira, 23, restavam seis candidatos. Entre êles o menino Arthur. Um por um, executaram peças de sua escolha, tendo Arthur escolhido o "Carnaval" de Schumman. Logo depois, se conhecia o veredicto do júri: o menino vencera o concurso de adultos. Diz Arthur que foi essa a maior emoção de sua vida.

VAI ESTUDAR EM PARIS

Agora, a França ganhará um novo estudante. Como prêmio, o menino vai estudar durante um ano em Paris. Arthur quer ser um grande pianista, por isso vai aproveitar ao máximo a sua bôlsa. Enquanto isso, no velha casarão da rua Dois de Dezembro, continua tocando os seus compositores preferidos: Bach, Beethoven e Chopin

OS ERROS DA POLÍCIA APONTAM AS LINHAS DA REFORMA URGENTE

O caso da troca de acusados no 21.º Distrito, num crime de morte, é o resultado de um estado de coisas que não pode continuar na Polícia, diz à TRIBUNA o delegado Miranda Carvalho (25 anos de serviço)

"HÁ males que vêm para bem" — disse-nos o delegado-chefe do 3.º Setor de Fiscalização, sr. Waldimiro Viriato de Miranda Carvalho, que era o delegado do 21.º Distrito quando José Braz, o "Chaim", foi processado e prêso preventivamente por crime que ignorava, em lugar do verdadeiro assassino, Francisco Romualdo, o "Moleque Oitocentos".

REFORMA URGENTE

O delegado explica:

— Esse grave equívoco em que, por negligência, excesso de trabalho ou erro, se atribuiu um homicídio a quem não o praticou, é o resultado de um estado de coisas que não pode continuar.

"Urge a ansiada reforma do mecanismo policial. Delegacias há que já não podem dar conta de suas obrigações, tal o acúmulo de serviço, as responsabilidades que lhes cabem e a enormidade das jurisdições policiais.

Em consequência dessa situação e de outros fatores semelhantes, é que acontecem erros e irregularidades em qualquer delegacia".

1.500 INQUÉRITOS EM UM ANO

E continuou o delegado Miranda Carvalho:

— Desde o tempo da administração do coronel Menezes Côrtes o mesmo antes se vinha sentindo a necessidade de redistribuir os distritos policiais, principalmente aquêles mais movimentados, como os de Madureira, Braz de Pina e Copacabana, isto é os 24.º, 21.º e 2.º distritos policiais, respectivamente.

"Em pouco mais de um ano, só no 21.º Distrito, justamente na época do caso "Chaim" e "Moleque Oitocentos", abri mais de 1.500 inquéritos. Isso sem falar nas audiências que tinha de dar, nas diligências que tinha de fazer, nos atos de inquérito a que tinha de presidir e nos inúmeros afazeres de um delegado que tem sob sua jurisdição não somente uma das delegacias mais movimentadas, mas uma jurisdição que não tem fim e que deveria ser dividida, no mínimo, em duas".

25 ANOS DE POLICIA

O delegado Miranda Neto, que tem 56 anos de idade e 25 de Polícia, disse-nos mais que conhecia o que era uma delegacia, pois trabalhara praticamente em todos os distritos, desde que ingressara na Polícia como assistente de comissário, ainda estudante de direito.

"Nem ficando 24 horas por dia na delegacia, pode o titular da delegacia estar presente a todos os atos do cartório.

No meu tempo de 21.º Distrito, os 15 escrivães não chegam para o trabalho.

"Eis uma lista incompleta dos atos no cartório: acareações, interrogatórios, autos de flagrante, têrmos de declarações, busca e apreensão, etc. Ninguém pode pensar que o delegado pode presidir a isso tudo. Ele vai assinando o que o escrivão lhe submete à assinatura. Só quando há um caso mais rumoroso, mais difícil, mais complexo ou de recomendação especial é que o delegado preside o ato, no cartório. Do resto os escrivães se encarregam.

"Enquanto êles fazem isso, nós estamos chefiando diligências, à caça de criminosos mais temíveis. Eu próprio já fui alvo de cerrado tiroteio, em Braz de Pina. Não sei até hoje como escapei daquela".

NAO HOUVE MA-FÉ

O delegado Miranda Carvalho em seguida declara que não acredita tenha o escrivão Otaviano agido com má-fé quando trocou os acusados no caso de homicídio do morro da Caixa d'Água.

"Provàvelmente — acentuou — foi produto do excesso de trabalho. Não se pode negar que o êrro é gravíssimo, porque atribuir crime a quem não o praticou notòriamente é algo sério. A punição é compreensível, e eu próprio, dentro das condições relatadas, tenho minha responsabilidade. Por isso que disse "há males que vêm para bem". E que êsse doloroso caso pode atrair a atenção dos Poderes Públicos para a urgente necessidade de se reformar o sistema policial".

JUIZADOS DE INSTRUÇAO

Sugeriu o delegado Miranda Carvalho, com sua experiência de um quarto de século de polícia, que a criação dos Juizados de Instrução, como há em outros países, seria a solução ideal. Os comissariados de Polícia julgariam êles próprios certa categoria de delitos menores, como as contravenções, por exemplo.

Os Juizados de Instrução teriam poderes, como na França, para solucionar casos sem maior significação. Evitar-se-iam a atual duplicidade de inquéritos e que fôssem transformados em processo, ocorrências fàcilmente solucionáveis.

APLAUSOS À TRIBUNA

Por fim, o delegado Miranda Carvalho, a propósito da campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA em favor dos 40% de risco de vida para os policiais que exercem atribuições consideradas sob permanente perigo, declarou que tem acompanhado, desde o princípio, "a valorosa campanha dêste jornal", merecedora de todo apoio e correspondente a velha aspiração policial".

Deu à luz na RP

EM virtude da demora da ambulância do SAMDU d. Iolita Lopes de Carvalho, da rua das Palmeiras, pediu auxílio à Rádio-Patrulha e foi ràpidamente transportada para a maternidade do Hospital Miguel Couto.

No trajeto, entretanto, d. Iolita deu à luz um menino. O carro da RP-25 era comandado pelo sargento Wilson (da Polícia Militar). O recém-nascido e a mãe passam bem, no Hospital.

TINTUREIROS SÃO CONTRA SALÁRIO-MÍNIMO

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Vão fazer campanha contra o salário-mínimo JK todos os donos de lavanderias de S. Paulo. Acham a elevação excessiva e prejudicial.

Os preços atuais estão perto de Cr$ 70,00

"Vamos ser obrigados a aumentar para Cr$ 140. Mas pagamos impostos (federais, estaduais e municipais) e temos nossos empregados regularmente registrados. Tudo isso é onus"

"Por isso — alegam — não podemos arcar sòzinhos com o aumento dos salários. É claro o exemplo dos japoneses em São Paulo: sonegam impostos e não pagam empregados, pois trabalham sempre em família".

"Por que êsses (há muitos mais em outros ramos) não vão ser atingidos pela medida do govêrno, quando somos prejudicados a ponto de dobrar o preço de nossos serviços ou fechar as portas?"

DICK ACHOU EDUARDINHO: POLÍCIA NÃO ACHA RAPTOR

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — A polícia desistiu de procurar o raptor de Eduardinho. O cachorro Dick encontrou o menino, mas não pôde encontrar o "mulato da bicicleta" de que falou o menino.

As investigações feitas (sem orientação) a nada levaram. Nenhuma prova foi colhida contra ninguém.

O fracasso da polícia paulista está dando aso a nova campanha pela reforma na Secretaria de Segurança. Argumentos dos elementos pró-reforma: ineficiência, inoperância e desonestidade comprovadas de investigadores e funcionários.

ESTUDANTE ATROPELADO ACUSA: "COMUNISTAS QUEREM MATAR-ME"

Foi do partido e converteu-se ao catolicismo — Série de atentados em dois anos — Comandava a luta contra os estudantes mandados pelo PC de Praga ao Brasil

"AS condições em que fui atropelado levam-me a acreditar que se trate de mais uma tentativa do Partido Comunista para me eliminar" — disse-nos, ontem, à tarde, no hospital Sousa Aguiar, onde se encontra internado desde sexta-feira, o estudante Alain Araújo ex-líder da Juventude Comunista e atualmente líder da Frente da Juventude Democrática, organização antibolchevista, de grandes atividades.

Alain foi atropelado sexta-feira, quando atravessava a avenida Presidente Vargas, em direção à praça da República. Afirma que o carro, com as luzes apagadas, foi-lhe jogado em cima, com o propósito de atropelá-lo. Alain estava na faixa de proteção, já no chão, viu quando o carro parou um pouco adiante, tendo seu motorista olhado para trás.

CAMPANHA CONTRA OS COMUNISTAS

Desde que abandonou o PC, Alain vinha fazendo campanha contra os comunistas. Ultimamente lutava contra os estudantes comunistas de Praga, que vieram ao Brasil com a missão de agitar os meios universitários.

TENTATIVAS E AMEAÇAS

Alain, em declarações prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA, afirma já ter sofrido várias tentativas de morte e recebido ameaças.

São os seguintes os atentados sofridos pelo estudante: dia 17-7-55, durante o XVIII Congresso da UME, realizado em Belém do Pará, cêrca de trinta comunistas tentaram jogá-lo do alto do Teatro da Paz; há dois meses, foi agredido por quatro indivíduos, um dos quais seu antigo companheiro de partido, ao sair do Metro Passeio; há quarenta dias, Benedito da Silva Freire, secretário da UME e comunista, segundo Alain, tentou agredi-lo.

OUTRO CASO

Em suas declarações, o estudante Alain lembra-se de um caso ocorrido em 1951, em frente à sede da UME. Genival Herculano Souto, que, juntamente com Alain, abandonou o PCB, foi misteriosamente atropelado e morto. Nessa ocasião — afirma Alain — Genival levava consigo uma pasta contendo diversos documentos contra o Partido Comunista do Brasil. Essa pasta e os documentos desapareceram. Não foram arrecadados pela polícia.

CONVERSAO

Alain, nas raras noites em que o PC lhe deixava sem tarefas, punha-se a ler. Sempre a literatura fornecida pelo Partido, que não admite a "leitura reacionária e burguesa".

Longe de vigilância, Alain, um dia, começou a ler a "Rerum Novarum". Concluiu-a logo e, desde aquêle momento, sua fé no dogma marxista começou a declinar. Duvidava, sinal evidente de "desvio de linha". Da dúvida à descrença, rápidos momentos.

Desligando-se, Alain converteu-se ao catolicismo. Quis, inclusive, fazer-se padre.

A ULTIMA TAREFA

A tarefa mais recente de Alain, na Frente da Juventude Democrática, foi a denúncia da chegada de dois líderes da agitação comunista internacional, que viriam para o Brasil, com o objetivo de acelerar a agitação nos meios universitários e de atrair a UNE para a linha do Partido Comunista, como acontecera em outros tempos, durante e depois da última guerra.

POLICIA TECNICA

O investigador Antunes, da Divisão de Polícia Técnica, esteve, ontem, no hospital, tomando o depoimento de Alain. O estudante reconstituiu o atropelamento e frisou acreditar tratar-se de um atentado contra sua vida.

Em foco a saúde de Eisenhower

WASHINGTON, 21 (UP) — O secretário de Imprensa da Casa Branca, sr. James Hagerthy, afirmou que os republicanos estarão munidos de "relatórios médicos completos" para rebater qualquer propaganda que os democratas fizerem, durante a campanha eleitoral, a respeito da saúde do presidente Eisenhower.

Hagerthy admitiu que no momento é um assunto legítimo debater a questão da saúde do presidente Eisenhower candidato à reeleição. Porém que os republicanos terão respostas legítimas à propaganda democrata.

Ontem, Hagerthy revelou que o presidente fará outros exames médicos antes do fim dêste ano.

A greve dos músicos na Tupi e na Tamoio

OU TOCAM HOJE OU SERÃO DEMITIDOS

Os grevistas tentarão impedir que as emissoras transmitam músicas, mesmo em disco — Intransigente a direção das duas estações de rádio — Os calouros de Ari deram um jeito ontem

PARA evitar que as rádios Tupi e Tamoio e a TV-Tupi transmitam música, o Sindicato dos Músicos vai tentar, da UBC e da SBACEM, uma ordem proibindo que aquelas emissoras toquem discos.

Enquanto isso, a direção das emissoras Associadas deu aos músicos um prazo, que vence hoje, para voltarem ao trabalho. Depois disso, demissão para todos.

MOTIVO

A greve dos músicos começou sábado e vai durar nove dias, prorrogáveis, até que os músicos consigam aumento de salários, novos contratos e normalização do horário de trabalho.

Uma ordem de serviço afixada nos quadros das estações anuncia que todos os grevistas serão despedidos, a não ser que voltem ao trabalho hoje. Para demitilos, usarão todos os meios possíveis. Mesmo os que contam, como alguns, mais de dez anos de casa (com estabilidade) irão para a rua, nem que isso dure anos de luta na Justiça do Trabalho, como diz o diretor das emissoras, sr. J. Antônio D'Ávila.

SEM DISCOS

O sindicato tentará a proibição da execução de discos, por intermédio das duas arrecadadoras de direitos autorais, alegando que as estações estão em atraso no pagamento dêsses direitos.

Pela manhã, o presidente do sindicato, sr. Geraldo Miranda, estêve em contato com os dirigentes das duas sociedades.

SALÁRIOS EM DIA

"Para nós é ponto importante frisar que os salários de todos os músicos se encontram em dia" — diz à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. J. D'Ávila.

"Estão sendo pagos sem o atraso de um só minuto, desde que a nova administração assumiu a direção da emissora. O que existe é que todos os salários, desde a maior "estrêla" até o contínuo estão congelados. Por isso, os músicos não tiveram o aumento prometido.

"Como solução para o assunto, fizemos contratos por pequenos períodos de tempo. E' melhor receber menos, porém certo, do que muito com grandes atrasos como era o caso".

O sr. D'Ávila faz questão de frisar a disciplina entre os funcionários da emprêsa. "Nunca houve, segundo informa, tanta harmonia como nos últimos tempos. E' lamentável que essa greve tenha surgido.

OS CALOUROS

À noite, o programa de calouros de Ari Barroso foi realizado com pequeno regional conseguido à última hora. O programa de Carlos Frias foi bastante prejudicado, sem que chegasse a sair do ar.

Leny Eversong não cantou. Seu programa foi transmitido em discos. A cantora compareceu ao auditório, mas nem mímica fêz, como alguns de seus companheiros que fingiam estar cantando.

Esse truque, durante a tarde, foi usado com grande sucesso pela dupla Jackson do Pandeiro e Elmira, que apostou corrida com o disco, pois muitas vêzes estavam longe do microfone, dançando, quando chegava o momento de fazer de conta que cantavam.

Mara Silva foi outra cantora que agradou ao auditório fingindo que cantava.

A rainha do Rádio, Dóris Monteiro, compareceu ao programa que comemorava o seu quinto aniversário de rádio, mas não fingiu que cantava. Ouviu os discos, enquanto conversava. Foi ao programa para receber homenagens e agradar ao patrocinador.

GREVE TOTAL

"Os primeiros dias de greve transcorrerem bem e os músicos estão mais solidários do que se poderia pensar" — são palavras do presidente do Sindicato dos Músicos, sr. Geraldo Miranda.

Um telegrama ao general Lott, ministro da Guerra, foi passado pelo Sindicato, pedindo ao general que não mande músicos militares para resolver a situação das emissoras. Acham que se trata de um caso da classe e deve ser decidido entre êles.

Hoje, deve estrear na Rádio Tupi a cantora internacional "La Mejicanita". Os músicos, se até lá não estiver solucionado o caso, não comparecerão. A direção da emissora informa que a estréia será hoje, de qualquer maneira.

MÚSICOS DOS ESTADOS

O Sindicato dos Músicos conta com a adesão dos músicos de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul. A direção da Tupi não afirma nem nega que pretenda buscar músicos nos Estados para resolver a situação.

Diz-se que êsses músicos viriam do Recife. Os contratos obrigam os músicos a tocar em qualquer das emissoras associadas.

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

"Paraíba" fugiu pelo telhado

A POLÍCIA primeiro cercou a casa; depois, todo o quarteirão. Mas, quando os policiais subiram ao quarto da casa n. 33 da rua Laura de Araújo, no Mangue, "Paraíba" já tinha fugido.

Juntamente com três companheiros, "Paraíba" acabara de agredir e assaltar Mário Alexandre de Oliveira, na rua Visconde Duprat, esquina de Afonso Cavalcanti. Mário voltava para casa quando dêle se acercaram os quatro assaltantes, exibindo armas. Tomaram-lhe um pouco de dinheiro e um relógio.

Mário gritou por socôrro e levou uma coronhada. Veio a polícia e deteve quatro suspeitos: Valdemar Guedes (rua Carmo Neto), Santos Lazaro do Nascimento (rua Laura de Araújo) e o marinheiro José Melo Lima (rua Carmo Neto).

No Distrito, a vítima não reconheceu os presos como sendo os assaltantes. Mas disse, ao lhe ser mostrada uma fotografia de "Paraíba", que êle participara do assalto.

O marinheiro foi encaminhado, sob escolta, para sua corporação. Acreditam os investigadores que êle seja um dos assaltantes que com frequência vêm agindo na zona do Mangue, onde êle tem sido visto continuamente, em companhia de elementos desclassificados.

Princípio de incêndio pôs fim à roda de jôgo

CURTO-circuito na casa de máquinas do prédio n.º 60 da praça Tiradentes, edifício de 5 andares, provocou grande fumaceira e pânico entre as pessoas que estavam no local. Os bombeiros compareceram prontamente, sob o comando do próprio comandante da corporação. Ràpidamente foram extintas as chamas.

Segundo diversas informações, pessoas que participavam de uma roda de jôgo clandestino, no 5.º andar saíram correndo em pânico. No 1.º andar há o Foto Independência, e no 4.º, existe um clube recreativo. Nos demais pavimentos há escritórios. O comissário de serviço no 10.º Distrito Policial compareceu ao local.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
Capital realizado e reservas Cr$ 37 500 000,00
Fundada há 23 anos
As instalações da "TRIBUNA DA IMPRENSA" estão seguradas em parte nesta conceituada Companhia
DIRETORIA
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSE' AUGUSTO d'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR
RENATO FERREIRA NOVAL
Diretor de Produção
Sede própria: Rua do Carmo n. 43, 8.º e 9.º pavimentos, esquina da rua Sete de Setembro. — Telefones: 22-1908, 22-1909 e 22-1909

INSTALADAS AS PRIMEIRAS BOMBAS DE GASOLINA NACIONAIS "SATAM-BRASIL"

A Shell Brazil ao montar seu novo "Pôsto Escola", à rua São Clemente, procurou dotá-lo de equipamentos de serviço inteiramente fabricados no país, contribuindo desta forma para o desenvolvimento cada vez maior de nossa indústria.

As bombas de gasolina ali instaladas e que se encontram em pleno funcionamento foram fabricadas pela Satam-Hardoll Comércio e Indústria, que foi uma das pioneiras na construção de bombas de gasolina no país.

Na foto, um detalhe do novo pôsto de serviço.

O ÚNICO padre surdo do mundo, o padre Vicente Burnier, inaugurou, ontem, nas Laranjeiras, a praça Saul Borges Carneiro, construída em homenagem ao homem que lhe ensinou a falar. O professor Saul Carneiro dedicou tôda sua vida ao ensino de surdos-mudos. Sua obra com o padre Burnier espantou a América do Norte. O padre nasceu surdo e aprendeu, depois de doze anos de estudos, a falar. Estudou no Seminário de Mariana e conseguiu licença especial do Papa para ordenar-se. Ontem, fêz o discurso de inauguração.

SENSACIONAL ENTREVISTA

de

MÁRIO MASCARENHAS

e

CONCHITA MASCARENHAS

a

JORNAL DAS MOÇAS

DESTA SEMANA EM TODOS OS JORNALEIROS

"Errar é humano e eu sei perdoar", diz o Mário

e

"O Mundo não vale o meu Lar", afirma Conchita

REPORTAGEM

Sôbre o exito completo na quinta semana do cinema nacional em Caxambu

com a presença de alguns dos mais famosos astros e estrêlas do nosso cinema, ou seja Rodolfo Mayer, Marlene, Anselmo Duarte, Ronaldo Lupo, Vicente Celestino e Gilda de Abreu. A caravana de artistas que estêve em Caxambu, também contou com a presença de Adelaide Chiozzo, Carlos Matos, Avany Maura, Agnes Fontoura, Catalano, Mara Rúbia, Arnaldo Montel, Rocir Silveira, Luiz Telles, Jecê Valadão, Wilson Viana, Wilson Grey, Lourdes Mayer, Murilo Alencar e Castro Viana. Os diretores que compareceram: Moacyr Peixoto, Roberto Acácio, José Carlos Burle e Watson Macedo.

OSNY SILVA BRILHOU NO EXTERIOR E ESTÁ TRIUNFANDO NO RIO

Uma reportagem magnífica com êsse magnífico cantor paulista que o Rio não vê desde 1947

CONTOS ILUSTRADOS – HUMORISMO – AULAS DE CORTE E COSTURA – CINEMA – POLICROMIA DE

LENY EVERSONG

Figurinos deslumbrantes, quer quanto as suas linhas modernas, quer quanto à beleza de seus feitios

BORDADOS
TRICÔS
CROCHÊS

JORNAL DAS MOÇAS

é o periódico da família e, por isso mesmo, é o mais lido do Brasil. Seus números são guardados e consultados diàriamente.

VEJAM O NÚMERO DESTA SEMANA
Preço em todo o Brasil: Cr$ 8,00

Crise também de diplomatas no interior do Brasil

42 hospitais parados por falta de médicos

A verdadeira situação da assistência hospitalar no país, segundo depoimento do ministro da Saúde na Câmara dos Deputados — Mais de 500 municípios não têm um só médico

MAURICIO DE MEDEIROS
Condenou o modo como foi criado o atual Ministério da Saúde

QUINHENTOS e sessenta e um (561) municípios do Brasil não têm médicos — declarou à Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados o ministro da Saúde, prof. Maurício de Medeiros, quando fêz ali uma exposição do plano geral das atividades que pretende desenvolver.

Revelou ainda o ministro que, só no Nordeste, estão parados 42 hospitais por falta de médicos e, também, de recursos financeiros. Afirmou que o Brasil está precisando, urgentemente, de 40 mil médicos, para poder atender satisfatòriamente à assistência hospitalar.

SITUAÇAO

Durante duas horas, o professor Maurício de Medeiros falou sôbre a situação do seu Ministério.

Criticou, inicialmente, a maneira pela qual surgiu sua pasta, afirmando que o desdobramento do antigo Ministério da Educação e Saúde se fêz sem um estudo em profundidade, razão pela qual, hoje, passados três anos, os dois Ministérios que surgiram do desdobramento ainda carecem de estruturação.

Declarou que o decreto que criou o Ministério da Saúde, esqueceu de cassar a autonomia de diversos órgãos que foram transferidos. Frisou que êsses órgãos assumiram compromissos graves para a economia do seu Ministério. A guisa de ilustração, anunciou que o Serviço de Tuberculose tem débitos num total de Cr$ 42 milhões; o de Malária de Cr$ 53 milhões e o de Febre Amarela de Cr$ 9 milhões.

RECURSOS ESCASSOS

Sôbre a verba orçamentária, disse o ministro que luta com recursos escassos que sofrem constantes amputações, como aconteceu recentemente com o saldo do 1.º trimestre (Cr$ 51 milhões) congelados inexplicàvelmente pelo ministro da Fazenda.

Lembrou, também, que apesar dos constantes ofícios endereçados ao ministro Alkmmi, ainda não recebeu as importâncias correspondentes à lei 2.597 (Cr$ 24 milhões) e da taxação da Loteria Federal (Cr$ 15 milhões).

12 MIL HOMENS e CR$ 300 MILHÕES

Sôbre as providências tomadas para combater as endemias, esclareceu que tem sob seu comando um exército de 12 mil homens e uma verba de Cr$ 300 milhões.

Afirmou que o Departamento Nacional de Endemias Rurais, criado pela fusão de diversos serviços (Febre Amarela, Peste, etc...), está aparelhado para combater com sucesso a "bouba", "tracoma" e outras endemias do país.

Anunciou que o Govêrno, dentro de poucos dias, firmará convênios com entidades internacionais subordinadas à ONU, visando a obter financiamento para dar combate à malária.

O professor Maurício de Medeiros declarou, também, que não é seu propósito promover obras de vulto, limitando-se, apenas, a concluir as que já foram iniciadas, como, por exemplo, ultimar a construção do Sanatório de Belém do Pará, iniciada em 1936.

Reportando-se ao Nordeste, onde 500 mil pessoas sofrem de "bouba", o ministro participou que está em estudo, no Palácio do Catete, um plano para a recuperação dos habitantes daquela região. Disse que as medidas que serão postas em prática dentro de pouco tempo, darão fim ao êxodo, pois serão seguidas de construção de ferrovias, rodovias e usinas hidráulicas que proporcionarão a fixação do nordestino.

LEI ORGANICA

Revelou, ainda, que é propósito do Govêrno encaminhar à Câmara dos Deputados, acompanhado de mensagem, o plano de assistência rural, elaborado no govêrno Café Filho e que programa uma lei orgânica de assistência hospitalar para todo o país.

Referindo-se ao Brasil Central, disse que o hospital de Aragarças, construído há anos pela Fundação Brasil Central e que estava parado, será utilisado como base pelo "Serviço de Unidades Aéreas" para estender a assistência hospitalar ao "hinterland" brasileiro.

PROGRAMA DE AÇAO

Analisando o plano de ação que pretende desenvolver, declarou (depois de ressaltar que o país não tem condições financeiras para sustentar uma assistência hospitalar perfeita) que o Ministério da Saúde procurará localizar o doente a tempo de curá-lo. Para tal, ampliará a rêde de dispensário existente.

Afirmou que a construção de dispensários, além de ficar mais barata do que a construção de sanatórios e leprosários, tem a vantagem de não separar o doente do seu convívio social. Adiantou, a título de esclarecimento, que os meios de prevenção e cúra da medicina moderna (e que serão utilizados pelos dispensários) reduziram o número de internamentos que custam por dia à Nação, Cr$ 231 (leito).

TUBERCULOSE

Sôbre a tuberculose, o ministro afirmou que o índice de mortalidade têm baixado graças às hidrazidas. Frisou, porém, que apesar disso, os sanatórios continuam superlotados, sendo dificílimo obter vagas.

Justificou a situação, explicando que o índice de incidência não tem baixado em comparação ao de mortalidade, razão pela qual é programa do Ministério, intensificar as campanhas da abreugrafia e da BCG (vacinação).

MORTALIDADE INFANTIL

O professor Maurício de Medeiros, durante tôda a sua exposição, não fêz qualquer referência a planos sôbre um dos maiores flagelos do país: a mortalidadei nfantil.

O deputado Lauro Cruz, estranhando o fato, exigiu do ministro explicações, lembrando a "odisséia da mãe brasileira entregue às aparadeiras" por falta de assistência pré-natal.

A Polícia não pode impedir o desembarque

A denúncia da Frente da Juventude Democrática sôbre os agitadores comunistas

OFICIALMENTE, a Polícia nada sabe sôbre os dois agitadores estudantis comunistas que deveriam vir ao Brasil para superintender a execução de um programa de agitação universitária.

Um dêles, Leonel Souto, cubano, já está no Rio, aguardando a chegada de Jerí Pelikan, êste a caminho. Vêm êles integrando uma delegação comunista estudantil, com vários objetivos, inclusive "reintegrar a UNE (que participou do comício comunista pró-anistia da Esplanada) no seio da União Internacional de Estudantes, controlada pelos "vermelhos".

Quem denunciou a presença e a atuação futura dos agentes vermelhos foi a Frente da Juventude Democrática, que disse mais: os agentes vermelhos vêm oferecer vantagens materiais à UNE, inclusive presença, sem despêsas, em congressos e seminários internacionais.

Todavia, a Polícia Política nos informou que legalmente não há como prender ou expulsar o agente Leonel ou impedir o desembarque de Pelikan, desde que sejam portadores de passaportes regulares, como aliás possuem. Ao Itamarati caberiam outras providências.

Páscoa do Colégio Militar

TERÁ início no dia 23 do corrente, encerrando-se no dia 27, a Páscoa do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

O programa, orientado pelo padre Alfir Barreto Araújo, capitão-capelão daquele estabelecimento de ensino, deverá ser o seguinte: preparação, nos dias 23, 24 e 25, às 20 horas, na Capela; Confissões (dia 26, sábado, das 10 às 15 horas e dia 27, domingo, às 16 horas). Missa e comunhão (dia 27, às 18 horas, na praça Tomás Coelho.

Os uniformes: Oficiais, o 5.º (túnica e calça de gabardine); Alunos: túnica cáqui e calça garance; Sargentos: 5.º (túnica e calça gabardine); Cabos e soldados: 6.º (túnica de brim e calça gabardine); e civis: traje de passeio.

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO

Máximo conforto garantia absoluta

FIRMA PAULISTA DÁ EXEMPLO DE CULTURA

ESTUDOS

SAO PAULO, 18 (Sucursal) — O Instituto Pinheiros (produtos químicos) possui uma biblioteca com mais de quatro mil volumes. Chama-se "Biblioteca Castro Alves" e visa estimular o gôsto pela leitura entre seus funcionários. Possui também imprensa interna (própria) lançando um jornal bimensal "O Pinhão", órgão cultural da AFIP.

Através do Departamento Cultural, cujo diretor é o nortista Pedro Menezes, apoiado pela Diretoria do Instituto Pinheiros, promove-se atualmente sadia campanha de divulgação intelectual (bem brasileira). Três novas bibliotecas vão ser fundadas em Belo Horizonte, Londrina e Recife.

Bôlsas de estudo (para estudo de português) estão sendo distribuídas entre os funcionários que frequentam o curso do professor Napoleão Mendes de Almeida.

BOIS ATACADOS DE RAIVA EM OBSERVAÇÃO

ALGUNS bois atacados de raiva estão em observação no Instituto de Biologia Animal para saber-se se são as vacinas de embrião de pinto, fornecidas pela Prefeitura, as causadoras do mal.

A suspeita de que os bois tenham sido atacados de raiva por terem sido vacinados com a vacina de embrião de pinto, foi levantada pelo fazendeiro Durval Garcia de Meneses, dono da Fazenda Indiana, que vacinou perto de 500 bois da sua fazenda com a vacina dada pela Prefeitura. A vacinação foi feita com vírus vivos há alguns meses.

As pesquisas para esclarecer a dúvida levantada pelo fazendeiro Durval deverão estar concluídas dentro de quatro dias, no Instituto de Biologia Animal da Prefeitura.

OFERTA da SEMANA

N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

SÓMENTE ESTA SEMANA

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

ARMÁRIO DUPLO

EM AÇO ESMALTADO

Muito prático e espaçoso para guardar utensílios culinários, conservando sua cozinha sempre limpa e arrumada.

PREÇO NORMAL: 2.500,
OFERTA DA SEMANA
1.950, ou

200,

DE ENTRADA

CARACTERÍSTICAS:

Pintura porcelanizada em estufa • Fácil de limpar • No côr branca • 2 portas e tres prateleiras removiveis • Medidas: 1,38 de altura, 0,60 de largura de 0,33 de profundidade • Montagem grátis

Garantido contra defeitos de fabricação.

a Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 827

Aberta até às 22 horas

No quarto pequeno, cercada dos filhos, d. Vera exclama:

"SÓ ESPERO AGORA A JUSTIÇA DE DEUS"

Denunciada como mandante do assassínio de seu marido, a viúva do capitão Hélio Carvalho está na miséria com 7 filhos menores

DIANTE do repórter, no leito principal do pequeno quarto do apartamento em litígio judicial, estava dona Vera de Melo Carvalho, viúva do capitão Hélio Carvalho, assassinado por seu próprio motorista, Elias Pedro de Alcântara, e agora apontada pelo advogado Clovis Ramalhete, auxiliar de acusação, como mandante do crime.

Em volta da cama estavam os cinco filhinhos do casal, a mais velha, Verinha, de 16 anos, e o caçula, Marco Antônio, de 8. Dona Vera diz que êles têm se alimentado quase costumeiramente de fruta-pão, e os ossos que o açougueiro dava para os cachorros serviam para fazer a sôpa.

— "A isso ficamos reduzidos" — disse-nos dona Vera, não sem esfôrço. — "Sequestraram tudo, incluindo jóias das crianças e os móveis. O próprio apartamento está em litígio judicial. Não podemos mexer com um só objeto".

E continua:

— "Acusam-me, agora, para minha surprêsa, de mandante do crime. Acusação inominável que me pos nesta cama, afetando-me o coração. E não posso ter o 'luxo' de um cardiologista, porque, embora tenhamos valores deixados pelo meu marido, somos pobres, miseràvelmente pobres. Não podemos movimentar qualquer importância ou negociar qualquer objeto sequestrado pela Justiça. Também não tenho como me defender na Justiça. Não há, igualmente, dinheiro para o advogado. Não recebo a pensão desde 1953".

O capitão Hélio de Melo Carvalho serviu na Pagadoria do Exército. Apesar de seu pequeno sôldo, foi acumulando dinheiro e transformando sua casa, no Cosme Velho, em um palacete. Tinha automóvel particular com chofer.

"Uma vez — diz a testemunha Walter Cirilo no processo —, o capitão disse-me que era homem que podia estar morto de uma hora para outra. Sua mulher tinha contratado um homem para matá-lo. O homem era seu chofer."

Êle mesmo, capitão, confessou a Cirilo que o motivo de tudo era a cobiça por seu dinheiro, que não era de boa origem mas era dinheiro, acentuara na ocasião. E foi exatamente o assassinato do capitão que permitiu a descoberta de vultoso desfalque nos cofres do Exército, praticado pelo capitão com a cumplicidade de alguns auxiliares. O fato deu motivo à instauração do inquérito policial-militar, no Exército, sendo envolvidos alguns oficiais.

D. Vera Carvalho, diante do repórter, lastima sua sorte. Não defendeu a memória do marido. Disse:

"No dia do crime, Hélio chegou em casa "abafado". Parecia mesmo que premeditava alguma coisa ruim. Aliás, êle andava muito violento. Quando ficava neurastênico, agredia, inclusive, a mim e aos empregados. E chegava a entregar o revólver ao chofer, dizendo-lhe: Tome, mate-me."

Depois, Verinha reconstitui, ràpidamente, o crime, de que foi testemunha ocular. O capitão chegou apressado, desceu do automóvel, entrou em casa com o revólver na pasta, mandando todo mundo para dentro. Depois foi o crime. Lutou com o chofer, acabando por ser mortalmente ferido.

"TORTURAS"

"Daí para cá — continua d. Vera — minha vida tem sido um martírio. E, agora, mais esta acusação infame. Sei que a testemunha Walter Cirilo, contra meu marido, foi torturada no Exército. Ficou 4 dias no "pau de arara". Esse foi o homem que disse, no inquérito, que Hélio declarara ter eu contratado um empregado para matá-lo. Confio a Deus minha sorte, pois cada vez mais perco minhas fôrças e os recursos materiais de que podia me valer."

O repórter saiu do pequeno apartamento compungido, principalmente quando viu que, além dos 5 filhos, a viúva do capitão tem sob sua responsabilidade mais menores, filhos de criação.

A posição jurídica da viúva no processo, em fase final de julgamento, é a seguinte: o auxiliar de acusação, advogado Clóvis Ramalhete, requereu ao juiz a inclusão de Vera de Melo Carvalho, como mandante do crime.

Ela teria mandado matar o próprio marido. E juntou o advogado, funcionando como assistente de acusação, cópias de depoimentos de testemunhas, inclusive de Valter Cirilo dos Santos. Ao mesmo tempo censurou a Polícia porque não incluíra a viúva no rol dos co-autores, não obstante aquêles depoimentos, que são contestados pela acusada, que atribui à confissão de Valter, envolvendo-a indiretamente, às torturas que, segundo a testemunha teria revelado a ela, ter-lhe-iam sido aplicadas durante as investigações para dizer o que disse.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Argentina", "Del Aires" e "Carlos Hoepcke".

A FUGA COMEÇOU NO 3.º ATO

Helga quer ser repórter e nunca mais vai fugir

"NÃO HOUVE NADA DEMAIS: FOMOS A BARBACENA E VOLTAMOS"

— "NÃO quero mais ser artista de cinema. Quando crescer vou ser repórter" — disse-nos, ontem, a menina Helga Tchakowsk, no apartamento de sua mãe, dona Doris Tchakowsk à rua Miguel Lemos, 8, apto. 802, em Copacabana.

Helga, com uma colega, Dulce Consuelo, alunas internas do Colegio Sta. Catarina, de Petrópolis, fugiram no "Dia das Mães" e só foram encontradas na noite de sexta-feira passada em um hotel de Barbacena. O delegado de Barbacena devolveu-as às famílias.

BOA ALUNA

Helga (13 anos) é muito bonita: Alta, morena, cabelos pretos, compridos, olhos grandes castanhos, e muito desembaraçada. Fala naturalmente e, de vez em quando, diz gracejos conquistando a simpatia de todos que a conhecem. E' aluna, há dois anos, do "Colégio Santa Catarina", em Petrópolis. Sua irmã Sônia, também estuda lá. Em sua caderneta escolar estão as melhores notas de sua classe.

Sua mãe, viúva, é muito dedicada às filhas. Sorrindo para ela, Helga contou ao repórter a história de sua fuga. Disse, antes, que conheceu Dulce quando entrou para a escola, no "admissão", e que desde então tornaram-se amigas e confidentes.

"VAMOS COM CALMA"

— "No dia 13 de maio, "Dia das Mães", mamãe foi ao Colégio visitar-me" — disse Helga — "Fiquei muito alegre com a visita, que durou várias horas. Na hora de mamãe ir embora, pedi-lhe que me deixasse ir ao cinema. Mamãe deixou. Fui ao "Cine Esperanto" assistir à fita "Vamos com Calma", um filme nacional muito bom. Antes de entrar no cinema, passei pelo edifício Arcádia,, residência de Dulce, onde soube pelo seu pai que ela havia saído e só voltaria mais tarde, pelas 20 horas. Na saída do cinema, passei novamente na casa de Dulce, onde a encontrei. Seus pais haviam saído.

"TEATRO"

— "Dulce com suas 4 irmãs e minha irmã Sônia, estavam brincado de teatro. Entrei na brincadeira. Representamos a peça "Madame de Paris". Enquanto Dulce com uma saia colante, de côr preta, blusa decotada, boina na cabeça e argolões nas orelhas, fazia o papel de uma francesa, eu fazia o papel do apache. Estava vestida de calça, blusa vermelha e lenço no pescoço. Minha irmã e as irmãs dela eram os "espectadores do teatro". O camarim, onde mudávamos nossas roupas era o quarto de Dulce. Com isso já passavam das 20,15, hora em que fechava o portão do Colégio. Foi então que pedi permissão ao pai de Dulce para pernoitar em sua casa".

O 3.º ATO: FUGA

E prosseguiu:

— "Foi no 3.º ato que resolvemos fugir. Devo dizer, porém, que sòmente pensávamos em fuga há cêrca de 2 meses quando Dulce me disse que a sua empregada de nome Iracema, dizendo que ela tinha muita aptidão para ser corista e atriz, convenceu-a a entrar para o rádio. Para isso, ainda lhe facilitando, disse Iracema que a ajudaria com dinheiro e que a colocaria empregada numa estação. Ao saber da história, e visto haver Dulce me falado na idéia da fuga, resolvi contar tudo à "prefeita" do Colégio, a irmã Regina. Esta comunicou o fato à madre superiora, irmã Helena, que nos mandou vigiar dia e noite. A todo lugar que íamos, éramos acompanhadas por colegas. Não podíamos sair das vistas das irmãs. Aproveitamos, então, a oportunidade de viver uma aventura".

— "Nunca pensei que isto fôsse repercutir tanto. Não queria, de modo algum, dar desgôsto à minha querida mãe. Ao contrário, quero vê-la sempre alegre e bem disposta"

A FUGA

— "Dulce me mostrou Cr$ 400 que tinha em seu poder. Eu também vendo minhas economias no momento, apurei Cr$ 50, e uns trocados. Nessa altura, na "platéia" improvisada, os "espectadores" reclamavam a demora. "Vamos logo. Olha a "céra". Eu paguei e quero assistir". Eu e Dulce estávamos nos vestindo para fugir. De vez em quando eu chegava na porta e dizia para o pessoal que não ia demorar muito. Dulce estava com um costume cinza, de sua mãe, de salto alto e eu, também vestida com as roupas da mãe de Dulce. Era uma saia justa, uma blusa cinza, um capote vermelho e os sapatos de salto baixo. Saímos então".

AS JOIAS

"Chegamos ao ponto de ônibus para o Rio. Às 20,30 horas. Ali, compramos as passagens. Fomos diretamente à casa de minha tia Alice, no Leblon numa rua que não sei dizer onde fica. Lá disse-lhe que estava de licença no Colégio e que havíamos mudado para Niterói e perdêramos a barca. Dormimos lá e bem. De manhã, após tomarmos café, saímos. Isto na segunda-feira. Como tínhamos pouco dinheiro e Dulce trouxera um anel de brilhantes e uma pulseira de pedras preciosas resolvemos empenhá-las. Tomamos um lotação e descemos para a cidade. Ficamos fazendo hora até às 15 horas e fomos à Caixa Econômica na rua do Rosário. Ali eu pedi ao homem que avaliasse os objetos. Ofereceu-nos por êles Cr$ 1.000. Deu-nos o formulário e fizemos a ficha.

Na hora de entregarmos os papeis, o homem exigiu que nós apresentássemos carteira de identidade. Não tínhamos. Disse a êle que havia esquecido em casa. Um homem, que apurei ser de nacionalidade israelita, prontificou-se a assinar o documento, exibindo a sua carteira de identidade. Fomos na caixa de pagamento e, recebemos a cautela e os Cr$ 1 mil. Dali, como estávamos com fome, fomos à Central do Brasil e, no restaurante, fizemos uma pequena refeição, que constou de ovos, sanduíches e café. Compramos passagens para Belo Horizonte. Isto nos custou quase Cr$ 500. Eram já 18 horas".

A VELHINHA DO TREM

— "Às 18,10 horas, — embarcamos no "Vera Cruz". Na plataforma travamos conhecimento com uma senhora que tinha um filho, cadete da Aeronáutica, e que ia para Barbacena. Disse que esperaria até segunda-feira desta semana (hoje) para ir à formatura de seu filho. A senhora, cujo nome ignoro, mora no Rio. Às 5 horas da manhã chegamos a Barbacena. Dissemos-lhe que estávamos passeando e que resolvemos ficar ali mesmo em Barbacena. Lá, fomos diretamente para o "Hotel Aliança", em companhia da velinha. No-tel que, desde que saltei na estação estávamos sendo observados por um individuo que dava mais aparência de um "conquistador barato" do que o que era: um policial que estava no nosso encalço. O homem, segundo soubemos mais tarde, era um auxiliar da policia de Barbacena".

Helga só pensou na gravidade de sua falta quando soube das lágrimas aflitas de sua mãe. Mãe e filha se abraçam, depois de colocar uma pedra sôbre a travessura da menina.

Helga, lê uma revista na sua poltrona preferida. Descansa do seu passeio: Barbacena

ESTIAGEM NO NORDESTE: DESTRUÍDAS AS LAVOURAS

URGEM PROVIDÊNCIAS DO GOVÊRNO FEDERAL

AGRAVOU-SE sensivelmente a situação do Nordeste nos últimos dias. Com a estiagem que se vem prolongando há mais de trinta dias, estão pràticamente perdidas tôdas as lavouras, restando alguma esperança para as plantações de algodão, se caírem novas chuvas dentro de uma semana.

O ambiente é de desolação. Os agricultores fizeram todos os sacrifícios, montaram suas safras, com as chuvas de fevereiro e março. Veio depois o verão e todo êsse trabalho está perdido.

Até agora, não se sabe quais as providências que serão tomadas pelo Govêrno Federal, em face da situação que se criou inesperadamente, e que levará milhares de famílias ao desamparo em próximos dias.

Paulistas tomam posição em defesa do tório e do urânio

Movimentada mesa-redonda na Biblioteca Municipal de S. Paulo – Hoje, na Comissão Parlamentar de Inquérito: depoimento do chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — Mais de mil pessoas reunidas na Biblioteca Municipal "aprovaram" o projeto Dagoberto Sales, manifestando-se a favor da suspensão da exportação de minérios atômicos, pelo monopólio estatal da extração e de mineração de tório e urânio.

A favor da Orquima e Mibra falaram sòmente duas pessoas: Pawel Krumholz (diretor da Orquima) e Othon Henri Leonardos, geólogo, "excessivamente otimista quanto às reservas atômicas do Brasil".

SECRETO SÓ NO BRASIL

Depois do deputado Dagoberto Sales (que expôs a situação e o objetivo de seu projeto), o sr. Othon Leonardos foi o primeiro a falar, favorável à exportação, dizendo que "amanhã poderemos tirar urânio e tório até do mármore". Em resposta, Dagoberto Sales perguntou-lhe quanto custaria essa extração.

Othon Leonardos disse, ainda, que o "mais rico que tínhamos já foi para o estrangeiro". Citou acôrdo secreto entre EUA e Brasil. Secreto aqui, por que nos EUA todo mundo o conhecia.

CONTRÔLE DE EVASÃO

Depois falou Marcelo Damy de Sousa Santos, físico: "A lei Dagoberto Sales vai controlar a evasão de nossos minérios estratégicos, evasão essa que tem sido desenfreada até agora". Foi recebida com palmas a sua afirmação de que o "tório é o combustível atômico mais atual"

O enviado do Departamento Nacional de Produção Mineral disse que duas firmas no Brasil detêm o monopólio, a Orquima e a Mibra.

NA ÍNDIA

Pawel Krumholz (da Orquima) disse, inicialmente, que estava numa posição difícil representando sua emprêsa. Apesar do monopólio, na Índia, é a "Société de Terres Rares" quem faz todos os trabalhos de prospecção e benefício. Diz que o mesmo poderia ser feito no Brasil: monopólio, mas com a Orquima. Repetiu que seriam necessárias ao Brasil 20 ou 50 Orquimas. Respondeu-lhe o deputado Dagoberto Sales que para controlar essas 20 ou 50 Orquimas "seriam necessárias 20 ou 50 Comissões de Energia". E repetiu o deputado: "Exportando o tório, como poderemos manter nossa indústria atômica?"

O TÓRIO NÃO TEM PREÇO

Depois, o professor Leite Lopes: "Por mais que não queiram os interessados, devemos esclarecer que o tório é de grande interêsse para qualquer nação avançada em energia atômica. Êsse interêsse faz com que o tório não tenha preço capaz de o pagar"

POSIÇÕES E OPINIÕES

Oscar Salas: Defendeu o projeto Dagoberto, frisando que sòmente sua aprovação poderá garantir o futuro das reservas minerais do Brasil.

Professor Mário Schemberg: "O Brasil entra agora na Idade Atômica. Se fizermos um balanço, chegaremos a conclusões desanimadoras: nossas reservas não são inesgotáveis". Falou em "patifarias que foram feitas e que não deveriam se repetir no futuro".

Pawel Krumholz achou que o têrmo lhe era dirigido e ficou bravo, dizendo que "era preciso provar aquilo". Schumberg respondeu-lhe: "Não era para o senhor, mas se a carapuça lhe serve, que a use".

Vilar Guedes: "Só Brasil e Índia têm tório, ao passo que muitos países têm trigo. Essa troca não nos interessa. Os Estados Unidos levaram em um ano o tório que deveriam receber em três anos. Quais são os responsáveis por êsse acôrdo? Precisamos apontá-los à nação como criminosos".

Hervásio de Carvalho: A favor do projeto Dagoberto, sòmente discordando da composição da Comissão de Energia Atômica: acha demais a nomeação de dois representantes militares.

Dagoberto responde: Não acha demais a designação de dois militares, por uma razão: em todos os acordos feitos até agora, os únicos que votaram contra foram os militares.

José Goldemberg, Hans Steimmreic e Ernst Pouchain debateram a questão sugerindo emendas ao projeto: pró-monopólio estatal, contra a atual situação de Orquima-Mibra.

Deputado (estadual) Franco Montoro anunciou que a Assembléia de S. Paulo constituiu Comissão de Investigação de Minérios. Vai trabalhar durante 180 dias, contra exportação de minérios e lucros por emprêsas estrangeiras.

ESTUDANTES NA VANGUARDA

A mesa-redonda foi organizada por estudantes de S. Paulo, como parte de um ciclo de conferências que se realizam atualmente.

A questão dos minérios, lidera pelos estudantes, vai alcançando o povo, que começa a se interessar e procurar esclarecimentos.

DEPOIMENTO HOJE

O ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati prestará, hoje (15 horas) depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga denúncias sôbre as exportações de materiais estratégicos.

Amanhã será ouvido o físico Costa Ribeiro, devendo quarta-feira prestar declarações o sr. Mário da Silva Pinto, da CACEX.

Juscelino vai ao Panamá

PANAMÁ, 20 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o presidente do Brasil sr. Juscelino Kubitschek, aceitou o convite para participar da reunião dos Chefes de Estado do Continente, que se realizará a 25 de junho, nesta capital.

"MISS DISTRITO FEDERAL" SAIU DE MARECHAL HERMES

A NOVA "Miss Distrito Federal", srta. Leda Brandão Rau, veio de um subúrbio distante — Marechal Hermes — para ganhar o título, sábado, em Quitandinha.

Tem 20 anos de idade, disputou o título pelo Mará, um clube pequeno, e derrotou as candidatas da zona sul, que são, sistemàticamente, as vencedoras. Suas medidas são simétricas e harmoniosas: altura — 1,64 m; pêso — 57 quilos; cintura — 60 cm; coxa — 57; busto — 90; quadris — 93; tornozêlo — 21.

Tudo isso e mais cabelos castanho-escuros, com olhos (bonitos) castanhos. Pele clara, morena. Sobrancelhas compridas e grossas, cílios longos.

Seus pais são o sr. João Benvindo Rau e dona Cora Brandão Rau. Leda fala inglês e espanhol, além do português. O último curso que terminou foi o ginasial. Nasceu em 21 de abril de 1936.

Suas adversárias que melhor colocação obtiveram foram: em 2.º lugar, Miss Clube Militar, srta. Sylda Pamplona; em 3.º, Miss Vasco da Gama, Beatriz Peixoto; em 4.º, Miss Caiçaras, srta. Dirce Moura.

A comissão julgadora estava constituída dos senhores prefeito Negrão de Lima, prefeito (de Petrópolis) Flávio Castrioto, João Calmon, Herbert Moses, Malba Tahan, Acioli Neto e sra. Dinah Silveira de Queiroz, além dos dois representantes dos patrocinadores do concurso.

Na foto vemos: Leda Rau depois da vitória, já com a faixa de "Miss Distrito Federal" e a de seu clube.

Uma Rádio-Eletrola Sono-Son por 50,00 de entrada!

- Toca-discos Thorens de três velocidades, para discos comuns, gravações especiais e long-playing, 78, 45 e 33 rotações
- Rádio de ondas curtas, médias e longas, sete válvulas, sendo duas com função dupla, e ôlho mágico
- Alto falante de 12 polegadas
- Caixa acústica isolada para a expansão de alta fidelidade de som.

- Todas as garantias de fabricação e funcionamento.

Apenas para fazer novos freguêses — futuros amigos — Varma lhe apresenta êste plano sensacional: uma rádio-eletrola Sono-Son, a melhor de sua classe, por apenas 50 cruzeiros de entrada!

Varma

RAMALHO ORTIGÃO, 22
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

Depois de 23 anos como técnico de futebol Flávio descobre

CRAQUE BRASILEIRO PRECISA APRENDER:

1) VESTIR
2) COMER
3) FALAR
4) ANDAR

Tudo isso antes de chegar ao campo e começar a chutar a bola "Não podemos sonhar", afirma ainda o técnico — Até as nossas chuteiras estão obsoletas — A saudade do feijão com arroz também é perniciosa — Não adiantam a teoria e os discursos — O europeu joga futebol até sem bola —

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.941 — SEGUNDA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1956

O JOGADOR brasileiro tem de aprender a vestir-se, a comer, a falar e até a andar, antes de chegar ao campo de luta — declarou o técnico Flávio Costa à Agência Sport Press, quando instado a pronunciar-se sôbre o resultado técnico da temporada realizada pelo selecionado brasileiro em campos europeus.

HOMEM IMUNIZADO

Antes de iniciar suas considerações, Flávio diz estar imunizado contra as campanhas de descrédito que lhe movem. Frisa que, nos seus 23 anos de tarimba, já passou por muita coisa, tendo experimentado satisfações, alegrias e sofrido decepções e desencantos.

Afirma que sempre deu ouvido às críticas construtivas e que acompanha atualmente com grande interêsse todos os comentários que estão sendo feitos pela imprensa e pelo rádio em tôrno da recente temporada do selecionado nacional.

TRABALHO DIFICIL

— "Sempre achei que a tarefa que iríamos encetar era árdua e bastante difícil. Não podemos sonhar. Temos que olhar o fato em si, e êste era justamente: tínhamos uma seleção quase em esbôço quando daqui partimos".

— "O selecionado — salientou Flávio Costa — não apresentava um preparo ideal e suficiente para os compromissos que tinha que saudar. Uma série de fatores adversos tiveram que ser aceitos quando da preparação da seleção, pois ninguém ignora que o futebol no Brasil é meio confuso". E explicando:

— "Doutrina-se muito e fala-se mais ainda..."

INTERÊSSES PRIVADOS

A seguir, Flávio Costa manifesta-se sôbre o terreno propício para realizar-se um trabalho consciente e eficiente:

— "E' difícil obter-se um terreno ideal. Na hora de se chamar os jogadores, aparece uma série de interêsses privados, alguns muito justos, respeitáveis mesmo, porque há situações difíceis de serem atendidas por parte dos clubes, que são o celeiro do "scratch" e que sempre têm que ser levados em consideração".

APRENDER A LIÇÃO

Com fala pausada, inicia a análise da campanha na Europa.

Frisa que êle e a CBD tinham como principal objetivo, ao iniciar a temporada, recolher ensinamentos capazes de aparelhar o futebol brasileiro, tirando o máximo proveito do contato com o futebol europeu.

Lembrou que pequenas coisas tornaram-se vultosas no correr da excursão e para exemplificar sua afirmativa disse que a seleção ao chegar a Praga, apenas um jogador tinha capote (Gilmar), os demais desembarcaram desprotegidos e tremendo de frio.

Reportando-se às chuteiras, Flávio Costa afirmou que aqui no Brasil elas são ótimas, mas lá são desaconselháveis.

— "Nosso material era obsoleto e no entrechoque de chuteiras, os nossos sentiam o impacto, ou, então, por instinto próprio de defesa, fugiam ao corpo-a-corpo".

Observou também que só na Europa é que Gilmar calçou luva e usou breu nas mãos para melhor segurar a bola. Usou e gostou.

Afirmou o técnico que êsses detalhes se bem que mínimos foram de grande importância, tanto que já providenciou a vinda de material europeu para proceder estudos visando sua adoção no país.

HABITUAR OS JOGADORES

Para Flávio Costa é também de muita importância um trabalho visando a incutir no jogador a necessidade de evitar preocupações outras que não sejam as da missão que tem a cumprir, evitando as saudades da cidade natal, dos familiares e do feijão com arroz.

Disse ainda ser de máxima importância libertar o craque brasileiro de tudo isso para que êle não estranhe o clima e a alimentação do local onde tenha que atuar.

IMPACTO EMOCIONAL

Reconhece Flávio que o jogador brasileiro precisa de intenso intercâmbio internacional para deixar de ressentir-se do impacto emocional da torcida e que tanta influência traz ao rendimento técnico do conjunto.

Flávio é de opinião que os insucessos de 38, 50 e 53 estão intimamente ligados a êsse fator.

Garante, ainda, que para êsse mal não adiantam teoria ou discursos, pois o nervosismo, tomando conta dos mais traquejados jogadores, acaba traumatizando a equipe e tornando ineficiente o conjunto.

CRESCEU MUITO

Para Flávio Costa o futebol brasileiro cresceu muito de 1950 para cá. Afiança que foi um crescimento em todos os sentidos e que o levou a confundir-se um pouco pelo prestígio que adquiriu.

FUTEBOL EUROPEU

Observou que os europeus ganharam consideràvelmente em velocidade, mas a velocidade da bola, com a deslocação do homem para receber a bola e soltá-la sempre ao homem mais avançado.

Frisou que, enquanto isso, o craque brasileiro passou a ser apologista do malabarismo sem benefício ou objetivo prático. Essa circunstância fêz o jôgo tornar-se lento e prêso.

Salientou que o sistema defensivo dos europeus está aperfeiçoado, havendo concordância entre o sentido defensivo dos sistemas e da velocidade, procurando como evitar a infiltração com o bloqueio denso, que neutraliza qualquer penetração.

Disse que o sistema europeu encontra apoio em três ou quatro zagueiros e três ou dois médios, com três homens rompedores à frente e que, de acôrdo com o panorama da partida e da ação do adversário, há ataques com cinco ou seis homens.

Ressaltou que o plano de ataque é estabelecido na base do homem sem bola.

Flávio concluiu dizendo que, enquanto o futebol brasileiro perdeu a velocidade pela consagração do craque, o futebol europeu ganhou em velocidade pelo aprimoramento de conjunto.

Aulas Práticas de Rádio

AVISO

"ELECTRA" leva ao conhecimento dos senhores interessados que, no dia 12 p.p. tiveram início as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveitem as últimas vagas disponíveis. — ELECTRA RÁDIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 164 — 3.º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro. "ELECTRA" não tem filiais.

Fundada em 1938

Durante a manifestação prestada à Portuguêsa na Prefeitura de Vajle, os jogadores foram cercados, à saída, por inúmeras crianças. Na foto, Barbosinha e Henrique quando acariciavam os pequeninos e louros admiradores.

A PORTUGUÊSA PRECISA DE SOCORROS URGENTES

Três atacantes, no mínimo, e ràpidamente: é o apêlo que chega por Don Rossé Cavaca para os homens que dirigem o clube carioca

COPENHAGUE, 21 (De Don Rossé Cavaca, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — "Mandem, com urgência, três atacantes", êste o apêlo dramático que a chefia da Portuguêsa faz para o Brasil neste momento. Nos últimos jogos, vem-se notando uma grande disparidade entre o ataque e a defesa dos lusos e, por isso mesmo, receia-se que, brevemente, o quadro sofra uma goleada, pois os jogadores já estão ficando completamente esgotados com o esfôrço despendido para garantir os marcadores. Não tendo confiança nos atacantes reservas de que dispõe, o treinador Lourival Lorenzi prefere lançar Joe, Mário Faria e Henrique no ataque.

Inúmeras solicitações já foram feitas para o Rio de Janeiro nesse sentido. Entretanto, até agora não chegaram os reforços esperados. Receia-se, portanto, que a Portuguêsa não possa reeditar a sua brilhante campanha do ano passado em gramados da Europa.

PAGANDO DÍVIDAS

Com as quotas recebidas pelos jogos realizados até agora, a Portuguêsa já pôde pagar à Real Pax, 700 mil cruzeiros por conta do financiamento das passagens, feito pela citada companhia.

O empresário Roberto Fauzilegier tem sido correto a tôda prova com a delegação brasileira, cercando-a de tôdas as atenções e procurando fazer com que os seus elementos gozem do maior confôrto.

VÁRIOS CONTUNDIDOS

O atacante Guilherme contundiu-se na partida jogada em Tenerife e só retornará aos encontros que a Portuguêsa voltará a disputar na Suiça. Guilherme está fazendo muita falta no ataque luso. Além de Guilherme, também se acham contundidos: Lúcio, Joe, Neca, César e Henrique.

BRILHAM OS GOLEIROS

Antoninho e Herrera estão cumprindo grandes atuações. Antoninho já defendeu dois pênaltis nos jogos em que participou, enquanto Herrera foi o principal baluarte no empate obtido pela Portuguêsa, contra a seleção dinamarquesa. Ambos estão "fechando o *goal*".

REPERCUSSÃO NEGATIVA

Os fracassos do Vasco da Gama e a campanha falha do selecionado brasileiro têm prejudicado bastante a excursão da Portuguêsa na Europa. Na Suiça, por exemplo, o clube da cidade de Berna, que já possuía um jôgo contratado com a Portuguêsa, tentou desfazer o compromisso, dizendo-se decepcionado com o futebol brasileiro.

Em vista disso, os dirigentes da delegação lusa estão fazendo tudo o que é possível no sentido de impedir um colapso total do futebol brasileiro em gramados estrangeiros. Para tanto, os jogadores são alertados constantemente das responsabilidades que lhes pesam sôbre os ombros neste instante difícil.

ANIVERSARIANTES

O treinador Lourival Lorenzi e o jogador Joe aniversariaram nos dias 14 e 16 do corrente, respectivamente. As datas serviram de motivo para comemorações alegres no Hotel Munkeberg.

Na praça de Catalunia (Barcelona), Fubá, Elba, Ney e Barbosinha distraem-se com os pacíficos pombos que dão um colorido alegre àquela província espanhola, famosa pelas suas touradas

Sou o "crack" da pelota
Campeão da simpatia...
É melhoro o meu cartaz
No gramado todo dia!

A Razão do meu sucesso?

"Está na Cara"

Faço a barba todo dia com

Gillette AZUL...

Seja você também um campeão da simpatia. Revele o seu bom humor num rosto bem barbeado. Não deixe passar uma só manhã sem fazer a barba com as insuperáveis lâminas GILLETTE AZUL num aparelho GILLETTE TECH Feitos um para o outro. Recuse imitações. Exija sempre a *marca* "GILLETTE".

FLAMENGO: CAMPEÃO DO TORNEIO INÍCIO DE BASQUETEBOL

COM merecimento e categoria, o Flamengo laureou-se campeão do Torneio Início de Basquetebol (1.ª Divisão Masculina) realizado sábado, na quadra do América.

Na partida final, contra o Vasco da Gama, o Flamengo justificou plenamente a conquista, enquanto o clube cruzmaltino fazia jús ao vice-título. Ressalte-se mais, que o Botafogo também estêve muito bem, sendo outra das boas equipes da Festa de Abertura.

De forma geral o nível técnico do Torneio, foi regular, coisa aliás quase tradicional em certames dessa natureza, pois o tempo de cada partida (14 minutos) não permite grandes exibições, valendo mais o trabalho na base do entusiasmo.

ONZE JOGOS

Foram efetuadas onze partidas, desde as 16,30 horas até, aproximadamente, às 23,30 horas. Os pormenores dêsses encontros foram os seguintes:

1.º JÓGO:
FLUMINENSE X FLAMENGO
1.º Tempo — Flamengo 10 x 9.
Final — Flamengo 26 x 17.
Juízes — Jonathas M. Costa e Arnaldo Gonçalves.
FLAMENGO — Algodão 2 — Arthur 1 — Oto 8 — Guguta 1 — Walter 2 — Fernando 2 — Alfredo.
FLUMINENSE — Jackie 3 — Zé Carlos 5 — Milano 6 — Fábio — William 2 — Tovar — Mauro — Favila — Osmar.

2.º JÓGO
TIJUCA X VILA ISABEL
1.º Tempo — Vila Isabel 6 x 5.
Final — Tijuca 11 x 10.
Juízes — Jonathas M. Costa e Arnaldo Gonçalves, em substituição ao escalado.
TIJUCA — Mário 1 — Romildo — Almir 2 — Zezinho 3 — Ari 4 — D lcio — Adolfo 1 — Waldir.
VILA ISABEL — Passarinho — Ivan 2 — Luís 1 — Walter 1 — Mário 3 — Paulo César 2 — Sérgio 1.

3.º JÓGO
BOTAFOGO X A.A. GRAJAÚ
1.º Tempo — Botafogo 9 x 4.
Final — Botafogo 19 x 16.
Juízes — Jonathas M. Costa e Nelson S. Carvalho.
BOTAFOGO — Dato 4 — Ivan 3 — Nelsinho — Epaminondas 2 — Pawell 10.
A.A. GRAJAÚ — Otávio 5 — Milton 1 — Ivo 7 — Donato 1 — Carlos — Montanha 2.

4.º JÓGO
SAMPAIO X SIRIO E LIBANÊS
1.º Tempo — Sírio e Libanês 8 x 6.
Final — Sírio e Libanês 21 x 10.
Juízes — Arnaldo Gonçalves e Mayer Mizrahi, em substituição ao escalado.
SIRIO LIBANÊS — Roberto 9 — Olivieri 6 — Cecê — Caco — Tião 4 — Gedeão — César 2 — Guido.
SAMPAIO — Zé Viana 4 — Ivan 4 — Humberto — Coutinho 1 — Rony 1.

5.º JÓGO
VASCO X RIACHUELO
1.º Tempo — Vasco 11 x 5.
Final — Vasco 28 x 12.
Juízes — Célio Pádua Guedes e Eliodoro Dulceti.
VASCO — Miquimba 4 — Felix 2 — Guilherme 2 — Petti 5 — Edson 15.
RIACHUELO — Sidne 7 — Edson — Zé Maria — Tarcísio 2 — Jaci 1 — Juca 2 — Antonio.

6.º JÓGO
GRAJAÚ X AMÉRICA
1.º Tempo — América 14 x 6.
Final — América 36 x 21.
Juízes — Evaristo Barbosa e Guilherme Fleischauer.
GRAJAU: Flávio 6 — Fúlvio — Guilherme — Sebastião 3 — Geraldo 1 — Max 5 — Otávio 7.
AMÉRICA: Vinagre 3 — Djalma 10 — Alfredinho 14 — Tito 3 — Esteves 6 — Amintas.

7.º JÓGO — FLAMENGO X TIJUCA
1.º Tempo — Flamengo 3 x 2.
Final — Flamengo 13 x 8.
Juízes — Célio Pádua Guedes e Guilherme Fleischauer em substituição ao escalado.
FLAMENGO: Algodão 3 — Artur 4 — Guguta — Valter Alfredo 2 — Fernando 1.
TIJUCA: Ari 1 — Valdir 1 — Almir 3 — Romildo 2 — Zezinho 1 — Décio.

8.º JÓGO: — BOTAFOGO x SIRIO E LIBANÊS
1.º Tempo: — Sírio e Libanês, 10 x 8.
Final: — Botafogo 27 x 22.
Juízes — Milton V. Carvalho e Mayer Mizrachi.
SIRIO LIBANÊS: — Cecê 1 — Roberto 6 — Caco 3 — Olivieri 6 — Gedeão 6 — Helinho.
BOTAFOGO: — Epaminondas 6 — Dato 4 — Nelsinho 5 — Ivan 4 — Pawell 4 — Eliahu 4.

9.º JÓGO: — VASCO x AMÉRICA
1.º tempo: — Vasco 14 x 8.
Final: — Vasco 33 x 22.
Juízes: — Evaristo Barbosa e Eliodoro Dulcetti.
VASCO: — Miquimba 9 — Edson 11 — Petti 1 — Felix 7 — Guilherme 5.
AMÉRICA: — Esteves — Alfredinho 7 — Vinagre 8 — Tito — Djalma 5 — Amintas 2.

O jogador Alfredinho foi expulso por agressão ao juiz Evaristo Barbosa.

10.º JÓGO: — FLAMENGO x BOTAFOGO
1.º tempo: — Flamengo 8 x 5.
Final: — Flamengo 16 x 11.
Juízes: — Mayer Mizrahi e Milton V. Carvalho.
FLAMENGO: — Algodão 4 — Guguta 2 — Alfredo — Oto 2 — Arthur 6 — Valter 2.
BOTAFOGO: — Epaminondas 1 — Nelsinho — Powell 4 — Ivan 2 — Dato 1 — Eliahu 1 — Julien 2.

11.º JÓGO: — FLAMENGO x VASCO
1.º tempo: — Flamengo 13 x 9.
Juízes: — Aladino Astuto e Célio Pádua Guedes.
VASCO: — Miquimba 5 — Petti 4 — Felix 11 — Edson 3 — Zé Carlos 2.
FLAMENGO: — Algodão 13 — Arthur 11 — Guguta 3 — Oto 3 — Fernando 4.

Pode-se dar à Federação Metropolitana de Basquetebol um voto de louvor pela organização do Torneio Início.

Em primeiro lugar, porque começou exatamente na hora prevista (16,30 horas). Depois, porque seus diretores se distribuiram para fiscalizar as várias tarefas, fazendo com que tudo corresse quase que cronomètricamente bem. Enquanto se realizava um jógo, o alto-falante chamava os clubes que participariam do encontro seguinte, para que assinassem a súmula, no ginásio, sem tumulto.

Preenchida essa formalidade, os clubes eram convidados a passar para a quadra nova do América onde eram tiradas as fotografias coletivas e individuais. Quando o jógo estava chegando ao fim, o alto falante alertava as duas equipes do prélio seguinte, bem como os juízes e os oficiais de mesa. Também houve bom serviço de informações entre a mesa de contrôle e o pessoal da crônica.

ARBITRAGEM

O ponto mais discutido da programação foi o das arbitragens. Houve prevenção contra o diretor de Arbitros (Luís Manzolilo) porque escalou a maioria de juízes da 2.ª Categoria para o Torneio.

Não se pode, realmente, dizer que fôsse excelente o nível das arbitragens, mas daí, até tornálo culpado pelos revezes, vai uma larga diferença. Todos os novatos estiveram de regulares para bons, não havendo nenhuma decepção, nenhum caso de influência para um resultado final.

LAMENTAVEL

No caso do jógo América e Vasco, o clube cruzmaltino estava acentuadamente melhor. Foram as contínuas e despropositadas vaias da torcida local que foram levando algum descontrôle (talvez o único êrro) aos juízes e enervando os próprios jogadores, a ponto de Alfredinho (América) agredir a Evaristo Barbosa atirando-lhe a bola no rosto.

Na partida Botafogo x Sírio, os juízes foram duros, de início, com o Botafogo, inclusive atingindo Nelsinho com faltas técnicas. Quando o alvinegro reagiu e o Sírio começou a desperdiçar bolas, inverteu-se o panorama e os juízes voltaram a marcar técnicas.

Não se conformando com isso, no entanto, o sr. Mário de Alencar, representante do Sírio, na FMB, em plena quadra, atirou tôda a culpa da derrota sôbre o Diretor de Árbitros Luís Manzolilo), por ter escalado os juízes da 2.ª Categoria. Essas acusações foram feitas em voz alta, com dedo em riste, numa prova de descontrôle que nenhum dirigente deve dar.

O FLAMENGO VENCEU NO HORTO FLORESTAL

FOI inaugurada ontem a temporada oficial da F.M.A., com a realização da Corrida Rústica "Horto Florestal" estando presentes, apenas, as equipes do Flamengo (que se sagrou vencedora com 19 pontos perdidos) a do Vasco da Gama (com 40 pontos).

Individualmente, laureou-se Hilson do Nascimento (do Flamengo), com 8m16,8s; vindo em segundo lugar, Waldemar Osório dor Santos (do Vasco da Gama), com 8m17,7s; e em 3.º lugar, Joás Linhares da Silva (do Flamengo), com 8m23,1s.

OUTRO 10" 2/10

No Campeonato de Atletismo do Sul dos Estados Unidos, foi igualado pela sétima vez o recorde mundial dos 100 metros rasos, estabelecido nas Olimpíadas de Berlim, em 1936, por Jess Owens, com 10,2. Desta feita coube ao norte-americano Bobby Marrow atingir aos 10,2, representando o "Cristian College".

VITÓRIA DO MADUREIRA EM UBERABA

UBERABA, 20 (Sport Press) — Na peleja revanche entre o Madureira e o E. C. Uberaba, travada esta tarde, nesta cidade, o Madureira conseguiu espetacular vitória pela contagem de 4x3. Já na primeira fase os cariocas venciam por 2x1.

Machado (2) e Tião (2), conquistaram os "goals" do Madureira, enquanto Luizinho e Oliveira marcaram os tentos do quadro dirigido por Danilo Alvim.

Eis a formação das duas equipes:

Madureira — Hamilton, Salvador e Darci; Nilo, Apel e Bitum; Tião, Machado, Nelson, Zezinho e Wellis.

Uberaba — Wilmondes, Marambaia e Avelino (Licinho),; Léo, Ciro e Pampolini; Lazinho, Paulinho, Baltazar, Tati e Oliveira.

Funcionou na arbitragem Manoel Machado, da Federação Metropolitana de Futebol, com boa atuação.

A arrecadação não foi fornecida, mas acredita-se que tenha atingido a soma de 50 mil cruzeiros.

Turcos invadiram o campo e bateram nos uruguaios

ACUSANDO os uruguaios de atuarem com violência, alguns torcedores turcos entraram em campo (ontem em Ancara) e agrediram os jogadores do Rampla Juniors, que se retiraram de campo, aos 23 minutos do segundo tempo, ainda com o marcador em branco.

Os integrantes do Rampla Juniors, que enfrentavam o Besiktas, após o incidente com a torcida local (prontamente solucionado pela polícia) discutiram com seus adversários empurrando-se uns aos outros.

Em virtude disso, os dirigentes uruguaios, retiraram o quadro de campo. (Do noticiário da "U.P.").

GOLEADA EM SUA CASA A SELEÇÃO DA HUNGRIA

PUSKAS NÃO JOGOU, OS TCHECOS GANHARAM POR 4x2

BUDAPESTE, 20 (U. P.) — A Tchecoslováquia venceu hoje a Hungria por quatro a dois, numa partida internacional de futebol amistosa, disputada no Estádio Popular desta capital, com uma assistência de cem mil espectadores.

Esta foi a primeira derrota sofrida pela seleção da Hungria, no seu próprio campo, nos últimos treze anos.

O primeiro tempo terminou com a vantagem de dois a um para os tchecoslovacos.

Numa sensacional partida, os tchecoslovacos obtiveram uma vitória inesperada, porém, bem merecida sôbre seus poderosos rivais, os húngaros.

O team visitante exibiu muita velocidade e excelente jôgo de conjunto. Seus jogadores se mostraram também em melhor estado físico que os húngaros.

Os locais apareceram lentos e perderam muitas oportunidades por indecisão nos passes e falhas nos arremates.

O campo úmido e pesado favoreceu também aos checos, que preferiram a tática de passes longos, enquanto os húngaros buscavam, sem resultado, passes curtos e rápidos, com sucesso poucas vêzes por intermédio de seus pontas.

O team húngaro, que jogou uma de suas piores partidas em muitos anos, perdeu, principalmente, porque faltou a cooperação entre os atacantes e a linha média. A defesa húngara se mostrou muito fraca. Bozsik estêve em um mau dia, particularmente impreciso. Os melhores, entre os locais, foram Hidegkuti, Fenyvesi e Machos.

Os tchecoslovacos tiveram um excelente trabalho de conjunto. Todos os jogadores atuaram bem. Seus dianteiros se moviam com muita velocidade, especialmente Feureisl. O goleiro Dolejsi atuou magnificamente, e foi considerado um dos melhores já vistos na Hungria.

O juiz foi o iugoslavo Lemesic.

Os teams formaram assim:

HUNGRIA: Geller, Karpatu e Szojka; Teleki, Bozsik e Kotasz; Budai, Kocsis, Machos, Hidegkuti e Fenyvesi.

TCHECOSLOVAQUIA: Dolejsi, Herti e Hledik; Novak, Pluskal e Masopust; Paszdera, Moravcik, Fenyvesi, Borivicka e Krauss.

A partida foi disputada com tempo frio, com uma ligeira chuva no primeiro tempo.

Os "goals" foram marcados por Paszdera aos 9 minutos e Moravcik aos 24 para os visitantes e Machos para os locais, aos 28 minutos do primeiro tempo.

No segundo tempo Moravcik aumentou a contagem para 3 x 1, aos 10 minutos. Kocsis, diminuiu a contagem para 3 x 2, batendo um penalti feito em Fenyvesi. E finalmente Paszdera marcou o "goal" final para os visitantes aos 30 minutos, estabelecendo a contagem final de 4 x 2 a favor dos tchecoslovacos.

INGLÊSES GOLEARAM OS FINLANDESES: 5 x 1

HELSINKI, 20 (UP) — A Inglaterra derrotou fàcilmente a Finlândia por cinco "goals" a um, numa partida internacional de futebol, jogada hoje no Estádio Olímpico de Helsinki.

No primeiro tempo terminou com a vantagem de 3x1 para os ingleses, que não cumpriram uma partida convincente apesar do amplo escore a seu favor.

Às ordens do árbitro Carl F. Joergenson, da Dinamarca, os dois "teams" se alinharam assim:

INGLATERRA: — Wood, Hall e Byrne; Clayton, Wright e Edwards; Astall, Haynes, Taylor, Wilshaw e Grainger.

FINLANDIA: Hurri, Jajunen e Sommarberg; Lintamo, Lentinen e Jalava; Petonen, Hiltunen, Pahlman, Lahtinen e Forsgren.

No "team" inglês Lothouse substituiu a Taylor aos 43 minutos do primeiro tempo, quando êste último abandonou o campo machucado.

Os "goals" ingleses foram marcados por Wilshaw, Haynes e Astall, aos 20, 22 e 34 minutos do primeiro tempo; e por Lofthouse, aos 32 e 38 minutos do segundo tempo.

O único "goal" dos finlandeses foi marcado por Forsgren, aos 43 minutos do período inicial.

Wood foi o jogador que menos se empenhou em campo devido a fraquesa dos adversários. A defesa inglêsa estêve num grande dia, porém a linha atacante perdeu "goals" incríveis, podendo ter duplicado fàcilmente a contagem.

NOTICIÁRIO DO PUGILISMO

O DIRETOR Técnico solicita o comparecimento dos representantes dos filiados para comparecerem à sede da entidade amanhã às 20 horas, a fim de confirmarem as inscrições dos boxeadores que deverão intervir no Campeonato de Estreantes de 1956.

Na ocasião será efetuado o sorteio das lutas cuja classificação se fará pelo sistema de chaves de vencedor e perdedor.

Os amadores avulsos que se inscreveram ou desejam se inscrever deverão comparecer na sede para confirmação da sua categoria e classe assim como completarem as fichas de inscrição.

O diretor técnico salienta que não serão consideradas as inscrições que não tenham sido acompanhadas de retratos para a competente identificação e bem assim os que não tenham sido devidamente subscritos pelos atletas.

Nos casos de menores, há necessidade da autorização paterna, na forma da legislação vigente.

O sr. diretor técnico da F. M. P tendo em vista a divergência gráfica com que firmaram os pedidos de licenciamento para 1956, solicita o comparecimento dos pugilistas: Antônio Cândido, Luiz Soares da Silva e Manoel Francisco de Oliveira, para confirmarem na sede da entidade, as referidas inscrições até amanhã, às 20 horas.

SÓ OS REVENDEDORES VENDEM GASOLINA COM ICA

SHELL

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina o pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou a gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça.

Patente n.º 40.637

sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 3.º and Tel 22-7291 — Resid 28-3473

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

DR. MANOEL M TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av Graça Aranha 206 sala 1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1721 — Res. 26-5978

ACIDENTADOS

Clínica São Francisco Xavier — Rua São Francisco Xavier, 693 — Fone: 28-1884 — Dr. Edie Fonseca.

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257, 14.º and sala 1413 — Tel 22-1229

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

Cirurgia

GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo 702 — Tel.: Cons.: 52-4313 — 27-1719.

JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 128, sala 1016 Tels 42-2903 e 52-3021

Doenças de Crianças

ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel 22-5854 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5553 e 26-8083.

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — das 8 às 12 horas — Tels. 42-1063 e 42-9085

DR J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av 13 de Maio, 23 — 7.º andar — Salas 736-737 — Horário das 2 em diante, segundas quartas e sextas-feiras

PROF J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7559 — Marcar hora.

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Fraquesa — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel.: 22-3367

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 73 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano 31, Ed Glória sala 302 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-3849

DR JOSE NORIP MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre 294 apto 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva 187 — Tel 47 1956

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85 sala 512 — Tels.: Consultório 42-9369 e Residência 47-7634.

Hemorróidas

DR LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anorretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0696

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130 apto. 104 — Tel. 47-0408 e 27-4957

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 25, salas 613-19 — Tels 22-8737 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 13 às 18 horas — Tel.: 42-1065 e 25-0208.

Piorréia

DR. J. GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clínico cirúrgico — Exito comprovado — Têrças, quintas e sábados — Rua México, 11 — 16.º and. — Sala 1602 — Tel.: 52-3550 42-7050.

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-0238 e 37-6227.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 42-1155 Res 58-1059 — Das 16 às 19 hrs

Urologia

DR RUY GOVANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar — Tel.: 22-4908 — De segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas. Hora marcada.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 330 — 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Bramo Braga 277 — salas 907 — 12.º — Tel 22-6670

Ainda há vagas

As garôtas do Mengo venceram o clássico feminino de voleibol

COM o seu quadro principiando a reencontrar a melhor forma, o Flamengo venceu muito bem ao Tijuca, no principal jôgo da terceira rodada do certame feminino de voleibol, cumprida na tarde de sábado último.

Foi um encontro dos mais interessantes, onde houve bastante movimentação e alguns lances técnicos. O Tijuca constituiu-se num adversário lutador e vendeu caro a derrota. Por sinal, o quadro cajuti poderia ter vencido pelo menos um dos "sets", se não faltasse decisão às suas jogadoras.

Principalmente o "set" inicial, as tijucanas o tiveram à sua mercê e, depois de se avantajarem no marcador em 9x6 e 11x9, cederam a partida para o Flamengo (15x11). Nesta oportunidade, a "cortadora" Enid estêve bastante infeliz, pois não conseguiu "virar" na rêde, dando margem a que o Flamengo fizesse seis pontos consecutivos.

Também no segundo "set", o Flamengo teve dificuldades em progredir no marcador até o 10.º ponto, pois o Tijuca equilibrou sempre as ações, com sucessivos empates (3x3, 4x4, 5x5, 6x6, 7x7, 9x9 e 10x10). Daí em diante, o Tijuca "parou" dentro da quadra, dando margem a que o Flamengo progredisse tranquilamente, para vencer por 15x10.

GRANDE FIGURA

A atenção do bom público presente, sábado, ao ginásio tijucano foi despertada pela notável atuação da jovem Ingeborg Crause, da equipe local. Surgindo há pouco mais de um ano, na equipe principal, Ingeborg é uma jogadora completa. Levanta, corta, defende e saca americano com grande precisão e desembaraço. Sendo nova ainda, está credenciada a se tornar uma das jogadoras indispensáveis nos próximos selecionados que se organizarem. Ingeborg Crause é um dos frutos do trabalho de renovação que o treinador Wilson Barroso vem executando, com sucesso, na equipe do Tijuca.

Contra o Flamengo, Ingeborg foi o melhor elemento dentro da quadra, com uma atuação elogiável. Outro novo elemento que agradou no quadro do Tijuca foi Margarida. No sexteto vencedor, Norma Vaz despontou como a cortadora mais eficiente. Leila, ainda fora de forma, mesmo assim pôde demonstrar, em algumas oportunidades, que poderá voltar brevemente a ser uma das melhores jogadoras do voleibol nacional. Marina estêve bem, enquanto as levantadoras (Carmen Godinho, Marlene e Gilda) trabalharam a contento.

CONSERVARAM A LIDERANÇA

Nas duas partidas complementares, Fluminense e Botafogo não tiveram maiores contratempos para se manter na liderança, ao lado do Flamengo, suplantando — respectivamente — ao Sírio e Libanês e ao Bangu pela mesma contagem: 2x0.

PORMENORES

Jôgo: Flamengo 2 x Tijuca 0 (15x11, 15x10). Local: Ginásio do Tijuca. Juiz: Abenante de Melo e Souza. Fiscal: Eduardo Menezes. Apontador: José Tavares. Flamengo: Leila, Norma Vaz, Marina, Carmen Godinho, Marlene e Gilda. Tijuca: Euni, Enid, Elma, Ingeborg, Margarida, Celma e Maria Helena. 2.ª Divisão: Flamengo, 2x1 (15x10, 10x15, 15x9).

Jôgo: Fluminense 2 x Sírio e Libanês 0 (15x8, 15x10). Local: Ginásio do Fluminense. Juiz: Luciano Sigismondi. Fiscal: Antônio Sampaio. Apontador: Luís José de Queiroz.

Jôgo: Botafogo 2 x Bangu 0 (15x4, 15x11). Local: Quadra de Moça Bonita. Juiz: Válter Alves. Fiscal: Edson Fonseca. Apontador: Valdir F. Melo.

CLASSIFICAÇAO

Após os jogos de sábado, a situação dos clubes no certame feminino de voleibol passou a ser a seguinte:

1.ª Divisão: 1.º lugar — empatados — Flamengo, Fluminense e Botafogo, invictos. 2.º — América, Tijuca e Bangu, com duas derrotas. 3.º — Sírio e Libanês, com 3 derrotas.

2.ª Divisão: 1.º lugar — empatados — Flamengo, Fluminense e Botafogo, invictos. 2.º — América e Tijuca, com 2 derrotas.

PROXIMA RODADA

A quarta rodada do turno assinala para amanhã à noite os seguintes encontros: Flamengo x América (quadra da Gávea), Bangu x Fluminense (quadra de Moça Bonita) e Sírio e Libanês x Tijuca (quadra da rua Marquês de Olinda).

Uma boa cortada de Leila Peixoto (foto) que está em plena fase de recuperação

A tijucana Euri, procura colocar a bola fora do alcance de Leila Peixoto, enquanto a defensora do Flamengo tenta "bloquear" a jogada

DUAS VITÓRIAS DO FLUMINENSE NO ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 20 (De Clóvis Mendonça, da Sport Press) — Numeroso público lotou esta tarde o Estádio Governador Bley, para presenciar a estréia do quadro principal do Fluminense, nesta sua rápida temporada pelos gramados capixabas. Os morros que circundam o Estádio, apresentaram um aspecto diferente, com torcedores por todos os cantos, assistindo, de longe, à estréia do tricolor carioca, contra o Rio Branco, considerado um dos melhores quadros do futebol espirito-santense. Portanto, o público esportivo capixaba aguardava com extraordinária expectativa e interêsse a apresentação inicial dos tricolores.

SOLENIDADES ANTES DO JÔGO

Antes do início do cotejo, no centro do campo, registraram-se várias solenidades, com a entrega, pelo chefe da delegação do Fluminense, Hélio Bocater, de uma flâmula do tricolor ao presidente do Rio Branco. Logo a seguir, entrou em campo a "Miss" Espírito Santo, senhorita, Malvina Pimentel, ovacionada pelos torcedores que deu o chute inicial do grande confronto interestadual, sendo recebida antes pelos "capitães" Pinheiro e Monte.

PRIMEIRO TEMPO: FLUMINENSE 2 x 0

Os primeiros 45 minutos da partida pertenceram quase que inteiramente aos tricolores cariocas. Embora não tenha apresentado um futebol vistoso, o Fluminense, nesta primeira etapa, jogou tranquilo e conseguiu estabelecer a vantagem de 2 x 0. Aos 11 minutos, aproveitando magnífico passe de Alecir, da direita, inaugurou o marcador. O segundo tento foi ainda assinalado por Waldo e passe de Alecir. O jovem atacante tricolor chutou, a pelota foi defendida com a mão, pelo zagueiro Monte, quando ia entrando, apareceu o comandante Waldo, que de cabeça mandou a pelota para o fundo das rêdes, aos 36 minutos. Ainda na primeira fase, duas grandes oportunidades foram desperdiçadas. Aos 33 minutos, o ponteiro Neloir, inteiramente sòzinho na área tricolor, perdeu a chance de marcar, o mesmo acontecendo com Quincas, aos 35 minutos.

O zagueiro Pinheiro, aos 22 minutos, num choque com o comandante Rafael, contundiu-se no nariz, sendo obrigado a abandonar o campo e substituído por Roberto.

A primeira etapa se encerrou, portanto, com 2 x 0 favorável aos tricolores.

FINAL: FLUMINENSE 4 x 1

Na fase final, o Rio Branco fêz algumas modificações em sua equipe, tentando melhorar a produção do ataque. Aos 2 minutos, o médio Hélio conseguiu o único tento dos capixabas, fracassando inteiramente o goleiro Castilho, que pensava que a pelota quando tocou no chão fôsse por cima do travessão. Os jogadores do Rio Branco animaram-se com êsse "goal" e partiram para o ataque, tendo Beto, cinco minutos mais tarde, perdido ótima oportunidade para empatar. Mas o Fluminense recuperou-se e foi aos poucos predominando as ações. Aos 21 minutos, Waldo assinalou o terceiro tento, aproveitando uma bola cruzada por Telê. Aos 44 minutos, Léo que entrou aos 15 minutos, fazendo sua estréia na equipe tricolor, substituindo a Alecir, marcou de cabeça o quarto "goal" do Fluminense, depois de passe estupendo do ponteiro Converti. Triunfou, desta forma, fàcilmente, o Fluminense, pela contagem de 4 x 1.

BOA ESTRÉIA DE LÉO

Cumpriu o Fluminense boa atuação. A vitória por 4 x 1 foi justa e merecida. Waldo, foi o artilheiro com 3 "goals", mas a grande figura foi o ponteiro Converti, com notáveis jogadas. Léo, a mais recente conquista dos tricolores, fêz sua estréia e começou bem, assinalando um tento de boa feitura.

OUTROS DETALHES

As duas equipes estiveram assim formadas:

FLUMINENSE — Castilho; Carlos e Pinheiro (Roberto); Jair, Clovis (Altair) e Bassú; Converti, Alecir (Léo), Waldo, Telé (Batatais) e Quincas (Escurinho).

RIO BRANCO — Reinaldo; Monte e Hélio; Fontana, Alcione e Waldir; Salomão (Carlinhos), Carlinhos (Didico), Rafael (Nanal), Beto (Edinho) e Neloir.

ARBITRAGEM E PRELIMINAR

Na peleja preliminar, o Vitória derrotou o Americano pela contagem de 2 x 1.

A arbitragem estêve a cargo de Gabino Rios, com boa atuação.

A arrecadação atingiu à soma de Cr$ 150.000,00.

VITÓRIA EM GOVERNADOR VALADARES POR 2 x 1

VITÓRIA, 20 (De Clovis Mendonça, da "Sport Press") — Está correspondendo à expectativa, a temporada do quadro misto do Fluminense, sob a direção técnica de Gradim, pelo interior de Minas Gerais e do Espírito Santo. Os tricolores têm conseguido magníficos resultados e até se encontram invictos.

Ainda ontem, o quadro do Fluminense apresentou-se na cidade de Governador Valadares, interior de Minas Gerais, onde abateu o Rio Doce, pela contagem de 2 x 1.

PRÓXIMOS JOGOS

De acôrdo com o roteiro estabelecido, os próximos jogos do misto do Fluminense, são os seguintes:

Dia 23 — Em Colatina e dia 27, na cidade de Linhares.

O RETORNO DOS TRÊS JOGADORES

Sòmente no próximo dia 29, têrça-feira da semana vindoura, é que os jogadores Veludo, Duque e Vitor retornarão ao Rio de Janeiro, a fim de decidir sôbre a sua transferência para o Canto do Rio.

OLARIA VITORIOSO EM BARRETOS: 3x2

BARRETOS, (S.P.) 18 (Sport Press) — Peleja equilibrada e farta de lances interessantes, disputaram esta tarde, o Fortaleza local e o Olaria da Capital da República. Valendo-se da maior categoria e experiência dos seus homens, o grêmio Bariri, embora com dificuldade, conseguiu triunfar por 3x2, marcando os locais, vantagem de 2x1 na primeira etapa. Para o clube metropolitano, marcaram, Bera, aos 30 ms. do primeiro tempo e Russo aos 13 e 20 do segundo. Para os locais Quim aos 13 ms. e Marreco aos 22, de pênalti.

Aristocílio Rocha foi o árbitro e a renda somou Cr$ 25.000,00. Os quadros, formaram com as seguintes constituições: "Olaria": Fernando, Tião e Renato; Rico, Barbosa e Dodô; Tiãosinho (Silvio), Bera, Hélio, Russo e Cesar. Fortaleza": Sanhaço, Barros e Waldemar 1.º, Giocondo, Pinga e Saúva, Nelsinho, Quim, Pelota, Marreco (Albertinho) e Nata.

EM BELO HORIZONTE — SIDERÚRGICA, 3 x SETE DE SETEMBRO, 2

BELO HORIZONTE, 19 (Sport Press) — Num prélio amistoso dos mais desinteressantes, realizado esta tarde no estádio Independência, perante um número de espectadores, que poderia ser contado fàcilmente, o Siderúrgica abateu o Sete de Setembro por 3x2, marcando 2x1 na primeira etapa. José Maria Gomes foi o árbitro e a renda somou a ínfima importância de 1.415 cruzeiros.

AMÉRICA AINDA LÍDER DO TORNEIO "JOÃO COLETA"

TEVE prosseguimento o Torneio Pentagonal de Juvenis, denominado "João Coleta" e patrocinado pelo São Cristóvão, com a realização de dois jogos, em Figueira de Melo.

MADUREIRA, 2 — S. CRISTÓVAO, 2

Na peleja preliminar, defrontaram-se as equipes do Madureira e do São Cristóvão, terminando com o empate de 2x2. No primeiro tempo, vencia o Madureira por 1x0. Nelsinho e Evandro consignaram os tentos do tricolor suburbano, enquanto que Hélio e Wilson marcaram para os alvos.

As duas equipes estiveram assim formadas:

Madureira: Jonas (Júlio); Mirim e Souza; Cid, Almir e Jair; Fernando, Nair, Bira, Nelsinho e Nemésio.

São Cristóvão: Sebastião; Jorge e Nelson; Walter, Agenor e Evandro; Miranda (Ronaldo), Zé Roberto (Mirael), Zé Luiz, Wilson e Hélio.

Juiz: Dilson Barroso Moreira, com atuação regular.

AMÉRICA, 1 x PORTUGUÊSA, 0

Na partida principal, o América manteve a liderança e a invencibilidade, abatendo a Portuguêsa por 1x0, gol espetacular de Alexandre aos 28 minutos da fase final.

Eis a formação das duas equipes:

AMÉRICA — Milton, Jorge e Augusto; Jailton, Ademar e Ivan; Correia (Waldir), Alexandre (Sorriso), Joari, Sérgio I e Sérgio II.

PORTUGUÊSA — Jorge; Silvio (Flodoaldo) e René; Luiz, Walmar e Mesquita; Ivo, Délsi, Pingo, Jorge e Tião.

DECISÃO DOMINGO:

AMÉRICA x MADUREIRA

A colocação dos concorrentes, após a penúltima rodada, é a seguinte:

1.º lugar: América — 0.
2.º lugar: Madureira — 1.
3.º lugar: São Cristóvão, Portuguêsa e Olaria — 5.

A próxima rodada e última do certame, reunirá domingo os seguintes jogos:

Preliminar: São Cristóvão x Olaria.

Principal: América x Madureira, decidindo o título do Torneio Pentagonal de Juvenis. (Sport Press).

Atlético, tetra campeão mineiro

O ATLÉTICO Mineiro, sagrou-se tetra-campeão de futebol, derrotando o Democrata por 4x0, hoje em Belo Horizonte.

O Atlético, que venceu o primeiro turno do campeonato mineiro de futebol, teve que disputar um super-campeonato com o Democrata (vencedor do segundo turno) e o Vila Nova (vencedor do terceiro turno).

Contrariando as expectativas, o Democrata não se apresentou como nos últimos encontros, fracassando totalmente. Por sua vez, o Atlético mostrou-se objetivo e homogêneo, marcando três tentos na primeira etapa, para no segundo tempo, jogar tranquilamente, e para o público.

OS TENTOS

Durante 34 minutos do primeiro tempo, o Democrata resistiu bravamente às ofensivas do Atlético, que tentava inaugurar o marcador. Foi aí que Paulinho, escorando de cabeça um centro de Joel, assinalou o primeiro tento dos atleticanos.

Animados com o feito, os jogadores do Atlético prosseguiram no ataque, e aos 39 minutos, Tomazinho, aproveitando um bom passe de Haroldo, consignou o segundo "goal". Descontrolou-se o Democrata, e disso se aproveitou Murilinho para marcar, aproveitando uma jogada de Tomazinho. No período complementar, apenas um tento foi consignado, por intermédio de Joel.

Mário Viana foi um bom juiz, tendo expulsado com justiça, os jogadores Paulinho (Atlético) e Brauna (Democrata), que trocaram pontapés. A renda somou Cr$ 337.330,00, tendo os quadros atuados com: ATLÉTICO: Zeca, Afonso e Osvaldo, Wilson, Múcio e Haroldo; Murilinho, Paulinho, Joel, Alfredo e Tomazinho. DEMOCRATA — Ziete, Délio e Brauna (Gerso), Gerson (Amauri), Rui e Nelsinho; Gersi, Biguá, Amauri, Bertolo e Chiquinho.

Após o encontro, os atleticanos, deram a volta olímpica no estádio, sob verdadeira aclamação da sua torcida, que saudava o feito, atirando confetis e serpentinas.

televisor Windsor 1956

"TV 21" de grande Performance

TV de mesa - 21-W-10

Cinescópio americano-aluminizado de 21", 13 canais, contrôle automático de sincronismo, alta sensibilidade, contrôle automático para contraste de imagem, sonoridade perfeita, som hemisférico. Móvel apresentando nas tonalidades: imbúia, jacarandá e pau-marfim.

WINDSOR

Conheça hoje mesmo, na loja de sua preferência o TV Windsor 21" e adquira-o com grandes facilidades.

Completa garantia e assistência técnica.

Rádios e Televisão Windsor s.a.

– uma linha completa de rádios e televisores perfeitos –

RECLAM PUBLICIDADE W-0015

Porangaba de Ipanema fêz um ano de vida

O S. C. Porangaba, agremiação esportiva instalada no edifício de colunas rosadas, na rua Visconde de Pirajá, completou no dia 1.º um ano de existência.

Por êsse motivo, reuniu, em sua sede, inúmeros amigos, que compareceram, atendendo ao convite da diretoria do clube. Na ocasião, esquecidos os obstáculos e sacrifícios vencidos pela agremiação, foi lido um pequeno histórico da sua fundação, muito aplaudido pelos presentes.

Em seguida, foram entregues prêmios aos atletas que contribuiram para os êxitos e vitórias do clube. Com a coroação da rainha e da princesa do clube, srtas. Maria Helena Figueiredo e Suely Martelotte, respectivamente, encerrou-se a comemoração, com chave-de-ouro. Nos flagrantes apresentamos as srtas. Maria Helena Figueiredo (Rainha) e Suely Martelotte (Princesa) confraternizando-se e o presidente do Porangaba, sr. Claudio Lacerda de Paiva, sendo homenageado pela rainha. O Porangaba é um clube moço e de gente moça.

CAMPEÃO DE VÔLEI ASPIRANTE O SÍRIO

PELA primeira vez em sua história esportiva, o clube Sirio e Libanês levantou um campeonato oficial de voleibol. Isto aconteceu ontem pela manhã, quando o seu sexteto de aspirantes laureou-se campeão da temporada de 1956, ao vencer o Tijuca.

Sirio e Libanês Tijuca e Fluminense chegaram igualados ao final do certame. Ontem, enquanto o Sirio e Libanês suplantava dramàticamente ao Tijuca (2 x 1, 15 x 11, 7 x 15, 16 x 14), o Fluminense era surpreendido em sua quadra pelo Vila Isabel (2 x 1), dando assim, o campeonato ao clube da Rua Marquês de Olinda.

RENOVAÇAO

Enquanto os demais clubes se apresentaram no Campeonato de Aspirantes com seus quadros à base de elementos veteranos, o Sirio e Libanês disputou o certame com uma equipe jovem, integrada por valores novos e que despontam agora para as divisões superiores. Baseado nesta orientação, o treinador Nininho conseguiu articular um trabalho digno de elogios, culminando com vitória final.

Já na presente temporada o Sirio e Libanês terá seus quadros principais (1.ª e 2.ª Divisões) reforçados com os elementos do **sexteto campeão de aspirantes.**

Durante todo o campeonato, o **Sirio e Libanês atuou dez vêzes, sendo derrotado apenas em três oportunidades: para o Fluminense (turno e returno) e para o Tijuca (turno). Fluminense e Tijuca terminaram igualados no segundo pôsto, ambos com 4 derrotas.**

OS CAMPEÕES

Sob a direção técnica do veterano Raulino Geraldo Lima de Almeida (Nininho) sagraram-se campeões de aspirantes de 1956 os seguintes jogadores: Paulo Rubens, Paulo Castelo Branco, Péricles, Edir, Benito, Waldyr, Claus, Marcelo, João Renato Fernando e Ney.

Sem surprêsas rodada do D. A.

Canadá derrotou Cocotá — Irmãos Goulart e Sampaio, firmes

O CAMPEONATO do Departamento Autônomo teve prosseguimento na tarde de ontem, numa rodada sem surprêsas. Apenas o Cocotá não confirmou o favoritismo que lhe era atribuido, perdendo de 1x0 para o Canadá, e com isso permitindo ao Sampaio isolar-se na liderança da série "Arlindo Monteiro". O Sampaio, aliás, vem de firmes atuações, embora tivesse muita dificuldade em derrotar, pelo escore mínimo, o time do Rui Barbosa.

IRMAOS GOULART VENCEU

O Irmãos Goulart manteve a liderança da série "Walfredo Lopes" derrotando o União por 3x0 num jôgo dominado inteiramente pelo líder. O União, desfalcado de alguns de seus titulares (Djalma, Jorginho e Vadico) lutou muito e conseguiu manter o escore em 1x0 até faltarem cinco minutos para o término do jôgo, quando o Irmãos Goulart marcou mais dois gols. O goleiro Macumba, do União foi o maior elemento em campo. Times que atuaram: IRMAOS GOULART — Valdir, Biguá e Nelson; Agnaldo, Fizinho e Geraldo; Pelicano, Metade, Valter, Roque e Luizinho. UNIAO — Macumba, Airton e Zuiú; Pelete, Franri e Agostinho; Armando, Eduardo, Silva, Lourival e Airton.

Os jogos de ontem ofereceram os seguintes resultados:

Rui Barbosa x Sampaio
Amadores — Sampaio 1x0
Aspirantes — Sampaio 5x1
Janeiro x Palestrino
Amadores — Palestrino 6x0
Aspirantes — Janeiro 2x1
Canadá x Cocotá
Amadores — Canadá 1x0
Aspirantes — Cocotá 1x0
Nacional x Anchieta
Amadores — Nacional 2x1
Aspirantes — Anchieta 2x1
Irmãos Goulart x União
Amadores — I. Goulart 3x0
Aspirantes — Empate 2x2
Oposição x Diana
Amadores — Oposição 3x1
Aspirantes — Oposição 3x1

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Motores Marítimos

PENTA SUÉCIA
5,5 - 11 - 35 - 50 - 90
115 - 150 e 185 HP

Grupos Geradores

DIESEL
17 - 24 - 50 - 55 - 69 - 80 e 90 KWA de 50 e 60 ciclos
VOLVO
Em exposição na
VOLVO DO BRASIL S.A.
Rio de Janeiro: Av. das Bandeiras, 746 - Fone 30-9955
São Paulo: Av. do Estado, 7864 - Fone 63-3186
Belo Horizonte: Av. dos Andradas, 471 - Fone 4-1454
Norton 5118

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 00-0547 - RIO

todos os tipos para todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

Agora chegou a **sua vez** de comprar o seu terreno em

VILA MAR de GUARATIBA

LOTES A PARTIR DE
Cr$ **400,00**
POR MÊS!

Ofereça à sua família a garantia representada por um pedaço de chão em Vila Mar de Guaratiba — e durma tranqüilo na certeza de que o seu dinheiro resiste à desvalorização!

Visite Vila Mar no próximo domingo!

Loteamento urbanizado, à beira-mar, servido por linhas regulares de bondes, ônibus e lotações, dotado de luz, fôrça e água em abundância e abastecido de gêneros alimentícios pelas zonas produtoras de Campo Grande e Pedra de Guaratiba.

LOTES A PARTIR DE CR$ **40.000,00** EM **100** PRESTAÇÕES SEM JUROS!
(GLEBA B)

Organização de Vendas da PLANIL
MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

Loteamento inscrito no 9.º Ofício do R. G. I. sob nºs. 227 e 242

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Av. 13 de Maio, 13, 17.º and. Tel. 32-9588
No Méier: Cine Imperator — Loja "G" — Tel 29-4687
(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330)

PLACAR DO FUTEBOL AMADOR

SE os jogos dos Campeonatos TRIBUNA DA IMPRENSA e do Departamento Autônomo estiveram movimentados, o mesmo se pode dizer das partidas entre clubes independentes realizadas ontem, à tarde. Muita ação, disciplina em nível elevado e resultados interessantes. Damos adiante os resultados de alguns dêsses jogos:

A. A. S. FRANCISCO x CINEAC TRIANON.
Local: Campo do 24 de Maio.
Resultado: São Francisco, 6x1.
Quadros:
S. FRANCISCO: Dodô; Italiano e Wilson; Olindo, Paulo e Jorge; Orlando, Egídio, Eduardo, Hélio e Paulo.
CINEAC: Rubens; Major e Riveira; Quintanilha, Oswaldo e Tales; Marques, Chaves, Bonga, Caduca e Patrício.
Marcadores: Paulinho (2), Hélio, Edgard, Egídio e Italiano.
Preliminar: Empate, 1x1.

E. C. VILA TRÊS DE OUTUBRO x INDEPENDÊNCIA F. C.
Local: Campo do União (Marechal Hermes).
Resultado: Vila Três de Outubro, 4x3.
Quadro do Vila Três de outubro:
Candinho, Carlinhos e Rubens; Clarel, Zeca e Jorge; Amauri, Luiz, Antônio, Felipe e Augusto.
Autores dos tentos: Luiz (3) e Antônio.

A. A. REMINGTON RAND x VETERANOS DO UNIÃO.
Local: Marechal Hermes.
Resultado: Empate, 1x1.
Quadros:
REMINGTON RAND: Higino; Osvaldo, Velasco e Paulinho; Randolfo e Medina; Dario, Roberto, Ribeiro, Ênio e Wilson.
VETERANOS DO UNIÃO: Bob, Otávio, Ramon e Nilton Berruga; Preá e Ceci; Ponta Grossa, Elias, Rádio, Baiano e Nita.
Autores dos tentos: Rádio e Ribeiro.
Preliminar: Remington Rand, 0 x Seleção do IPASE, 2.
Quadro do Remington Rand "B" — Tito (Wicar), Zeca, Atalibio (Wallace) e Newton; Expedito e Bira; Prieto, Ferreira, Edson, Abreu e Arnaldo.

GUARANI x TORINO.
Local: Campo do Roial.
Quadros:
GUARANI: Valdir; Manuel e Alvinho; João, Geraldo e Luiz Carlos; Maurício (Valdir II), Edir, Rubens, Bira e Quincas.
TORINO: Alberto; Hélio e Nadinho; Jober, Carlos e Ari; Pedro, Nando, Mexelin, Roberto e Bejo.

C. R. RAMOS x A. E. SENAI.
Local: Campo do SENAI (Jacaré).
Quadros:
C. E. RAMOS: Filhinho; Ahali e Jorge; Milton, Vergílio e Bicho; Rude, Quim, Pretinho, Nelson Luiz (Ruy).
SENAI: Claudionor; José e Barbosa; Ricardo, Wilson e Leomar; Plínio, Jader, Antônio, Célio, Jorge e João I.

A vitória foi dada como presente

Desfêcho inédito teve o desenrolar do jôgo S. Cristovinho x E.C. Rendas (Friburgo) — 38x38, o placar, mas, a vitória foi dada como presente ao E. C. Rendas, pelo seu aniversário — O jôgo

JÔGO emocionante, com duas prorrogações e um resultado bonito, foi o que deram ontem, em Friburgo, a equipe de basquetebol do São Cristóvão e do E. C. Rendas, campeão da cidade de Friburgo.

O resultado técnico do encontro foi de 38x38, isso na prorrogação, pois no tempo normal, o resultado foi de 36x36. Durante cinco minutos da prorrogação ora uma equipe, ora outra, tiveram o domínio da bola, mas não conseguiram a almejada cesta.

UM DESFECHO INÉDITO

Após a prorrogação, o diretor de esportes e técnico da equipe do E. C. Rendas (temendo talvez que alguém morresse do coração, pois o jôgo não era para gente que fôsse fraca dêsse órgão), num gesto bonito, e vendo o esfôrço dos dois quadros, entrou na quadra, e sem querer ofender ou subestimar o resultado, ofereceu ao São Cristóvão a vitória (o placar ficara 38x38); o seu colega do clube carioca, porém desculpou-se e não aceitou a vitória, oferecendo-a em nome do São Cristóvão, ao Esporte Clube Rendas, que está comemorando seu 21.º aniversário. O diretor do E. C. Rendas aceitou e imediatamente o público, que entrara dentro da quadra e os jogadores do São Cristóvão, bateram palmas ao E. C. Rendas, vencedor do encontro.

O JÔGO

Durante todo o tempo de jôgo as jogadas se equivaliam, notava-se realmente equilíbrio das duas equipes, nem as substituições feitas deram para modificar o andamento do jôgo, que foi sempre igual.

Emocionante, foi nos minutos derradeiros, quando o E.C. Rendas, que tinha sofrido uma cesta, ficou a um ponto de seu adversário, fêz um contra-ataque e um seu jogador recebeu "foul". Antes de serem batidas as faltas, o cronometrista deu por terminado o encontro. Foi então, ordenada a cobrança das faltas (dois lances), o primeiro não entrou e o segundo foi convertido, ficando empate e dados 5 minutos para a decisão.

NOVO EMPATE

Novamente as duas equipes jogam igual. Ora o São Cristovinho dominava a bola, prendia, esperando o tempo escoar-se e ora a mesma tática era posta em prática pelo Rendas. Ao faltarem 5 segundos para o término da partida, o São Cristovinho consegue uma cesta de campo, seus aficcionados comemoraram a vitória, mas eis que no contra-ataque o Rendas consegue o empate, quando o jôgo foi terminado, antes de a bola tocar o chão. Por êsse motivo, já que nenhuma das equipes merecia a derrota, veio o presente do Rendas, que o São Cristovinho devolveu. Foi um fim bonito, para um jôgo não menos bonito e emocionante.

ANIVERSÁRIO

O encontro travado ontem entre as duas equipes, no ginásio da Fundação Getúlio Vargas, de Friburgo, foi comemorativo do 21.º aniversário do E.C. Rendas. A data da fundação do clube é dia 3 de maio (data também de posse de diretoria), mas, as festividades comemorativas foram ontem.

O tratamento dispensado ao S. Cristovinho foi dos melhores. O Rendas desejou dar o máximo confôrto e facilidades aos componentes da equipe sancristovense, que tiveram hospedagem num dos melhores hotéis da cidade, já que foram para Friburgo, no sábado.

TAMBÉM O PRESIDENTE

O presidente do E.C. Rendas, sr. João Batista, comemora também, êste ano, seu 10.º ano de mandato, na direção do clube que é parte do Recreio dos funcionários da Fábrica de Rendas, de Friburgo.

O E.C. Rendas está convidado a vir ao Rio, para jogar contra o São Cristovinho.

Este foi o início do encontro entre o São Cristovinho e o E. C. Rendas, de Friburgo, campeão daquela cidade. As equipes trocaram flâmulas. No final do encontro, no mesmo clima, foi ofertada ao São Cristovinho a vitória, que recusou e presenteou-a aos campeões friburguenses, como presente de aniversário

Maracanã ainda líder mesmo com 10 homens

A rodada de ontem pelo Campeonato de São Cristóvão

O MARACANÃ, confirmou, mesmo com 10 jogadores, a sua condição de líder do campeonato de São Cristovão, ao derrotar por 4x0 a equipe do Liberdade.

O Acre surpreendeu a todos, perdendo, por 1 x 0, para o Leão do Norte, que conseguiu o triunfo, na cobrança de um penalti, na segunda fase do encontro. Os demais jogos em disputa da primeira rodada, ofereceram os seguintes resultados: Libertad 2 x Ponto Chic 0, e Independência 3 versus União 1.

PROTESTO

O Acre jogou ontem, sob protesto, por ter o Leão do Norte incluído em sua equipe três jogadores, sem condição legal, mas o protesto e a decisão, serão dadas pela comissão do Torneio, na reunião desta semana.

DETALHES TÉCNICOS

Os detalhes técnicos dos encontros realizados ontem em São Cristovão, são os seguintes:

MARACANÃ: Alberto, J. Ribeiro e Dalvo; Claudionor, Santos e Ari; Hélio, Edson, Vinagre e Juca.

LIBERDADE: Antônio, José e Almeida; Guerino, Valdemar e Santiago; Valdir, Vitor, Paulo, Osvaldo e Magalhães.

Local: Campo de São Cristovão
Marcadores: Vinagre (3) e Juca para o Maracanã.

LIBERTAD: Jobim; Jorge e Borba; Danilo, Oscar e Dilson; Aureo, Linhares, Wilson, Osmar e Nazzel.

PONTO CHIC: Hélio, Batista e Pascoal; Graciano, José e Santos; Gomes, Oliveira, Claudionor, Genival e Adão.

Local: Campo de São Cristovão.
Marcadores: Wilson de penalti, e Nazzel.

LEÃO DO NORTE: Ailton, José e Arnaldo; Luiz, Cardoso e, Benedito; Antônio, Ivan, Antônio II, Ivan II e Corrêa.

ACRE: Goes, Ribeiro e Santos; Devanil, Sérgio e Fernandes; Odir, Miranda, Luizinho, Sanches e Sarrafo.

Local: Campo de São Cristovão.
Marcadores: Ribeiro, de penalti, marcou o único tento do encontro.
Anormalidades: O Leão do Norte, incluiu três jogadores sem condição, fato que pode, na reunião, dar os pontos ao adversário.

Dos jogos realizados no Caju, daremos, em outra ocasião os detalhes técnicos.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

STANDARD VANGVARD
Triuph – Citroen – e outros
PEÇAS E ACESSÓRIOS
Revendedores autorizados INTIMEX S/A.
CIBEL Acessórios para automóveis
Comércio e Indústria Ltda.
RUA GENERAL POLIDORO, 183-A — BOTAFOGO

Pianos
das mais famosas marcas tipos cauda e apartamento
Vendas pelo CREDI-MESBLA
MESBLA
R. do Passeio, 42/56

Sensacional lançamento d'A Exposição Senador!

da ITALIA para você

a moda sport em sweaters, pullovers e casacos de lã para a nova estação!

Reproduzindo com absoluta fidelidade as últimas criações italianas para a nova temporada, A Exposição Senador apresenta agora esta nova coleção de modêlos que se destacam pela maravilhosa seleção de côres, combinadas com um feitio original e executadas em finíssima lã de toque extra suave. Experimente n' A Exposição Senador o modêlo de sua preferência... na mais completa coleção do Rio de Janeiro!

PULOVER "CAPRI" Finíssima malha de pura lã, fio penteado. Mod. italiano, côres: Havana, Cinza, Verde, Marinho e Azul. 650,

CASACO "TORINO" Finíssima malha de pura lã, fio duplo. Côres: Cinza Bege, Havana e Verde. 690,

PULOVER "VENEZA" Malha de pura lã, fio duplo. Mod. italiano esportivo, côres Cinza, Marinho, Bege e Azul 650,

CASACO "FLORENÇA" Em malha especial de pura lã, fio penteado. Mod. sem gola, e com dois bolsos. Côres: Havana, Cinza, Azul e Verde. 850,

SWEATER "MILANO" Em pura lã, fio duplo. Gola V, com debrum em malha trabalhada. Côres: Havana, Azul, Cinza, Bege, marinho e Verde. 350,

PULOVER "NAPOLES" Pura lã, fio duplo penteado. Mod. italiano, original padrão com desenhos em losangos. Côres: Marinho, Cinza, Havana e Verde. 850,

PULOVER "FABRIZZI" Malha de pura lã, fio duplo penteado. Mod. italiano. Padrão fantasia com desenhos típicos. Côres: Marinho, Havana e Petróleo. 950,

SWEATER "GENOVA" Pura lã, malha em relevo. Mod. italiano de luxo. Dois bolsos embutidos. Côres: Azul, Havana, Verde claro e Branco. 550,

CASACO "ROSSELINE" Em pura lã, fio duplo penteado. Mod. italiano. Dois bolsos embutidos e friso na frente em contraste de côr. Côres: Marinho, Havana e Azul claro. 850,

A Exposição SENADOR
SEN. DANTAS ESQ. DE EV. DA VEIGA

E LEMBRE-SE: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N' A EXPOSIÇÃO!

Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA:

Saican manteve a liderança com três "goals" de "Bicudo"

O LIDER do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, E. C. Saican (Praça do Carmo) passou ontem (bem) pela sua "prova de fôgo", derrotando o Sete de Setembro F. C., de Leblon, no jôgo de maior interêsse no domingo esportivo amadorista. Foi um bom jôgo, com os dois times se empenhando o máximo e o Saican defendendo-se com a categoria de líder. No primeiro tempo o Sete de Setembro foi mais positivo e marcou dois tentos a um. Na etapa final, porém, com a entrada de "Bicudo", que marcou três tentos, o Saican obtêve a vitória, provando que merece a condição de líder, já que ninguém, no futebol amador, duvida da capacidade do Sete de Setembro. A disciplina nêsse jôgo foi impecável, com os dois quadros conduzindo-se com tôda lisura. Após o jôgo dirigentes do Saican e Sete de Setembro confraternizaram-se na sede do primeiro. Foi, enfim, uma festa do futebol amador, o jôgo principal de ontem, pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Nos outros jogos não se registraram grandes surprêsas, e sòmente o Bom Jesus, dos vice-líderes, foi derrotado pelo Filhos de São Jorge, que manteve a vice-liderança ao lado do Sporting, Estrêla Nova e outros.

O Sete de Setembro chegou a estar ganhando (2x1) mas Bicudo entrou e liquidou o jôgo — Magníficos os jogos de ontem, pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Time do Sete de Setembro do Leblon — caiu honrosamente frente ao líder do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

RESULTADOS

Damos abaixo, alguns resultados de ontem:

E. C. SAICAN X SETE DE SETEMBRO F. C.

Local — Praça do Carmo.
Resultado — Saican 4x2.
Quadros:
Saican — Russo, Coé e Gago; Zé da Mina, Tota e Estiva; Nenêm, Levi, Levindo, Zeca e Ivan (Bicudo).
Sete de Setembro — Fifito, Baiano e Broa; Getúlio, Tiziu e Cabocio; Djalma, Ailton, Flávio, Nilton e Bibinha.
Autores dos tentos — Bicudo (3) e Levindo para o Saican; Flávio e Djalma para o Sete de Setembro.
Preliminar — Sete de Setembro 4x0.
Comentário — O líder teve grande dificuldade para manter sua posição, enfrentando um adversário valoroso, que exigiu muitos esforços, principalmente na primeira fase, que terminou com o escore de 2x1 para o Sete de Setembro. Com a entrada de Bicudo o Saican conseguiu afinal livrar-se da derrota, pois o ponteiro assinalou nada menos de três tentos.

PALESTRINO F. C. X A. A. BOTAFOGUINHO

Local — Lucas.
Resultado — Palestrino 7x0.
Quadros:
Palestrino — Nilton, Jorge e Altair; Tile, Carlos e Mário; Dervel, Valfredo, Darci, Luis e Sansão.
Botafoguinho — Elídio, Milton e João; Dario, Tião e Altamiro; Moacir, Célio, Arlindo, Ari e Fuzil.
Autores dos tentos — Darci (5), Luis e Sansão.
Preliminar — Palestrino 10x0.
Comentário — O Palestrino venceu com facilidade ao Botafoguinho. Time muito mais credenciado, o Palestrino impôs-se com autoridade e poderia ser maior o escore se o jôgo prosseguisse, o que não aconteceu, porque o Botafoguinho pediu a seu co-irmão para que o jôgo fôsse terminado.

SPORTING X MONTE CARLO

Local — Campo do Aeroporto.
Resultado — Sporting 2x0.
Quadros:
Sporting — Eurides, Rui (Pinheiro) e Mateu; Jesus, Charuto e Biguá; Levi, Ivan, Galego, Luis e Mazinho (Cidinho).
Monte Carlo — Dorado, Zeca e Antoninho; Haroldo, Caiu e Felício; Rogério, Assis, Ecir (Rui), Leon e Geraldo.
Marcadores — Levi e Antoninho (contra) para o Sporting.
Preliminar — Sporting 4x0.
Comentário — Jôgo difícil para o Sporting, porém resultado justo. O escore foi dividido, sendo que em cada tempo o Sporting conseguiu um tento. O nível disciplinar dêsse jôgo foi ótimo.

ALVI-NEGRO X CINELANDIA

Local — Quintino.
Resultado — Alvi-Negro 2x1.
Quadros:
Alvi-Negro — Rubens, Valdemar e Ailton; Cid, Paulista e Mamede; André, Cica, Jaú, Nadinho e Vani.
Cinelândia — Alcides, Benevenuto e Paulo; Mário, Válter e Odair; Becão, Batata, Ari, Xavier e Servilio.
Marcadores — Cica e Jaú para o Alvi-Negro, e Xavier para o Cinelândia.
Preliminar — Alvi-Negro 8x2.
Comentário — Jôgo difícil e duro, que só se decidiu no final do encontro, quando, ao faltarem 2 minutos para o término da partida, o centro-avante Jaú conquistou o tento da vitória, para o Alvi-Negro.

S. C. IDEAL X NACIONAL (Caxias)

Local — Campo do IBGE.
Resultado — Empate 1x1.
Quadros:
Ideal — Jaime, Neca e Djalma; Rodela, Aldemar e João; Ami, Antônio Mazinho, Pedro e Bebeto.
Nacional — Vicente, Ronir e Baiano; Valdir, Dico e Lucas; Elias, Jorge, Roberto, Broa e Vadinho.
Preliminar — Ideal 2x0.
Marcadores — Antoninho para o Ideal, e Jorge, de "penalty" para o Nacional.
Comentário — Jôgo difícil para o Ideal, que embora empate faria jus, no final, pelo menos com um "goal" de diferença.

CONSELHEIRO F. C. x E. C "108".
Local: Campo da Portuguêsa.
Resultado: Conselheiro, 4x1.
Quadros:
CONSELHEIRO: Gemeu, Milton e Ademar; Nelson, Roberto e Miguel; Luiz, Januário, Biriba, Nina e Joel.
"108": Aluisio, Rodolfo e Cuica; Milton, Dodô e Vitinho; Juca, Azeitona, Wilson, Macaco e Mário.
Autores dos tentos: Biriba (4) e Macaco.
Preliminar: Conselheiro, 1x0.
Comentário: O goleiro Aluisio salvou o E. C. "108" de um revés contundente, no jôgo de ontem com o Conselheiro. Êste atuou muito bem e dominou as ações, encontrando forte barreira no goleiro do 108".

LIBERDADE F. C. x A. A. UNIVERSAL.

Local: Niterói (sábado à noite).
Resultado: Liberdade, 12x0.
Quadros:
LIBERDADE: Pindoba, Camêlo e Tarzan; Tavares, Geraldo e Vitor; Dico, Caico, Castro, Vicente e Armando (Caxias).
UNIVERSAL: Neir, Hélio e Santos; Jairo, Joãozinho e Neil; Pardal Vadinho, Isaias, Nei e Celso.
Autores dos tentos: Castro (3), Armando (3), Caico (2), Dico, Geraldo, Tavares e Caxias.

Preliminar: Liberdade, 2x0.
Comentário: O Liberdade colheu um cômodo triunfo, no jôgo disputado sábado à noite no campo do Niteroiense, em Niterói, sôbre o time do Universal. O time vencedor dominou inteiramente as ações, sendo justo o resultado do jôgo.

E. C. ENGENHEIRO LEAL x E. C SERENO.
Local: Engenheiro Leal.
Resultado: Engenheiro Leal, 7x0.
Quadros:

ENG. LEAL: Jorge, Ezio e Aldir; Elpídio, Tião e Alcir; Luiz, Amauri, Mário, Vagner e Lôbo.
SERENO: Maurício Campista e Hélio; Alcides Paulinho e Cacau; Nelsinho Joel, Ivan, Hélio II e Sérgio.
Autores dos tentos: Mário (4), Vagner, Lôbo e Luiz.

Preliminar: Eng. Leal, 4x0.

Comentário: Cômoda vitória obteve o Engenheiro Leal sôbre o Sereno, de Botafogo, no amistoso de ontem. Atuação segura do time vencedor, não dando oportunidade a seu adversári.

Fase do jôgo entre o Saican e o Sete de Setembro com o goleiro Fifito (Sete de Setembro) praticando boa defesa

Ipiranga F.C. x Democrata F.C.
Local — Praça do Carmo
Resultado — Ipiranga 3x2
Quadros:
IPIRANGA — Wilson, Paulino e Alvaro; Wilson, João e Quincas; Bira, Manoelito, Aluisio, Nilton e Esquerdinha.
DEMOCRATA — Firmino, Gildo e Joaquim; Mirim, Osvaldo e Jael; Tai, Darci, Avelino, Aldo e Esquerdinha.
Autores dos tentos. Aluisio (2) e Bira para o Ipiranga; Esquerdinha e Tai para o Democrata.
Preliminar — Ipiranga 2x0.
COMENTÁRIO — O Democrata, de Rocha Miranda foi adversário difícil para o Ipiranga, que teve de empregar-se a fundo para obter a vitória, mesmo atuando em seus próprios redutos. Um jôgo movimentado, com boa disciplina.

Progresso F.C. x E.C. Vasquinho
Local — Engenho de Dentro
Resultado — Progresso 4x3
Quadros:
PROGRESSO — Baianinho, Darci e Fausto; Gilson, Ivo e Milton; "29", Valdir, Jambeiro, Paulinho e Neguinho.
VASQUINHO — Gildo, Joaquim e Wilson; Vadinho, Carlinhos e Mário; Alcides, Bananeira, Cid, Minhoca e Machado.
Autores dos tentos: "29" (2), Jambeiro e Neguinho para o Progresso; Cid (2) e Bananeira para o Vasquinho.
Preliminar — Vasquinho 2x0
COMENTÁRIO — O Vasquinho exigiu muito do Progresso, no jôgo disputado ontem na Rua da Abolição. O time do Progresso atuou muito bem e pôde assim contornar as dificuldades de um jôgo com um adversário perigoso.

E.C. Bandeirante x Flamenguinho de Comari
Local — Bandeirante 4x0
Quadros:
BANDEIRANTE — Gaúcho, Mauro e Medeiros; Militão, Zeca e Juza; Cecilio, Paulinho, Ailton, Aurelio e Vandeco.
FLAMENGUINHO — Vavá, Brito e Lelito; Henrique, Danilo Silva; Roque, Vani, Rômulo, Adãozinho e Alarico.
Autores dos tentos: Vandeco (2) e Paulinho (2).
Preliminar — Bandeirante 3x0.
COMENTÁRIO — Num jôgo normal o Bandeirante conseguiu se impor com facilidade sôbre o Flamenguinho de Comari, conforme atesta o marcador (4x0). O Bandeirante fêz boa exibição e mereceu o triunfo.

A.E.R.E. Continental x Palestra F.C.
Local — Agua Santa
Resultado — empate 4x4
Quadros:
CONTINENTAL — Vadinho, Augusto e Nilton; Bira, Cabral e Josias; Russo, Murilo, Tonho, Duca e Willisms.
PALESTRA — Jaci, Bagre e Moacir; Olavo, Marandel e Darci; Paulinho, Tanga, Adilson, Careca e Valdir.
Autores dos tentos: Duca (2), Williams e Russo para o Continental; Tanga (2) e Adilson (2) para o Palestra.
Preliminar — Palestra 3x1
COMENTÁRIO — Em brilhante reação o Continental conseguiu ontem empatar com o Palestra, depois de estar perdendo de 3x1. O Continental chegou a estar vencendo de 4x3, mas o resultado do jôgo foi dos mais justos.

E.C. Alvorada x Curupaiti F.C.
Local — Engenho de Dentro
Resultado — Alvorada 13x0
Quadros:
ALVORADA — Ceci, Mario e Matinhos; Dudu, Cesar e Jorge I; Silvinho, Capitão, Jorge II, Toca e Cordel (Baiano).
CURUPAITI — Jaime, Hélio e Lanzinho; Chico, Noel e Rubem; Palo, Miro, Odilon, Tião e Doquinha.
Autores dos tentos: Silvinho (4), Toca (2), Jorge II (2) Capitão (5) para o Alvorada.
Preliminar — Alvorada 4x2.
COMENTÁRIO — O Alvorada obteve ontem o maior escore da rodada — 13x0 sôbre o Curupaiti, que não conseguiu evitar a goleada, apesar dos esforços de seus defensores.

A.A. Inhaúma x Santo Agostinho F.C.
Local — Inhaúma
Resultado — A.A. Inhaúma 7x1
Quadros:
A.A. INHAÚMA — Noca, Arnaldo e Chiquinho; Cecino, Litoan e Odilon; Isaias, Wilson, Jorginho, Heleno e Adilson.
SANTO AGOSTINHO — Alcides, Betinho e Juvenal; Mário, Chiquinho e Zizinho; Antonio, Miltinho, Ataíde, Tico Tico e Jorginho.
Autores dos tentos: Tico Tico para o Santo Agostinho; Wilson (5), Jorginho e Hélio para o Inhaúma.
Preliminar — A.A. Inhaúma 3x1
COMENTÁRIO — A Associação Atlética Inhaúma continua dando goleadas no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Ontem foi a vez do Santo Agostinho, que não resistiu e foi batido por 7x1.

TAMOIO DE RAMOS F.C X YANKEE F.C.

Local — Ramos.
Resultado — Tamoio 4x1.
Quadros:
TAMOIO DE RAMOS — Renilton; Mário e Darci; Nelson, Souza e Adilson; Harlei, Flávio, Sobrinho, Nei e Nonô.
YANKEE — Gabriel; Eurico e Americano; Bolão, Klinger e Agostinho; Mosquito, Agarrado, Dario, Tião e Adilson.
Autores dos tentos — Flávio (2) e Sobrinho (2) para o Tamoio; Agarrado, para o Yankee.
Preliminar — Tamoio de Ramos 4x3.
COMENTÁRIO — Estreou no Tamoio, o zagueiro Mário, com ótima atuação. Ele e Flávio foram os grandes artífices da vitória que, diga-se de passagem, foi das mais justas.

EVEREST A.C. X E.C. VITÓRIA

Local — Inhaúma.
Resultado — Everest 4x0.
Quadros:
EVEREST — Augusto; Tael e Ernesto; Silvio, Cabeção e Juvenal; Nilton, Neider, Dida, Wilson e Zé Carneiro.
VITÓRIA — Valério; Braz e Ari; Lindo, Durval e Chico; Zizinho, Jaime, Maqueno, Genésio e Décio.
Autores dos tentos: Neider (2), Silvio e Nilton.
Preliminar — Everest 4x1.
COMENTÁRIO — Após um início máu, o Everest vai se firmando no Campeonato. Já ontem colheu cômoda vitória sôbre o time do E.C. Vitória. O Everest atuou ontem, bem, foi talvez a melhor exibição de seu time no Campeonato.

E.C. FILHOS SÃO JORGE X E.C. BOM JESUS

Local — Honório Gurgel.
Resultado — Filhos de São Jorge 7x2.
Quadro: BOM JESUS — Zefa; Dino e Altamiro; Joaquim, Cecaca e Hélio; Manoel, Sargento, Garrafa, Nelson e Hélio.
Preliminar — Filhos de São Jorge 11x0.
COMENTÁRIO — Jogando desfalcado de alguns jogadores, o Bom Jesus não conseguiu resistir ao Filhos de São Jorge, que, além de atuar em seus próprios domínios, cumpriu uma atuação segura e mereceu o resultado. Digase, aliás, que o árbitro prejudicou um tanto o jôgo, com suas atitudes ditatoriais.

JUVENTUDE A.C. X ACADÊMICO A.C.

Local — Vicente Carvalho.
Resultado — Juventude 3x0.
Quadro do JUVENTUDE — Osvaldo; Joel e Orlando; Roberto, Pimenta e Cláudio; João, Vado, Barriga, Pirilo e Ailton.
Preliminar — Acadêmico 1x0.

E.C. LUCAS X E.C. SÃO MARTINHO

Local — Campo do Capela.
Resultado — Lucas 6x5.
Quadros: LUCAS — Valdemiro (Guilherme); Tião e Rôco; Jorge, Filhinho e Salvador (Quincas); Arlindo, Renato, Pernambuquinho, Setenta e Carlos.
SÃO MARTINHO — Macaco Branco; Santos e Carlos; Nascimento, Couto e Itamar (Neca e depois Darci-; Osvaldo, Acir, Alexandrino, N. Santos e Geraldo.
Autores dos tentos: Geraldo (2), Osvaldo e Nilton Santos, para o São Martinho; Pernambuquinho (2), Carlos (3) e Arlindo, para o São Martinho.
Preliminar — Lucas 3x2.
COMENTÁRIO — Num jôgo bem disputado e com muita disciplina (o São Martinho elogiou muito seu adversário) o Lucas, da estação do mesmo nome, derrotou o São Martinho por 6x5. O São Martinho não contou, desta feita, com o concurso de seu goleiro, jogando no "goal" um associado do clube. A atuação do árbitro, sr. Claudionor Bessa (Nonô) foi ótima.

ESTRÊLA NOVA X TRATORES

Local — Campo do Estrêla Nova.
Resultado — Estrêla Nova W.O.

S.C. BOA VISTA X MIRAMAR

Local — Campo de São Cristovão.
Resultado — S.C. Boa Vista W.O.

UNIÃO D. COELHO NETO X NAVARRINHO F.C.

Local — Coelho Neto.
Resultado — União D. Coelho Neto 3x1.
Quadro do NAVARRINHO — Décio; Adilson e Mundinho; Nita, Marcelo e Santos; Zarci, Wilson, Jair, Betinho e Valdir.
Preliminar — União D. Coelho Neto 5x0.

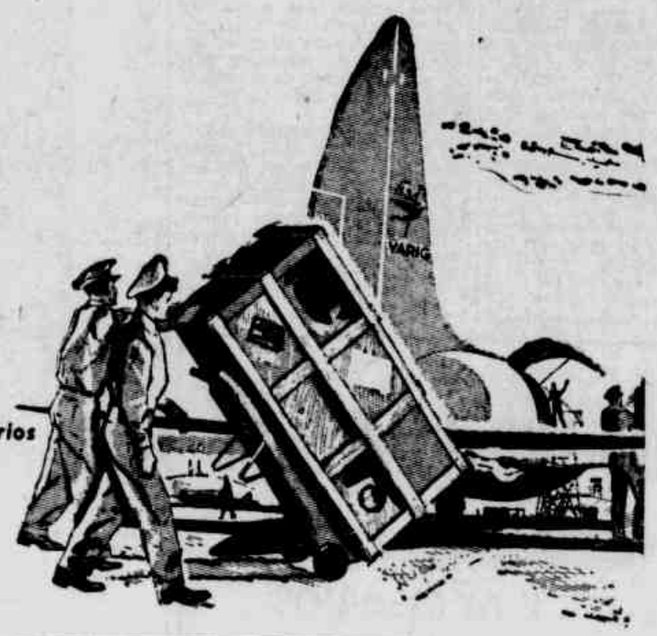
DE 2 VEL. com hélice de 40 cm de diâmetro.
DE 3 VEL. com hélice de 58 cm de diâmetro.

300 m³ de ar por minuto!
CIRCULADOR DE AR
Contact
Motor potente e de grande resistência. Funcionamento silencioso. Acabamento perfeito. Linhas harmoniosas.
LOJAS MURRAY S. A.
Rua Rodrigo Silva, n. 18-A
Tels.: 52-4841 e 32-8611

serviço especializado de cargas

Voando dia e noite entre os grandes mercados nacionais, ligando a todo o momento os centros produtores e consumidores de norte a sul do país, a frota de aviões cargueiros da VARIG transporta nas melhores condições as mercadorias que lhe são confiadas.

- Agências exclusivas para o serviço de cargas
- Armazéns nos principais aeroportos, equipados inclusive com câmaras frigoríficas
- Pronto serviço a domicílio com caminhões próprios
- Diversas modalidades de despacho, com tarifas especiais
- Tarifas reduzidas para as cargas industriais
- 29 anos de experiência, regularidade e eficiência no transporte aéreo de passageiros e de cargas



Ganhe tempo e poupe despesas: chame

VARIG

Para quaisquer informações, solicite — sem compromisso — a presença de um funcionário do Depto. de Produção.
Fone 52.37.00

AGÊNCIA DE CARGAS: Av. Franklin Roosevelt, 194-C — Fone 52-3700

Cheia de "dobradinhas" a reunião de ontem

BASTANTE animada, estêve a reunião levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea.

Público animado, vibrando com os finais, em sua grande maioria disputadíssimos e apertados, encheu as dependências do prado.

Durante o desenrolar do programa, vingaram várias "dobradinhas", tôdas muito "gostosas", dentre as quais a de maior rateio — 1.039/10 — proporcionou aos seus apostadores, foi a do páreo principal do programa, o clássico Vieira Souto.

Luiz Diaz e Manoel Silva, foram os dois jóqueis mais vitoriosos da tarde. O primeiro obteve duas magníficas vitórias com Mocan e Kisber, no primeiro e último páreo do programa. O segundo venceu com Descuido e Juramento sendo que só com o último, teve que se empregar a fundo.

Entre os treinadores, além de Oldemar Lopes, preparador de Fair Gloom, o ganhador da prova central do programa, merecem destaque Jorge Morgado, que brilhou com Mocan, Kisber e Mangaz, os dois primeiros vitoriosos e, o último, "runner up" de Fair Gloom no "Vieira Souto.

A "bomba" da tarde foi o Fair Gloom, que pagou nada menos de 454/10, enquanto o banho foi dado por John Araby — 89.253 poules —, ambos no mesmo páreo.

O "starter" foi o senhor Nilor Macêdo, que teve ótima atuação e, o movimento de apostas andou muito próximo dos 19 milhões.

Abaixo, o resumo técnico da domingueira:

1.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Mocan, L. Diaz	56	11,00	12	19,00
2.º	Silvino, A. Araújo	55	89,00	13	43,00
3.º	Repique, M. Silva	54	62,00	14	33,00
4.º	Addio, D. P. Silva	54	197,00	23	181,00
5.º	Rubiroza, E. Castillo	55	188,00	24	147,00
				33	701,00
				34	173,00

Não correu: Fair Gloom.
Diferenças: meia cabeça e palheta. Tempo: 80"3/5. Vencedor: (1) 11,00. Dupla: (12) 19,00. Placês: (1) 10,00 e (2) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.605.200,00.

2.º PAREO — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Toisto, J. Marchant	55	26,00	12	63,00
2.º	Taful, A. G. Silva	55	26,00	13	93,00
3.º	Tio Luiz, G. Silva	55	38,00	14	46,00
4.º	Riacho, P. Tavares	55	39,00	22	155,00
5.º	Histórico, P. Labre	55	94,00	23	64,00
6.º	Efebo, O. Ulloa	55	41,00	24	36,00
				34	53,00
				44	116,00

Não correu: Jerônimo.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 123"1/5. Vencedor: (6) 26,00. Dupla: (44) 116,00. Placê: (6) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.598.560,00.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Descuido, M. Silva	54	45,00	12	127,00
2.º	Mercury, L. Diaz	60	24,00	13	108,00
3.º	Galo da Serra, D. Moreno	53	129,00	14	137,00
4.º	Comandulo, J. Baffica	56	95,00	22	221,00
5.º	Fair Clever, E. Castillo	56	27,00	23	33,00
6.º	Corregio, J. Marinho	56	141,00	24	52,00
				33	123,00
				34	26,00

Não correram: Sepoy, Johil e El Chetique.
Diferenças: 1 1/2 corpo e pescoço. Tempo: 94"3/5. Vencedor: (3) 45,00. Dupla: (23) 33,00. Placês: (3) 21,00 e (6) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.926.020,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Hogjam, D. P. Silva	55	18,00	12	112,00
2.º	Crisbam, J. Tinoco	53	18,00	13	119,00
3.º	Barbe Blue, A. Portilho	57	142,00	14	92,00
4.º	Curare, A. Cardoso	55	64,00	22	187,00
5.º	Rostoky, J. Portilho	55	88,00	23	51,00
6.º	Pactolo, M. Silva	57	47,00	33	148,00
				34	34,00
				44	94,00

Diferenças: 1/2 cabeça e 2 corpos. Tempo: 92"4/5. Vencedor: (6) 18,00. Dupla: (44) 94,00. Placês: (6) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.552.500,00.

5.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 7.500,00 (Clássico Vieira Souto)

1.º	Fair Gloom, C. Calleri	54	454,00	11	86,00
2.º	Mangaz, L. Diaz	56	54,00	12	19,00
3.º	John Araby, A. Cataldi	54	11,00	13	52,00
4.º	Pedro Bala, J. Marinho	54	505,00	14	27,00
5.º	Portaló, E. Castillo	55	99,00	22	1.039,00
6.º	Jamacaru, J. Tinoco	54	99,00	23	551,00
7.º	Cinemomo, A. Portilho	54	401,00	24	174,00
8.º	Centenaire, D. P. Silva	54	420,00	33	3.117,00
				34	532,00
				44	459,00

Diferenças: cabeça e 5/4 de corpo. Tempo: 88"2/5. Vencedor: (4) 454,00. Dupla: (22) 1.039,00. Placês: (4) 166,00 e (3) 46,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.540.250,00.

6.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Juramento, M. Silva	54	31,00	11	456,00
2.º	Commodore, N. Pereira	53	37,00	12	86,00
3.º	Conotier, J. Tinoco	54	106,00	13	32,00
4.º	Ibañez, A. Caceres	54	65,00	14	63,00
5.º	Furacão, J. Araújo	54	37,00	22	333,00
6.º	Caligula, O. Macedo	54	200,00	23	59,00
7.º	Cascador, C. Calleri	54	123,00	24	99,00
8.º	Minaz, A. G. Silva	54	45,00	33	114,00
9.º	Jugurta, D. Azeredo	54	279,00	34	48,00
10.º	Relicário, A. Marçal	54	863,00	44	209,00
11.º	Sudanês, J. Graça	54	603,00	—	—

Não correu: Winethou.
Diferenças: cabeça e 1 1/2 corpo. Tempo: 67". Vencedor: (6) 31,00. Dupla: (13) 32,00. Placês: (6) 13,00, (1) 13,00 e (1) 19,00. Mov. do páreo: Cr$ 2.519.380,00.

7.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Salerno, O. Ulloa	54	49,00	11	179,00
2.º	Mobar, G. Silva	54	66,00	12	51,00
3.º	Beau Geste, E. Castillo	55	42,00	13	61,00
4.º	Brachette, R. Garcia	54	66,00	14	93,00
5.º	Udo, J. Marchant	54	58,00	22	118,00
6.º	Ciano, A. G. Silva	54	160,00	23	45,00
7.º	Caravan, W. Andrade	54	44,00	24	74,00
8.º	Jangali, M. Silva	54	75,00	33	112,00
9.º	Bomarneiro, M. Henrique	54	127,00	34	70,00
				44	165,00

Diferenças: 1/2 cabeça e cabeça. Tempo: 67". Vencedor: (2) 49,00. Dupla: (22) 118,00. Placês: (2) 19,00, (3) 18,00 e (1) 13,00. Mov. do páreo: Cr$ 2.497.110,00.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Kisber, L. Diaz	56	26,00	11	134,00
2.º	Hilo-Deoro, M. Silva	54	64,00	12	46,00
3.º	Orioff, D. Moreno	62	224,00	13	153,00
4.º	Quintilius, O. Ulloa	56	31,00	14	77,00
5.º	Quiz, P. Tavares	58	123,00	22	174,00
6.º	Quatiassu, A. Cardoso	53	21,00	23	68,00
7.º	Tejo, A. G. Silva	54	382,00	24	30,00
8.º	Sagu, D. P. Silva	54	151,00	33	273,00
9.º	Maron, J. Baffica	54	202,00	34	102,00
10.º	Sanam, J. Marchant	54	88,00	44	102,00

Não correram: Hogjam e Barbe Blue.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 86"2/5. Vencedor: (4) 26,00. Dupla: (12) 46,00. Placês: (4) 15,00, (1) 22,00 e (3) 37,00. Mov. do páreo: Cr$ 2.869.780,00.

Movimento de apostas	Cr$	18.109.390,00
Concursos	Cr$	617.830,00
Movimento geral	Cr$	18.727.220,00

APARTAMENTO DE LUXO

ENTREGA EM 10 MESES

COPACABANA — Rua Anita Garibaldi n.º 48, vende-se no Edifício "Socico" o apartamento do 8.º andar, com área de 170 m2 construção de luxo constando de: 3 grandes quartos com armários, 2 salas living, saleta, "toilette" 2 banheiros sociais, copa cozinha, "Play Greund" com jardim tropical, ampla garagem, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ 1 600 000,00.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: A vista: Cr$ ..... 700.000,00; durante a construção: Cr$ 380 000,00; a combinar: Cr$ 520 000,00, êste apartamento valera depois de pronto Cr$ 2 200 000,00.

Tratar com AMÉRICO GOMES VELOSO, Av. Graça Aranha, 333 — salas 301/2 — Telefone: 22-7439.

GALPÃO – PRECISA-SE

Para alugar — Em zona industrial para indústria leve. Area 1.000 a 1.500 m2 — Telefonar no horário comercial — D. Regina — 23-3817

BOM O PROGRAMA DA QUINTAFEIRINA

REUNINDO oito provas, das mais e quilibradas, está bastante atraente, o programa da próxima quinta-feira, que apresentamos abaixo:

1.º PAREO — Às 13,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Jonbis	3	56
2—2	Hivam	4	56
1—3	Delfino	5	56
4	Dalila Kid	2	54
1—3	Demônio	1	56
6	Samoo	6	56

2.º PAREO — Às 14,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Quetzal	6	60
2	Jones	7	58
1—3	Cynthia	5	52
4	Tremonti	4	60
1—3	Irônico	9	60
6	Brilhantina	2	56
7	Seu Pires	1	52
1—8	Blue Sky	3	60
9	Ouronegro	10	58
10	Franja	8	54

3.º PAREO — Às 14,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Safira	3	54
	Seta	4	54
1—2	Radak	6	54
3	Ogivinha	5	50
1—4	Senda	7	54
5	Ormandie	1	54
1—6	Ghiza	2	54
	Mistinguete	8	50

4.º PAREO — Às 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Bebeto	3	56
2	Cartago	1	54
1—3	Bayard Prince	4	58
4	Bolonha	2	54
1—3	Herval	5	56
6	Pandeiro	9	58
4—7	Balsamo	7	54
8	Dreiphus	6	54
9	Ianti	8	58

5.º PAREO — Às 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Scollops	1	60
2—2	Next	6	56
3	Regalo	2	52
3—4	Erônico	4	56
5	Escaler	3	54
4—6	Tabuada, ex-Corrupião	7	54
	" Palafrem	5	54

6.º PAREO — Às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00. (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Zingara	2	54
2	Champanhota	5	58
2—3	Boa Nova	3	56
4	Carambola	6	56
3—5	Olenewa	9	56
6	Emboscada	4	52
4—7	Guria	7	54
8	Evening Star	3	52
9	Catuça	1	52

7.º PAREO — Às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00. (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Spitfireson	7	56
2	Hyl Hirundo	9	52
2—3	Chaco	1	56
4	Elzorro	3	52
3—5	Quiroga	4	58
6	Querelante	3	56
4—7	Impulsivo	8	58
8	El Garboso	5	60
9	Blue Sky	6	52

8.º PAREO — Às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00. (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Kibar	8	56
2	High Red	7	56
3	Nuria	4	54
2—4	Arangá	10	56
5	Bicudo	5	56
6	Náutico	12	56
3—7	Kameran	1	56
8	Jumper	11	56
9	Igia	3	54
4-10	Deserto	2	56
11	Condor	6	56
12	Farsista	9	56

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel — SM — Direção de ALVARO MESRA e família — Apartamentos e Quartos • Novas instalações • Diárias Mod., completas • Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santo Tereso"

SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás, 643 - Fone: 4-0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte - Minas

O MOMENTO IDEAL

Depois da casa arrumada e dos afazeres domésticos...

nada melhor do que uma xícara do estimulante e delicioso Café Paulista

E lembre-se:

O Café Paulista tem melhor sabor porque, graças a um perfeito sistema de torrefação e distribuição, é encontrado sempre fresco em qualquer fornecedor.

PREFIRA CAFÉ PAULISTA

Grandes Ofertas do SALDO DOS SALDOS DO O CRUZEIRO A maior Camisaria do Rio

PIJAMAS

Em resistente tecido liso, diversas côres. Grande oferta do SALDO DOS SALDOS. De 149,00 por 118,00

Em superior tecido liso, grande variedade em côres. Preço de presente, de 185,00 por 168,00

Em fina cambraia de côres lisas. Oferta especial desta grande venda. De 315,00 por 275,00

Em resistente tecido mescladine, artigo de boa apresentação e em várias tonalidades mescladas. De 368,00 por 328,00

Em superior e levíssima cambraia de côres lisas. Grande durabilidade. De 385,00 por 345,00

Em excelente tricoline lisa. Várias côres e todo debruado. Modêlo sem gola. De 438,00 por sòmente 398,00

CAMISAS

Em resistente cambrainha branca, tecido de grande durabilidade, colarinho armado com barbatanas. Mangas compridas, de 148,00 por 119,00

Em levíssimo tecido tipo Pele de Ovo, ideal para o nosso clima.
Mangas compridas 129,00
Mangas curtas 109,00

Em superior tecido bege, modêlo profissional. Sòmente mangas compridas. De 185,00 por 148,00

Em fina marquisete, padronagens diversas. Colarinho armado. Mangas compridas, de 189,00 por 148,00

Em levíssima tricoline, colarinho trubenizado. Mangas compridas, de 185,00 por 158,00

Em ótima tricoline branca, tecido leve e de grande durabilidade. Mangas compridas, de 208,00 por 185,00

Mangas curtas, de 185,00 por 159,00

Em magnífica cambraia muito leve e resistente. Colarinho trubenizado. Mangas compridas 165,00

Em levíssima cambraia de côres lisas, colarinho armado. Mangas compridas, de 189,00 por 165,00

Em excelente tricoline, padrão de listras finas com fundo branco. Colarinho indeformável. Mangas compridas, de 199,00 por 175,00

Em superior tricoline em côres com listras. Mangas compridas, de 215,00 por 185,00

E MAIS...
GRANDE BANCA DE CAMISAS COM PONTAS DE NÚMEROS, DIVERSOS TIPOS DE VÁRIOS PREÇOS, desde 95,00

CUECAS

Em leve e resistente cambraia, feitio anatômico. Três botões. De 65,00 por 54,00

Em resistente cambrainha. Grande oferta do SALDO DOS SALDOS. De 31,50 por 24,50

Em superior marquisete Artex, tecido de grande resistência, fundo chato. De 48,00 por 39,00

Em superior mousseline, tecido de grande durabilidade. Fundo chato. De 69,00 por apenas 59,00

Em levíssima tricoline, esmerada confecção. Três botões e fundo chato. De 78,00 por 65,00

O CRUZEIRO A MAIOR CAMISARIA DO RIO

Vendas a prazo pela Cruzeiro

R. ASSEMBLÉIA, 50, 54 a 60 – RUA DA QUITANDA, 15 e 17 – (Casa da Esquina)

CASTILLO SERÁ PUNIDO RIGOROSAMENTE

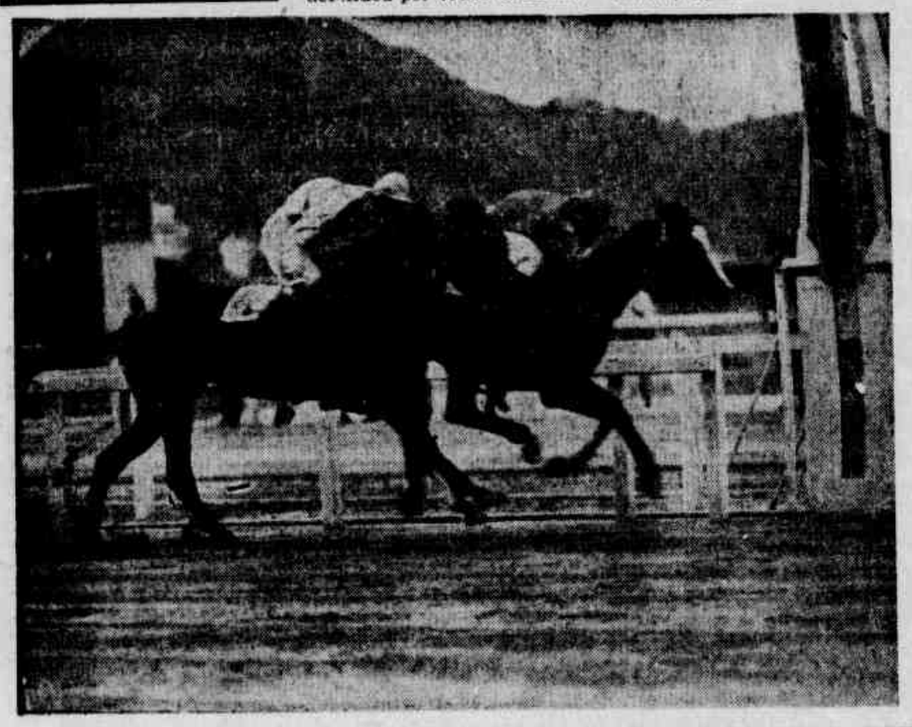
Prejuízos sérios causados em Sinfonia — Os vedores fizeram carga no bridão chileno

O JÓQUEI E Castillo será suspenso com rigor pela Comissão de Corridas, em virtude dos partidos aplicados na reta de chegada, montando a égua Siciliana, no Clássico Barão de Piracicaba, disputado sábado.

ATÉ COM O PÉ

Sabe-se que o "Alavanca" defendeu por todos os meios e modos a vitória de sua pilotada, aplicando em Ulôa (jóquei de Sinfonia) vários partidos.

Até com o pé Castillo tentou prejudicar Sinfonia, fato que não passou despercebido aos vedores de raia, que fizeram cerrada carga, relatando tudo o que notaram aos comissários.



PRÓXIMA ATRAÇÃO

A ATRAÇÃO principal dos programas da próxima semana, na Gávea, será o G. P. "Diana", na distância de 2.400 metros e 500 mil cruzeiros de dotação.

Destina-se esta prova a éguas nacionais de três anos, dentre as quais espera-se tenham confirmadas suas inscrições: Bijou, Lélia, La Nievre, La Ballerina, Bellatre, Tôa, Mas-Tua Diadema, Roleta, Gaiúta e Leocádia.

OUTRA GRANDE VITÓRIA DO LIDER — Juramento e Commodore brigaram a reta inteira. O pilotado por Nelson Pereira chegou a dominar o ganhador. Este, porém, sob a magistral munheca de Manoel Silva, reagiu com valentia e ganhou um lindo páreo.

Bomba H e Camaleão, no G. P. "Campinas"

BOMBA H e Camaleão seguirão brevemente para Campinas, onde intervirão, no próximo dia 31 do corrente, no G. P. "Campinas", a maior prova do turfe local. Castilho e Guilhermo Silva foram convidados para pilotar os dois representantes do turfe carioca.

UMA BRIGA VALENTE: Hogjam e Crisbam brigaram mais de 300 metros, numa luta que se manteve indecisa até o disco, onde o excelente corredor do Stud Waldyr Alves livrou escassa diferença, no "photochart". Houve partidos recíprocos dos jóqueis Tinoco e D. P. Silva, tudo fazendo crer que serão ambos suspensos.

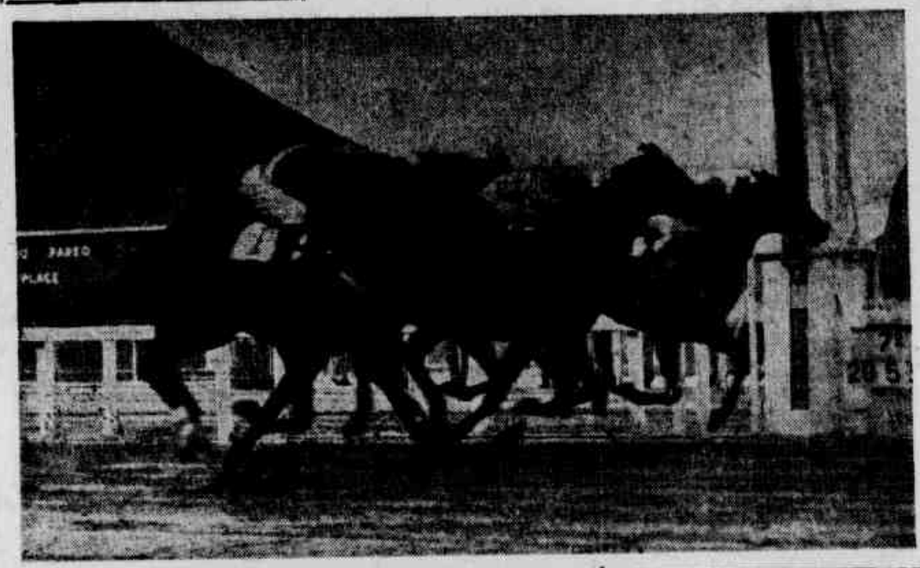
Royal Game nos Estados Unidos

SEGUIRA no próximo dia 25, por via aérea, com destino aos Estados Unidos, onde deverá tomar parte em algumas carreiras — "handicaps" especais —, o cavalo Royal Game, defensor das côres do "stud" Don Maurício.

Possivelmente, caso nada venha a sentir na viagem, Royal Game será apresentado em pistas norte-americanas, no dia 30 do corrente, em "Belmont Park".

Fotos de Ronaldo Theobald

BEQUINHO E BRAÇO: — Bequinho é mesmo um braço. Et-lo levando Descuido ao vencedor, já com um corpo sôbre Mercury, que correu muito desta feita. Descuido lucrou muito com a direção do líder, ganhando bela carreira



CHEGADA SENSACIONAL DE SALERNO: A chegada mais empolgante da tarde foi a do sétimo páreo, vencido por Salerno. O vencedor, mais Mobar, por dentro e Beau-Geste, por fora, ficaram separados por diminuta diferença, só verificada no "photochart". Brachetto, que está também trepado no bloco, não aparece, tapado que está pelos ponteiros.

Indócil na Fita

O COMBATE aos dopadores continua feroz em São Vicente mostrando a atual diretoria daquela Sociedade férrea vontade de moralizar o turfe praiano.

Agora mesmo acabam de ser punidos dois treinadores por seis mêses, com entrada proibida no prado. Há um perfeito entendimento entre São Vicente e a Gávea, no que diz respeito ao serviço contra o "dopping". Os materiais colhidos nos cavalos vencedores são enviados para o Rio e examinados pelo método da cromatografia. A necessidade de um convênio entre os diversos centros turfísticos do país salta aos olhos e é com júbilo que registramos mais uma vez que o Jockey Clube de São Paulo vai também adotar a cromatografia como método de pesquisa dos estimulantes. O entrosamento entre os dois grandes centros do Rio e de Cidade Jardim e mais o de São Vicente, que dia a dia se firma, estabelecerá uma forte barreira contra os criminosos que vivem à custa do sacrifício dos animais

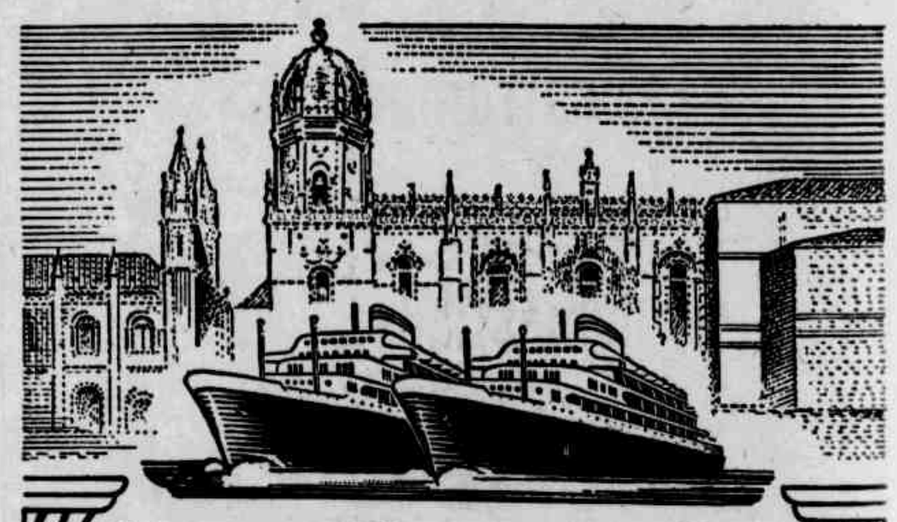
A atividade dos membros situacionistas e oposicionistas no prado sábado e domingo foi tremenda. A aproximação das eleições aumenta o trabalho de cada sócio, fazendo prever um comparecimento grande no dia 29.

Na linguagem usada pelos situacionistas no seu trabalho de catequese aparece agora a expressão "sócio virgem". Virgem passou a ser o sócio ainda não "cantado" por ninguém, aquêle que não foi ainda trabalhado por nenhuma corrente, voto puro e imaculado

E a procura nêsses últimos dias é em cima dos "virgens" que vão ficando cada vez mais raros pois cada "cabo-eleitoral" que se preze tem no seu caderno 50 ou 100 nomes de votos certos.

Os "virgens" são procurados sem descanso e o aparecimento de um é saudado com excepcionais manifestações de alegria.

CECASTRO



Companhia Colonial de Navegação
Lisboa
LINHA DA AMIZADE
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS DE 22.000 TON.
VERA CRUZ
Sairá em 5 Junho para:
SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES
Partirá em 15 de Junho para:
SALVADOR, RECIFE, SÃO VICENTE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	— — — —	
VERA CRUZ	21 de outubro	21 de julho
VERA CRUZ	— — — —	30 de outubro
		4 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
PREÇOS EXCEPCIONAIS EM 3.ª CLASSE
EXCELENTES ACOMODAÇÕES E ÓTIMO TRATAMENTO DE MESA
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B - Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

O punga

UM DIÁRIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR!

Conversa com Chico

O PUNGA e Chico estiveram em demorada conversa, ontem, na sede. O assunto focalizado não podia ser outro, quando já estamos às portas das eleições. Em rápidas linhas, vamos equacionar o nosso bate-papo:

1) Eles pregaram o "movimento renovador" mas quem fêz "renovação" foi a "situação". A Comissão de Sede é constituída de gente moça, sem nenhuma ligação política no clube.

2) A vitória está assegurada por uma diferença de mais de 400 votos.

3) Chico ainda é o maior eleitor do Clube, e na sua lista figuram 800 votos devidamente compromissados. Nesta lista não há nenhuma interferência do titio Guilherme.

4) Nas vésperas das eleições — 48 horas antes — Chico lançará um manifesto, vazado em têrmos de paz, esperando que vencidos e vencedores se unam em tôrno de uma só causa, que será a do Jockey Club Brasileiro.

5) Que depois do pleito não haja mais vencidos e nem vencedores. Que todos se congreguem em tôrno dos eleitos, sejam quais forem.

6) Lamentou, por fim, que elementos que já pertenceram a esta diretoria e foram os causadores de lamentáveis incidentes com alguns líderes da oposição (especificando os incidentes com Peixoto de Castro e Bastos Padilha) estejam, agora, unidos contra a diretoria que entrou na dança por fôrça da música que êles mesmos regeram. Neste tópico O PUNGA entrou com grande dose de veneno.

PREZADO LEITOR:
O SERMÃO DO VIDEO

A FE' se faz pela pregação. Foi isto o que foi fazer na televisão o sr. San Tiago Dantas em mais um dos seus louváveis comícios familiares.

A capacidade que tem cada telespectador em apreciar um bom programa é estritamente limitada pelos seus dotes mentais e emocionais.

De minha parte confesso que estava numa noite de mente fresca e bem emotiva. San Tiago Dantas entrou por dentro de casa como um anjo que evangeliza a paz e o amor De fala frouxa e argumentação bem alinhada, o homem impressiona.

Ouvi atentamente a fala solta e inteligente do candidato San Tiago Dantas. Êle pretende — entre outras coisas — transformar o Jockey Club brasileiro "num instrumento de aperfeiçoamento geral". Para tanto se compromete a construir a sede com recursos próprios ou alheios, e advertiu: "sou senhor do problema e me julgo capacitado a resolvê-lo". Ninguém duvida. Em seguida declarou que a construção da sede era um problema de honra para os que o apoiam.

Apontou as necessidades de uma sede nova e condigna. Com uma sede conforme aspiram os "oposicionistas de hoje", o turfe prospera e maiores somas serão canalizadas para a Hipódromo. Foi aí que — francamente, não compreendemos bem o sentido da correspondência. Tudo nos faz lembrar a história daquêle "nouveau riche" que ia às partidas de futebol, de "Rolls-Roye" e casaca a fim de estimular o desporto... A semelhança é grande.

Fora estes pequenos tropêços alheios à vontade do candidato, o "comício" agradou em cheio. Há de produzir bons resultados nas urnas. Se vale daqui um conselho, pediremos ao nobre candidato que não mais se apresente como candidato de duas coisas que deixaram de existir: "Movimento Renovador" e "Ala Pacificadora", esta mais do que desmoralizada, é hilariante.

O "MOVIMENTO RENOVADOR" depois da aliança com a "sui generis" "Ala Pacificadora se esborrachou todinho.

Ferido no seu cerne pelo impacto da adesão, transformou-se para gaudio dos "situacionistas frustrados" num movimento de retôrno aos quadros administrativos vigentes.

QUANDO sair publicada a chapa da "Oposição", os sócios do Jockey verão que no seu elenco figuram os artistas de todos os "situacionismos", gente marcada pelo estigma da validade; de uma validade improdutiva. Se o "Movimento Renovador" — como desejavam João Borges Filho, Peixoto de Castro e Rocha Faria, não podia vencer as eleições fiel aos seus compromissos, que ao menos caisse com dignidade.

DE NOSSA parte continuaremos fiéis ao movimento que abraçamos com aprêço e dedicação, que foi "renovador" até a hora ingrata em que uma ALA disfarçada em "pacificadora", imitando o mágico YUPUWEI (vaudeville barato) retirou da cartola cinco gatos, querendo passá-los por coelhos novos E os gatos foram encaixados, pressurosamente, à testa de um movimento que era de coelhos novos.

LÉO DE PLANTAO

ACABA de fazer o seu retôrno aos quadros da C.C. vigente, na chapa da "situação", o coronel Ademar Fonseca, cuja atuação na administração João Borges Filho foi pontilhada de acidentes com a crônica turfística.

De certa feita, o coronel trancou-se numa sala com um repórter e tacou-lhe o porrete.

João Borges teve que se desculpar publicamente, dizendo que o coronel era um homem temperamental do feitio de

Êle voltou!

Heleno de Freitas. Escreveu não leu com êle, o pau comeu. E comeu para cima de Wilson Nascimento cronista, hoje, de "Ultima Hora". Naquele tempo Wilson chefiava a seção de turfe da "Fôlha Carioca", e teria discordado do coronel por qualquer coisa de somenos importância. A discordância custou-lhe alguns murros, tapas e dizem até, que uma cadeirada. A cadeira era de vime e foi esta a salvação do jornalista. Naquele tempo éramos ainda a outra parte de o Pangaré, e protestamos chamando a rapaziada da imprensa aos brios.

Ultimando os detalhes da "festa da rosa"

A 'FESTA DAS ROSAS' será esta semana — e a animação das senhoras e jovens que a patrocinam e que vão tomar parte no desfile cresce, a cada dia. Maria Alice e Sônia, costureira e chapeleira encarregadas do desfile, trabalham àrduamente na ultimação dos modelos.

Serão apresentados trinta e seis vestidos, entre roupas esportes, "tailleurs", passeio, coquetel e de baile. Após o desfile será coroada a "rainha das rosas".

Nas fotos que publicamos hoje apresentamos duas fortes candidatas ao título: Sônia Amaral e Ludmila Popow.

A "Noite do Charleston" entusiasma as jovens modernas

QUASE TERMINADOS OS PREPARATIVOS – MAIS DOIS MODELOS DE ROLAND – REPRESENTANTE DA "TRIBUNA" NO JÚRI QUE ESCOLHERÁ OS MAIS BELOS MODELOS

O PROGRAMA da "Festa do Charleston" já está praticamente organizado.

O "show" musical estará a cargo da professôra Enid Sauer e de suas alunas — que interpretarão números de dança do tempo antigo. A música de Al Johnson será interpretada por Chuck — agora no "show" da boite Beguin.

Vários figurinistas tomam parte na idealização dos modelos e na confecção dos vestidos: Roland (criador do modêlo-TRIBUNA), Jacyra e Elza Haouche.

Elza está fazendo o vestido de sua filha Solange — que também desfilará no "baile da- rosas". Roland fará o vestido de Manoela Abreu e de outras jovens. Jacyra estará confeccionando o de Lew Cobra.

Já foi escolhido um júri para premiar as jovens mais bem vestidas do desfile: um representante da TRIBUNA DA IMPRENSA — que patrocina o baile do Charleston — um da revista "O Cruzeiro", dois artistas da velha-guarda, uma modista da época, dois membros da diretoria da Sociedade Hípica e a senhora Fernando da Silva Pinto — principal organizadora da "Noite do Charleston".

Apresentamos, hoje, mais dois modelos (ambos de 1924) de Roland para a "Noite do Charleston": o primeiro, completado por uma túnica, pode ser executado em azul e com plumas brancas. Dentro do decote, uma parte bordada de pérolas e "strass", sôbre fundo azul.

O outro modêlo, em renda de ponta, salientando os canutilhos escusos. A blusa pode ser em tom escuro, sôbre fundo rosa. Arabescos em canutilhos destacam o decote.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.941 — SEGUNDA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1956

"MISS" SÃO LOURENÇO GANHOU, NA HÍPICA, O MODÊLO-"TRIBUNA"

NA Sociedade Hípica Brasileira foi escolhida a décima primeira ganhadora do modêlo-TRIBUNA. No jantar semanal daquele clube, realizado em benefício das Pioneiras Sociais, foi escolhida a senhorita Nice Santos, também eleita no verão que passou "Miss São Lourenço".

Ela não é sócia da Hípica, porém estêve presente para tomar parte no desfile de penteados. Estava, realmente, muito elegante, com um bonito vestido de sêda pura vermelho, todo bordado.

Sexta-feira, Nice foi ao atelier de Roland para escolher o seu vestido. Custou um pouco, pois ela entende também de costura e, como entendedora, é muito exigente. Escolheu um vestido de passeio para ser confeccionado em "jersey" em dois tons de azul. De saia rodada, a blusa tem uns franzidos originais, saindo da lapela.

Nice Santos terminou os cursos ginasial e colegial no colégio Anglo-Americano. Fêz também um curso de Puericultura no colégio Bennet e, atualmente, estuda inglês e costura.

No fim dêste ano ainda, Nice pretende ir para a Europa. Em companhia de seu pai, irá conhecer o Velho Mundo.

Nice está entusiasmada com a "Noite do Charleston". Ela também irá participar do desfile da moda antiga e Roland desenhou o vestido que ela irá usar. Soubemos que será verde — porém o modêlo é segrêdo.

A ÚLTIMA PALAVRA EM CHAPÉUS E LUVAS

AS modistas estão atarefadas na escolha e criação de modelos para a estação. As chapeleiras, em idealizar os chapéus bonitos para as suas freguêsas.

A moda lançada em Paris nos manda chapéus juvenis e alegres. "Cloches" — grandes e pequenos — chapéus de flôres presos apenas por garras no alto da cabeça, palhas e fitas que se dividem para fazer o inverno lembrar da estação anterior.

Mas os tecidos de sêda ou algodão também estarão em moda para os chapéus de inverno. Principalmente no inverno carioca, que é apenas uma variação do verão. Fustões, "faille" de algodão, tecidos brilhantes são ideais para os vestidos escuros ou mais "habillées":

Mas o feltro cristal é a última palavra para os chapéus. Presta-se muito bem para os modelos modernos, de abas macias e repuxadas.

Nesta foto, um bonito chapéu e um par de luvas originais. Sally Victor resolveu dar um "toque" nas luvas modernas. Nos punhos uma aplicação de arminho prêto formando pulseiras. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Modêlo-TRIBUNA

ORIGINAL vestido de Roland para as vencedoras ex-ganhadoras do modêlo-TRIBUNA: deve ser confeccionado em veludo negro ou azul. Uma comprida écharpe produz o efeito de mangas e um interessante e original decote quadrangular. Sôbre os drapeados do ombro, um broche.

Os vestidos de Roland são exclusivos para a TRIBUNA DA IMPRENSA. Idealizados pelo figurinista, podem ser escolhidos pela ganhadora do modêlo-TRIBUNA. Roland mesmo os confecciona, em seu atelier.

PARA DONAS-DE-CASA

BOLO DE MILHO

QUASE sempre um bolo de milho sai um pouco pesado. Não há dúvida de que é gostoso e, se seguir essa receita, verá que o bolo sai tão leve e gostoso que terá de dobrar a dose...

INGREDIENTES

1/2 litro de leite.
250 grs. de farinha-de-milho.
250 grs. de açucar.
250 grs. de farinha-de-trigo.
2 colherinhas de fermento em pó.
1 pitada de canela em pó.
1 colherinha de bicabornato em pó.
1 casca ralada de um limão.

MODO DE FAZER

1 — Ferva o leite, e enquanto estiver fervendo despeje a farinha-de-milho mexendo bem. Tire e deixe descansar durante uma noite.

2 — No dia seguinte misture todos os outros ingredientes à massa da véspera.

3 — Misture bem e coloque a massa numa fôrma untada.

4 — Asse em fôrno regular.

5 — Cubra com glacê de canela. (APLA).

GLACÊ

Ponha na frigideira uma colher bem cheia de mantiga, misture o açucar e canela e mexa bem por alguns minutos, sôbre o fogo médio. (APLA).

QUATRO ASSUNTOS

MESMO que o jantar não seja de cerimônia e que sejam intimos os amigos que o oferecem — não devem os convidados chegar com atraso. Nem muito cedo, nem em cima da hora, afobados. Nesse caso, o meio têrmo é a melhor solução

UMA criança, por menor que seja, perde tôda a graça e o encanto natural da idade se demonstrar falta de educação. Principalmente em casa alheia.

NÃO deve ter encantos para a mulher um marido sempre suarento, que chega em casa tarde e ainda vai ler o jornal durante o jantar. E nem para o homem uma mulher que vive reclamando da vida, despenteada e desleixada.

A GRAVIDEZ não é doença. Mas é um período *diferente*, em que a mulher se transforma, à espera da criança que virá. Mesmo no período mais agudo de gravidez, é indispensável que a mulher cuide de sua elegância.

Conselhos úteis

NADA melhor para modificar ou dar graça a um vestido de inverno, do que enfeitá-lo com uma gola branca. Mas para evitar que a mesma fique manchada devido à loção do cabelo ou perfume, forre na parte de dentro com uma tira de matéria plástica transparente.

* * *

SE deseja renovar seus chapéus e aproveitar os véus que os cobrem, basta humedecê-los com alcool antes de passar a ferro. Use sempre uma flanela por baixo e nunca lance mão de goma de amido para endurecê-los.

* * *

SUAS panelas de alumínio ficarão novamente com aspecto de novas. Para isto basta enchê-las com água, adicionar 1 colher de chá de creme de tártaro e deixar ferver durante dez minutos.

NÃO passe um pano molhado sôbre a tinta que caiu no tapête. Cubra a mancha com bicarbonato de sódio e depois que êste tiver absorvido a tinta, passe o aspirador de pó. Repita a operação até remover completamente a mancha.

* * *

PARA limpar perfeitamente seus sapatos de camurça, escove primeiro muito bem com uma escôva de pêlos. Passe depois um pano felpudo humedecido com gasolina. Deixe secar e escove outra vez.

* * *

A MELHOR coisa para evitar que suas suéteres brancas fiquem amareladas, depois de lavadas, é adicionar uma colher-de-sôpa de água-oxigenada à última água em que as enxaguar. As suéteres ficarão claras como se fôssem novas. — (APLA).

Fiado e não tem

S. PAULO, maio (Deslilepress) — Outro dia, fomos passar umas horas em casa de um amigo, em S. Bernardo do Campo, onde fica a Cinematográfica Vera Cruz. Nosso amigo e muitos vizinhos trabalham lá.

O ambiente é mais ou menos cenário. Talvez por osmose.

Nós e nosso amigo saímos para fazer umas compras: frango, carne, cerveja, guaraná e cigarros.

Entramos por uma tal Vila Euclides, mais cenário ainda do que S. Bernardo. Num bar de "western", havia dois avisos:

"Não vendemos cigarros a fiado"

"E' proibido sentar na mesa".

Pedimos cigarros. Não havia.

Quando saímos, deixamos um negrão escarrapachado em cima da mesa. Fumando cigarro de palha.

BANDITISMO

ESCREVE-ME um leitor (do Rio), que se assina K. R. Conta: "Outro dia, o "Correio da Manhã" citou um telegrama que foi endereçado à rua Bandido Mendes. Quem tem telhado de vidro... Pois, no mesmo dia, numa crítica sôbre o "show" de Sonja Henie, saiu: "A hormonia dos rapazes e moças..."

DESFILE

— JOSÉ LUIZ DE MACEDO —

"CITE"

MARIA Teresa é filha do casal José Alves Linhares — Maria Yedda Leite Linhares. Ainda há poucos dias, ela chegou em casa muito impressionada com a prova que fizera no colégio.

— Avalie, mamãe, que a professôra fêz uma pergunta muito difícil: "Cite dois meios de transporte". Eu acertei, mas houve uma menina que não acertou.

Em seguida, contou o que tinha havido.

Professôra: — Cite dois meios de transporte.

Aluna: — Cinema e teatro.

Professôra: — Mas, menina, você não sabe o que é meio de transporte?

Aluna: — Meio de transporte, sei, sim, senhora. Mas não sei o que é "cite".

ONDA DE FRIO

AO sair de casa, hoje de manhã, encontrei-me, na calçada do edifício, com meu amigo Carlinhos, que tem seis anos e é filho de um casal vizinho. Como de costume, desmanchei-lhe o cabelo, sabendo que êle gosta muito disso, pois seu maior prazer é fazer picuinhas à mãe, que o quer sempre muito bem penteado.

Dessa vez, porém, Carlinhos (aliás, garôto muito bem educado) me disse uma coisa impublicável em jornal destinado a famílias. Parei, surprêso.

— Que é isso, meu amigo? Está de mau humor, hoje?

Êle me olhou bem de frente, com raiva, mas acabou por se explicar, em tom lamentoso.

— Mamãe é muito friorenta.

— E daí?

— Eu não sou.
— E daí?
— Pois é. Cada vez que ela sente frio, me veste a suéter.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111. S/2105
Fones: 32-9415 e 32-9309

Concêrto de violão

AMANHA, Lídia Bastiani dará um concêrto na A. B. I., constando do programa solos de violão e canções brasileiras e internacionais.

Nascimentos

HOMERO, filho do sr. e sra. Etelvino Caruso Filho.

— MAYO filho do sr. e sra. Wilson Peixoto.

SOCIAIS

M. AREOSA

CASAMENTOS

CASARAM-SE dia 19, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, Marlene, filha do sr. e sra. Antônio del Peloso e Orlando de Castro, filho do sr. e sra. Orlando F. de Castro.

— Está marcado para o dia 26, às 17,45 horas, no mosteiro de São Bento, o *casamento da srta. Maria Antonieta, filha da viúva* Ernestina Balbini de Freitas, com o sr. Alberto Ribeiro, filho do sr. e sra. José Francisco Ribeiro.

— *Na igreja do Outeiro da Glória, realizar-se-á, dia 9 de junho, o casamento da srta. Sônia Thereza, filha da viuva Frederico Carlos Franco de Sá, com o sr. José Alvaro de Carvalho, filho do sr. Affonso Andrade de Carvalho e sra. Cândida de Souza Carvalho.*

— Dia 26, às 17,30 horas realizar-se-á, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, o casamento da srta. Maria Lúcia, filha do brigadeiro Inácio de Loyola Daher e sra. Maria Doriléia Daher, com o sr. Mário Soares, filho do sr. Alberto Domingos Soares e sra. Maria José Diniz Soares.

Bodas de Ouro

PELA passagem do 50.º aniversário de casamento, foram muito cumprimentados o sr. João Reinaldo Estêves e sra. Teresa Almiro Reinaldo.

Bodas de Prata

PELA passagem do 25.º aniversário de casamento do casal Américo Ferrari-Alcides Sales Ferrari, foi celebrada, ontem, às 11 horas, missa em ação de graças, na igreja do Santíssimo Sacramento.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHA:

- **Diplomata Clóvis Pestana.**
- **Ministro Astolfo Serra.**
- **Mário Martins.**
- **Wallace Simonsen.**
- **Carlos Frossatti.**
- **Oswaldo da Costa.**
- **Romeu Pace.**
- **Ricardo B. Menescal.**
- **Rosely Tibau da Costa.**

FAZEM ANOS HOJE:

- **Sra. Inesita Felix Pacheco de Brito, mulher do dr. Raimundo de Brito.**
- **Silvia Sampaio, mulher do embaixador Sebastião Sampaio.**
- **Dr. Benedito Mergulhão.**
- **F.R.A. Chateaubriand Bandeira de Mello.**

AMANHÃ
às 20,45 horas
outra grandiosa atuação
ÚLTIMOS DIAS
da incomparável
SONJA HENIE
com seu

HOLIDAY ICE REVUE 1956
O ESPETÁCULO SOBRE O GELO MAIS FABULOSO DO MUNDO
20 quadros maravilhosos.
2 horas e meia de sonho e encantamento. Elenco de 150 pessoas.
1279-DC
Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: TEATRO MUNICIPAL - Ante da Av. 13 de Maio - até às 18,30 horas.
TV-RIO - (antiga Casino Atlântico) - Em Copacabana - até às 17,00 horas.
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) - onde os arquibancadas e ingressos numerados, em dias de espetáculo, a partir de 11,00 horas.
TODOS OS DIAS - ESPETÁCULO ÀS 20,45 HS.
Aos Sábados e Domingos:
VESPERAL ÀS 17,30 E À NOITE ÀS 20,45 HS.
LOCALIDADES DESDE Cr$ 60,00
LOCAL: - GINASIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)

"Jograis de São Paulo"

POR motivo de fôrça maior, foi adiado, para amanhã, o recital dos "Jograis de São Paulo", que se realizará às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Exposições

ROSA Maria de Barros Carvalho Czajka está expondo seus desenhos, na Galeria Oca, na Praça General Osório 14-C, em Ipanema.

— Tendo como tema principal, motivos gaúchos, Carlos Scliar apresentará de 21 de junho a 5 de julho, uma exposição de 60 gravuras, abrangendo sua obra, no período de 1942 a 1955.

Bodas de Diamante

FILHOS e netos do casal Benjamin Augusto de Sousa Motta-Augusta de Mendonça Motta, mandam celebrar, dia 29, às 8,30, missa em ação de graças na igreja de São João Batista, comemorativa da passagem do 60.º aniversário de casamento de seus pais.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Um Giro em Sociedade

NA próxima quarta-feira aniversaria o bom amigo e excelente advogado, sr. João Miranda Jordão. Na noite de amanhã, o casal se reunirá em pequeno e íntimo jantar para comemorar o acontecimento.

PETER

Numa noite de gala cem por cento brasileira — Em Roma, a concentração Alencastro Guimarães

NA noite de sexta-feira os cronistas sociais foram convocados pelas Senhoras Marise Graça Couto e Beatriz Amaral, na casa desta, para ouvir os detalhes de um plano magnífico que é beneficiente e de reabilitação das artes brasileiras. Na verdade, as citadas Senhoras concederam uma verdadeira entrevista à imprensa, tendo comandado as perguntas (só ela fêz perto de cinquenta) Pomona Politis que usou o seu recém-importado sistema europeu, com algumas "blagues" irônicas, se bem que simpáticas de Fernando Augusto. O colunista José Alvaro substituindo o Roberto Vasconcelos, contou-nos que o viajante com destino ao casamento talvez se demore nos Estados Unidos por três meses. O João Rezende tomava notas, sempre com a esquerda e se distraindo muito com as novidades engraçadas contadas por Pomona. Mas, vamos às notícias.

O acontecimento será em benefício da Pequena Cruzada e da Créche São José, fazendo parte do Movimento Brasileiro de Arte que visa incentivar e dar relêvo às artes brasileiras. Nas duas récitas serão levadas peças de nossos autores, sendo que, na primeira, "O Anjo" de Agostinho Olavo e, na segunda "Electra no Circo" de Hermílo Borba Filho, nas noites de 1.º e 5 de junho, respectivamente. Tomarão parte no elenco os artistas Maria Sampaio, Elza Gomes, Aurora Aboim, Tereza Raquel, Dalia Palma, Magalhães Graça, Nelson Vaz e muitos mais que o pouco espaço desta coluna não permite citar.

As entradas para esta noite — que pretende reviver os elegantes "galas" de vinte anos atrás — poderão ser adquiridas nas casas Tolipan e Aprés-Midi. Como grande atração estão prometendo a presença de Hubert de Givenchy com seus manequins.

***

O jôgo de futebol em Petrópolis sempre foi violento mais pela animação e vigor dos jogadores, evidentemente. Outro dia, o sr. Piano teve a perna destroncada e, quem mais lamentou foi exatamente o sr. Alvaro Catão, que com êle havia disputado a bola.

***

Nós pretendíamos levar nosso abraço ao sr. Nelsinho Batista. Finalmente, a semana fechou sem que isso se realizasse. Mandamos aqui os nossos votos de que a carta seja branca e a verba longa. Com êstes dois elementos e o seu bom gôsto, temos certeza de que o Turismo carioca será uma realidade.

***

Ainda na sexta-feira (dia em que esta coluna é feita) o sr. Alvaro Ferraz operou-se das amigdalas. Esperamos que esteja passando bem e que consiga alguns quilos.

***

A Embaixatriz de Sua Majestade no Brasil, Lady Thompson, recebeu de seu país uma série de filmes do grande produtor e diretor, Arthur D. Rank e com êles pretende fazer um festival em favor dos artistas velhos do Rio e das crianças de São Paulo. Fomos ainda informados que Lady Thompson convidará a crônica social para um chá, quando exporá sua idéia.

***

Ainda na noite de sexta-feira, o casal Aloysio Munix Freire foi homenageado com jantar de despedida pelo sr. e sra. Joaquim Xavier da Silveira. A Sra. Aloysio Munix Freire partiu domingo para a Inglaterra, acompanhada de sua mãe, sra. Alencastro Guimarães, donde irão para Paris e, depois, Roma. Na capital da Itália ficarão hospedadas na residência do Embaixador Adolfo Alencastro Guimarães.

***

O sr. Agostinho Olavo diz que ao contrário do que foi noticiado, houve pessoa no Brasil convidada para o casamento de Grace Kelly com o Príncipe Rainier. E acrescenta que tem o convite que lhe foi dirigido, para quem quiser ver.

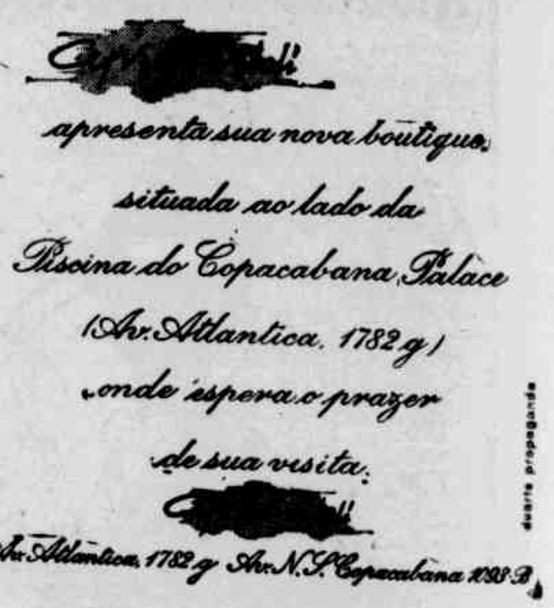
***

A Cassio Muniz está convidando para o "cocktail" de inauguração de sua "boutique" que acontecerá à rua Senador Dantas 74, 1.º andar, às 16 horas do dia 29 do corrente.

***

E, por hoje é só. Como para nós ainda é sábado, vamos para a fazenda.

A Sra. Marise Graça Couto que convocou os cronistas



Recepções

O PROF. Walter Bela, catedrático da Universidade do Uruguai, que se encontra no Brasil, para estudar o teatro brasileiro, será recebido, hoje, na SBAT, pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

Calendário histórico

O TERCEIRO volume da série "Calendários", ficalizando a vida do Rio de Janeiro, será publicado dentro em breve, pela Biblioteca Municipal da P.D.F. O professor Antenor Nascentes, catedrático do Colégio Pedro II, apresenta nesse número um trabalho intitulado: "Calendário Histórico do Detrito Federal".

EXPORTAÇÃO ITALIANA DE SÊDA NATURAL

ROMA, maio — No primeiro quadrimestre dêste ano, foram exportados 43.300 quilogramas de seda natural contra 98.050 Kg em análogo período do ano passado.

Os principais compradores de seda italiana são a Alemanha, França, Áustria, Países Baixos, Holanda e da América Latina, apenas o México e o Haiti.

Televisão de 21" a prazo

Vende-se a partir de Cr$ 32 000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Stemp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sol-e-loja

O TÍTULO É BOM

POUCA gente sabe que o título original de "Euridice", o livro em que José Lins do Rêgo se afirmou um mestre do romance urbano, era "Cêrca Viva".

Agora, o grande romancista brasileiro anuncia que, quando voltar de uma viagem que vai fazer pela Europa, indo até a Grécia, se dedicará à redação de um romance, cujo título é "Cêrca Viva".

Pelo que se sabe, é a história de um neurótico tocado pelo amor. Vê-se que o enrêdo tem semelhanças com o "Cêrca Viva" anterior que terminou com o título de "Euridice".

E a notícia de que Lins do Rêgo tem novo romance na cabeça é destas que enchem de alegria e expectativa milhares de leitores.

Surge um escritor

NATANIEL Dantas, que acaba de ganhar o "Prêmio Fábio Prado", de São Paulo, com o seu livro de contos (inédito) intitulado "Veias desatadas", é carioca. Diz ter nascido entre duas revoluções — a de Mário de Andrade e a dos tenentes de 30.

Acha que, durante a infância, sempre viveu no mundo da lua.

No ginásio, pensou seguir pintura e acabou na Faculdade de Filosofia.

Seu lançamento literário se deu através do "Café da Manhã", a excelente seção que Dinah Silveira de Queirós mantere no jornal "A Manhã".

Diz Nataniel Dantas (pseudônimo) a esta coluna: "Dinah Silveira de Queirós, a quem dedico uma grande ternura, formou uma família sem o espírito tão comum das confrarias literárias. Creio que é êste o "fetiche" de sua coesão. Hoje em dia não há prêmio, jornal, posição literária, onde não exista um dêstes irmãos. Dinah, como boa paulista, introduziu nas letras um novo tipo de geração — a do café matinal. Lamentamos apenas a morte do fabuloso Jones Rocha".

Nataniel tem programa, inclusive aperfeiçoar-se intelectualmente. Trabalha na ABI e mantém, na revista "Rio", duas seções. Tem um romance em preparo, e um livro de poemas. Mas não cogita de publicar seus versos. Tem medo.

Nota curiosa é que outro figurante do "Café da manhã", Luis Cannabrava, também ganhou o "Prêmio Fábio Prado" de contos, dois anos atrás, com o livro "Sangue de Rosaura".

HOJE NAS LÊTRAS

NATANIEL: entre o prêmio e o mêdo

"Terra do Sol"

"TERRA do Sol", o livro que tornou Gustavo Barroso um "nome nacional", no primeiro quartel dêste século, vai ser lançado, por êstes dias, pela Livraria São José.

Essa reedição de Carlos Ribeiro está sendo ansiosamente aguardada, uma vez que o livro é apreço, é raridade bibliográfica.

PAIDÉIA

EDITADA pela comissão de cultura da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, São Paulo, está circulando o número 4 da revista "Paidéia", dirigida pelo professor Júlio Garcia Morejón.

Poucas publicações nacionais equiparam-se a esta, que vem de um município paulista. Há, nesse número, um excelente trabalho do professor Júlio Garcia Morejón sôbre "A mais primitiva lírica occitânica". Sôbre "Formação, em geral, e formação intelectual; o problema da atividade espontânea", escreve o professor D. Beda Kruse. "Valor e desvalor do pampa como elemento estético" é o título do trabalho do professor Horácio J. de la Câmara.

O professor Georges Readers escreve sôbre Molière excomungado, estudando as relações do teatro com a igreja. A estrutura geográfica do Brasil é o assunto de um estudo do professor Aziz Nacib Ab' Saber.

Parabéns, Sorocaba, pela bela revista universitária!

Leia sempre

NOSSA CIDADE

Um suplemento feito para contar a você o que se passa no seu bairro

NOVAS oportunidades para VOCÊ!

DESENHO DE ARQUITETURA
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL
CONCRETO ARMADO
DESENHO DE PROPAGANDA
DESENHO TÉCNICO ARTÍSTICO
PINTURA

CURSOS ACME

AULAS DIÚRNAS E NOTURNAS
AV. ERASMO BRAGA, 256 — 11 — TELS. 22-4800 E 22-2711

A COMISSÃO FILATÉLICA ESTÁ SENDO DESPRESTIGIADA

POR várias vêzes, a Comissão Filatélica, repartição do DCT encarregada de tratar dos assuntos relacionados com as impressões postais, tem sido desprestigiada pela própria direção do Correio. Contra essa seção tem se feito tudo. E' a decisão sôbre a série aérea até hoje não acatada; as sugestões sôbre os motivos dos selos não atendidas pela Casa da Moeda; os pareceres sôbre certas emissões postais que foram contrariados e outra série de decisões desrespeitadas.

Há poucos dias, o sr. Mário Filho pleiteou 21 carimbos comemorativos aos jogos infantis. A Comissão Filatélica e o Diretor de Correios (não confundir com o Diretor Geral) foram contrários a tais carimbos. Insistiu o interessado junto aos "medalhões" e finalmente os carimbos foram concedidos e sendo aplicados desde o dia 5 do corrente, prosseguindo até 16 de junho em dias intercalados. O resultado: a Comissão Filatélica e o Diretor de Correios foram desautorizados e desprestigiados, nada valendo a competência de seus cargos ou funções.

Resta ainda esclarecer que tais carimbos desagradaram também aos filatelistas, colecionadores de carimbos, principalmente os residentes fora do Distrito Federal impossibilitados de obter a obliteração.

Ôlho de Boi

Mario Viégas

"BISNETA"

OS guichês de Correio iniciaram a venda de mais um sêlo da série ordinária, denominado "bisneta". Trata-se do exemplar de Cr$ 2,00, côr verde e com a efígie de Duque de Caxias. Os selos que estão circulando saíram muito mal centrados, com péssima impressão.

PICOTE

O SR. Brandão, Chefe da Comissão Filatélica do DCT, requereu aposentadoria por tempo de serviço. Não se sabe quem será o seu substituto.

-•-

O concurso instituído pelo "O Cruzeiro" e Sociedade Filatélica Brasileira para o melhor desenho do sêlo Barão de Bocaina despertou muitos interessados. Foram recebidos até agora 54 desenhos.

-•-

O desenho do sêlo dos Jogos Infantis foi fotomontagem, fornecida pelo Fluminense Futebol Clube.

PUBLICAÇÕES

RECEBEMOS o "Western Stamp Collector" jornal tipo tabloide, editado em Albany, Estado de Oregon, dos EE.UU. O periódico é bem movimentado (8 páginas), com um bom noticiário filatélico trazendo as novidades dos selos do mundo. O "Western Stamp Collector", foi-nos enviado pelo sr. Tobias Jucá de Castro.

A **MODÊLO "CHANTECLAIR".** Lindo vestido em jersey lã de linhas sobrias, e elegantes. Em cinza chumbo, acqua, prêto. **2.200,**

B **MODÊLO "FLORENCE".** Gracioso vestido de linhas clássicas, em fina alpaca. Em prêto, marinho e cinza. **1.550,**

C **MODÊLO "GERMAINE".** Encantador vestido em finíssimo tropical, corte "Princesa", com gola e punho em piquet branco. Em prêto, cinza royal e marinho. **1.250,**

D **MODÊLO "ARPÈGE".** Corte original, de cintura baixa bem marcada e saia plissada. Em tropical prêto, marinho, cinza e royal. **1.250,**

E **MODÊLO "LA BELLE".** Em superior alpaca! Elegante modêlo com "panneau" plissado, solto nas costas. Em marinho, prêto e cinza. **1.750,**

TEATROS E BOITES

Amanhã, às 21 hs. — As 5.ª e Domingos, Vesperal às 16 hs.

Amanhã às 21 horas — Poltronas, Cr$ 60,00 — Ar refrigerado

3º MÊS DE GRANDE ÊXITO!!!

OTELO — TEATRO DULCINA — CIA. TONIA-CELI-AUTRAN — DE W. SHAKESPEARE — TRAD. DE CONSTANTINO DE PERNAMBUCO — DIÁRIAMENTE — RESERVAS — AR REFRIGERADO PERFEITO — FONE 32-5817

Amanhã, às 21 hs. — As 5.ª e Domingos, Vesperal às 16 hs.

Amanhã, às 21 hs. — Sábado, às 20 e 22 hs. Última semana
A seguir: "ALGUÉM FALOU DE AMOR?"

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
SANDRO APRESENTA
MARIA DELLA COSTA
"ROSA TATUADA"
de Tenesse William — Tradução de R. M. Júnior
Com JARDEL FILHO e grande elenco
DIREÇÃO DE BOLLINI - Hoje haverá espetáculo às 21 hs.
Hoje, amanhã e quarta-feira — Últimos dias
6.ª feira, dia 25, estréia de "A Casa de Bernarda Alba"

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4521
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
VOLPONE
de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG,
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.,
Proibido até 18 anos
ÚLTIMAS SEMANAS
Próxima estréia:
"DIVORCIO PARA TRES"

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado — Tel.: 57-1818 ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"MADEMOISELLE"
DE JACQUES DEVAL — TRAD. BANDEIRA DUARTE
Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLÓRIA COMETH
Amanhã, às 21,30 hs. — 5.ª feira, vesperal às 16 horas, e à noite, às 21,30 horas

O SUPLEMENTO
NOSSA CIDADE
ESTARÁ ESTA SEMANA
NO
BAIRRO DA URCA

UM NOME EM CARTAZ:

ANA EDLER

PAULISTA da capital, Ana Edler veio muito cedo para o Rio. Desde os 13 anos, o teatro acompanha sua vida. Diz mesmo que estreou na rua, numa vila, em São Clemente, quando escreveu, dirigiu e interpretou um drama, que acabou sendo vaiado pela garotada que assistia. A aventura de transformar os lençóis de casa e da vizinhança em cortinas ficou, todavia, dentro dela. Depois dêsse "fracasso" recolheu-se e descobriu, sem saber, a literatura que lhe permitia desabafar, e exprimir-se.

Foi a época dos monólogos e das poesias, que enviava para os programas de rádio. Certa vez "ouviu-se" no "Bom Dia", da Rádio Guanabara. O programa Celso Guimarães na Rádio Nacional acalentava seus sonhos de escritora. Procurou, então, estudar muito, o que até hoje a caracteriza: Ana Edler está sempre fazendo algum curso. A Escola Dramática da Prefeitura, a UNE, o Teatro Universitário (onde chegou a fazer um "test" para a "Senhora Capuleto" e foi recusada), o Instituto de Música constituiam sua vida e dêles tirava o melhor possível.

Foi Renato Vianna que a "descobriu", achando-a parecida com Sarah Bernhardt aos 18 anos. Animou-a.

Começou então a fase Anchieta na vida de Ana Edler, fase que marcou até hoje, sua personalidade. Aí aprendeu quase tudo o que sabe, desde como agir dentro de uma Cia. até compreender que teatro é coisa muito séria, uma espécie de religião que exige sempre o nosso melhor estudo, o sacrifício constante de nossa vontade.

Renato Vianna ensinou-a a "estudar" um papel, esmiuçá-lo, preocupar-se com a parte psicológica do personagem. Na temporada em Belo Horizonte, quando acompanhou o Teatro Anchieta, fêz pequenos papéis, substituindo várias colegas. Entrou em 8 peças, apenas "marcada" em algumas, com "três dias" apenas em outras. Não foi possível a sua ida. Até hoje, ainda, recebe os catálogos dêsse curso.

Sua paixão pelo teatro grego levou-a ao Duse, que iniciava um Festival nesse sentido. O primeiro abraço que recebeu em teatro deve a Brício de Abreu, um dos membros do juri de seleção nos "tests" do Teatro Duse. Veio a viagem ao norte e com ela a amizade de Jorge Chaia, Celme Silva, Nelson Mariani, Ruy Cavalcanti, Mirian Carmem, Beatriz Veiga, Marcelo Aguinaga.

De Manaus a Recife iam sucedendo seus papéis. "Jocasta", no EDIPO, "Emília", no NOVIÇO, "Senhora Capuleto", no ROMEU E JULIETA (de que não conseguiu escapar, sendo perseguida em sua carreira pelos papéis de "velha") e a *Bruxa*, na REVOLTA DOS BRINQUEDOS. Em Recife, o Teatro de Estudantes de Pernambuco homenageou o Duse apresentando "Otelo", dirigido por Hermilo Borba Filho, que a convidou para substituir sua "Desdêmona", em viagem. As pressas, em 5 dias, preparou o papel e pisou o palco. Na noite de estréia foi muito aplaudida. Elogia muito Sebastião Vasconcelos (atualmente interpretando o "Cassio" no *Otelo* de Adolfo Celi) que fazia o protagonista e dava-lhe muita segurança em cena.

De volta ao Rio, fêz a "velha" no LAZARO, de Francisco Pereira da Silva, que o Duse montou. No Festival Tcheckov destacou-se no *Idiota* fazendo a "Nastasia Philipovna". Precisando descansar pensou em viajar, iria conhecer Israel. Brício de Abreu animou-a a estudar na Inglaterra. Apesar de não se achar preparada para um curso no exterior não resistiu à tentação e seguiu viagem. Fêz um curso no *Shool of Speech and Drama* onde fêz questão de esquecer tôdas as recomendações e começar de baixo, como principiante que era, aproveitando o máximo que pôde. De volta, foi convidada por Carlos Brand para participar do elenco de "O Diálogo das carmelitas", onde impressionou o público e a crítica interpretando a velha "Priora". Formou-se em advocacia. Ao sair dos Artistas Unidos (onde tomou parte em "É preciso viver" e "Fôlha de Parreira") participou de diversos programas de televisão.

Entre as maiores figuras do teatro, destaca Stanislavski, Dullin, Pitoeff, Gielgud, Barrault e Jean Vilar. Gostaria muito de interpretar a "Edda Gabler" de Ibsen. Os melhores espetáculos que viu foram "D. Juan", por Jean Vilar, "Ricardo II", por Gerard Philipe (ambos com o Teatro Nacional Popular), "Partage du midi", por Edwige Feuillère, "O Jardim das cerejeiras", com John Gielgud. Entre nós "Casa de Chá do Luar de Agôsto", pelo TBC, de São Paulo e "Nossa Cidade", pelo Tablado.

O melhor público que teve até hoje foi um de operários, no norte do Brasil. Seus autores preferidos são Tcheckov, Ibsen, Claudel e O'Neill. Se pudesse estudar fora escolheria novamente a Inglaterra. Gostaria de trabalhar com Gianni Ratto. Acha que o teatro profissional pode ser comercial, num nível elevado. A situação mais embaraçante que já teve em cena foi por ocasião da estréia de "O diálogo das carmelitas", quando um dos empregados do teatro, diante do público, teve de esconder-se debaixo da cama em que ela agonizava, pois as luzes tinha sido acesas de repente.

A velha 'Priora", de Bernanos, foi seu papel mais difícil. O de que mais gostou de fazer foi a "Nastasia Philipovna" de "O Idiota". Coleciona bonecas.

Acha que a televisão desenvolve o ator e dá-lhe popularidade. Na música popular gosta de Francisco Alves, Silvio Caldas Caymmi e Aracy de Almeida. Em cinema admira Clouzot e Hitchcock. Seus atores preferidos são Greta Garbo, Joan Crawford, Olivia de Haviland, Edward G. Robinson, Fabrizzi, Paul Muni e Monty Clift. A pessoa mais interessante que conhece é Francisco Pontes de Paula Lima.

Acha a crítica indispensável ao teatro, ao artista e ao público. Gostaria de viver no século XVIII na Inglaterra. Gosta de Bach e Chopin. Em pintura admira muito os impressionistas. Adora viajar e gostaria de conhecer êsse mundo e os outros todos. Se pudesse realizaria essas proezas: Representaria num teatro na Europa, subiria pelas paredes e trabalharia num circo. "Sparkenbroke", de Charles Morgan, impressionou-a muito. Gostaria de conversar com Lincoln, Duse e Chaplin. Não tem remorso de nada. É supersticiosa: seu dia de sorte é sexta-feira 13 de agôsto. Tem mêdo do escuro e de móveis fora do lugar.

Nada tem para consertar em sua vida, pois acha que "tudo vale como experiência". O pior defeito numa pessoa é a falta de palavra e a maior virtude o "caráter". Se tivesse de recomeçar sua vida faria novamente tudo o que já fêz. No momento é a "Electra" de "O Circo", de Hermilo Borba Filho, que o Movimento Brasileiro de Arte apresentará, no Municipal, em junho próximo.

A Cia. Tônia-Celi-Autran continua apresentando com grande êxito a tragédia de William Shakespeare, "Otelo", no Teatro Dulcina. Na foto Felipe Wagner, Cláudio Corrêa e Castro, Zanotta, Miriam Percia, num dos instantes finais

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
SAMUEL GOLDWYN apresenta
Eles e Elas
"GUYS AND DOLLS"
EM CÔRES! CinemaScope
MARLON BRANDO · JEAN SIMMONS
FRANK SINATRA · VIVIAN BLAINE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Superando
TODO E QUALQUER PROGRESSO DE FILMAGEM
o público Brasileiro conhecerá
Finalmente
O NOVO E REVOLUCIONÁRIO sistema
SUPERSCOPE
TECHNICOLOR
AMOR
AVENTURA
ROMANCE
com JANE RUSSELL em "O ALFORJE DO DIABO"
(UNDERWATER)
GILBERT ROLAND · RICHARD EGAN · LORI NELSON
Produção HOWARD HUGHES
O filme que consagrou Cerejeira Rosa
HOJE
A PARTIR DE MEIO-DIA
PENHA
A PARTIR DE 2 HORAS
ASTORIA · OLINDA
COLONIAL
PRIMOR · MASCOTE

HOJE
HORARIO 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20
IMPERIO
COLUMBIA PICTURES apresenta
Charlton HESTON · Lizabeth SCOTT
Dianne FOSTER
AMBIÇÃO QUE MATA
(BAD FOR EACH OTHER)
ELE TROCOU A HONRA DA PROFISSÃO PELO FULGOR DE UMA VIDA FACIL!
6ª feira
PIRAJÁ
ICARAÍ

HOJE
ODEON · ALASKA
IPANEMA · TIJUCA
MADUREIRA · ABOLIÇÃO
BONSUCESSO · ODEON-NITERÓI
CAPITÓLIO
PETROPOLIS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
ARTHUR KENNEDY · BETTA ST. JOHN
MADRUGADA de TRAIÇÃO
(THE NAKED DAWN)
EUGENE IGLESIAS · CHARLITA
Technicolor
Dir. EDGAR G. ULMER
Prod. JAMES O. RADFORD
6'feira · BOTAFOGO · FLORIANO · AVENIDA · MARACANÃ

ESTRANHO! REALISTA! RITOS BARBAROS AFRO-CUBANOS
Ninon SEVILLA · Pedro ARMENDARIZ
"MULATA"
DIREÇÃO GILBERTO M. SOLARÃO
MACUMBAS EXCLUSIVAS DE CUBA!
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
HOJE
MELLO · ROYAL · MAUA · IMPERIAL · IGUAÇÚ
5ª FEIRA
BARONESA · VAZ LOBO
RIVOLI · PRESIDENTE · ALVORADA · PARA TODOS · REGENCIA · CASSINO · S. GERONIMO
GUARACI · FLUMINENSE

UMA SENSACIONAL RE-APRESENTAÇÃO
Yvonne SANSON · Roggano BRAZZI · Rasema DILIAN · Gino CERVI
"A ÁGUIA NEGRA"
DIREÇÃO: RICARDO FREDA
HOJE
ART-PALACIO
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

HOJE
HORARIO 2 · 4 · 6 · 8 · 10
VITORIA · MIRAMAR · AMERICA · FLORIANO · LEOPOLDINA
COPACABANA · BOTAFOGO · SANTA ALICE · MONTE CASTELO
6'feira · ABOLIÇÃO · MADUREIRA · BONSUCESSO · ODEON-NITERÓI · CAPITÓLIO · PETROPOLIS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
Seu Único Desejo
(ONE DESIRE)
ANNE BAXTER · ROCK HUDSON · JULIE ADAMS
CARL BENTON REID · NATALIE WOOD · WILLIAM HOPPER
TECHNICOLOR
Direção de JERRY HOPPER
Produção ROSS HUNTER
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

LEBLON
FONE 27-7805
HOJE
2-4-6-8-10
VICTOR MATURE
SUSAN HAYWARD
MICHAEL HENNIE
Cinemascope
"DEMETRIUS O GLADIADOR"
Color de Luxo da Fox
Imp. 14 anos

Violência e Paixão
COMO JAMAIS FORAM VISTOS!
TECHNICOLOR
CINEMASCOPE
UM PECADO EM CADA ALMA
THE VIOLENT MEN
Columbia apresenta
GLENN FORD · BARBARA STANWYCK
EDWARD G. ROBINSON
DIANNE FOSTER · BRIAN KEITH · MAY WYNN · RICHARD ANDERSON
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE
HORARIO 2 · 4 · 6 · 8 · 10
DIREÇÃO RODOLPH MATÉ
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
SÃO LUIZ · REX · RIAN · CARIOCA · CENTRAL
NITERÓI

"NAS GARRAS DA AMBIÇÃO"

"NAS GARRAS da Ambição" (The Tall Men) *da Fox é a aventura em que se associam dois irmãos sulistas (Clark Gable e Cameron Mitchell) que perderam tudo na Guerra Civil, e um negociante próspero (Robert Ryan): transporte de gado do Texas para venda a preços elevados em Montana, viajando por uma região hostil, infestada de bandoleiros e índios sioux. Também perigosa, por razões óbvias, é mulher que encontram no trajeto: Jane Russel.*

No elenco: Juan Garcia, Harry Shannon, Emile Meyer, Will Wright. Argumento de Sidney Bohem e Frank Nugent, baseado em história de Clay Fisher. Direção de Raoul Walsh. Em cinemascope *e côres DeLuxe. Quinta-feira. (Na foto: Gable & Russel).*

"SEU ÚNICO DESEJO"

ANNE Baxter e Rock Hudson, parceiros em amor e em negócio (um cassino em Oklahoma), mudam radicalmente de vida quando entra em cena o irmão de Hudson (Barry Curtis), garoto de 10 anos, fugitivo da casa de parentes que o espancavam. Transferem-se para uma cidade do Colorado, onde pretendem casar e adotar o menino. Hudson se emprega no banco local e desperta o amor da filha (Julie Adams), do banqueiro. O melodrama se complica quando Anne pretende adotar uma órfã (Natalie Wood), sendo impedida pelo escândalo decorrente da revelação de seu passado pela enciumada Julie. "Seu Único Desejo" **(One Desire)** se baseia na novela "Tacey Cromwell", de Conrad Richter. Direção de Jerry Hopper. Produção Universal, em technicolor. (Na foto Baxter & Adams).

"UM PECADO EM CADA ALMA"

"UM PECADO EM CADA ALMA" (The Violent Men), "western" da Columbia, em cinemascope e technicolor, focaliza a luta entre um barão de gado fortalecido pelos prejuízos que a Guerra Civil causou a seus vizinhos, e êstes, pequenos proprietários, representados por um ex-oficial (Glenn Ford). Depois de tentar meios pacíficos, Ford recorre à sua experiência de guerra para coibir os abusos de Robinson.

Em seu próprio lar, Robinson tem um inimigo mais temível e ignorado: sua mulher (Bárbara Stanwyck), que o trai com o cunhado (Brian Keith), e a certa altura, tenta substituir a filha (Dianne Foster) nos braços de Ford. May Wynn (de "A Nave da Revolta") e Warner Anderson também aparecem. Direção: Rudolph Maté. (Na foto: Wynn & Ford).

"MULATA"

"MULATA", produção mexicana de Mier y Brooks, distribuída pela Pelmex, é um melodrama romântico que inclui entre seus números musicais o **bembé**, descrito pela publicidade como "a macumba cubana", "pela primeira vez apresentada em filme". Ninon Sevilla faz dois papeis (mãe e filha), e neste último, é desejada por três homens: um cubano (amigo de infância), um espanhol (seu patrão) e um mexicano (Pedro Armendariz). Ama êste último — um homem do mar demasiadamente apaixonado por seu barco e sua liberdade.

No elenco: René Cardona, Fanny Schiller e Ricardo Roman. Argumento baseado em uma obra de Roberto Olivencia Marquez. Direção de Gilberto Martinez Solares. Em prêto-e-branco.

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

EMBORA "Terra dos Faraós" e (talvez) Êles e Elas" não deixem o cartaz quinta-feira, e o cinema italiano seja representado por uma "réprise" (péssima: "Águia Negra"), as estréias da semana são em número de onze, dos quais oito americanas, uma inglêsa ("A Conquista do Everest"), uma mexicana ("Mulata") e uma suiça ("A Vila da Esperança"). Motivo principal: estréias de programas duplos em cinemas de segunda e terceira linha.

Nada haverá de extraordinário — se "A Vila da Esperança" **(The Village)** não revelar um Leopold Lindtberg tão bom quanto o de "A Última Chance". Mas o "western", representado por "Madrugada de Traição" (cuja principal atração é Arthur Kennedy), "Um Pecado em Cada Alma" e "Nas Garras da Ambição" **(The Tall Men)**, talvez brilhe através dêsse último. E' verdade que há Clark Gable e Jane Russell, mas o filme foi dirigido pelo veterano Raoul Walsh ("Golpe de Misericórdia": "Colorado Territory") e escrito por Sidney Bohem e Frank Nugent — êste colaborador habitual de John Ford. A história é convenientemente simples, ao contrário de "Um Pecado em Cada Alma", um "western" melodramático à moda de Bárbara Stanwyck, que talvez Rudolph Maté (especialista no **thriller**) não possa salvar.

Merece atenção "Ambição que Mata" **(Bad for Each Other)**, que Horace McCoy extraiu de sua novela "Scalpel", e que Irving Rapper ("Rapsódia Azul") dirigiu. E filme com algumas verdades ásperas sôbre a comercialização da medicina.

O **superscope** estréia muito mal: "Alforje do Diabo" (Underwater) é um "abacaxi" consideràvelmente submarino, cuja direção em má hora foi entregue ao competente John Sturges ("Conspiração do Silêncio").

"A Conquista do Everest", que já vimos há mais de dois anos, no Festival de São Paulo, é um documentário frio como o Teto do Mundo. "Seu Único Desejo", é mais um desperdício de Anne Baxter. "Dois Mundos Perdidos", dirigido pelo desconhecido Norman Dawn, e "Mulheres Pré-históricas", por Gregg Tallas, são fitinhas para encher programas duplos. E a "Mulata" reafirma a indigência do cinema mexicano.

ELY AZEREDO

"A VILA DA ESPERANÇA"

"A VILA DA ESPERANÇA" (The Village) é uma produção suíça distribuída pela United Artists e interpretada por um elenco internacional cujos principais papéis foram entregues ao inglês John Justin e à sueca Eva Dahlbeck (a loura de "A Mulher e a Tentação", e do episódio do elevador de "Quando as mulheres esperam...").

A produção é de Lazar Wechsler, que patrocinou "Heidi" e o famoso "A Última Chance". E a realização é do único diretor famoso do cinema helvético — o austríaco Leopold Lindtberg ("A última chance"). No elenco:

Sigfrit Steiner, Mary Hinton, W. Woytecki, Guido Lorraine, Maurice Regamey, Helen Horton, Roland Catalano, Krystina Bragiel, Voytek Dolinsky, Trevor Hill e, ainda, alunos e professôres da Vila Pestalozzi. Em prêto-e-branco. Sexta-Feira, em programa com "Mulheres Pré-Históricas". (Na foto: Justin & Dahlbeck).

"A CONQUISTA DO EVEREST"

É O DOCUMENTÁRIO sôbre a expedição Hunt-Hillary-Tensing, que escalou pela primeira vez o pico do Everest, em 1953. Não há elementos de ficção nessa produção Group Three realizada por Countryman Films, copiada em technicolor e distribuída pela United Artists. Com exceção da imagem-clímax — Tensing fincando a bandeira inglêsa no ponto mais alto do mundo —, fotografado por Edmund P. Hillary (Hoje Sir), a cinegrafia é trabalho do fotógrafo-alpinista Tom Strobart, assistido por George W. Lowe. Strobart utilizou câmeras especiais de 4 quilos e outras de pouco mais de 1 quilo. Estréia quarta-feira, em conjunto com "Dois Mundos Perdidos". (Na foto: Tensing & Hillary).

"AMBIÇÃO QUE MATA"

"AMBIÇÃO que mata" (*Bad for Each Other*) **é o** que a Columbia extraiu da novela "Scalpel", de Horace McCoy, com Irving Rapper na direção. A adaptação é de McCoy e Rapper. O filme se apoia no drama de consciência de Tom Owen (Charlton Heston), cirurgião do exército, que, após servir na Coréia, decide abandonar a farda e fazer fortuna numa clínica para *gente bem*, em Pittsburg. Dois motivos o impulsionam: o choque provocado pela morte do irmão, num desastre na mina de carvão de sua cidade natal; e a perspectiva de casamento com a ambiciosa filha (Lizabeth Scott) do proprietário da mina (Ray Collins). No elenco: Dianne Foster, Mildred Dunnock, Arthur Franz, Marjorie Rambeau, Lester Matthews, Rhys Williams, Lydia Clarke. Em prêto-e-branco. (Na foto: Heston Scott & Matthews).

"MADRUGADA DE TRAIÇÃO"

"MADRUGADA de Traição" (Naked Dawn) é um "western" movimentado em território mexicano, e dirigido por Edgar G. Ulmer, em **tecnicolor**. Arthur Kennedy é Santiago, bandoleiro que contrata um agricultor (Eugene Iglesias) para transportá-lo de caminhão até a fronteira, onde deve entregar o produto de seu último assalto. Lá, o organizador do roubo (Roy Engel), nega-se a pagar a Santiago, que, com auxílio de Iglesias, apodera-se do dinheiro a fôrça. De volta à fazenda, Iglesias planeja roubar o bandoleiro, sem perceber a atração que êle exerce sôbre sua mulher (Betta St. John). Produção Universal. (Na foto: Kennedy & St. John).

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asteriscos

Scope: — "Cinemascope".
A: — Filme americano.
B: — Britânico.
F: — Francês.
I: — Italiano.
M: — Mexicano.
N: — Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS LANÇADORES

ÁGUIA NEGRA ("L'Aquila Nera"/I), capa-e-espada, com Rossano Brazzi e Irasema Dilian, dirigido por Riccardo Freda. Prêto-e-branco. Reapresentação. Cine Art Palácio. Proibido até 14 anos.

ALFORJE DO DIABO ("Underwater" Super/A), aventura dirigida por John Sturges, com Jane Russell, Richard Egan, Gilbert Roland e Lori Nelson. "Tecnicolor". Cines Plaza — (meio-dia), Astória, Olinda e Colonial: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Em programas duplos: Primor e Haddock Lôbo. Censura livre.

AMBIÇÃO QUE MATA ("Bad for Each Other"/A), drama dirigido por Irving Rapper, com Charlton Heston e Lizabeth Scott. Prêto-e-branco. Cine Império: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 18 anos.

DEMETRIUS, O GLADIADOR ("Demetrius and the Gladiators"/Cpe/A), melodrama de fundo histórico de fundo histórico-religioso, dirigido por Delmer Daves, com Victor Mature, Susan Hayward, Debra Paget e Michael Rennie. Cores "DeLuxe". Reapresentação. Cine Leblon: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

* ELES E ELAS ("Guys and Dolls"/Scope/A), dirigido por Joseph L Mankiewicz, com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine. Comédia musical. "Eastmancolor". Cines Metro: 11 (Passeio) — 1,45 — 4,30 — 7,15 — 10 (circuito). Proibido até 10 anos.

MADRUGADA DE TRAIÇÃO — ("Naked Dawn"/A), "western" dirigido por Edgar G. Ulmer, com Arthur Kennedy, Betta St. John e Eugene Iglesias. "Tecnicolor". Cines Odeon, Alaska, Ipanema, Tijuca, Madureira, Abolição, Bonsucesso, Odeon-Niterói e Capitólio-Petrópolis: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 Impróprio até 14 anos.

MULATA (M), melodrama romântico dirigido por Gilberto Martinez Solares, com Ninon Sevilla e Pedro Armendariz. Prêto-e-branco. Cines Mauá (3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40) e Para Todos (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20). Cines Rivoli, Alvorada, Mello, Presidente, Royal, Regência, Iguaçu, Imperial, Cassino e São Jerônimo. Proibido até 18 anos.

MULHERES PRÉ-HISTÓRICAS — ("Prehistoric Women"/A), dirigido por Gregg Tallas, com Laurette Luez e Allan Nixon. Prêto-e-branco. Cine Ideal. Impróprio até 14 anos.

RAINHA TIRANA ("The Virgin Queen"/Scope/A), dirigido por Henry Koster, com Bette Davis, Richard Todd e Joan Collins Ficção de fundo histórico. Côres "DeLuxe". Cines Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

SEU ÚNICO DESEJO ("One Desire"/A), melodrama romântico dirigido por Jerry Hopper, com Anne Baxter, Rock Hudson e Julie Adams. "Tecnicolor". Cines Vitória, Copacabana, Miramar, Botafogo, América, Santa Alice, Floriano e Monte Castelo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Leopoldina: acompanhado de "Caçando Múmias no Egito". Proibido até 14 anos.

TERRA DOS FARAÓS ("Land of the Pharaohs"/Scope/A), dirigido por Howard Hawks Com Jack Hawkins e Joan Collins "Warnercolor" Ficção de fundo histórico: Cines Azteca, Caruso, Pax, São José e Imperator: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Pathé: meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 São Pedro: 3 — 5 — 7 — 9. Coliseu: 2,30 — 4,40 — 6,30 — 9 Proibido até 14 anos.

UM PECADO EM CADA ALMA ("The Violent Men"/Cpe/A), dirigido por Rudolph Maté, com Barbara Stanwyck, Edward G Robinson, Glenn Ford, Dianne Foster, Brian Keith e May Wynn. "Tecnicolor". Cines São Luiz, Rex, Rian, Carioca e Central-Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — "Sessões Passatempo".
IMPÉRIO (22-9348) — "Ambição que mata" (A).
METRO-PASSEIO (22-6490) — * "Êles e Elas" (Cpe/A).
ODEON (22-1508) — "Madrugada de Traição" (A).
PATHE' (22-8795) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
PALÁCIO (22-0838) — "Rainha Tirana" (Cpe/A).
PLAZA (22-0971) — "Alforje do Diabo" (Super-A).
REX (22-6327) — "Um Pecado em cada alma" (Cpe/A).
RIVOLI — "Mulata" (M).
VITÓRIA (42-9020) — "Seu único desejo" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
FLORIANO (43-9074) — "Seu único desejo" (A).
IDEAL (42-1218) — "Mulheres Pré-Históricas" (A).
MEM DE SA' (42-2232) — * "A Grande Chantagem" (A).
POPULAR (43-1854) — "O Monstro de Londres" (B), "Brincando com Fogo" e "O Fantasma dos Prados" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Mulata" (M).
PRIMOR — (43-6681) — "Alforge do Diabo" (Super-A) e "Amizade Inquebrantável (A).
RIO BRANCO (43-1639) — "Mogambo" (A).
S. JOSE' (42-0592) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).

ZONA SUL

ALASKA — "Madrugada de Traição" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Mulata" (M).
ART PALACIO — (57-2795) — "Águia Negra" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
AZTECA (45-6813) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
BOTAFOGO — "Seu único desejo" (A).
CARUSO — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5134) — "Seu único desejo" (A).
FLORESTA (26-6257) — "Tesouro Africano" (A) e "Idade Perigosa" (M).
GUANABARA (26-9339) — "Mulher de Verdade" (N).
IPANEMA (47-3806) — "Madrugada de Traição" (A).
LEBLON (27-7805) — "Demetrius, o Gladiador" (Cpe/A).
LEME (37-6412) — "Argélia" — (A).
METRO-COPACABANA (37-9797) * "Êles e Elas (Cpe/A).
MIRAMAR — "Seu único desejo" (A).
NACIONAL (26-6072) — * "Sementes de Violência" (A).
PAX (27-6621) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
PIRAJA' (47-2668) — "O Primo do Cangaceiro" (N).
POLITEAMA (28-1143) — "Sós e Abandonados" (N).
RIAN (47-1144) — "Um pecado em cada alma" (Cpe/A).
ROXY (27-8245) — "Rainha Tirana" (Cpe/A).
ROYAL — "Mulata" (M).
S. LUIZ (25-7679) — "Um Pecado em cada alma" (Cpe/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Seu único desejo" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Armado até os dentes" (A).
CARIOCA (28-8178) — "Um pecado em cada alma" (Cpe/A).
ESTACIO DE SA' (32-2923) — "Conga Selvagem" (M).
H. LOBO (48-9610) — "Os bravos não se rendem" (A) e "A cabana do pecado" (I).
MADRID (48-1184) — "Rainha Tirana" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-0970) — * "Êles e Elas" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
TIJUCA (48-4518) — "Madrugada de Traição" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "O primo do Cangaceiro" (N).
BELMAR — "João Gangôrra" — (N).
CATUMBI (22-3681) — * "Os Sete Pecados Capitais" (FI) e "Cavaleiros da Noite".
COELHO NETO — * "A Chave do Paraíso" (B) e "Pérolas da Maldição" (M).
FLUMINENSE (28-1404) — "Mulata" (M).
MARACANÃ (48-1910) — "Armado até os dentes" (A).
NATAL (48-1480) — "O Primo do Cangaceiro" (N).
PALACIO VITÓRIA (48-1971) — "A Morte Ronda o Cais" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "Seu único desejo" (A).
VILA ISABEL (38-1310) — "O Primo do Cangaceiro" (N).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Madrugada de Traição" (A).
ALFA (29-8215) — "Alma em Pânico" (A).
BARONESA (JPA 623) — "Na Senda do crime" (N).
BENTO RIBEIRO — "No Reino das sombras" e "Cidade Tenebrosa" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "O Grande Pintor" (N) e "Alma de Renegado" (A).
COLISEU (29-8753) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
IMPERATOR — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
IRAJA' (29-8330) — "Legião Estrangeira" (I).
MADUREIRA (29-3733) — "Madrugada de Traição" (A).
MASCOTE (29-0411) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
MEIER (29-1222) — "Atraiçoado" (A).
MOÇA BONITA — "Dúvida" — (N).
MODERNO (BNG 842) — "A um passo da glória" (N).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Seu único desejo" (A).
PALACIO SANTA CRUZ — * "Beau Geste" e "O Estranho Inquilino" (A).
PARA TODOS (29-3191) — "Mulata" (M).
PILAR (29-6460) — "A outra face do Homem" (N) e "O Protetor dos Fracos" (A).
REAL (29-3467) — "Rastros do Inferno" (A) e "Táxi de Noite".
RYDAN (49-1638) — "Rua sem sol" (N).
TODOS OS SANTOS) (49-0300) — "Flôr do Lôdo" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Fôgo de Emoções".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Madrugada de Traição" (A).
LEOPOLDINA — "Seu único desejo" e "Caçando múmias no Egito" (A).
MAUA' — "Mulata" (M).
MELLO (30-3077) — "Mulata" — (M).
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Quem é meu amor?" (A).
PARAISO (30-1060) — "A Pecadora da Ilha" (I) e "O Chicote da Vingança" (A)
PENHA (30-1121) — "Sabotagem no Prado" (A) e "Projeto M-7" (B).
RAMOS (30-1094) — "Tesouro da Fronteira" (A) e "As Impuras" (F).
SANTA CECILIA (30-2666) — "Antro do Vício" (F) e "Destino Implacável".
SANTA HELENA — "Almas em Desespêro" (A).
S. PEDRO (30-4181) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).

ROTEIRO (SEM TRUQUE) ÍNTIMO DE UM MÁGICO DE SÃO PAULO

Corta madeira, toca música, mas não vive sem fazer... mágica — Companheiro de Zèquinha de Abreu, nos tempos dos coelhos e das cartolas — No Clube de Mágicos, onde até os novatos são enganados

SÃO PAULO, (Sucursal) — Chama-se Aurélio Bizzocchi (com dois "z" e dois "c"). Claro: filho de italianos. E um cidadão de cinquenta anos que nos recebe com esta frase:

— "Sem mágica e sem música eu não poderia viver".

Aurélio é um dos mágicos conhecidos na cidade. Seu reino, é na Vila Mariana (bairro populoso). Na música, é conhecido porque foi maestro de Zequinha de Abreu.

O mágico Aurélio dá início ao espetáculo. Sem truques.

CALIDOSCÓPIO

E' um tipo animado: Desde garôto foi assim. O gôsto pela mágica é também antigo. Até a mulher êle conquistou: fazendo mágica. Hoje, dona Ivone, sua mulher, ensina música e canta. E ainda tem a mesma admiração (antiga) por Aurélio. Tem dois filhos.

Na vida civil, Aurélio transita como contador (licenciado) de uma firma comercial de maquinas. Derruba madeiras em Jacareí, onde fiscaliza as plantações de eucalipto de um amigo. Serviço de serraria, "bruto", segundo êle. Não gosta do barulho e do pó.

Por isso, voltando à Capital, entra pelo seu mundo da magica.

Mundo mágico

Lá estão empilhados na sua casa: varinhas, cordas, lenços, cartolas, cubos, baralhos, argolas, muambas de tôda espécie. Para comprá-los, gastou mais de Cr$ 400 mil. Muitos truques vieram especialmente do estrangeiro para Aurélio Bizzocchi. Fichados, catalogados, explicados devidamente estão os truques do mundo na casa de Aurélio. No seu mundo mágico.

— "Eu converso com meus truques — só eu sei o segrêdo de cada um" — confessa êle.

A mágica, para Aurélio, é feita nas horas vagas. Porque dá pouco dinheiro. Os tempos de hoje não são os tempos de Zequinha.

Fazendo "misérias"

Em residências de amigos, em clubes, na sua casa mesmo, Aurélio faz "misérias" com seus truques. Especialidade: truques com lenços, argolas e baralhos. Ele pega no baralho. Com um toque arrepia as cartas. Elas estalam em seus dedos como ossos se quebrando. Depois, como pombas, voltam, uma por uma, ao ninho antigo do baralho recomposto.

Houve um tempo que Aurélio se exibia em circo. Em palco. Êle então era mais feliz. E, no número final, sempre surpreendia quando tirava um coelho da cartola. Mas circo, hoje, é como cerâmica do norte. Está desaparecendo com o progresso.

— "Minha sensação, meu cartaz de mágico, era divertir os amigos, era intrigar as crianças" — diz êle, saudoso e distante.

Música e clube

Outra paixão: música. Aurélio toca piano, violão e harmônica. Quer dizer: aos sábados, a esquina onde está sua casa é muito barulhenta. São os ruídos musicais de seus instrumentos.

Há trinta anos, dirigiu uma orquestra. Zequinha de Abreu, o pianista. Uma amizade boa, que a morte do autor de "Tico-Tico no Fubá" interrompeu.

E quando Aurélio não corta madeira, nem toca música, nem está fazendo truques na casa de um amigo — então está no clube de mágicos. São Paulo também tem disso. O Clube existe e funciona legalmente Tem sócios (mágicos profissionais e amadores) e estatutos registrados. Aurélio foi um dos fundadores. Hoje, é vice-presidente.

Os espetáculos do clube são apreciadíssimos. Os mágicos novatos são inclusive enganados pelos velhos. Pelos aurélios.

Sem mágica e sem música, Aurélio não pode viver

Com um baralho na mão, o mágico Aurélio faz "misérias". As cartas vão e voltam como pombas

EDITAL

Renato Buonomo Mendonça, Oficial do Registro de Imóveis da 1.ª Circunscrição da Comarca de Nilópolis.

Faz público, pelo presente, que Graciano da Cruz e sua mulher, Maria Adelaide Santos da Cruz, portuguêses, proprietários, residentes e domiciliados na Rua Garibaldi, n.º 140, apart. 301, Tijuca, Distrito Federal, de conformidade com o Decreto-Lei 58, de 10-12-937, depositou em seu Cartório, à Avenida Mena Barreto, n.º 41, nesta cidade, memorial, planta e os necessários documentos referentes ao reloteamento de uma área de terreno composta pelos lotes n.ºs 44, 46 e 48 da Rua Otávio Ascoli, e 43, 45 e 47, da Rua Major Augusto Pariz, a qual foi dividida em trinta e dois lotes com diversas medidas e confrontações, tudo conforme planta aprovada pela Prefeitura Municipal de Nilópolis, pelo processo número 535/56, na forma estabelecida no parágrafo 1.º do artigo 1.º do Decreto n.º 3.079, de 15-9-1938. Os lotes estão situados no perímetro urbano de Nilópolis, 1.º distrito do Município de Nilópolis, neste Estado. As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas, em Cartório, dentro do prazo de trinta (30) dias contados da 3.ª e última publicação dêste.

Nilópolis, — de Maio de 1956.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 38
Das 14 às 19 horas

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL (Avenida Franklin Roosevelt, 146, 7.º, sala 702). JUIZ DE DIREITO: DR. JULIO ALBERTO ALVARES. ESCRIVÃO TITULAR: DARCY LOPES CANÇADO. EDITAL de intimação e citação a MARCELINA NUNES DOS SANTOS, com o prazo de trinta (30) dias, na forma abaixo: O DOUTOR Julio Alberto Alvares, Juiz de Direito da Sexta Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dêle noticia tiverem, e, especialmente a MARCELINA NUNES DOS SANTOS, brasileira, de profissão e residencia ignoradas, que, por parte de EGAS DE SOUZA LAGO, foi dirigida a êste Juizo a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. EGAS DE SOUZA LAGO, brasileiro, casado, funcionário público, residente na rua Cuba, 131 — Penha, por seu bastante procurador, infra-assinado, quer propor contra sua mulher MARCELINA NUNES DOS SANTOS, brasileira, de profissão e residência ignoradas, a presente Ação de Desquite, pelos seguintes motivos e razões de direito que passa a expor: OS FATOS Que o SUPLICANTE é casado com a Suplicada MARCELINA NUNES DOS SANTOS, pelo regime da comunhão de bens, desde primeiro de novembro de 1929, conforme faz prova a certidão junta; Que déste consórcio há uma única filha de nome LÉA, nascida em vinte e seis de outubro de 1921, cujo nascimento foi erròneamente lavrado: — Egas de Souza ao invés de Egas de Souza Lago e Celina Nunes quando devia ser Marcelina Nunes dos Santos; Que dois anos depois do nascimento desta filha a Suplicada resolveu, sem motivo, digo, sem justo motivo, abandonar o lar conjugal para viver em companhia de outro homem, constando haver desta união mais de três filhos. O DIREITO estabelece o art. 317, n. IV do C. Civil, que constitui motivo para a dissolução da sociedade conjugal o "Abandono voluntário do lar conjugal, durante dois anos contínuos". A Ré já se encontra afastada do lar conjugal há mais de trinta anos e em lugar incerto e ignorado. Razão por que é a presente para pedir a V. Exa. se digne de mandar citar a Suplicada, na forma do art. 161, n. IV do C. P. Civil, para vir responder a presente ação e segui-la até final, que deverá ser julgada procedente, condenada a Suplicada como cônjuge culpado à perda do nome do peticionário, bem como condenada ainda ao pagamento das custas e dos honorários advocatícios. Protesta provar o alegado por todos os meios de provas permitidos em direito, notadamente pelo depoimento pessoal da Ré, sob pena de confesso; por prova testemunhal e documental. Valor da causa: 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, de abril de 1956. (Assinado) Paulo José Pires Filho Insc. 7476". Distribuição de fôlhas dois. "Corregedoria da Justiça, ao 4 Ofício de Distribuidor. D. à 6 Vara de Familia. Em 30 de 4 de 1956. (Assinado) Assumpção". Despacho de fôlhas dois: "A. e afirmada a ausência designe-se a audiência de conciliação, expeça-se edital, com o prazo de trinta dias, para aquela audiência e para todos os termos da ação. D. Fed., 2-5-1956. (Assinado) J. A. Alvares". Designação de fôlhas sete verso: "Designação. Designo, para a audiência de conciliação, o dia 25 (vinte e cinco) de junho p. f., às 13 (treze) horas. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1956. O Escrivão, (Assinado) Cançado". Em virtude do que mandei passar o presente edital, pelo qual fica intimada MARCELINA NUNES DOS SANTOS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, a comparecer neste Juizo, situado à avenida Franklin Roosevelt, 146, 7.º andar, sala 702, no dia vinte e cinco (25) de junho de 1956, às treze (13) horas para a audiência de conciliação de que trata à lei número 968, de dez de dezembro de 1949, e citado para, caso não compareça à referida audiência, contestar, querendo, sob pena de revelia, nos dez dias seguintes à mesma ação, tudo nos têrmos das peças acima e retro transcritas. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar êste e outros de igual teôr, que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu Darcy Lopes Cançado, Escrivão, o datilografei e subscrevi. (Assinado) Júlio Alberto Alvares. Confere com o original. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1956. O Escrivão, Darcy Lopes Cançado.

SÍTIOS desde Cr$ 100,00 por mês

Bom clima representa saúde e muito dinheiro, e é justamente o que oferecemos a V. S. Belos sítios em Miguel Pereira em prestações desde Cr$ 100,00 por mês com posse imediata, sem entrada e sem juros. Convidamos V. S. para assistir o filme "UM FIM DE SEMANA MARAVILHOSO" que projetamos diàriamente a qualquer hora em nosso escritório para mostrar aos interessados a beleza de nossas Fazendas ora loteadas. AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA. — Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Grupo 1.402 — Tels.: 52-7374 e 32-4518 — Esquina da Rua Senador Dantas — Cinelândia.

ÔNIBUS PARA CAXAMBU

Viaje para Caxambu com o máximo confôrto, segurança e rapidez nos modernos ônibus CAVISA. Venda de passagens e informações, diàriamente, na Estação Rodoviária Mariano Procópio. (Balcão da Administração) Tel.: 43-0120.

AO PÚBLICO

O Sindicato da Indústria de Panificação, por expressa determinação de sua Assembléia, realizada em 18 do corrente, cumpre o dever de comunicar ao público consumidor da Capital da República, que o sistema de fornecimento do pão sofrerá modificação sendo distribuido a partir das 8 horas do dia 22 de maio corrente — terça-feira —, tendo em vista a supressão do serviço noturno, com inicio da atividade industrial, às 5 horas da manhã. Tal medida — fruto de imperiosas contingências econômicas — será adotada, com a única finalidade de restringir os vultosos prejuizos da indústria, com a execução da Portaria n.º 480 em vigor, a qual, desde há quatro meses, aproximadamente, procura a indústria revogar, através de continuos apelos a todos os órgãos competentes Aquêles que empregam suas atividades na indústria do pão e que venham a ser prejudicados com a supressão das atividades noturnas, sobremaneira dispendiosas terão o valimento das indenizações legais e a indústria confia na alta compreensão do generoso povo carioca em cujo interesse adota tal medida, a fim de que não falte pão à cidade.

Perfuração de petróleo na França

PARIS, maio — Segundo dados estatísticos fornecidos pelo Bureau de Pesquisa do Petróleo, as perfurações efetuadas pelas diferentes sociedades petrolíferas francesas, nos territórios da metrópole e nos de Ultramar, atingiram, em conjunto, no primeiro trimestre de 1956, a um total de 87 814 metros, contra 71 785 no primeiro trimestre de 1955

A produção nacional de hidro-carburantes elevou-se, no mesmo período, a 278.414 toneladas, e, na África do Norte, a 38.600 toneladas.

Comércio entre a Argentina e a França

BUENOS AIRES, maio — Informou a Câmara de Comércio Francêsa na Argentina que as exportações déste país diminuiram ao nível crítico. O volume das exportações efetuadas de 195. a 1954 representa unicamente 64% do correspondente aos anos de 1934 a 1939. Em 1955, as exportações para a França alcançaram menos da metade das previsões do acôrdo celebrado por êste país em 1953, num total de 12.900 milhões de francos, enquanto que as importações subiram a 22.500 milhões de francos. (AN).

Curso de Relações Humanas

DIURNO NA CIDADE E NOTURNO EM COPACABANA

O professor Louis P James iniciará no corrente mês de maio, uma turma noturna déste Curso em Copacabana das 20,15 às 21,45 — uma vez por semana Também será dada uma turma na cidade a partir de 5 de junho das 9 às 11 horas Informações pelo telefone 42-1202

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

CREDI-PANAIR

viaje agora, pague depois...

Novo e revolucionário plano de venda de passagens lançado pela

PANAIR DO BRASIL

Com apenas uma pequena entrada e o resto em suaves prestações mensais, V. viajará para onde quizer pelo Credi-Panair.

CREDI - PANAIR

E lembre-se, são 2 serviços à sua escolha:

DE LUXO:
em QUADRIMOTORES CONSTELLATIONS, com cabine pressurizada. Os mais confortáveis e velozes aviões utilizados nas linhas brasileiras. Excelente serviço de bordo, com a tradicional cortezia Panair.

ECONÔMICO:
em confortáveis BI-MOTORES DOUGLAS. Excelente serviço de bordo, com a tradicional cortezia Panair.

Tarifa Reduzida de 25%.

Faça hoje mesmo sua reserva de passagens, em seu Agente de Viagens preferido ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761 — AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272
SÃO PAULO: AV. YPIRANGA, 732, ESQ. DE 24 DE MAIO - TEL.: 35-5161

SAIOTE E BLUSÃO: FAMOSO ARTISTA CRIA A NOVA MODA MASCULINA

Flávio de Carvalho, autor da criação, é o pai da moderna arquitetura brasileira — Com Chateaubriand (no Senado) e Eleazar de Carvalho, as primeiras demonstrações — Os fundamentos centrais (estéticos e humanos) do novo vestuário masculino)

SÃO PAULO (Sucursal) — Flávio de Carvalho, pintor, escultor, projetista (com curso de arquiteto em Londres), quer agora lançar nova moda para o vestuário... masculino.

A nova "roupa" masculina (saiote e blusão), na sua opinião, é "coisa séria". E vai pegar, no verão. Principalmente, diz êle, se fôr combatida "pelas associações moralistas e reacionários de todo o tipo".

Flávio de Carvalho, é bom assinalar, é o pai da arquitetura moderna no Brasil. Com seu projeto (rejeitado) de 1927, para o Palácio do Govêrno de São Paulo.

Ele está entusiasmado com sua nova revolução estética (e social): o novo vestuário masculino.

Flávio e a moda — Êle já tem o apoio de Chateaubriand, Eleazar de Carvalho, Carlos Thiré e outros. Espera, depois, a do povo. Ei-lo, apreciando os novos trajes

Ante dois desenhos dos novos trajes (feitos especialmente para êste jornal), inventados por êle, Flávio enumera as peças do que considera a "última evolução na arte (masculina) de vestir":

a) — o saiote, ou "short", é de tecido grosso, não transparente, de linho grosso ou algodão;

b) — o blusão, tem como tecido exterior uma malha aberta ou armada, que não encosta na pele, e, por baixo, um tecido leve, organza ou outro, colorido, vivo preso à malha;

c) — duas malhas (é optativo) protegem as pernas;

d) — as sandálias nos pés, podem ser usadas sem meias.

Flávio informa que os tecidos do blusão ficam afastados do corpo por arandelas de arame, uma ao ombro e outra à cintura; esta, é graduável, e regula a velocidade de entrada do ar entre o tecido e a pele.

A "roupa" é, pois, ventilada, não gruda na pele, e é leve e simples.

Evolução no vestir

— "As vestes atuais não se adaptam mais ao meio de vida e novos conhecimentos do homem de hoje" — diz Flávio, defendendo sua criação.

Diz que os homens, hoje em dia, usam os mesmos tecidos, os mesmos tipos de roupa (com poucas variações), as mesmas côres da antiguidade. — "As roupas escuras, por exemplo, muito usadas pelos contemporâneos, são originárias duma imposição da nobreza à burguesia, no século XVII" — diz êle.

Flávio acha um absurdo que, na época de hoje, tôda a humanidade (masculina) não use roupas coloridas (exceção para o esporte), apenas por que os nobres franceses assim queriam se diferenciar dos burgueses.

A roupa impingida à burguesia antiga, — calça, colête, paletó — deve também ser reformada no tipo, segundo Flávio. Por que não o saiote curto, estético, arejado? Por que não o blusão ventilado, colorido, simples? Por que não sandálias, em vez dos horríveis sapatões? — pergunta êle.

Revolução estética

Flávio lança o segundo argumento para defender suas idéias. Diz que êste século reformou todos os conceitos, preconceitos e coordenadas fundamentais dos vários campos da arte, ciências, filosofia, religião e outros setores da atividade humana. Novas fórmulas, novas descobertas, revolucionam os princípios seculares de antes.

— "O vestuário, contudo, não mudou, diz. Está inadaptado à vida dinâmica de hoje, é antifuncional, antiestético, antihumano mesmo" — diz, telúrico, suarento nos trajes comuns (que ainda veste).

O traje que vestimos, acrescenta, é impróprio para o calor, além de tudo. Mera tradição (bôba) do século XVII. Imposição (inconsciente) de gerações e gerações.

Primeiras demonstrações

As primeiras demonstrações com a nova "roupa" possivelmente serão dêle, Flávio, com o sr. Assis Chateaubriand (no Senado) e o maestro Eleazar de Carvalho. É provável um desfile no Museu de Arte, organizado por dona Lina Bo Bardi, arquiteta, mulher do diretor, prof. P. M. Bardi.

O desfile com os novos trajes masculinos será aberto por dois vagabundos de rua, com suas roupas em trapos. Êles recitarão monólogos (coletados por diretores dum hospital de loucos) sem qualquer sentido. Motivo e razão: Flávio quer demonstrar com os vagabundos que, sempre, desde a antiguidade, inconscientemente, as fases da moda provieram do povo. E sempre da mais baixa escala social.

Logo depois, virá um grande desfile pelas ruas centrais da cidade. Já há mais de 200 inscrições. Puxarão o desfile: Flávio, Chateaubriand, Eleazar de Carvalho e o radialista Túlio de Lemos (um gigante, de dois metros de altura).

— "Aos poucos — diz Flávio — o povo irá vendo que veste uma roupa imbecil, não de acôrdo com o desenvolvimento cerebral do homem moderno".

Informes finais

Flávio de Carvalho se entusiasma. Não tem medo de que sua idéia não vingue ou fracasse. Quando fôr produzida comercialmente (é ainda mais barata) milhares de cidadãos a usarão. A época, que vivemos, da simplificação e da síntese, e do confôrto utilitário, ajudará.

— "A condenação reprobatória ou policial ou de entidades moralistas será a melhor propaganda para o lançamento da nova moda" — diz êle.

Em São Paulo, segundo diz, já tem o apoio de muita gente. Entre outros: Ernesto Wolff (industrial), Hélio Souto, Maurício Loureiro Gama, Joaquim Pinto Nazário, Homero Silva (deputado), cônsul geral da Holanda, Clóvis Graciano, Fernando de Barros, Silvio de Campos F.º, Luís Martins, Sérgio Milliet, Mário Neme, Paulo Luís Lopes Coelho, Emílio Sales Gomes, Rudá de Andrade, Carlos Scliar, Arnaldo Pedroso d'Horta, etc.

Do Rio, já recebeu adesões de Carlos Thiré, Sérgio Bernardes (arquiteto), Aldari Toledo, Rui Carvalho (industrial), pescador Cristiano Menezes, Anibal Machado, Ruy Carvalho, Assis Chateaubriand e Eleazar de Carvalho.

Flávio informa também que muitas mulheres da sociedade paulista apoiam a idéia "e não se opõem a que seus maridos andem de saiote e blusões coloridos". Entre elas, destaca: Yolanda Penteado Matarazzo (mulher de "cicilo"), Bia Coutinho, Aurora Duarte, Márcia Thiré, Ivete Mariz, Nídia Lícia (Mulher de Sérgio Cardoso), Vida Alves, Antonieta Lex, Marieta Gouveia e Estrêla de Faria.

Perguntamos se não teme o combate das fábricas de roupas feitas. Diz que não. O povo imporá a nova moda de vestir. Basta apenas propagá-la bem e ter coragem.

— "No ridículo, quando vencermos, dentro de algum tempo, estarão aquêles que se vestem nos preconceitos antigos, como hoje" — diz.

Novo processo americano de fabricação de lingotes

NOVA YORK, maio — A siderurgia americana vai experimentar um novo processo de produção de lingotes por meio de fundição a vácuo, informa o "New York Herald Tribune" em despacho datado de Pittsburgh. As experiências serão realizadas nas usinas da "United States Steel" em Duquesne, Pensilvânia. Os novos laboratórios da companhia serão usados na melhoria dos métodos de fabricação e no desenvolvimento de novos tipos de aço.

O novo processo pela primeira vez explorado nos Estados Unidos, visa a melhorar a qualidade do aço em lingotes de grandes dimensões, mediante a redução dos gases retidos na estrutura e a eliminação de pequenos defeitos imperceptíveis, que por vêzes ocorrem nos lingotes obtidos através dos métodos convencionais. O equipamento para a produção dos lingotes a vácuo resultou de pesquisas e experiências levadas a efeito últimamente.

CARTA ECONÔMICA DE SÃO PAULO

EUCALIPTO É PAPEL DE IMPRENSA "PAULISTINHAS" VOARÃO BREVE

SÃO PAULO, (Sucursal) — Entre a tiragem normal de uma de suas últimas edições, o jornal "O Estado de São Paulo" imprimiu cêrca de 8 mil exemplares, em papel de eucalipto.

A iniciativa do velho órgão da imprensa bandeirante é única e original. E deu certo, segundo se sabe.

O papel veio procedente das fábricas "Richmond Pulp. Co." (Quebec, Canadá) e "Gould Paper Co." (Lion Falls Estados Unidos). A madeira usada (eucalipto) foi enviada do Brasil.

O "Estado" recebeu, como primeira partida, 20 toneladas de papel de eucalipto. Apenas 1/5 dela, foi usada na impressão inicial.

Dois técnicos, engenheiros John McGovern e W. W. F. Denne, além dos diretores do jornal, acompanharam a impressão inédita. Outras serão feitas, breve.

Sabe-se que o plano original do "Estado" é montar aqui mesmo, no Brasil, uma fábrica de papel de eucalipto.

Borracha

O sr. Carlos Eduardo de Azevedo (presidente do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha) denuncia: tôda a borracha em estoque (2.091 toneladas) a cargo do Banco do Crédito da Amazônia, nesta capital, não dá para um mês de consumo das fábricas paulistas.

O consumo médio das fábricas ("Good Year", "Pirelli" e outras) é de aproximadamente 3 mil toneladas mensais. A luta, ao que parece, só se resolverá mais tarde: com a produção de borracha paulista (zona de Campinas e litoral norte).

Troleibus

O industrial Luiz Dumont Vilares voltou animado dos Estados Unidos: breve, sua fábrica brasileira de troleibus montará vinte unidades por mês.

— "Os troleibus nacionais custarão, em média, de 25 a 30 mil dólares, cada. Êles entrarão imediatamente em tráfego", CMTC, embala: iniciativa particular.

Indústria

No campo industrial, mais uma novidade: Botucatu (distante 250 quilômetros da capital) montará uma fábrica de aviões "Paulistinha" (tipo teco-teco).

O avião é idealizado, desenhado e construído pela Companhia Aeronáutica Paulista, do grupo Pignatari.

A fábrica poderá também, eventualmente, montar o "Casmuniz", primeiro bimotor de turismo brasileiro.

Seguros

A Companhia Paulista de Seguros (grupo Morais Barros, Cardoso de Almeida e Arauha Pereira) fêz, recentemente, 50 anos de existência. A ela pertenceram grandes vultos paulistas: conselheiro Rodrigues Alves, Albuquerque Lins, Arnaldo Vieira de Carvalho, Pádua Sales, Ramos de Azevedo, Silva Teles e outros.

Seu capital inicial (2 contos) elevou-se, neste meio século, a Cr$ 75 milhões. É uma das mais sólidas e prestigiadas emprêsas, no gênero, do país.

Crise

Há séria crise na indústria (paulista) de tapetes. Não há (mais) malha (fios) argentina. Em consequência, será reduzida de 60% a produção total das fábricas. O sr. Domingues Aprile, presidente do Sindicato Industrial (tapetes) estêve no Rio várias vêzes, sem resultado.

O govêrno JK está mesmo "lerdo e cego".

Sardinhas (em lata)

São Paulo pode produzir US$ 100 milhões, por ano, de sardinhas.

A revelação é do sr. Albert Beatty, tecnologista de produtos de pesca da FAO, ora no Brasil.

O sr. Beatty comunicou sua revelação numa reunião realizada na Federação das Indústrias — acêrca de três dezenas de industriais paulistas.

Êle estudou três grandes áreas de pesca Amazônia, S. Paulo, Rio Grande do Sul), para chegar àquela conclusão.

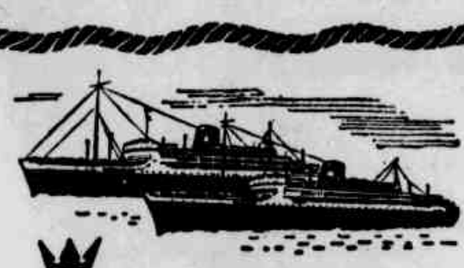
Informou mais:

— Os US$ 100 milhões (de sardinhas) são calculados ao preço-base de Cr$ 700,00 a tonelada, ou seja, US$ 10 dólares a tonelada.

— Tal produção viável em nosso Estado seria equivalente a de Portugal, Canadá e Estados Unidos.

TELE-VIDEO

CUMPRE o que prometç. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéo Buenos Aires
PROVENCE 29 de Maio	BRETAGNE 7 de Junho
BRETAGNE 19 de Junho	PROVENCE 5 de Julho
PROVENCE 17 de Julho	PROVENCE 23 de Agôsto
PROVENCE 4 de Setembro	BRETAGNE 13 de Setembro
BRETAGNE 25 de Setembro	

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agente: Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

O MELHOR LOTEAMENTO
CABO FRIO
BALNEÁRIO DAS DUNAS
A mais linda praia do litoral fluminense

Urbanização com amplas ruas, lotes de 20mx40m, dentro da cidade, em frente ao mar. Água, luz, telefone. Lotações e ônibus partindo de Niterói em todos os horários. Estrada asfaltada. Barcas para travessia de carros, Rio-Niterói, de 20 em 20 minutos, ou pela estrada de contôrno da Guanabara.

RESTAM POUCOS LOTES

INFORMAÇÕES E VENDAS:
URBS IMOBILIÁRIA S/A
AV. RIO BRANCO, 108 — 17.º AND. GRUPO 1701
TELS. 22-0112 — 32-9258 — RIO DE JANEIRO

O MÁXIMO EM
RELÓGIOS DE PONTO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
CX P. 5322 — TEL.: 22-5893

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins

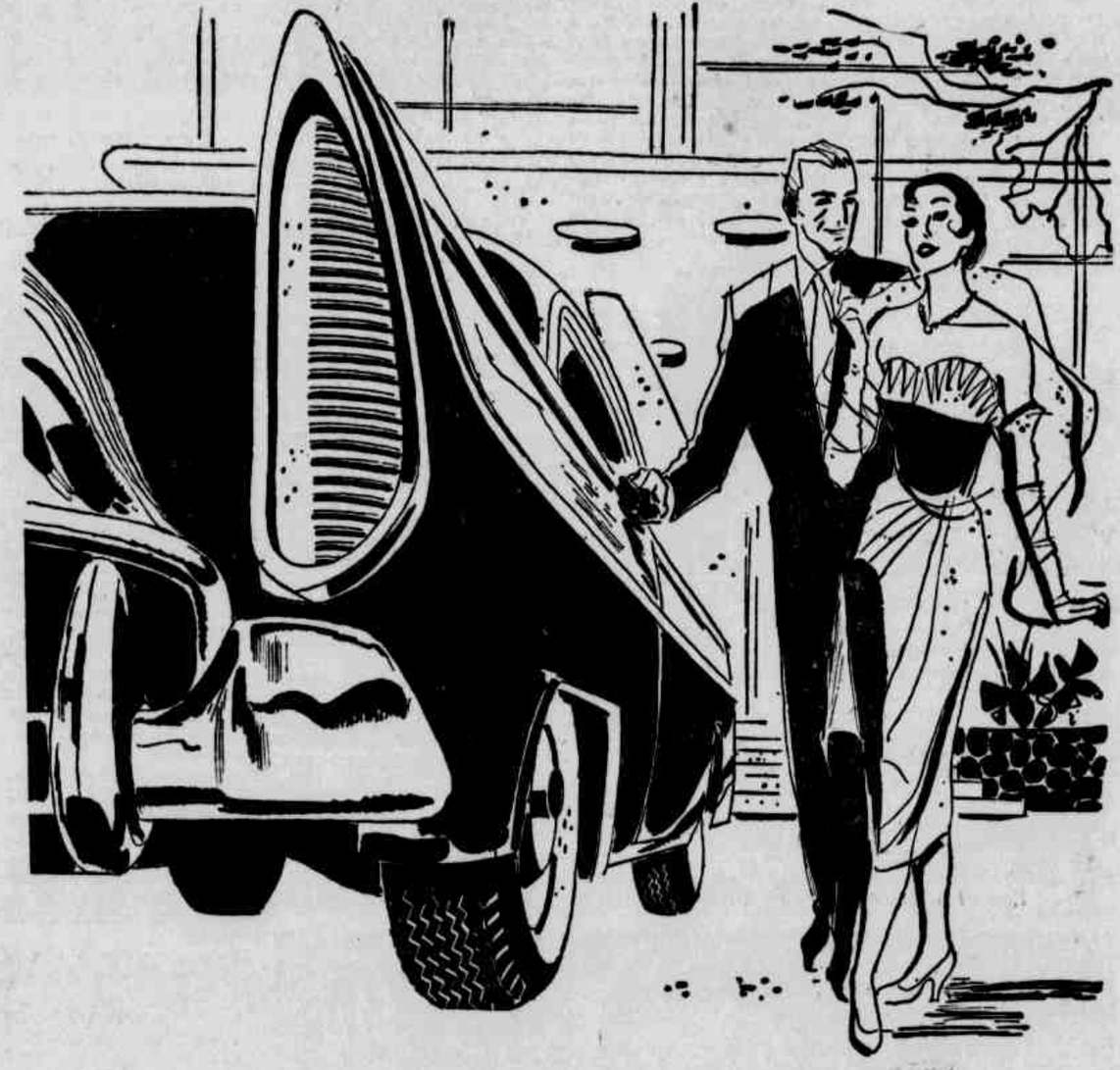
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º and.
De 14 às 18 horas

TERRENOS em VOLTA REDONDA
CENTRO DA CIDADE — PRONTOS PARA CONSTRUIR
ENTRE AV. PAULO DE FRONTIN E 7 DE SETEMBRO

COMERCIANTES, INDUSTRIAIS, INCORPORADORES E CONSTRUTORES — VALORIZAÇÃO RAPIDA. Grandes firmas e Bancos desta Capital já estão iniciando grandes construções. Luz, Fôrça, Agua, Telefone e Rêde de Esgôto em tôdas as Ruas. Lotes a partir de 350 mil cruzeiros, sem Entrada — Financiamento de 8 anos. Poucos lotes. Aproveitem esta grande oferta, aceitando um convite para ver no local em nossa condução — Maquete, plantas e vendas: Av. Rio Branco, 151 — Sobreloja — Sala 203 — Telefone: 52-8926. ELIAS BICHARA — IMÓVEIS.



Quanto mais valer o seu carro
mais valiosa será esta proteção

Sim... Ela sobe de valor com o valor do seu carro. Quanto mais caro, quanto melhor o seu carro, mais vital para êle e para você há de ser o uso do Atlantic Premium Motor Oil, a suprema proteção para as peças de um motor. Por melhor que seja, seu carro só vale pela proteção que o acompanha.

Conserve novo o motor de seu carro, usando Atlantic Premium Motor Oil (20W-40)

ATLANTIC serve bem, servindo melhor!

ATLANTIC

UM POLÍTICO POR SEMANA

AMARAL PEIXOTO

* Aos 47 anos, cansou-se dos extenuantes serviços que prestou à Armada. E reformou-se.
* O donatário (feliz) da capitania do Estado do Rio.
* Rêde de corrupção e de jôgo.
* Quando o semblante está sempre carregado e apreensivo.
* Tem a sina de todos os régulos: os súditos se rebelam contra êle.

DE GUARDA-MARINHA A EMBAIXADOR

Reportagem de MURILO MELO FILHO

NÃO sei se foi êle que subiu muito ou se foi o Brasil que desceu bastante. Só sei é que, para o lugar onde antes pontificaram Joaquim Nabuco e Rio Branco, vai agora o almirante Ernani do Amaral Peixoto. Pois aí o temos, de malas prontas, a preparar-se para ir tomar conta do pôsto de embaixador do Brasil em Washington.

Vamos, então, — antes que isto aconteça — dizer o que pensamos e o que sabemos sôbre êle.

A INGRATA MARINHA...

O sr. Amaral Peixoto nasceu a 14 de julho de 1905. Tem mais de cinquenta anos, portanto. E' filho do casal Augusto do Amaral Peixoto-Alice Monteiro. Fêz seu curso de humanidades no Colégio Anchieta, de Nova Friburgo e no Colégio Santo Inácio, do Rio.

Terminados os preparatórios, ingressou na Escola Naval, de onde saiu Guarda-Marinha. Em 1939 casou-se com d. Alzira Vargas, filha do então ditador do Brasil, do qual se aproximara, dois anos antes, para acompanhá-lo na excursão às repúblicas do Prata e para ser, em novembro de 37, nomeado interventor no Estado do Rio.

Foi deposto em 29 de outubro de 1945, mas nesse mesmo ano se elegeu deputado federal, até 1950, quando ganhou as eleições para governador do seu Estado. Exerceu o mandato até janeiro de 1955.

Prestando todos êsses relevantes serviços à Marinha de Guerra, foi promovido sucessivamente até chegar a almirante, em 1952, quando então resolveu reformar-se. Estava cansado pelos longos e extenuantes serviços prestados às nossas fôrças navais... Era justo, pois, que se reformasse. Afinal de contas, a Marinha tinha sido ingrata com êle: só o fizera almirante aos 47 anos de idade e assim mesmo, depois que êle arriscara sua vida em dramáticos combates navais...

O timão e a roleta

É possível que nem todos os leitores saibam, mas Amaral é almirante mesmo. Trata-se, é bem verdade, de uma credencial sua bastante olvidada.

Explica-se: da arte de Marinha, êle entende tanto quanto Robinson Crusoé naquela ilha deserta, segundo Defoe. Apesar disto, galgou todos os postos da Armada, chegando até onde Barroso chegou. Poucas vêzes, porém, terá entrado num navio de guerra. Se lhe derem um timão para manejar, êle pensará que é uma roleta. Não; Amaral não nasceu para a dura faina do mar. Seu forte é a terra firme. Sobretudo, o atapetado chão palaciano.

De nada valeram, em contrário, os protestos surdos, as queixas, mágoas e os ressentimentos dos seus colegas de turma da Escola Naval, que aí estão nos contratorpedeiros, nos cruzadores, nos arsenais, cumprindo honestamente os seus misteres de oficiais da Armada e sendo periòdicamente preteridos, em merecimento, por quem tem horror a, sequer, passar por perto do Ministério da Marinha.

Debalde, procuramos aqui no arquivo da TRIBUNA, para ilustrar esta reportagem, uma foto de Amaral fardado. Temo-lo em tôdas as poses. Menos na de nauta.

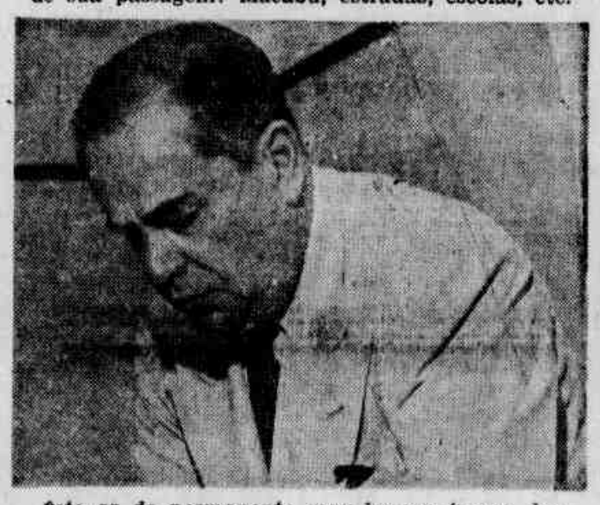
Donatário de capitania

De repente, como nos antigos tempos dos donatários, êle recebeu da ditadura a capitania do Estado do Rio. E tratou de dirigi-la como senhor absoluto.

Dizem os seus adversários mais maldosos — entre os quais se incluia, antes, o sr. J. E. de Macedo, que hoje o trata carinhosamente de "Ernani" — que uma das suas primeiras providências foi comprar uma lancha especial que não jogasse muito, pois o então capitão-tenente enjoava na travessia do Rio a Niterói. Numa simples barca da Cantareira, êle, o excelente marinheiro, fazia feio. Era um homem à matroca. Ou à deriva.

No dia seguinte à decretação do Estado Novo, mudou-se para o Ingá como quem se muda para sua própria casa. Pois ela haveria de ser realmente sua moradia durante muitos e bonançosos anos.

Seria injustiça — e eu jamais a praticaria — negar os serviços por êle prestados ao Estado do Rio. Como interventor, durante longo tempo, com poderes amplos e ilimitados, além de largas verbas do jôgo que campeava sob a proteção e a cobrança oficiais, êle pôde realizar alguma coisa pelo Estado do Rio. Quando caiu, em 1945, deixou a marca de sua passagem: Macabu, estradas, escolas, etc.



Êste ar de permanente mau-humor é uma das coisas mais injustificáveis do mundo. Pois, desde modesto guarda-marinha até almirante famoso, a vida lhe sorriu como ninguém

A rêde de corrupção

Durante todo êsse tempo de interventoria discricionária, montou êle a sua máquina em todos os municípios. Cinco anos depois de sua queda, ela funcionaria com uma precisão absoluta. E Amaral voltou ao Ingá, em 1950, na maré montante do getulismo que se reinstalava.

Foram vãs as tentativas que os seus bravos adversários fizeram para desbaratar a rêde enorme de corrupção, de subôrno e de coações que a Oligarquia Peixoto armara em todo o Estado, através da exploração do jôgo para a compra de eleitores.

De um lado e de outro da Rio-Petrópolis e da Rio-São Paulo, construiram-se de uma hora para outra casas de aspecto sombrio e esquisito. Eram os cassinos: o da Fazenda da Grama, o Higino, o de Lulu dos Caçadores, etc.

Amaral transformou o Estado do Rio num imenso pano verde, do qual retirava, cada 24 horas, um "barato" fabuloso, já calculado, numa estimativa muito pessimista, em Cr$ 200 mil diários.

Para tudo isto, êle necessitava, todavia, de um sócio. E o encontrou na pessoa do coronel Agenor Barcelos Feio, ao qual foi entregue a Secretaria do Interior e Segurança, com carta branca para agir. Feio organizou a exploração da jogatina, como quem esquematiza todo um programa de govêrno. Dividiu o Estado por zonas. Criou os cargos de inspetores, de subinspetores, de fiscais e de subfiscais. Imprimiu talões de cobrança. Comprou uma frota de camionetes. Distribuiu as competências e fixou as atribuições de cada leão-de-chácara.

Os resultados dêsse capricho de organização foram fabulosos. Os "impostos" do jôgo encheram uma **caixinha**, que foi suficiente para custear muita coisa; inclusive a eleição do coronel Feio para deputado federal.

Está claro que a consecução de todo êsse objetivo tem custado algumas mortes. Mas, que são algumas vidas a mais ou algumas vidas a menos, naquele turbulento "far-west" em que a dupla Peixoto-Feio transformou, durante vários anos, a pacata e Velha Província?

Pouco acessível

Sempre considerei o sr. Amaral Peixoto um homem pouco acessível, mesmo para os seus amigos e correligionários. Esta é a impressão que êle me dá sempre que vou à sede do PSD assistir a uma reunião do seu partido.

Seu tratamento é sêco e sumário. Não guardo nenhuma lembrança de tê-lo visto, alguma vez, sorrir. O semblante está sempre carregado e apreensivo. Talvez um ou dois jornalistas, apenas, possuam o privilégio de ter acesso à sua pessoa.

Esta é uma atitude que lhe tem custado muitos e rancorosos inimigos, embora lhe tenha feito, por outro lado, conquistar algumas grandes e leais amizades, de cambulhada com os inevitáveis aproveitadores.

Quando sr. Getúlio Vargas morreu, afirmou-se muito que estava findo o seu reinado, que era fruto exclusivo da sua condição de genro. Mas o sr. Amaral Peixoto desmentiu, logo depois, todos os prognósticos, elegendo-se presidente do PSD por nada menos de seis anos. Fôra influente na ditadura, fôra prestigioso no govêrno Dutra, fôra importante no novo govêrno Vargas e haveria de sobreviver politicamente à morte do seu sogro

O homem que sempre teve horror ao mar parece até um exímio nadador, que está sempre na crista das ondas.

O prêmio

Pois aí o temos quase embaixador. Que entende êle de questões e problemas diplomáticos? Que vai fazer em Washington? Que serviços poderá prestar ao Brasil num dos centros mais movimentados e importantes da diplomacia moderna?

Nada, absolutamente nada. Acontece apenas que o atual presidente da República necessita pagar-lhe o prêmio pelos inestimáveis e indiscutíveis serviços que o sr. Amaral Peixoto lhe prestou na campanha eleitoral.

Pois êle foi, inquestionàvelmente, o grande artífice da candidatura e da eleição do sr. Juscelino Kubitschek. Conheço detalhes e fatos concretos que me autorizam a estar convencido de que, se não fôsse a presença do sr. Amaral Peixoto junto ao candidato, em muitos daqueles difíceis e cruciantes momentos, a eleição do sr. Juscelino Kubitschek seria hoje apenas uma quimera.

Foi êle e, não raro, sòmente êle, quem aguentou o sr. Juscelino como candidato.

As queixas

Apesar disto, sei que atualmente já são grandes as suas queixas. O seu irmão queria ser prefeito do Distrito Federal. Mas não conseguiu. E teve de contentar-se com a Caixa Econômica.

Daí êle dizer, com certa justiça, que Kubitschek tem sido um ingratalhão. Pois só em matéria de dinheiro, êle gastou, do seu bôlso, nada menos de Cr$ 3 milhões. E, com a demora em sair a sua nomeação para a embaixada em Washington, êle teve de recorrer a um amigo, há poucas semanas, para pedir-lhe, muito queixoso, Cr$ 400 mil emprestados.

Para dar uma votação maciça e uma maioria esmagadora no Estado do Rio, ao candidato do seu partido, o sr. Amaral Peixoto não hesitou em abalar a sua própria situação financeira. Sobram-lhe, portanto, motivos para as queixas e os ressentimentos.

No Estado do Rio

Também na política fluminense não tem êle tido muita sorte. Sua sina é a de eleger governadores que depois não aguentam suas imposições e têm de romper com êle. Assim aconteceu com o sr. Edmundo de Macedo Soares. E assim acontece agora com o sr. Miguel Couto Filho, que já está pràticamente nos braços da UDN, não só para cumprir o resto do seu mandato, como também para fazer o seu sucessor na pessoa do sr. Roberto Silveira.

Afora uma meia dúzia de deputados e prefeitos que se mantêm fiéis às suas órdens e orientação, o sr. Amaral Peixoto vê fugir-lhe das mãos, certos redutos de influência que são imprescindíveis ao seu domínio eleitoral no Estado do Rio.

E muitos outros dêsses correligionários estão à espera apenas do seu afastamento do Brasil, a fim de considerar-se sem maiores compromissos e desligar-se dos vínculos que os prendem à chamada "órbita amaralista".

O destino de todos os régulos — mesmo o dos modernos suseranos do século XX — é êste mesmo: inventam súditos que depois se rebelam contra a vassalagem dentro dos seus próprios feudos.

VOLTANDO agora à América do Norte — para o que está tentando aprender inglês ràpidamente, em aulas intensivas — o sr. Amaral Peixoto, decerto, vai relembrar-se daquela sua imperícia no volante de um automóvel, que custou ao povo brasileiro alguns milhões para a indenização do atropelado.

Mas, que importa? A vida, para o sr. Amaral Peixoto tem sorrido sempre, franca e fácil. Aquêle seu ar de permanente mau humor é uma das coisas mais improcedentes e injustificáveis que já vi na minha vida. Pois tudo lhe tem chegado às mãos a tempo e a hora. Começou como modesto guarda-marinha para chegar às culminâncias da vida pública, da carreira diplomática e da liderança política dêste país.

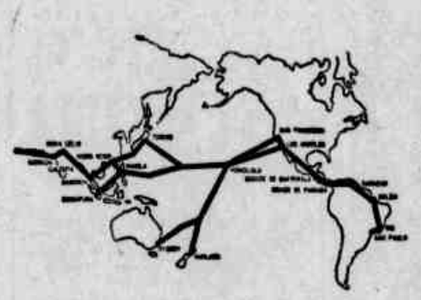
E mais não será se não o quiser.

Inquestionàvelmente foi êle o grande artífice da eleição de J. K. aguentou, às vêzes, sòzinho, o candidato — a quem apoiou, inclusive, financeiramente. Hoje, diz de J. K., aos amigos: é um ingratalhão

Pois aí o temos, quase embaixador

Em 1939 casou-se com d. Alzira Vargas, filha do ditador. Desde então, foi rápida a sua ascensão

O seu tapête mágico para o Oriente



Todo o percurso pela Pan American, via Los Angeles ou San Francisco.

Para as lendárias cidades do Oriente — Tóquio, Hong Kong, Manila, Bangkok, Rangoon e Calcutá — nomes que dão asas à sua imaginação.

Voe diretamente do Brasil para Los Angeles e San Francisco e para o Oriente... realizando todo o percurso pela PAA.

A Pan American (cujo primeiro vôo através do Pacífico foi realizado em 1935) mantém um serviço diário para o Extremo Oriente.

Êste palácio, em Bangkok, demonstra a original arquitetura dessa intrigante cidade.

O Havaí, onde os passeios a cavalo pelas praias são um passatempo nacional.

O Taj-Mahal, um maravilhoso túmulo construído em 1631 pelo Rajah Schah-Djihan, para sua mulher.

PAA

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

● Marca Registrada

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070

São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191